

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
4º COL - 10º COUEL
4º Congresso Odontológico Londrinense
10º Congresso Odontológico da Universidade Estadual de Londrina
2022



4º CONGRESSO ODONTOLÓGICO LONDRINENSE – 10º COUEL

Presidente Docente

Prof. Dr. Pablo Guilherme Caldairelli

Presidente Discente

Adrielle Larissa D'Andréa

4º CONGRESSO ODONTOLÓGICO LONDRINENSE – 10º COUEL

Membros Docentes

Prof. Dr. Alberto João Zortéa Junior

Profª. Drª. Cecília Luiz Pereira Stabile

Prof. Dr. Douglas Giordani Negreiros Cortez

Prof. Dr. Fabio Augusto Ito

Profª. Drª. Fernanda Akemi Nakamishi Ito

Profª. Drª. Jaqueline Costa Favaro

Profª. Maria Beatriz Bergonse Pereira Pedriali

Profª. Drª. Mariana Emi Nagata

Profª. Drª. Maura Sassahara Higasi

Prof. Msc. Rodrigo Hayashi Sakuma

Profª. Drª. Tânia Harumi Uchida

4º CONGRESSO ODONTOLÓGICO LONDRINENSE – 10º COUEL

Membros Discentes

Ana Lara Furlan

Ana Luísa Alves Ianello

Andrei Santos Reginaldo

Anna Laura Morais do Amaral

Bruno Pagliuse

Carolina Cortez de Barros

Eduardo Sabino Aguiar

Flavia Maiara Bortolato

Giovanna Campos Munhoz

Graziella Sayuri Silva Tomori

Hanny Kraft

Isabela Grippe da Silva Pinhatari

Laís Cristina da Silva

Leticia Rodrigues Oliveira

Ligia Sayanne M. de O. Cunha

Luana Garcia Costa

Milena Soares Trava

Nathalia Costa Coppi

Pedro Henrique Tamioso Ravagnani

Rafael de Azevedo Dalefi

Viviane Nascimento Souza



Editorial

Caros(as) leitores(as)

O Congresso Odontológico Londrinense (COL) é um evento científico realizado pelos graduandos do 5º ano do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL), que tem como objetivo contribuir cientificamente para a formação dos acadêmicos e profissionais da área.

Na sua 10ª edição, a comissão organizadora contou com participação do professor Dr. Pablo Guilherme Caldarelli como presidente e professores de todas as áreas da Odontologia da UEL, a fim de consolidar uma interação de toda a comunidade acadêmica.

O 4º COL e 10º COUEL foi realizado no período de 06 a 09 de abril de 2022 em um formato 100% online. A grade científica foi composta por palestras ministradas por professores e profissionais de reconhecida importância nacional e internacional, além de apresentações de trabalhos.

Comissão Organizadora
4º Congresso Odontológico Londrinense – 10º COUEL
2022



Programação

HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
06 de abril de 2022 (Quarta-Feira)	
18:45 – 19:00	Abertura Oficial
19:00	Mesa Redonda Câncer de cabeça e pescoço: do diagnóstico à reabilitação Dra. Isabel Schausltz; Dr. Marcelo Brum Corrêa; Dra. Sandra Ziliotto
07 de abril de 2022 (Quinta-Feira)	
19:00 – 20:30	Uso de dentifrícios na infância: o que o dentista precisa saber? Dr. Juliano Pessan
20:30 – 22:00	Uso de matrizes de colágeno para aumento de volume de tecidos moles peri-implantares Dr. Michel Messora
08 de abril de 2022 (Sexta-Feira)	
19:00 – 20:30	Resina composta direta e indireta em dentes posteriores Dr. Marcelo Goulart
20:30 – 22:00	Ultrassom e cimentos biocerâmicos – Uma revolução na endodontia Caso Clínico Demonstrativo Dr. Douglas Cortez
09 de abril de 2022 (Sábado)	
08:00 – 12:00	Apresentações de Trabalhos
17:00	Premiações e Encerramento



Trabalhos Premiados

CIÊNCIAS BÁSICAS APLICADAS

GRADUAÇÃO

- **ORAL - REVISÃO DE LITERATURA**
 - ✓ DOENÇA PERIODONTAL NA SÍNDROME METABÓLICA: ENVOLVIMENTO DO ÓXIDO NÍTRICO. Furlan AL, Filho PP
- **ORAL – PESQUISA E REVISÃO SISTEMÁTICA**
 - ✓ PÊNFIGO VULGAR: PERFIL CLÍNICO DE INTERESSE ODONTOLÓGICO. Souza CIB, Júnior WP

PÓS-GRADUAÇÃO/PROFISSIONAIS

- **ORAL – PESQUISA E REVISÃO SISTEMÁTICA**
 - ✓ EFEITO DA MELATONINA SOBRE A SENSIBILIDADE À INSULINA EM RATOS COM PERIODONTITE APICAL SUBMETIDOS À INALAÇÃO PASSIVA DA FUMAÇA DO CIGARRO. Bravo LT, Belardi BE, Carvalho NR, Santos RM, Tsosura TVS, Matsushita DH

CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL E IMPLANTODONTIA

GRADUAÇÃO

- **ORAL – CASO CLÍNICO**
 - ✓ DIAGNÓSTICO TARDIO DE ODONTOMA COMPOSTO EM PACIENTE DE 46 ANOS: RELATO DE CASO. Dalben GB, Hara GF, Iwaki FV, Souza-Pinto GN, Iwaki Filho L, Iwaki LCV
 - ✓ INTRUSÃO DENTÁRIA ASSOCIADA A IMPLANTES ADJACENTES - RELATO DE CASO. Nascimento CHMG, Costa FA, Molina LM, Hayacibara RM
 - ✓ INTRUSÃO DENTÁRIA ASSOCIADA AO USO DE ABRIDOR DE BOCA DO TIPO MOLT EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE CASO. Brusco B, Hirata E, Pavelski MD, Hoshi AT
- **ORAL – REVISÃO DE LITERATURA**
 - ✓ HIPERTENSÃO ARTERIAL E CIRURGIA BUCAL: AVALIAÇÃO E MANEJO DO PACIENTE HIPERTENSO. Bruniera AB, Stabile C
 - ✓ MUCORMICOSE RINOCEREBRAL EM PACIENTES ACOMETIDOS POR COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA. Cunha LSMO, Stabile C
- **ORAL – PESQUISA E REVISÃO SISTEMÁTICA**
 - ✓ AVALIAÇÃO DA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA EM DEFEITOS CRÍTICOS EM CALVÁRIAS DE RATO COM O USO DE MEMBRANA DE COLÁGENO BOVINO. Delamura IF, Viotto AHA, Silva BSC, Bizelli VF, Ramires GAA, Bassi APF

PÓS-GRADUAÇÃO/PROFISSIONAIS

- **ORAL – PESQUISA E REVISÃO SISTEMÁTICA**
 - ✓ O IMPACTO DA EXODONTIA DE MOLARES INFERIORES NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL. Souza MRJ, Fraga RS, Meyfarth S, Guimarães LS, Antunes LAA, Antunes LS
- **ORAL – CASO CLÍNICO**
 - ✓ OSTEOTOMIA SAGITAL DO RAMO MANDIBULAR PARA EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR PROFUNDAMENTE INCLUSO. Gomes GB, Silva CS, Pinto KVA, Fernandes LA, Brito GC, Stabile GAV
 - ✓ RESSECÇÃO DE AMELOBLASTOMA PERIFÉRICO FOLICULAR ASSOCIADO À INSTALAÇÃO DE PLACA DE RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR: UM RELATO DE CASO. Fernandes LA, Pinto KVH, Brito GC, Silva CS, Gomes GB, Stabile GAV



Trabalhos Premiados

DENTÍSTICA

GRADUAÇÃO

○ ORAL- CASO CLÍNICO

- ✓ ANÁLISE DE CASOS CLÍNICOS UTILIZANDO FICHA ILUSTRATIVA PARA ESTUDO DO SORRISO GENGIVAL. Tupan SCCG, Furtado D, Silva AO, Fabre HSC
- ✓ APRESENTAÇÃO E APLICAÇÃO CLÍNICA DAS RÉGUAS MILIMETRADAS PARA ANÁLISE DAS PROPORÇÕES DENTÁRIAS ANTERIORES DESENVOLVIDAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – UEL. Amaral ALM, Fabre HSC, Hoepfner MG
- ✓ TRATAMENTO CONSERVADOR COM RESINA COMPOSTA EM PACIENTE JOVEM COM DIASTEMA ANTERIOR E DESGASTE PRECOCE DOS CANINOS: RELATO DE CASO. Santos DEM, Souza JR, Pini NIP, Bispo CGC, Mori AA

○ ORAL- REVISÃO DE LITERATURA

- ✓ FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA VS FACETAS INDIRETAS EM CERÂMICA. Pinhatari IGS, Silva AO
- ✓ FICHA CLÍNICA ILUSTRADA PARA ESTUDO DO PERFIL FACIAL. Martins RC, Silva AO
- ✓ RESTAURAÇÃO CORONÁRIA DIRETA COM RESINA COMPOSTA: 10 ANOS DE ACOMPANHAMENTO CLÍNICO. Nakashima FE, Kasuya AVB, Hoepfner MG

○ ORAL - PESQUISA E REVISÃO SISTEMÁTICA

- ✓ EFEITO DA ADIÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA EM ADESIVO DENTINÁRIO AUTOCONDICIONANTE. Costa MR, Geha O, Berger SB, Guirardo RD, Detomini TR, Favaro JC
- ✓ USO DO LED VIOLETA NO TECIDO DENTINÁRIO: EFEITO NA ALTERAÇÃO CROMÁTICA E VARIAÇÃO DA TEMPERATURA. Clemente CF, Esteves LMB, da Silva LMAV, Fagundes TC, Briso AL, dos Santos PH

PÓS-GRADUAÇÃO/PROFISSIONAIS

○ ORAL – CASO CLÍNICO

- ✓ TRATAMENTO RESTAURADOR ESTÉTICO E FUNCIONAL DE DENTE COM DILACERAÇÃO RADICULAR - PROSERVAÇÃO DE 11 ANOS. Kuster I, Lachi EL, Laffayett HA, Pozzobon L, Hoepfner MG

○ ORAL – REVISÃO DE LITERATURA

- ✓ GUIA ANTERIOR COMO FATOR DETERMINANTE FUNCIONAL E ESTÉTICO. Lachi E, Gonini A

ENDODONTIA

GRADUAÇÃO

○ ORAL- CASO CLÍNICO

- ✓ RETRATAMENTO ENDODÔNTICO COM AUXÍLIO DO MICROSCÓPIO OPERATÓRIO EM INCISIVO LATERAL SUPERIOR COM RAIZ ACESSÓRIA E SULCO PALATOGENGIVAL. Suzuki LK, Ravagnani PHT, Nascimento BB, Interliche R, Romagnoli C, Cortez DGN
- ✓ REVASCULARIZAÇÃO PULPAR EM DENTE COM ABSCESSO CRÔNICO: RELATO DE CASO. Zamparoni VML, Merlin AG, Seron MA, Almeida RS, Victorino FR



Trabalhos Premiados

ENDODONTIA

GRADUAÇÃO

ORAL – REVISÃO DE LITERATURA

- ✓ CANAL EM FORMA DE C – ANATOMIA ENDODÔNTICA INCOMUM. Ravagnani PHT, Cortez DGN
- ✓ REGENERAÇÃO PULPAR EM DENTES MADUROS: REVISÃO DE LITERATURA. Coppi NC, Prescinotti R

PÓS-GRADUAÇÃO

ORAL – CASO CLÍNICO

- ✓ SELAMENTO E TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE COM RIZECTOMIA OU RESSECÇÃO RADICULAR DA RAIZ DISTAL: RELATO DE CASO. Maia CA, Chaves HGS, Macedo IFA, Rubim NA, Soares LQM, Viana ACD
- ✓ REMOÇÃO DE INSTRUMENTO ENDODÔNTICO FRATURADO NO CANAL MESIO- LINGUAL DE UM SEGUNDO MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO. Macedo IFA, Chave HGS, Duarte MM, Figueiredo B, Viana ACD, Araújo CV

ESTOMATOLOGIA E RADIOLOGIA

GRADUAÇÃO

ORAL – CASO CLÍNICO

- ✓ CARCINOMA MULTIFOCAL AGRESSIVO EM PACIENTE COM LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA COM ÁREAS DE PIGMENTAÇÃO MELÂNICA. Medeiros KPS, Ito FA, Pires WR, Tanaka JLO, Takahama Júnior A
- ✓ LASERTERAPIA ASSOCIADA AO TRATAMENTO DE PARALISIA FACIAL – CASO CLÍNICO. Jassniker VB, Martinez AC

ORAL – REVISÃO DE LITERATURA

- ✓ O USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA ESTOMATOLOGIA: SÉRIE DE CASOS E REVISÃO DE LITERATURA. Rosalen LMM, Takahama Junior A, Pires WR, Ito FA

ORAL – PESQUISA E REVISÃO SISTEMÁTICA

- ✓ IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS ATENDIMENTOS DO AMBULATÓRIO DE ESTOMATOLOGIA DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA UNIVERSITÁRIA DA UEL. Sousa VN, Campos EH, Pires WR, Ito FA, Takahama Junior A
- ✓ DISTÚRBIOS DE DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES COM CÂNCER OROFARÍNGEO SUBMETIDOS A TERAPIA CONSERVADORA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. Storte TVB, Mesquita CM, Gois JN, Matos FR, César CPHAR, Paranhos LR

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

GRADUAÇÃO

ORAL – CASO CLÍNICO

- ✓ LIPOASPIRAÇÃO SUBMENTUAL: RELATO DE CASO. Santos G, Barbosa GM, Mortati J, Pires WR

ORAL – REVISÃO DE LITERATURA

- ✓ HARMONIZAÇÃO OROFACIAL NA ODONTOLOGIA: ÁCIDO HIALURÔNICO E TOXINA BOTULÍNICA. Padua LER, Junior RAV



Trabalhos Premiados

MULTIDISCIPLINAR

GRADUAÇÃO

- **ORAL – CASO CLÍNICO**
 - ✓ NEURALGIA DO TRIGÊMEO – V3: RELATO DE CASO. Santini AC, Anastacio LB, Poluha R
- **ORAL – PESQUISA E REVISÃO SISTEMÁTICA**
 - ✓ PERFIL DOS PROJETOS DE PESQUISAS ENVOLVENDO SERES HUMANOS SUBMETIDAS À PLATAFORMA BRASIL POR CIRURGIÕES- DENTISTAS DO NORDESTE BRASILEIRO. Cassimiro JM, Santos LRJS, Girão MVD
- **ORAL – REVISÃO DE LITERATURA**
 - ✓ USO DA TOXINA BOTULÍNICA NA NEURALGIA TRIGEMINAL: REVISÃO DE LITERATURA. Anastacio LB, Santini AC, Poluha R

PÓS-GRADUAÇÃO/PROFISSIONAIS

- **ORAL- CASO CLÍNICO**
 - ✓ RELATO DE CASO CLÍNICO – USO DA PLACA PALATINA DE MEMÓRIA EM CRIANÇA COM TRISSOMIA DO 21. Silva AVMV, Maia GA, Fidelis ABMG, Silva JLG, Furlan RMMM, Pretti H

ODONTOPEDIATRIA

GRADUAÇÃO

- **ORAL – CASO CLÍNICO**
 - ✓ APLICAÇÃO DE PISTAS DIRETAS PLANAS EM MORDIDA CRUZADA POSTERIOR NA PRIMEIRA INFÂNCIA – UM RELATO DE CASO. Silva ACG, Fagundes FAU, Dagostini CRG, Singi P, Nagata ME, Sakuma RH
 - ✓ REABILITAÇÃO NEURO-OCCLUSAL COM TERAPIA DE PISTAS DIRETAS PLANAS PARA CORREÇÃO DE MORDIDA CRUZADA ANTERIOR ESQUELÉTICA: RELATO DE CASO. Barbosa GM, Santos G, Veri IV, Dagostini CRG, Fagundes FAU, Sakuma RH
- **ORAL – REVISÃO DE LITERATURA**
 - ✓ USO DE ESTRATÉGIAS MEDICAMENTOSAS NO PÓS-CIRÚRGICO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM FISSURA PALATINA. Xavier LRM, Rodrigues LWM
- **ORAL – PESQUISA E REVISÃO SISTEMÁTICA**
 - ✓ PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS COM A PERDA PRECOCE EM DENTES DECÍDUOS EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM PRONTO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL. Pereira PB, Ferraresso LFOT, Kasai MLHI, Seixas GF, Garbelini CCD

PÓS-GRADUAÇÃO/PROFISSIONAIS

- **ORAL – CASO CLÍNICO**
 - ✓ RETENÇÃO PROLONGADA POR ODONTOMA - RELATO DE CASO CLÍNICO. Santana JS, Sampaio C, Hosida TY, Moraes LA, Cunha RF, Delbem ACB
- **ORAL – PESQUISA E REVISÃO SISTEMÁTICA**
 - ✓ PERFIL DOS PROBLEMAS BUCAIS MAIS FREQUENTES EM BEBÊS E PRÉ-ESCOLARES ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL. Ferraresso LFOT, Pereira PB, Nagata ME, Kasai MLHI, Garbelini CCD



Trabalhos Premiados

ORTODONTIA

GRADUAÇÃO

- **ORAL – PESQUISA E REVISÃO SISTEMÁTICA**
 - ✓ ANÁLISE DO ESMALTE DENTÁRIO E ALTERAÇÕES DE SUPERFÍCIE APÓS REMOÇÃO ORTODÔNTICA. Mello ACF

PERIODONTIA

GRADUAÇÃO

- **ORAL – CASO CLÍNICO**
 - ✓ COMBINAÇÃO DO RETALHO DESLOCADO LATERALMENTE E ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL NO TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS LOCALIZADAS: RELATO DE CASOS. Gonçalves JGP, Vitória OAP, Furquim EMA, Piovezan BR, Turini HD, de Almeida JM
 - ✓ UTILIZAÇÃO DA MEMBRANA DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS NO TRATAMENTO DAS RECESSÕES GENGIVAIS: CASO CLÍNICO. Munhoz GC, Oliveira RS, Decósimo AL, Ito FAN, Pedriali MBBP
- **ORAL- REVISÃO DE LITERATURA**
 - ✓ AVALIAÇÃO DE TERAPIAS COMPLEMENTARES COMBINADAS COM TÉCNICAS CIRÚRGICAS EMPREGADAS NO TRATAMENTO DA PERIIMPLANTITE: REVISÃO INTEGRATIVA. Fortunato GL, Vitória OAP, de Almeida JM, Neves JO, Novaes VCN
 - ✓ INTER-RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E SÍNDROME METABÓLICA – UMA REVISÃO DA LITERATURA COM ÊNFASE NA HIPERTENSÃO ARTÉRIA. Nakamura CC1, Andraus LPM, Freitas A
- **ORAL- PESQUISA E REVISÃO SISTEMÁTICA**
 - ✓ COMPARAÇÃO ENTRE DESSENSIBILIZANTES DE DENTINA ASSOCIADOS AO CREME DENTAL PARA TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: ACOMPANHAMENTO DE TRÊS MESES. Costa GF, Garcia AO, Pedriali MBBP, Ito FAN, Maia LP, Costa PP

PÓS-GRADUAÇÃO/PROFISSIONAIS

- **ORAL – CASO CLÍNICO**
 - ✓ RETALHO REPOSICIONADO CORONÁRIO ASSOCIADO A FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS COMO TRATAMENTO DE FISSURA GENGIVAL. Santos JS, Decosimo AL, Costa Neto QR, Pedriali MBBP, Costa PP, Ito FAN

PRÓTESE DENTÁRIA

GRADUAÇÃO

- **ORAL – CASO CLÍNICO**
 - ✓ PLANEJAMENTO CIRÚRGICO E PROTÉTICO COM USO DO FLUXO DE TRABALHO TOTALMENTE DIGITAL PARA REABILITAÇÃO IMPLANTOSSUPOORTADA. Gaspar MP, Marcolino GA, Pimentel W, Tiossi R



Trabalhos Premiados

PRÓTESE DENTÁRIA

GRADUAÇÃO

- **ORAL – REVISÃO DE LITERATURA**
 - ✓ RETENTORES INTRARRADICULARES DE FIBRA DE VIDRO: REVISÃO DE LITERATURA. D'Andréa AL, Shibayama R
- **ORAL – PESQUISA E REVISÃO SISTEMÁTICA**
 - ✓ ANÁLISE DE ELEMENTOS FINITOS TRIDIMENSIONAL DA TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES NO OSSO PERI-IMPLANTE POR MEIO DE PRÓTESE REMOVÍVEL TOTAL. Gomes LGM, Lima JBG, Lima JHF

SAÚDE COLETIVA

GRADUAÇÃO

- **ORAL – CASO CLÍNICO**
 - ✓ PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL – AÇÕES EXTENSIONISTAS VOLTADAS PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS. Salles MCP, Katsuyama SHC, Gonzaga DT, Silva LAMP, Higasi MS
- **ORAL – REVISÃO DE LITERATURA**
 - ✓ PERCEPÇÕES DE DISCENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA QUANTO AO PAPEL DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: REVISÃO DE LITERATURA. Silva LC, Uchida TH, Higasi MS
- **ORAL – PESQUISA E REVISÃO SISTEMÁTICA**
 - ✓ ANÁLISE DOS PROCESSOS DE LICITAÇÃO PARA COMPRA DE DENTIFRÍCIOS EM MUNICÍPIOS DO MACRORREGIONAL NORTE DO ESTADO DO PARANÁ. Dalefi RA, Caldarelli PG

PÓS-GRADUAÇÃO/PROFISSIONAIS

- **ORAL – PESQUISA E REVISÃO SISTEMÁTICA**
 - ✓ PANORAMA DO CÂNCER BUCAL NO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO PERÍODO 2008-2019. Bordin GM, Gabardo MCL, Melanda VS, Oliveira CS, Figueiredo BC, Perez DEC



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DO PROFISSIONAL CIRURGIÃO DENTISTA NA SAÚDE PERIODONTAL DE PORTADORES DA SÍNDROME DE DOWN

Ferreira BV^{1*}, Melo LS¹, Beraldo NA¹, Vilela Júnior RA²

¹Graduação em odontologia, Instituto nacional de ensino superior e pós graduação Padre Gervásio - MG, Brasil

²Departamento de Periodontia, Instituto nacional de ensino superior e pós graduação Padre Gervásio - MG, Brasil

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Revisão de literatura

A síndrome de down é caracterizada por um erro na distribuição cromossômica durante a divisão celular, que resulta no atraso do desenvolvimento de funções físicas, motoras e psicológicas dos portadores. Devido essas características é natural que apresentem dificuldades para promover hábitos saudáveis de higiene oral e conseqüentemente desenvolvam patologias periodontais. O objetivo desse trabalho é orientar os cuidadores quanto a necessidade do acompanhamento frequente com cirurgião dentista, pois somente a intervenção do cuidador responsável na maioria das vezes é deficiente, por falta de conhecimento científico e técnicas. É imprescindível que o dentista assistente esteja inteirado a respeito das particularidades de pacientes sindrômicos, e alterações bucais como: musculatura perioral hipotônica, palato duro menor e de forma ogival, úvula bifida, fenda palatina e labial, macroglossia, mordida cruzadas anterior e posterior e má oclusão de Classe III na maioria dos casos, para prestar uma assistência mais minuciosa para cada tipo de necessidade. Devido a dificuldade motora e neurológicas apresentadas por esses indivíduos, possuem maior probabilidade de desenvolver problemas periodontais; as alterações anatômicas e déficit imunológico dos pacientes com a Síndrome permitem o crescimento acelerado dos patógenos responsáveis pelos distúrbios periodontais como: *Actinobacillus actinomycetemcomitans*, *Capnocyto-phaga*, *ochracea* e *Porphyromonas gengivalis*, resultando assim no agravo da doença. Conclui-se que é de fundamental importância a visita regular ao consultório odontológico por portadores da Síndrome de Down, pois suas particularidades dificultam a manutenção da saúde periodontal e as alterações bucais colaboram para o acúmulo de biofilme na microbiota oral facilitando assim o desenvolvimento de doenças periodontais.

Descritores: Síndrome de Down; Saúde Periodontal; Biofilme.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DA PROPORÇÃO INDIVIDUAL ESTÉTICA PARA A RESOLUÇÃO DE DIÁSTEMAS NOS DENTES ANTEROSSUPERIORES

Trava MS^{1*}, Lourenço DMP², Silva AO³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina - PR, Brasil

²Residência em Dentística, Universidade Estadual de Londrina - PR, Brasil

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Caso Clínico

A utilização dos conceitos de proporção áurea e proporção individual estética dos dentes anterossuperiores para análise de sorrisos é fundamental para se alcançar resultados satisfatórios nos tratamentos estéticos, pois são considerados diretrizes confiáveis e princípios organizadores aceitos cientificamente. A proporção individual estética de um dente é definida como a divisão da sua largura pelo seu comprimento quando analisada em vista frontal. Ressalta-se que a proporção individual estética é referência para coroa clínica, respeitando-se os limites e zênite gengival. Assim, para o incisivo central, a largura corresponde a aproximadamente 80% de sua altura, para o incisivo lateral a largura média corresponde a 69% da altura e para o canino 72%. Este trabalho tem por objetivo relatar o estudo do sorriso de uma paciente jovem, do sexo feminino, que procurou atendimento odontológico relatando descontentamento com a presença de diastemas entre seus dentes superiores após tratamento ortodôntico e apresentar o planejamento proposto. Com o auxílio de fotos digitais e linhas de referência biométricas foi realizado o planejamento do caso levando em consideração a relação estética entre dentes, gengiva, sorriso e face através da proporção áurea do sorriso e proporções individuais dos dentes. No caso relatado observou-se que o sorriso em vista frontal se apresentava em consonância com os conceitos de proporção áurea, mas quando os dentes foram analisados individualmente seria necessário tratamento estético. Pode-se concluir que o estudo do sorriso é um grande auxiliar diagnóstico, pois amplia a chance de sucesso nos planejamentos estéticos ao oferecer noções ideais de posicionamentos e proporções.

Descritores: Estética Dentária; Sorriso; Diastema; Resinas Compostas.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE UMA CÚSPIDE SUPRANUMERÁRIA EM DENTIÇÃO MISTA: RELATODE CASO

Assunção NA^{1*}, De Paiva RR², Gomes CC², Amaral DC³, Santos AA²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Evangélica de Goiás, Anápolis, GO, Brasil

²Departamento de Diagnóstico, Universidade Evangélica de Goiás, Anápolis - GO, Brasil

³Departamento de Odontopediatria, Universidade Evangélica de Goiás, Anápolis - GO, Brasil

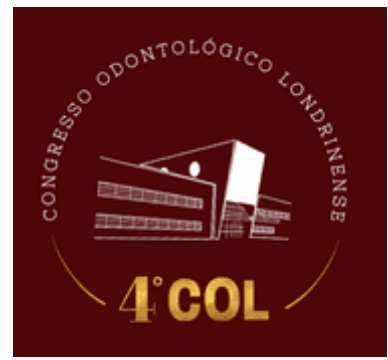
Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Caso Clínico.

A cúspide supranumerária é uma anomalia dentária de desenvolvimento, que varia sua forma, tamanho e localização. Clinicamente, apresenta-se como uma projeção estrutural composta por esmalte, dentina, com extensão de tecido pulpar, e com origem na junção cimento-esmalte até a incisal do dente. Ressalta-se que em seu aspecto clínico-radiográfico, seu diagnóstico diferencial pode envolver outras anomalias que se assemelham entre si (dens in dente, dente fusionado, geminado) o que justifica a solicitação de exames complementares. A panorâmica gera uma imagem bidimensional limitada, portanto, é comum que o cirurgião-dentista visualize sobreposição e distorção de estruturas e ausência de nitidez, sendo esta última desvantagem superada com a periapical. Neste contexto, a tomografia computadorizada de feixe cônico é vantajosa, por ser um método que oferece interpretação tridimensional com cortes nítidos, ausência de sobreposição e mensurações milimétricas. Uma paciente com 7 anos apresentou-se com queixa principal de “dente nascendo atrás”, com evolução de 10 meses. O exame intraoral revelou a presença de uma estrutura dentária parcialmente irrompida por face palatina, na região do 22. Isto posto, solicitou-se duas periapicais em diferentes ângulos horizontais que evidenciou uma sobreposição ou fusão de um supranumerário ao 22. Visando identificar qualquer proximidade com outras estruturas foi realizada a tomografia computadorizada de feixe cônico e, observou-se uma imagem hiper densa fusionada à face palatina, compatível à cúspide supranumerária. A paciente encontra-se em acompanhamento até que o dente erupcione. Finalmente, apesar de ser uma anomalia com baixa prevalência, faz-se necessário a preparação do cirurgião-dentista para interpretar exames complementares, realizar o diagnóstico e estabelecer a conduta.

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Anormalidades Dentárias; Diagnóstico Diferencial; Dentição Mista.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

A UTILIZAÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Garcia AO^{1*}, Pedriali MBBP², Ito FAN², Andraus LPM², Costa PP²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Revisão de Literatura

A hipersensibilidade dentinária caracteriza-se por dor aguda, súbita e de curta duração, podendo comprometer a qualidade de vida dos pacientes. Diversos agentes dessensibilizantes vêm sendo estudados para o tratamento da hipersensibilidade dentinária, entretanto, ainda não se chegou em um tratamento eficaz e protocolo estabelecido. O laser apresenta ação analgésica, bioestimulante, anti-inflamatória e pode se apresentar como forma de tratamento da hipersensibilidade dentinária por possuírem ação na obliteração dos túbulos dentinários. O objetivo deste estudo foi analisar a literatura atualizada sobre o efeito de dessensibilização dos lasers para determinar se há evidências suficientes a fim de apoiar seus efeitos imediatos e de longo prazo na hipersensibilidade dentinária e os protocolos que têm sido propostos. A metodologia utilizada foi a realização de uma revisão de literatura por meio de base de dados Pubmed/ Medline, com busca online entre 2015 a 2022. Os estudos dessa revisão de literatura demonstraram a eficácia do laser de baixa potência para o tratamento da hipersensibilidade dentinária; entretanto, alguns aspectos precisam ser definidos e padronizados como o melhor tipo de laser, parâmetros de irradiação, tempo de exposição e número de sessões de tratamento a fim de se estabelecer o melhor protocolo clínico.

Descritores: Lasers; Hipersensibilidade da Dentina; Periodontia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ABORDAGEM CLÍNICA DA REABSORÇÃO CERVICAL EXTERNA NA REGIÃO DE DENTES ANTERIORES: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Guimarães MM^{1*}, Bachesk AB², Queiroz AF²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Caso Clínico

A reabsorção cervical externa é uma patologia de difícil diagnóstico precoce, caracterizada pela destruição da estrutura dental na região cervical. Muitas vezes tratada de forma inadequada por ser confundida com cárie radicular. Atualmente, não há consenso geral na literatura científica com relação aos protocolos de tratamento. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente de 51 anos, do sexo feminino, que foi encaminhada ao cirurgião bucomaxilofacial para realizar exodontia e cirurgia de implante. Na anamnese a paciente relata histórico de tratamento ortodôntico e tratamento periodontal. Nega histórico de trauma e clareamento interno. Não há relato de dor de dente e comprometimento sistêmico. Ao exame clínico, foi observada uma recessão gengival uma e lesão na mesial do dente 21 com textura irregular. Radiograficamente foi possível observar tratamento endodôntico satisfatório neste dente e uma lesão radiolúcida bem definida na região cervical da superfície mesial, associada à uma reabsorção óssea vertical na região da lesão. O tratamento consistiu em uma cirurgia de acesso associada à restauração direta e enxerto ósseo. A paciente foi acompanhada por 14 meses e apresenta estabilidade. Este caso clínico demonstra que os casos de reabsorção cervical externa devem ser tratados individualmente, seguindo critérios distintos, baseados em aspectos relacionados ao paciente e ao dente envolvido. A finalidade do tratamento dos dentes com este diagnóstico, considerados restauráveis, e mante-los saudáveis, funcionais e com uma estética satisfatória. Conclui-se que o correto diagnóstico, planejamento e execução do caso foram fundamentais para o sucesso da reabilitação dental.

Descritores: Reabsorção da Raiz; Incisivo; Doenças Dentárias.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ABORDAGEM ESTÉTICA E REABILITAÇÃO FUNCIONAL EM PACIENTE COM HIPOMINERALIZAÇÃO SEVERA DE MOLARES E INCISIVOS – RELATO DE CASO

Maia GA^{1*}, Kimura ÁCRS², Silva CHC², Martins-Júnior PA³, Paschoal MAB³

¹Aluna do Programa de Pós- Graduação em Odontologia, Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG, Brasil

²Aluno (a) de Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG, Brasil

³Professor Adjunto do Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG, Brasil

Nível: Pós -graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Relato de Caso

A Hipomineralização de Molares e Incisivos é um Defeito de Esmalte que acomete principalmente molares e incisivos permanentes, podendo ou não envolver outros elementos dentários. Esta condição está associada a inúmeros fatores etiológicos e se caracteriza como um esmalte poroso com opacidades demarcadas de coloração variada e fraqueza estrutural, gerando impacto na qualidade de vida. Paciente M.P.R, 07 anos, sexo masculino, compareceu a clínica de odontopediatria da UFMG para o atendimento odontológico. A responsável legal pelo paciente não era a mãe biológica, portanto, não soube relatar durante a anamnese a existência de alterações e história médica pregressa que pudessem estar associadas a HMI. Após a avaliação observou-se perda estrutural dos elementos 26, 36 e 46 e opacidades de coloração acastanhada nos elementos 11 e 31 com acometimento estético extenso no elemento superior. Foram realizadas restaurações minimamente invasivas em Resina Composta nos incisivos precedidas de microabrasão e infiltração resinosa, bem como a bandagem dos molares e preenchimento com Cimento Ionômero de Vidro de alta viscosidade. A HMI ocorre no momento da mineralização do esmalte dentário, portanto é necessário dar atenção a anamnese e história médica do paciente. Ademais, elementos com hipomineralização são um desafio para os profissionais visto que além do impacto estético negativo, os dentes podem apresentar fraturas pós-eruptivas, maior susceptibilidade a cárie, dor, hipersensibilidade e necessidade de inúmeras reintervenções. É imprescindível o conhecimento sobre os diferentes defeitos de desenvolvimento do esmalte para o diagnóstico diferencial, domínio de técnicas e materiais dentários para a tomada de decisão frente ao tratamento.

Descritores: Hipomineralização Dentária; Odontopediatria; Esmalte Dentário.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ABSCESSO PERIAPICAL EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Mota BMM^{1*}, Fagundes FAU², Santos LSS², Boer FAC³, Garbelini CCD³, Paiva MF³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Residência em Odontopediatria, Clínica de Especialidades Infantis-Bebê Clínica, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

A indicação do tratamento endodôntico para os dentes decíduos ocorre mediante inflamações pulpares irreversíveis ou necroses pulpares, provenientes de traumas dento-alveolares ou cárie. Quando a cárie não é tratada precocemente, ela pode evoluir e atingir a polpa dentária, desenvolvendo um abscesso periapical. Se não tratada, esta infecção pode atingir a corrente sanguínea e causar danos maiores ao paciente. O objetivo do presente estudo foi relatar o caso de um paciente de 8 anos de idade, sexo masculino, que compareceu à Clínica de Especialidades Infantis – Bebê Clínica UEL, queixando-se de “inchaço no rosto”. Ao exame clínico, observou-se edema facial do lado direito na região dos molares inferiores e lesão cariada cavitada no elemento dental 84. Ao exame radiográfico foi possível visualizar lesão de furca e cárie extensa com envolvimento radicular. Como o paciente apresentava abertura de boca limitada, optamos por realizar antibioticoterapia, e após 3 dias realizou-se a exodontia do elemento dentário. Diante do exposto, podemos concluir que a doença cárie é uma doença agressiva, que pode desencadear infecções e levar à perda precoce do elemento dentário. Por isso, devemos ressaltar a importância do atendimento odontológico precoce, a fim de evitar prejuízos futuros.

Descritores: Odontopediatria; Cárie dentária; Dente Decíduo.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ADENOMA PLEOMÓRFICO EM PALATO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Marques TSF^{1*}, Garms LC¹, Llantada AR², Ito FA³, Matheus RA³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

O adenoma pleomórfico é a neoplasia benigna que mais acomete glândulas salivares, tanto maiores quanto menores, principalmente a parótida. Quando ocorre em glândula salivar menor, é mais frequentemente encontrado na região de palato. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de adenoma pleomórfico, o estabelecimento do seu diagnóstico e o tratamento executado. O relato apresentado é de uma paciente do sexo feminino, feoderma, 36 anos de idade e que apresentava uma lesão nodular em palato, medindo aproximadamente 5x9x3 centímetros e com cerca de uma década de evolução, onde primeiramente, realizou-se uma biópsia incisiva para confirmação do diagnóstico através do laudo histopatológico, e em um segundo momento, foi feita a enucleação seguida de curetagem da lesão em ambiente hospitalar e instalação de uma placa palatina de acrílico para uso no pós-operatório. A paciente encontra-se em acompanhamento há 11 meses e não apresenta sinais clínicos de recidiva.

Descritores: Adenoma Pleomórfico; Neoplasias; Palato.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

AGENESIA BILATERAL DE INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES, ABORDAGEM ESTÉTICA. RELATO DE CASO

Silva BSC^{1*}, Almeida VS², Bassi APF³, Bizelli VF⁴, Lima TF⁵, Marques VR⁶

¹Graduanda em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Araçatuba, SP, Brasil.

²Especialista em implantodontia - Tokape Presidente Prudente, Presidente Prudente - SP, Brasil

³Departamento de Cirurgia e Diagnóstico, Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, Araçatuba - SP, Brasil

⁴Pós-graduando em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, Araçatuba - SP, Brasil

⁵Santa Casa de Presidente Prudente, Hospital Iamada, Hospital Beneficência Portuguesa de Bauru, Presidente Prudente - SP, Brasil

⁶Pós-graduando em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru - SP, Brasil

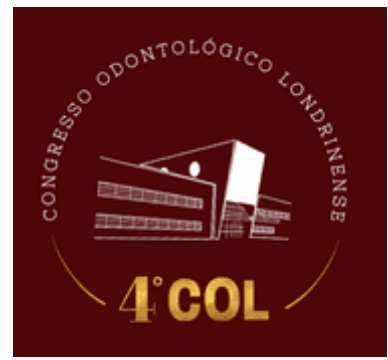
Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

Agnesia de incisivos laterais é uma condição clínica comum que atinge uma boa parcela da população mundial. Para o seu tratamento, diversas abordagens podem ser realizadas, de acordo com a expectativa e necessidade do paciente, assim como experiência profissional, envolvendo procedimentos ortodônticos, cirúrgicos e reabilitadores. O objetivo desse trabalho é relatar uma abordagem estética e minimamente invasiva para a reabilitação implatossuportada dos incisivos laterais superiores após finalização do tratamento ortodôntico. Paciente jovem, foi encaminhado pelo ortodontista para atendimento especializado e instalação de implantes nas regiões do 12 e 22. Ao exame clínico, foi identificada ausência dos elementos dentários 12 e 22, pequeno defeito horizontal e bom volume de mucosa ceratinizada. Foram solicitados exames radiográficos para o planejamento cirúrgico. Para o acesso cirúrgico uma incisão modificada, preservando a integridade da papila distal dos incisivos centrais, foi confeccionada e um pequeno retalho total realizado. Dois implantes de 3.3x12 mm (BLT, SLActive, Straumann®) foram instalados e após 3 meses reabertos de maneira minimamente invasiva para a confecção de um provisório parafusado, utilizando uma Ucla provisória, a fim de realizar o condicionamento gengival. Após 2 meses de condicionamento gengival, é possível observar a presença do perfil de emergência e a preservação das distâncias biológicas pela saúde gengival periimplantar. O paciente ainda se encontra na fase protética provisória. Pode-se concluir que a reabilitação implatossuportada, associada a ortodontia pode trazer resultados previsíveis e satisfatórios que vão apresentar estabilidade do complexo periimplantar a longo prazo e a manipulação gengival tem papel fundamental no sucesso da reabilitação.

Descritores: Agnesia; Estética; Implantes Dentários.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ANALGESIA PRÉ-EMPTIVA PROMOVIDA PELA ASSOCIAÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIOS NA EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES - ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO, TRIPLO-CEGO, CRUZADO E PAREADO

Silva JMB^{1*}, Faverani LP², Bassi APF²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba - SP, Brasil

²Departamento de diagnóstico e cirurgia, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba - SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Pesquisa e Revisão Sistemática

Este ensaio clínico randomizado, triplo-cego, cruzado e pareado objetivou avaliar a analgesia preemptiva na extração de terceiros molares inferiores associada à dexametasona e ao etodolaco. A amostra foi dividida em três grupos (n = 10 cada): dexametasona (8 mg; DEX); dexametasona (8 mg) mais etodolaco (300 mg; DEX + ETO) e etodolaco (300 mg; ETO). Comprimidos de paracetamol (750 mg) foram fornecidos como um analgésico de resgate. A Escala Visual Analógica (EVA) foi utilizada para avaliar a dor em 6, 12, 24, 48 e 72 h e 7 dias após a cirurgia. Edema e trismo foram medidos às 48 e 72 horas de pós-operatório. Todos os dados foram submetidos à análise estatística ($p < 0,05$). Para VAS e número de administrações de analgésicos de resgate (NRA), o DEX + ETO apresentou os menores resultados ($P < 0,001$ e $P = 0,014$, respectivamente). Às 48 horas, o trismo foi semelhante para todos os grupos; no entanto, ETO mostrou maior trismo aos 7 dias ($P < 0,05$). O edema foi semelhante para todos os grupos, independentemente do período avaliado ($P > 0,05$). Assim, a ação preventiva dos anti-inflamatórios (DEX + ETO) demonstrou melhor controle da dor e necessidade de menor número de administrações de ARN, o que indica sua utilidade no pré-operatório em extrações de terceiros molares inferiores.

Descritores: Terceiro Molar; Edema; Analgesia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ANÁLISE DA CITOTOXICIDADE DO TRIMETAFOSFATO DE SÓDIO E DA NANOPARTÍCULA DE PRATA PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS BIOMATERIAIS

Guisso LP^{1*}, Morais LA¹, Neto FNS¹, Hosida TY¹, Camargo ER², Delbem ACB¹. ¹Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Araçatuba, SP, Brasil.

²Departamento de Química, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil.

Nível: Pós-Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Pesquisa/Revisão Sistemática (com ou sem metanálise)

A perda de tecido causado pela cárie dentária ou por traumas incentivam pesquisas na área da engenharia tecidual, com biomateriais, na intenção de regenerar a estrutura e reestabelecer forma e função. Esse estudo avaliou a citotoxicidade do trimetafosfato de sódio (TMP) e da nanopartícula de prata (AgNP) para o desenvolvimento de novos biomateriais. Fibroblastos (L3T3) foram cultivadas em DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino a 37 °C, 100% de umidade e 5% CO₂. As células foram subsequentemente semeadas em placas de 96 poços (10⁴ células/poço) e incubadas por 24 h, nas mesmas condições descritas acima. Após, diferentes diluições das soluções de TMP (10%) e AgNP (45 mM) foram aplicadas nas células, sendo estas: não diluída, 1/2 diluição, 1/4 diluição, 1/8 diluição, 1/16 diluição, 1/32 diluição, 1/64 diluição e 1/128 diluição. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio do brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazólio (MTT), após 24 e 48 horas. Os resultados foram submetidos à ANOVA a dois critérios, seguidos pelo teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). As diluições 1/64 e 1/128 de TMP apresentaram maior viabilidade celular quando comparado às demais diluições, mas sem diferença significativa entre os mesmos ($p < 0,05$), independentemente do período avaliado. As AgNP, mostraram viabilidade celular reduzida para todas as diluições, com maior redução no tempo de 24h, quando comparado a 48h ($p < 0,05$). Conclui-se que as AgNP são citotóxicas para os fibroblastos, independentemente das diluições, e o TMP apresenta menor citotoxicidade em maiores diluições, se mostrando como um composto interessante para o desenvolvimento de novos biomateriais.

Descritores: Fosfatos; Nanopartículas; Citotoxicidade.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ANÁLISE DE CASOS CLÍNICOS UTILIZANDO FICHA ILUSTRADA PARA ESTUDO DO SORRISOGENGIVAL

Tupan SCCG^{1*}, Furtado D², Silva AO³, Fabre HSC³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Graduação em Odontologia, Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo- Facial, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Caso Clínico

O sorriso gengival é uma alteração estética que acomete uma boa parte da população, gerando incômodos e muitas vezes problemas de autoestima, visto que a busca pelo belo vem crescendo cada vez mais, pacientes que procuram profissionais capazes de resolver as desarmonias presentes em seu sorriso estão se tornando comum na rotina clínica. Acadêmicos com queixa principal de sorriso gengival procuraram o programa de formação complementar “Fundamentos e Técnicas para Análise de Face e Desenho do Sorriso” para avaliação e estudo individual do caso clínico. Foram posicionados em fundo preto e realizados fotos da face em repouso e sorriso espontâneo, e do terço inferior da face em sorriso com câmera profissional. A partir disso, as imagens foram inseridas no programa Power Point para edição e desenho de linhas horizontais e verticais que seguem as orientações da ficha ilustrada. Após análise, estudo e diagnóstico do sorriso gengival, os acadêmicos serão orientados para o tratamento adequado. O estudo do sorriso é uma etapa indispensável para o diagnóstico, planejamento, tratamento e prognóstico de qualquer intervenção odontológica com finalidade estética. Pode-se concluir que a ficha ilustrada serve como orientação de estudo dos casos de sorriso gengival, já que este pode apresentar várias etiologias, ter um guia para análise do sorriso auxilia na percepção de desarmonias e torna esse processo mais prático.

Descritores: Gengiva; Estética; Face.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ANÁLISE DE ELEMENTOS FINITOS TRIDIMENSIONAL DA TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES NO OSSO PERI-IMPLANTE POR MEIO DE PRÓTESE REMOVÍVEL TOTAL EM MANDÍBULAS COM TRÊS NÍVEIS DE REABSORÇÃO

Gomes LGM^{1*}, Lima JBG², Lima JHF²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia - MG, Brasil

²Departamento de Oclusão, Prótese Fixa e Materiais Odontológicos, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia - MG, Brasil

Nível: Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Pesquisa

A Odontologia contemporânea conta, após advento da ósseo-integração, com reabilitações por meio de próteses implantadas que asseguram grandes índices de sucesso. Entretanto, entre as etapas cirúrgicas e protéticas a utilização de próteses removíveis totais, mesmo com o uso de reembasadores macios, transmite ao osso basal e ao implante tensões durante a mastigação. Quanto mais reabsorvida a mandíbula, por meio do processo biológico após a perda dos elementos dentais, a prótese removível total tende a apresentar menor retenção e estabilidade; e nestas condições há aumento no deslizamento delas durante a mastigação. Assim, é objetivo deste estudo analisar através do método de elementos finitos tridimensional a distribuição de tensões no rebordo alveolar com implantes não integrados e após a ósseo-integração, aplicadas por meio da superfície da prótese removível total convencional, e transmitidas a mandíbulas com três níveis de reabsorção. São 7 modelos estudados, dentre eles mandíbulas com reabsorção ou não variando de 15 a 26mm, tais quais com ou sem perfurações e sem implantes ou com implantes ósseo-integrados. Em todos os modelos a força de 60N foi aplicada, sentido axial dos dentes artificiais da prótese removível total reembasada com material macio e 2mm de espessura. Após os testes e análise dos resultados verificou-se aumento da tensão no osso cortical em relação ao medular. Diante dos resultados obtidos conclui-se, estatisticamente, que mesmo os implantes estando sob a fibromucosa íntegra e a prótese reembasada com forrador macio as tensões geradas pela função mastigatória continuam a ser transmitidas ao osso alveolar e ao implante.

Descritores: Prótese Removível; Osso Basal; Método dos Elementos Finitos.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ANÁLISE DO ESMALTE DENTÁRIO E ALTERAÇÕES DE SUPERFÍCIE APÓS REMOÇÃO ORTODÔNTICA

Mello ACF^{1*}, Lima CEO²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Ortodontia

Categoria: Pesquisa / Revisão Sistemática (sem metanálise)

Após a terapia com aparelhos fixos e finalização do tratamento ortodôntico, existe a preocupação em se evitar fraturas coesivas do esmalte durante a descolagem dos bráquetes, obter uma superfície dentária livre da resina residual, bem como a integridade do esmalte. Esse trabalho teve como objetivo, realizar um estudo experimental, sobre a variação do aspecto superficial do esmalte de forma qualitativa, avaliado com Microscopia Eletrônica de Varredura. Foram utilizados 16 dentes terceiros molares humanos obtidos a partir de exodontias em pacientes que procuraram voluntariamente o curso de Residência em Cirurgia da Clínica Odontológica Universitária, foram divididos em quatro grupos contendo 4 dentes cada e 4 tipos de broca sendo elas a broca multilaminada 18 lâminas tronco cônica alta rotação, a broca Carbide alta rotação, a broca em zircônia multilaminada baixa rotação e a broca baixa rotação. Em todos os corpos de prova foram colados bráquetes metálicos com a resina transbond XT e, para a remoção dos bráquetes, foi utilizado um alicate how reto. Avaliou-se: A quantidade de resina residual pelo método IRA modificado, a rugosidade do esmalte após a remoção da resina e a superfície do esmalte após o polimento com pedra-pomes e água. Concluiu-se que, os 4 tipos de broca testadas removeram a resina residual após a remoção do bráquete de forma eficiente, porém causaram micro abrasões e que, a utilização da pedra-pomes como polimento final, foi importante para a redução das marcas abrasivas e proporcionaram uma superfície mais lisa do esmalte.

Descritores: Esmalte Dentário; Resinas Compostas; Ortodontia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ANÁLISE DO FLUXO, COMPOSIÇÃO BIOQUÍMICA E ESTADO REDOX SALIVAR DOS RATOS TRATADOS COM O ANTICONVULSIVANTE LEVETIRACETAM

Fiais GA^{1*}, Ferreira DSB², Freitas RN³, Silva LGL², Kawaguchi M², Chaves Neto AH^{1,2,3}

¹Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas -- SBFIs, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba - SP, Brasil

²Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba - SP, Brasil

³Programa de Pós-Graduação em Ciência Odontológica, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba - SP, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Ciências Básicas

Categoria: Pesquisa e Revisão Sistemática

O levetiracetam (LEV) é um antiepiléptico amplamente indicado para crianças e adultos, cujo efeitos na saúde bucal ainda é desconhecido. O objetivo foi analisar os efeitos do uso crônico do LEV (Keppra®, UCB Biopharma LTDA, Limay, França) no fluxo, composição bioquímica e estado redox salivar. Ratos machos Wistar foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=10/grupo): Controle (solução salina 0,9%), LEV100 (100 mg/kg) e LEV300 (300 mg/kg). Após 21 dias consecutivos de tratamento via gavagem intragástrica os animais foram anestesiados para a coleta da saliva induzida pela pilocarpina (CEUA FOA/UNESP n° 0251--2021). Imediatamente após a coleta, foram determinados o fluxo, pH e a capacidade tamponante. Métodos espectrofotométricos foram usados para as análises salivares do conteúdo de proteína total (PT), atividade da amilase (AMI), dano oxidativo aos lipídios, dano oxidativo as proteínas e a capacidade antioxidante total não--enzimática. Os dados foram analisados por meio do ANOVA 1--fator seguido do teste de Tukey ($\alpha=0,05$). LEV não alterou o fluxo salivar, pH, capacidade tamponante e a concentração de PT. Por outro lado, a atividade da AMI foi menor no grupo LEV300 em relação aos demais grupos. Embora ambos os tratamentos não alterem o dano oxidativo as proteínas, os grupos LEV100 e LEV300 aumentaram o dano oxidativo aos lipídios, concomitantemente ambos diminuíram a capacidade antioxidante não--enzimática. Conclui-se que o tratamento crônico com o LEV afeta a composição e o estado redox salivar. A atenuação da defesa antioxidante e o aumento do dano oxidativo sugere a condição de estresse oxidativo. (Apoio: FAPs - Fapesp N° 2021/10604--7).

Descritores: Levetiracetam; Saliva; Estresse Oxidativo; Alfa-Amilases; Proteínas e Peptídeos Salivares.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ANÁLISE DO FLUXO, COMPOSIÇÃO BIOQUÍMICA E ESTADO REDOX SALIVAR DOS RATOS TRATADOS COM O ANTICONVULSIVANTE ÁCIDO VALPRÓICO

Freitas RN^{1*}, Silva LGL², Fiais GA³, Ferreira DSB², Kawaguchi M², Chaves Neto AH^{1,2,3}

¹Programa de Pós-Graduação em Ciência Odontológica, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba - SP, Brasil

²Departamento de Ciências Básicas, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba - SP, Brasil

³Programa de Pós-Graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas - SBFIs, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba - SP, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Ciências Básicas

Categoria: Pesquisa e Revisão Sistemática

O ácido valproico (VPA) é um antiepilético amplamente indicado para crianças e adultos, cujo efeitos na saúde bucal ainda é controverso. O objetivo foi analisar os efeitos do uso crônico do VPA (Depakene®, Abbott Laboratórios do Brasil, LTDA.) no fluxo, composição bioquímica e estado redox salivar. Ratos machos Wistar foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=8/grupo): Controle (solução salina 0,9%), VPA100 (100 mg/kg) e VPA400 (400 mg/kg). Após 21 dias consecutivos de tratamento via gavagem intragástrica os animais foram anestesiados para a coleta da saliva induzida pela pilocarpina (CEUA FOA/UNESP n° 0215-2021). Imediatamente após a coleta, foram determinados o fluxo, pH e a capacidade tamponante. Métodos espectrofotométricos foram usados para as análises salivares do conteúdo de proteína total (PT), atividade da amilase (AMI), dano oxidativo aos lipídios, dano oxidativo as proteínas e a capacidade antioxidante total não-enzimática (FRAP). Os dados foram analisados através de ANOVA 1-fator seguido do teste de Tukey ($\alpha=0,05$). VPA não alterou fluxo salivar, pH, capacidade tamponante e a PT. Em contrapartida, a atividade da AMI foi maior em ambos os grupos tratados. Embora ambos os tratamentos não alterem o dano oxidativo as proteínas salivares, o grupo VPA100 aumentou o dano oxidativo aos lipídios em relação ao Controle. Apesar disso, VPA100 e VPA400 também aumentaram a FRAP. Conclui-se que o tratamento crônico com o VPA afeta a composição e o estado redox salivar. O aumento concomitante da defesa antioxidante e do dano oxidativo sugere estresse oxidativo de leve a moderado. (Apoio: FAPs - Fapesp N° 2021/10656-7).

Descritores: Ácido Valproico; Saliva; Estresse Oxidativo; Alfa-Amilase; Proteínas e Peptídeos Salivares.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ANÁLISE DOS PROCESSOS DE LICITAÇÃO PARA COMPRA DE DENTIFRÍCIOS EM MUNICÍPIOS DA MACRORREGIONAL NORTE DO ESTADO DO PARANÁ

Dalefi RA^{1*}, Caldarelli PG²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Pesquisa

O uso de dentifrícios fluoretados tem sido importante para redução da prevalência de cárie dentária no Brasil e no mundo. A escovação dental com dentifrícios fluoretados é considerada o meio mais racional de uso de flúor (F). Revisões sistemáticas da literatura concluem que os dentifrícios devem ter uma concentração de pelo menos 1.000 ppm F (solúvel) para surtir efeito no controle da cárie dentária. Nesse sentido, considerando a necessidade de que os órgãos institucionais públicos realizem processos licitatórios que garantam a aquisição de dentifrícios com efeito anticárie, o objetivo do presente estudo foi analisar atos licitatórios para compra de dentifrícios em municípios da macrorregional Norte do estado do Paraná, Brasil. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal realizado por meio da análise documental de licitações de dentifrícios em municípios da macrorregião Norte do estado do Paraná. Os documentos foram obtidos a partir do endereço eletrônico, ou website, das prefeituras. Foram analisadas 33 licitações de dentifrícios, das quais 19(57.5%) requisitaram dentifrícios com presença de F em sua formulação, 12(36%) não especificaram a presença de F e 2(6%) requisitaram dentifrícios sem F em sua composição. Dos 19 processos licitatórios que apresentaram requisição de dentifrícios fluoretados, 9(47%) especificaram a concentração de pelo menos 1.000 ppm F nas formulações. Conclui-se que são necessárias mudanças nas resoluções brasileiras para que se estabeleça a concentração mínima de F solúvel que um dentifrício deve manter após sua fabricação, referendando os editais de licitação de compra de dentifrícios no Brasil.

Descritores: Dentifrícios; Fluoretação; Licitação; Legislação & Jurisprudência; Cárie Dentária; Prevenção & Controle.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

APICECTOMIA DE UM CISTO ODONTOGÊNICO CALCIFICANTE: RELATO DE CASO

Oliveira CV1*, Silva RSF2, Brochado VHD2

¹Graduação em odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Relato de caso

A cirurgia de apicectomia é um tipo de cirurgia parendodôntica, que consiste na exposição dos tecidos que envolvem o ápice radicular na tentativa de remover a causa responsável pela persistência de uma lesão periapical crônica. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico atendido no ano de 2019. Paciente G.B.N, sexo masculino, 46 anos de idade, foi encaminhado à Clínica Odontológica Universitária da UEL para avaliação de lesão periapical aparente radiograficamente no dente 12. Ao exame físico, o teste de vitalidade resultou negativo, durante a percussão vertical o paciente relatou sintomatologia dolorosa. Radiograficamente, foi observada uma lesão radiolúcida, circunscrita por um halo radiopaco, unilocular, envolvendo os dentes 11 e 12 na região periapical, sugestiva de cisto periapical. Para o caso, foi realizado o tratamento endodôntico de ambos os dentes. Durante as trocas de curativo, o dente 12 persistia com uma secreção purulenta, portanto foi indicada a cirurgia de apicectomia, e o exame histopatológico revelou o diagnóstico de cisto odontogênico calcificante. O cisto odontogênico calcificante é um cisto raro na cavidade oral, e possui apresentação histopatológica e origem diversa do cisto periapical. O diagnóstico final só foi possível após a cirurgia de apicectomia e análise histopatológica, visto que todos os sinais clínicos e radiográficos indicavam o diagnóstico de cisto periapical. Conclui-se que é de extrema importância a indicação correta das técnicas cirúrgicas e que o diagnóstico final das lesões que envolvem o ápice radicular só será possível com o exame histopatológico.

Descritores: Apicectomia; Cisto Odontogênico Calcificante; Cisto Radicular.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

APLICAÇÃO DE PISTAS DIRETAS PLANAS EM MORDIDA CRUZADA POSTERIOR NA PRIMEIRA INFÂNCIA – UM RELATO DE CASO

Silva ACG¹, Fagundes FAU², Dagostini CRG², Singi P², Nagata ME³, Sakuma RH³

¹Estudante da Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina

²Residente do Programa de Graduação de Odontopediatria, Universidade Estadual de Londrina

³Professor associado de Odontopediatria, Departamento de medicina oral e odontologia infantil, Universidade Estadual de Londrina

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

A mordida cruzada posterior (MCP) é umas das principais adversidades odontológicas com incidência de 11,11% observadas em crianças na idade pré-escolar, podendo ser classificada como unilateral ou bilateral. A sua permanência pode trazer problemas estéticos e funcionais futuros que por sua vez é possível evoluir para disfunções temporo-mandibulares afetando a qualidade de vida. A técnica Pistas Diretas Planas (PDP) tem fortes indicações para esse tipo de oclusopatias, ela consiste no acréscimo de resina composta nos dentes com o objetivo de realizar mudança de postura mandibular através da reabilitação neuro-oclusal. Paciente do sexo feminino, 5 anos de idade, compareceu ao programa de Prevenção da Clínica de Especialidades Infantis da Universidade Estadual de Londrina e foi submetida ao tratamento de Ortopedia Funcional dos Maxilares. Clinicamente, foi observado mordida cruzada unilateral dos dentes 52 até 54 com desvio de linha média para direita. Inicialmente as pistas foram confeccionadas nos dentes 52 e 53 e posteriormente no 54. As manutenções foram realizadas semanalmente durante 3 meses até o descruzamento completo da mordida. Um dos obstáculos para a aplicação técnica em uma idade precoce é a colaboração da criança. Nesse caso a conduta do profissional e a sua experiência clínica foi imprescindível para o sucesso do tratamento rápido e sem desconforto. Assim conclui-se que, a técnica utilizada foi eficaz para a correção do caso. Devolver a mastigação funcional ainda criança permitirá o desenvolvimento fisiológico dos ossos maxilares, deglutição e fonação correta para uma qualidade de vida melhor.

Descritores: Ortopedia Funcional dos Maxilares; Maloclusão; Odontopediatria; Reabilitação Neuro-Oclusal.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

APLICATIVO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE BUCAL DO IDOSO

Sanches KF^{1*}, Souza GG¹, Bigas S¹, Oliveira DMS², Contreras PD³, Lima DA³

¹Graduação em Odontologia, Unicesumar, Londrina - PR, Brasil

²Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

³Departamento de Odontologia, Unicesumar, Londrina - PR, Brasil.

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Pesquisa / Revisão Sistemática

Grande parte da população brasileira atual é constituída por idosos, um fator importante para a preocupação de assuntos relacionados a saúde. É um percentual relacionado a saúde bucal e que avançam para doenças crônicas pela falta de cuidados adequados. Com o avanço de idade alguns obstáculos surgem, dessa maneira dificulta-se a busca pela saúde. O trabalho apresenta um protótipo de aplicativo voltado para assistência à saúde bucal dos idosos, visando melhorar a qualidade de vida, auxiliando em vários aspectos, evitando filas, facilitando a busca pela saúde, onde o aplicativo poderá mostrar um ponto de saúde próximo, agendar, lembretes de medicamentos e consultas, instruções de higienização demonstrativa, área de emergência, basta clicar no devido botão e constará no sistema todas suas informações necessárias para o socorro. Para a criação do aplicativo utilizou a plataforma digital Marvel App. Para o conteúdo do mesmo, buscamos dados em fontes científicas online. A prototipagem do aplicativo, considera-se um auxílio para o sistema de saúde, uma vez que possa triar e ir direto para o atendimento, diminuindo filas de espera e aproximando os idosos para cuidar da sua saúde bucal, diminuindo assim incidência de outras doenças. Através do desenvolvimento e implementação ao sistema de saúde, é possível diminuir boa parte de casos de doenças mais graves que por muitas vezes podem ter iniciado na boca e evoluído, podendo até salvar vidas, uma vez que facilita o acesso a saúde e informações dos cuidados corretos que devem ter.

Descritores: Assistência à Saúde; Idoso; Saúde Coletiva.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

APRESENTAÇÃO E APLICAÇÃO CLÍNICA DAS RÉGUAS MILIMETRADAS PARA ANÁLISE DAS PROPORÇÕES DENTÁRIAS ANTERIORES DESENVOLVIDAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL

Amaral ALM^{1*}, Silva AO², Fabre HSC², Hoepfner MG²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

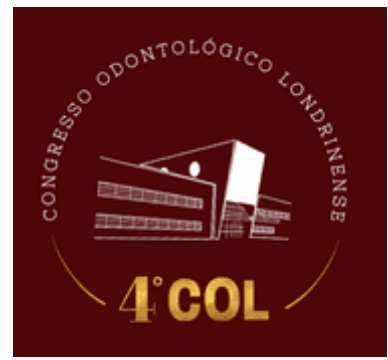
Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Revisão de Literatura

A realização de procedimentos estéticos e funcionais em dentes anteriores, com base nos parâmetros matemáticos que regem a proporção dentária, permite restaurar a harmonia e o equilíbrio do sorriso. No entanto, as leis geométricas não são absolutas e podem variar entre as populações, o que evidencia a necessidade de dispositivos que se adequem a realidade de cada paciente para auxiliar o profissional no diagnóstico da proporção áurea e da proporção dentária individual. O objetivo desse trabalho é apresentar e ilustrar a aplicação clínica das réguas milimetradas para análise das proporções dentárias anteriores, desenvolvidas a partir de estudos e atividades práticas na Universidade Estadual de Londrina. Trata-se de um conjunto composto por oito réguas em acrílico transparente, idealizadas para auxiliar na verificação biométrica da face, avaliação e planejamento de tratamentos estéticos dos dentes anterossuperiores, permitindo ao cirurgião dentista enquadrar, visualizar e mensurar as dimensões e proporções dentárias de forma lógica e racional, com rapidez e sem improvisos. Na atualidade, há uma carência no que tange aos métodos de análise estética. Casos de maior precisão e que exigem referências métricas são solucionados com a utilização de paquímetros, compassos de ponta seca e réguas, que requerem protocolos de calibração, cálculos matemáticos e registros em formulários específicos. Assim, a invenção supera as limitações e deficiências dos instrumentos disponíveis no mercado odontológico, sendo um recurso de grande valia, uma vez que possibilita a realização de diagnósticos e planejamentos com abordagem individualizada, resultando em maior previsibilidade e, conseqüentemente, maiores chances de sucesso nos tratamentos odontológicos restauradores.

Descritores: Sorriso; Estética Dentária; Anatomia; Incisivo; Dente Canino.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ARTEFATO DE IMAGEM EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO: RELATO DE CASO DE UMA IATROGENIA ENDODÔNTICA EM SEIO MAXILAR

Hara GF^{1*}, Souza-Pinto GN², Iwaki LCV², Iwaki-Filho L²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Caso Clínico

A imaginologia tem papel fundamental no diagnóstico de patologias, inclusive as do seio maxilar. A tomografia computadorizada de feixe cônico surgiu com o objetivo de gerar uma imagem sem distorções, além da praticidade em realizar o exame, entretanto, alguns artefatos de imagem são esperados. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de distorção de imagem de gutapercha em SM e correlacionar com a implicação no diagnóstico e manejo dos casos. Paciente do sexo feminino, 65 anos, compareceu à clínica com exame de tomografia, após tratamento endodôntico do dente 26 com sintomatologia de sinusite maxilar aguda. O exame mostrou perfuração na raiz palatina e presença de corpo estranho hiperdenso deslocado para seio maxilar, causando alteração da mucosa sinusal. O laudo imaginológico foi inconclusivo, sugerindo broca e/ou guta percha. Mediante a situação, foi optado por realizar a abordagem cirúrgica de remoção do material e curetagem do seio e extração do dente 26. O material extravasado eram dois cones de guta percha. Os artefatos de imagem são componentes inerentes das tomografias e podem dificultar o diagnóstico, como nesse caso, de iatrogenias. Para minimizá-los, é necessária a avaliação desse exame de imagem nos diversos planos do espaço. Nesse caso, pela imagem do material estar em tamanho maior que o normal, não havia clareza da origem do corpo estranho no seio maxilar, e o diagnóstico somente foi finalizado após a remoção cirúrgica. Desse modo, para um correto diagnóstico e posterior plano de tratamento, os artefatos de imagem devem ser considerados em tomografias.

Descritores: Distorção de Percepção; Seio Maxilar; Guta-Percha.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ASSOCIAÇÃO DE TERAPIAS NO TRATAMENTO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES POR MEDICAMENTOS: RELATO DE CASO

Costa MG^{1*}, Barbosa S², Silva MC², Rios BR², Dallazen E², Faverani LP²

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba- UNESP, Araçatuba - SP, Brasil

²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP, Araçatuba - SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

A osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos manifesta-se como exposição de osso necrótico que não sofre reparação espontânea, acometendo pacientes com histórico de uso de medicações antirreabsortivas. Paciente de 71 anos, compareceu ao atendimento queixando-se de mal odor em cavidade bucal, dor intensa e dificuldade em se alimentar. Referiu uso de Zoledronato por dois anos, associado ao tratamento de câncer de próstata. Ao exame intrabucal, observou-se sequestro ósseo em região posterior de maxila do lado direito. Devido a infecção, optou-se por instituir uma terapia imediata local, com pasta de metronidazol 10%, Clorexidina 0,12% e terapia fotodinâmica antimicrobiana. Após 3 semanas, realizou-se sequestrectomia, onde foi observada uma comunicação buccossinusal com avançada deterioração da membrana sinusal. Diante disso, além da remoção do osso necrótico, realizou-se curetagem da membrana e tecido inflamatório relacionado. Neste tempo cirúrgico, a extensa perda de tecido mole adjacente impossibilitou o fechamento por primeira intenção. O paciente relatou significativa melhora, com redução da dor e retorno da alimentação líquido-pastosa, traduzindo uma melhoria na qualidade de vida diante de um quadro sistêmico já complicado. A literatura ainda não estabeleceu um protocolo de tratamento universal para osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos uma vez que a descoberta da relação entre esta complicação e o uso de medicamentos é relativamente recente, entretanto estudos tem demonstrado a eficácia das terapias aqui mencionadas. Conclui-se que a associação de tais terapias, é positiva no controle da sintomatologia e manutenção da qualidade de vida de pacientes com quadros avançados de osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos.

Descritores: Osteonecrose; Cirurgia Bucal; Terapias Complementares; Osso e Ossos.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ASSOCIAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES E SUA RELAÇÃO COM O CANAL MANDIBULAR ENTRE DIFERENTES SEXOS, IDADES E CLASSIFICAÇÕES DE POSICIONAMENTO

Castilhos GS^{1*}, Hara GF¹, Herreira-Ferreira M², Souza-Pinto GN³, Vessoni LC³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Mestrando em Biologia Oral, Universidade de São Paulo, Bauru - SP, Brasil

³Departamento de Radiologia e Imaginologia Odontológica, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Pesquisa / Revisão Sistemática (com metanálise)

A mandíbula humana é anatomicamente complexa e composta por estruturas nobres como o canal mandibular de ambos os lados, a tomografia computadorizada de feixe cônico, trouxe uma maior acurácia para avaliação dessa área e suas variações. O objetivo desse trabalho é avaliar a relação entre idade, sexo e posicionamento dentário (raízes do 3º molar inferior) com o canal mandibular a partir desse exame de imagem. Na metodologia, para identificar a presença de associações entre os fatores idade, sexo e posicionamento dentário com o canal mandibular, foi utilizado o teste Qui-quadrado. Para comparar a diferença entre os grupos etários e os posicionamentos dentários com a média da distância do canal mandibular em relação aos dentes foi utilizado o teste Kruskal-Wallis. Para comparar a diferença entre os sexos com a média da distância do canal mandibular em relação aos dentes foi utilizado o teste Mann-Whitney. O nível de significância foi de 5%. Os resultados da pesquisa mostraram que não houve associação entre os sexos e a relação íntima do canal mandibular com o posicionamento dentário (raiz distal e mesial). Não houve associação entre os grupos etários e a relação íntima do canal mandibular com o posicionamento dentário. Houve associação entre a classificação de Pell & Gregory e Winter, e a relação íntima do canal mandibular com a raiz distal e mesial. Assim, conclui-se que, a tomografia computadorizada de feixe cônico é importante para análise dessa região ainda que não houve associação entre sexos e grupos etários com a proximidade do canal mandibular.

Descritores: Tomografia Computadorizada de feixe Cônico; Terceiro Molar; Canal Mandibular; Sexo; Idade.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ASSOCIAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS

Lima GS^{1*}, Stabile GAV², Martins LP²

¹Graduação em odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Revisão de Literatura

Infecções odontogênicas são uma das principais causas de internação hospitalar por problemas odontológicos e, pode se tornar ainda mais complexas de acordo com as condições sistêmicas apresentadas pelo paciente. Uma destas condições é a diabetes mellitus, uma desordem metabólica relacionada a produção e ação da insulina na metabolização da glicose, que vem acometendo mais pessoas todos os anos. Esta doença predispõe uma série de complicações no organismo, dentre elas a deficiência no sistema imunológico, prejudicando assim a resolução de quadros infecciosos. O objetivo deste trabalho é apresentar quais alterações a diabetes mellitus gera no indivíduo e se isso aumenta a predisposição para desenvolver infecções odontogênicas. Verifica-se que a infecção odontogênica surge quando há um desequilíbrio entre hospedeiro, meio ambiente e microrganismos, resultando inicialmente em quadros leves da infecção, os quais podem progredir se não tratados corretamente ou devido a alguma alteração da resposta imunológica do paciente. A diabetes mellitus se desenvolve se desenvolve devido a ausência parcial ou total da produção de insulina ou ainda devido a uma redução da sensibilidade dos tecidos a ela e causa uma diminuição da atividade dos neutrófilos e uma deficiência na aderência, opsonização e quimiotaxia leucocitária, prejudicando assim a resposta imunológica. Esta alteração da resposta imunológica, gera um prejuízo ao combate dos microrganismos presentes nas infecções odontogênicas, propiciando assim a sua propagação, resultando em quadros mais severos.

Descritores: Controle de Infecções Dentárias; Complicações da Diabetes Mellitus; Abscesso Dentoalveolar Apical.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ATIVIDADES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PREVENTIVO APACIENTES COM AUTISMO

Katsuyama SHC^{1*}, Salles MCP¹, Gongaza DT¹, Silva LAMP², Higasi MS³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Técnica em Saúde Bucal, Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³Docente do Departamento MOOI, Curso de Odontologia, área Saúde Coletiva e coordenadora do projeto de extensão, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Relato de Caso

O Transtorno do Espectro Autístico é uma doença que apresenta perturbações no neurodesenvolvimento do indivíduo e é caracterizado principalmente pela presença de distúrbios de interação social, padrões estereotipados do comportamento e distúrbios de comunicação. Para saúde bucal, os autistas apresentam alto índice de cárie e doença periodontal, muitas vezes por ter uma dieta cariogênica e dificuldades na higiene bucal, dessa forma, o cirurgião-dentista pode intervir com ações de promoção de saúde e prevenção de doenças orais para melhorar as condições de higiene deste grupo. A introdução de figuras é uma boa opção para despertar o interesse do paciente com autismo e, ao explicar as etapas da escovação a partir de imagens, o paciente pode ver com clareza e acompanhar cada etapa do processo de higiene bucal. O projeto “Atenção em saúde bucal para escolares e comunidade” busca ensinar de maneira lúdica a escovação, utilizando livros, cartilhas e imagens ilustrativas tornando o ensino mais eficiente e atrativo. Deste modo, pensando no desenvolvimento de habilidades destes pacientes, foi desenvolvido pelos estagiários do projeto um livro interativo para os pacientes e uma cartilha de instruções para seus responsáveis, independente se portadores de necessidades especiais e/ou transtornos, para ser utilizado como material educativo. Por meio das experiências obtidas, foi possível concluir que é fundamental o envolvimento dos responsáveis na incorporação do hábito de higienização bucal dos pacientes e o uso de materiais educativos coloridos é uma ferramenta eficiente de aprendizagem, estimulando o indivíduo de acordo com cada necessidade.

Descritores: Educação em Saúde Bucal; Promoção da Saúde; Transtorno Autístico.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E DOS EFEITOS DO CARVÃO ATIVADO NA ESTRUTURA DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Gimenes SA^{1*}, Lachi EL², Kuster I², Cardoso SA³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

²Residência em Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Revisão de Literatura

O padrão estético estabelecido pela sociedade atual determina que os dentes devem ser cada vez mais brancos, despertando o interesse dos pacientes no tratamento de clareamento dentário. Observando essa demanda, a indústria tem desenvolvido dentifrícios com carvão ativado presente em sua composição, atestando que, além de promover limpeza, eles promovem o clareamento dentário. No entanto, a eficácia desses cremes dentais é questionável e incerta. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico sobre o tema, evidenciando a sua possível ação clareadora, e os benefícios ou malefícios aos tecidos dentais. Estudos mostram que, embora agentes abrasivos estejam contidos nos cremes clareadores e realizem um polimento do esmalte dentário removendo manchas extrínsecas, não há eficácia comprovada em relação à mudança efetiva da coloração dentária. Além disso, um dos estudos laboratoriais avaliou as propriedades de clareamento do pó dental à base de carvão em comparação com o clareamento dental utilizando peróxido de carbamida a 10% e a conclusão foi que o pó dental à base de carvão tinha certo grau de efeito clareador, mas não era tão eficaz quanto o peróxido. Conclui-se que a ação clareadora destes dentifrícios ainda é duvidosa e seu uso frequente pode impactar negativamente na saúde bucal.

Descritores: Clareamento Dental; Agentes Clareadores; Carvão Ativado.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO BRILHO E CONTRASTE NA DETECÇÃO DE CALCIFICAÇÃO EM TECIDO MOLE NAS RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

Monteiro FFP^{1*}, Ferreira HM², Souza-Pinto GN², Machado A², Iwaki LCV²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil. ³Departamento de Radiologia Odontológica, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, UNICAMP, Piracicaba - SP, Brasil

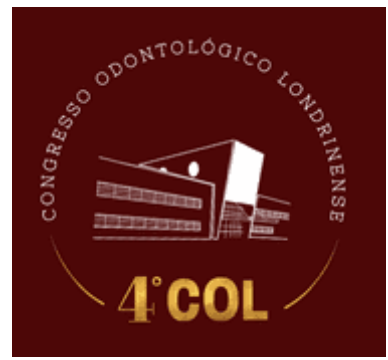
Nível: Graduação

Área: Radiologia e Estomatologia

Categoria: Pesquisa

As calcificações em tecido mole acontecem pela deposição de cálcio em qualquer parte do organismo sadio. Essas calcificações patológicas são classificadas como distróficas, metastáticas ou idiopáticas. Além disso, fatores importantes como a presença ou não, tipo e localização das calcificações são critérios importantes que foram considerados na pesquisa. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência de diferentes condições de brilho e contraste na detecção de calcificações de tecido mole em radiografias panorâmicas. Foram avaliadas 53 radiografias que possuem algum tipo de calcificações em tecido mole. Essas foram submetidas a três graus diferentes de variações em relação ao brilho e contraste sendo: 1º: -30% de brilho e +30% de contraste; 2º: -15% de brilho e -15% de contraste; 3º: imagem original, onde os observadores avaliaram em relação a presença das seguintes calcificações: Sialólitos; Tonsilólitos; Ateroma calcificado; Flebólito; Rinólito; Antrólito; Calcificação do ligamento estilo-hióideo; Linfonodo calcificado; Calcificação da cartilagem tritícea; Calcificação da cartilagem da tireóide e Condromatose Sinovial. Os observadores foram devidamente calibrados com radiografias diferentes das usadas na pesquisa. Foi realizada uma análise descritiva para os dados e teste KAPPA para concordância intra- e -inter examinador. Os observadores encontraram calcificação em tecido mole em 36 das 53 radiografias da imagem original; já da 2ª variação 42 de 53; e na 1ª variação 49 de 53. As principais calcificações encontradas foram a do ligamento estilo-hioideo e da cartilagem tritícea. A concordância variou de substancialmente à excelente. Contudo, é necessário testes estatísticos mais robustos para definir se há relevância estatística.

Descritores: Radiografia Panorâmica; Calcificações em Tecido Mole; Diagnóstico.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

AVALIAÇÃO DA OCLUSÃO DE UM GRUPO DE ALUNOS DE ODONTOLOGIA: SIMPLIFICANDO O AJUSTE POR DESGASTE OU ACRÉSCIMO

Alves IFR^{1*}, Tondelli PM²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Docente no Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil (MOOI) da Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Multidisciplinar

Categoria: Pesquisa/Revisão sistemática (sem metanálise)

O escopo deste trabalho foi avaliar a oclusão e função correta do aparelho estomatognático de uma amostra populacional. Dos 65 alunos do quarto ano do curso de Odontologia da UEL, 89% realizaram tratamento ortodôntico, 72% apresentaram uma relação molar normal ou Classe I de Angle, 22% Classe II e 6% Classe III. De forma aleatória e voluntária, 18 alunos foram selecionados e submetidos a uma análise clínica específica avaliando a coincidência ou não de RC e MIH, contatos oclusais bilaterais, movimentos de protrusão e lateralidade da mandíbula, presença de interferências oclusais e contatos prematuros. Desta amostra de 18 alunos, apenas 1 possuía uma oclusão “ideal” após um tratamento ortodôntico de 5 anos, 16 alunos realizaram tratamento ortodôntico, 13 foram finalizados com uma relação molar Classe I de Angle, 4 Classe II de Angle, sendo 2 subdivisão esquerda, e 1 Classe III de Angle. Nesta amostra, 6 possuíam diferença entre RC e MIH, e 14 tinham interferências oclusais nos movimentos de lateralidade e protrusão. Pela análise, ficou evidente que os paciente Classe I e Classe II de Angle poderiam ter as funções restabelecidas por meio da remoção dos contatos prematuros por desgaste seletivo, e estabelecimento das guias de desocclusão em lateralidade por acréscimo de resina composta nos caninos, e guia anterior por acréscimo por palatino dos incisivos superiores na ausência de contatos com os inferiores. No entanto, no paciente Classe III de Angle, não seria possível de recuperar as funções sem que fosse realizado um tratamento ortodôntico associado ou não à cirurgia ortognática.

Descritores: Odontologia; Oclusão Dentária; Ajuste Oclusal.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

AVALIAÇÃO DA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA EM DEFEITOS CRÍTICOS EM CALVÁRIAS DE RATOS COM O USO DE MEMBRANA DE COLÁGENO BOVINO

Delamura IF*¹, Viotto AHA¹, Silva BSC¹, Bizelli VF², Ramires GAD², Bassi APF²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba - SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Diagnóstico, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba - SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucocomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Pesquisa e Revisão Sistemática

O uso de membranas que auxiliem no processo de regeneração óssea guiada é também uma vertente dos estudos de biomateriais compatíveis que auxiliam esse processo. Desta forma, o objetivo foi avaliar a eficácia da membrana colagenosa bovina, por meio das análises histológica, histométrica e imunoistoquímica comparando-a com a eficácia da membrana colágeno porcino no processo de reparo de defeitos ósseos críticos em calvária de ratos. Para este estudo foram utilizados 72 ratos e divididos em três grupos: Grupo Coágulo, Grupo Colágeno Bovino, Grupo Colágeno Porcino. Os resultados histológicos demonstraram que o Grupo Porcino apresentou início de neoformação óssea a partir do 60º dia sendo que aos 30 dias de reparo houve o preenchimento do defeito cirúrgico tendo o fechamento completo em alguns animais, também demonstraram que o Grupo Porcino apresentou início de neoformação óssea a partir do 60º dia sendo que aos 30 dias de reparo houve o preenchimento do defeito cirúrgico tendo o fechamento completo em alguns animais. Para o Grupo Bovino foi pouca atividade de neoformação óssea nos períodos iniciais, sendo que a partir dos 30 dias observou-se uma crescente neoformação óssea tendo um aumento importante aos 60 dias. A análise histométrica revela que aos 30 dias a área de osso neoformado não teve discrepância do Grupo Porcino em relação ao Grupo Bovino, mas teve de ambos em relação ao Grupo Coágulo. Conclui-se que as membranas estudadas nesta pesquisa promoveram a ROG.

Descritores: Regeneração Óssea; Membranas Artificiais; Membranas, Colágeno.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À FLEXÃO DE COMPÓSITOS COM EFEITO DE MESCLAGEM

Fink DO^{1*}, Franco CVA¹, Molina AFC², Guiraldo RD², Lopes MB²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Pesquisa

Recentemente surgiu no mercado resinas compostas odontológicas com sistemas de cores simplificados, implicando em uma modificação de composição, com isso torna-se interessante verificar seu comportamento físico-mecânico. Este trabalho foi um estudo laboratorial que teve como objetivo comparar a resistência à flexão de resinas compostas com efeito de mesclagem. As resinas compostas Filtek Universal na cor D3, Vittra APS Unique e Filtek Z-350 na cor A2 foram utilizadas. Foram confeccionadas 10 amostras de cada resina em formato de bastão com dimensões de 25 mm de comprimento, 2 mm de largura e 2 mm de espessura. Após a inserção da resina, uma tira de poliéster transparente foi colocada na superfície da matriz bipartida e pressionada com uma placa de vidro para obter-se uma amostra com superfície lisa e sem excessos previamente a polimerização. Após a polimerização das amostras seguindo o tempo recomendado pelo fabricante, as amostras foram armazenadas em água destilada a 37°C por 24 horas. As amostras foram submetidas ao teste de resistência à flexão de três pontos em uma máquina universal de ensaios universal. Os dados foram submetidos ao teste Kolmogorov-Smirnov para normalidade, ANOVA e ao teste de Tukey com 5% de nível de significância. Foi possível observar que a Filtek Universal (40,69±4,14) apresentou maior resistência que a Filtek Z-350 (33,10±6,04), porém sem diferir da Vittra Unique (37,20±3,88). Com isso, pode-se concluir, dentro das limitações do trabalho, que as resinas Filtek Universal tiveram suas características mecânicas melhoradas, enquanto a Vittra Unique manteve as características da resina convencional padrão-ouro.

Descritores: Resinas Compostas; Mesclagem; Resistência à Flexão.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES TECIDUAIS PULPARES DE DENTES DE RATOS SUBMETIDOS À OCLUSÃO TRAUMÁTICA

Silva GA^{1*}, Nascimento CVA¹, Côvre LM², Amaral MF², Debortoli CVL², Brandini DA²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba - SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Diagnóstico, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba - SP, Brasil

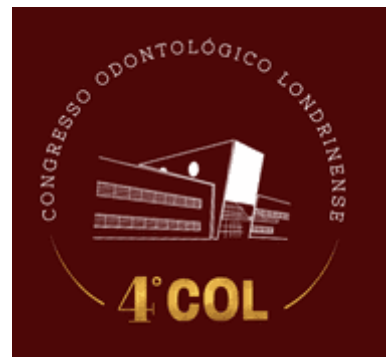
Nível: Graduação

Área: Multidisciplinar

Categoria: Pesquisa

Oclusão traumática (OT) é uma injúria resultante de uma força mecânica excessiva, promovendo o funcionamento desarmônico dos tecidos periodontais e alterações na polpa dentária. O objetivo desse estudo foi avaliar, através de análises histológicas e histomorfométricas, as alterações teciduais da polpa em dentes submetidos à OT. Foram utilizados 40 ratos, nos períodos de 7 e 30 dias, divididos em dois grupos: Controle (GC) e Oclusão Traumática (GOT). A OT foi induzida por um platô de resina composta na altura das cúspides, confeccionado no primeiro molar superior direito (1º MSD). Após os períodos experimentais, os animais foram submetidos à perfusão transcardíaca para obtenção da peça. Depois de feitas as análises quantitativas da porcentagem de matriz extracelular (ME), porcentagem de área de vasos sanguíneos (VS), contagem de perfis nucleares (PN) e alterações pulpares por meio de escores ficou evidente um aumento da área de ME e PN em 7 dias e apenas dos PN em 30 dias, aumento da deposição de dentina reacional em ambos os períodos além de correlações positivas entre GOT e o aumento de PN, aumento de ME, presença de núcleos nos túbulos, deposição de dentina reacional e processo inflamatório em 7 dias e correlação positiva com o aumento de PN e deposição de dentina reacional em 30 dias. Neste modelo de estudo, conclui-se que a OT proporciona um aumento no número de fibroblastos pulpares com uma maior produção de matriz extracelular e é um estímulo para a produção de dentina reacional.

Descritores: Oclusão Dentária Traumática, Polpa Dentária, Doenças da Polpa Dentária.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

AVALIAÇÃO DE TERAPIAS COMPLEMENTARES COMBINADAS COM TÉCNICAS CIRÚRGICAS EMPREGADAS NO TRATAMENTO DA PERIIMPLANTITE: REVISÃO INTEGRATIVA

Fortunato GL^{1*}, Vitória OAP², Neves JO³, Novaes VCN³, de Almeida JM²

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FOA/UNESP), Araçatuba - SP, Brasil

²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Divisão de Periodontia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FOA/UNESP), Araçatuba - SP, Brasil

³Faculdade de Odontologia, Centro Universitário de Santa Fé do Sul (UNIFUNEC), Santa Fé do Sul - SP, Brasil

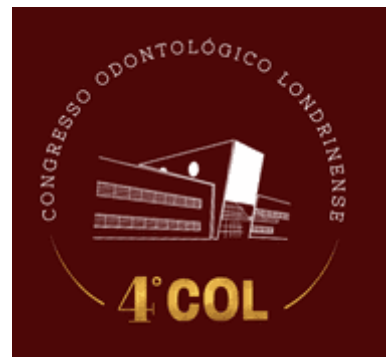
Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Revisão de Literatura

A periimplantite é um processo inflamatório que acomete os tecidos ao redor de implantes, promovendo a perda progressiva do osso de suporte. O objetivo desta revisão é avaliar os resultados de diferentes terapias complementares combinadas com técnicas cirúrgicas para o tratamento da periimplantite. A busca bibliográfica foi realizada no PubMed e LILACS, com os descritores periimplantitis e surgical treatment. Foram selecionados estudos clínicos controlados randomizados publicados nos últimos 5 anos, em língua inglesa, nos quais a periimplantite foi tratada por técnicas cirúrgicas no grupo teste. 13 estudos foram incluídos, nos quais foram empregadas as seguintes terapias: proteína derivada da matriz do esmalte, antibioticoterapia, uso oral de ácido ortossilícico estabilizado com colina, terapia fotodinâmica antimicrobiana, implantoplastia, jateamento com glicina e enxertos ósseos (autógeno ou biomateriais). As terapias combinadas com enxertos ósseos, independente da sua origem, foram as mais empregadas, contudo o material de enxertia de origem xenógena apresentou melhores resultados em relação ao percentual de preenchimento do defeito ósseo, assim como a proteína derivada do esmalte que demonstrou resultados positivos. Algumas terapias como a antibioticoterapia, apresentam dados conflitantes na literatura devido a variação do tipo de antibiótico, dosagem e posologia. As terapias complementares com ácido ortossilícico estabilizado com colina ou o jateamento com glicina não se mostraram melhores que apenas o tratamento cirúrgico. Conclui-se que dentre as terapias complementares avaliadas combinadas com técnicas cirúrgicas para tratamento da periimplantite, o uso de materiais de enxertia ou proteína da matriz do esmalte apresentaram os melhores resultados clínicos.

Descritores: Peri-Implantite; Periodontia; Doença Periodontal.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

AVALIAÇÃO DO GLICEROFOSFATO DE CÁLCIO SOBRE A COMPOSIÇÃO DA MATRIZ EXTRACELULAR DE BIOFILMES MISTOS

Peres GRP^{1*}, Cavazana TPC², Hosida TYH³, Monteiro DRM⁴, Pessan JPP⁵, Delbem ACBD⁶

¹Aluna de Pós-Graduação no Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora da Faculdade de Araçatuba - FOA/UNESP

²Aluna de Pós-Graduação no Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora da Faculdade de Araçatuba - FOA/UNESP

³Aluna de Pós-Graduação no Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora da Faculdade de Araçatuba - FOA/UNESP

⁴Docente no Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora da Faculdade de Araçatuba - FOA/UNESP

⁵Docente no Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora da Faculdade de Araçatuba - FOA/UNESP

⁶Docente no Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora da Faculdade de Araçatuba - FOA/UNESP

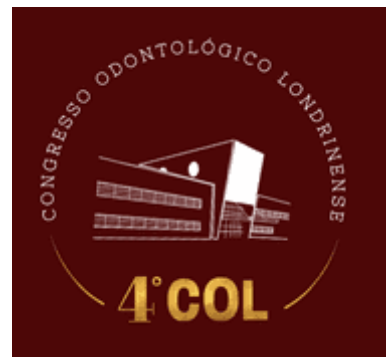
Nível: Pós-Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Pesquisa/Revisão Sistemática (com ou sem metanálise)

O Glicerofosfato de cálcio é um fosfato (CaGP) que tem demonstrado efeitos promissores associados a produtos fluoretados sobre os processos de des- e remineralização do esmalte dentário. Este estudo teve o objetivo de avaliar o efeito do CaGP, associado ou não ao fluoreto (F), sobre biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. Biofilmes foram formados em saliva artificial suplementada com sacarose em placas de microtitulação, em triplicata e em três momentos diferentes. Foram expostos a 3 tratamentos com soluções de CaGP nas concentrações de 0,125, 0,25 e 0,5%, com e sem F (500 ppm). Soluções de F (500 e 1100 ppm) também foram testadas, e o grupo tratado com saliva artificial foi considerado como controle negativo (CN). Após último tratamento, foram quantificadas proteína, carboidrato e ácidos nucléicos de sua matriz extracelular. Resultados foram submetidos à análise de variância a um critério, seguida pelo teste Fisher. Quantidade de proteínas: os menores valores foram observados nos grupos tratados com CaGP a 0,25 e 0,5%, associados ao F, sem diferença significativa em comparação ao grupo 1100 ppm F. Carboidratos: o CaGP a 0,5% com F promoveu as maiores reduções quando comparado aos demais grupos. Ácidos nucléicos: os grupos tratados com CaGP em concentrações mais altas levaram a reduções mais altas e valores mais baixos de ácidos nucléicos foram encontrados nos grupos tratados com CaGP associado a F. Conclui-se que CaGP reduziu a quantidade de proteínas, carboidratos e ácidos nucléicos da matriz extracelular do biofilme testado.

Descritores: Fluoretos; Biofilmes; Fosfatos.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE REUTILIZAÇÃO DO PAPEL GRAU-CIRÚRGICO

Vitorino YD^{1*}, Moreira MES¹, Heizen AMC², Victorino FR³, Almeida RS²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Microbiologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³Departamento de Odontologia, Universidade Unicesumar, Maringá - PR, Brasil

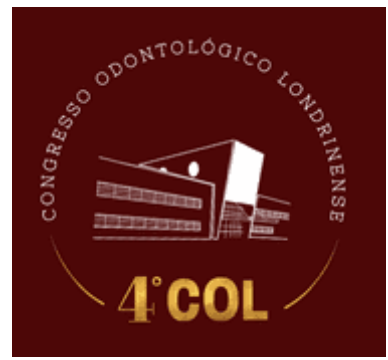
Nível: Graduação

Área: Ciências Básicas

Categoria: Pesquisa e Revisão Sistemática

O papel grau-cirúrgico é o invólucro mais utilizado atualmente em consultórios odontológicos para a esterilização em autoclaves. Apesar de ser o material mais utilizado atualmente, não oferece um baixo custo, fazendo com que muitos profissionais o reutilizem. Entretanto, a ANVISA contra indica esta atitude, com a justificativa de que após o processo de autoclavagem o invólucro sofre alterações em suas fibras, tornando inutilizável. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a funcionalidade e a estrutura física do papel grau-cirúrgico submetido a vários processos de autoclavagem, tendo como critério avaliar a ausência de proliferação microbiana no instrumento. Os materiais utilizados para o experimento foram clipes de aço estéril e papel grau-cirúrgico. Os clipes foram submetidos primeiramente a contaminação salivar (bactérias planctônicas), colocados em papel grau-cirúrgico e levados para autoclavagem. Por fim foram conduzidos para um tubo falcon contendo meio de cultura (BHI) e armazenados por três dias em estufa de CO₂. Este processo foi repetido cinco vezes em triplicata - com o mesmo invólucro - até notar-se proliferação microbiana. Inesperadamente, mesmo após cinco autoclavagens consecutivas os clipes de aço foram esterilizados. Adicionalmente, para avaliação da estrutura física do papel grau cirúrgico foi utilizado a microscopia eletrônica de varredura. Aparentemente, ocorreu o fechamento das fibras do papel após a segunda autoclavagem, porém não impediu a esterilização dos clipes de aço. Provavelmente, somente a temperatura de 121°C por 15 minutos foi suficiente para eliminar as bactérias planctônicas. Por fim, mais investigações serão feitas utilizando biofilmes ou esporos bacterianos.

Descritores: Esterilização; Biossegurança; Saliva.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

AVALIAÇÃO DO REPARO ÓSSEO E DA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS EM TÍBIAS DE RATOS A PARTIR DA ATIVAÇÃO DA ISOFORMA GAMA DE FATORES DE TRANSCRIÇÃO

Delphino KLL^{1*}, Nunes MAL¹, Junger B², Garcia Junior IR², Toledo GL³, Almeida MM³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho - PR, Brasil

²Faculdade de Odontologia de Araçatuba – Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba - SP, Brasil

³Faculdade de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucocomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Pesquisa e Revisão Sistemática

Na intersecção de vias metabólicas específicas estão os fatores de transcrição denominados Receptores Ativados por Proliferadores de Peroxissoma. Segundo a literatura, os medicamentos agonistas da isoforma gama desses receptores podem afetar a ação de células ósseas e o desempenho desse tecido. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da ativação de tal isoforma no processo de reparo ósseo e osseointegração de implantes dentários. Foram utilizados 42 ratos Wistar, nos quais a administração do agonista durante 4 semanas determinou dois grupos experimentais: Grupo Controle e Grupo PPAR-gama. Os animais foram submetidos à instalação de implantes dentários em tibia direita e confecção de defeitos ósseos em tibia esquerda. A eutanásia dos animais foi realizada após períodos de 7, 15 e 45 dias e, então, as tíbias foram removidas, processadas e analisadas histológica e histomorfometricamente. Histologicamente, em todos os períodos analisados, os defeitos apresentaram atraso no reparo ósseo do grupo PPAR-gama em relação ao grupo controle. Histomorfometricamente, houve diferença entre os grupos nos parâmetros osso neoformado em 7 dias e 15 dias e osso maduro em 15 dias, sem significância de valores de osso maduro e osso neoformado em 45 dias. Já nas áreas de roscas do implante, no período de 15 dias, o grupo teste apresentou atraso no reparo periimplantar. Conclui-se que, em relação ao reparo ósseo, o processo de diferenciação e remodelação é lento no grupo tratado; e, em relação ao reparo periimplantar, o comportamento biológico demonstra atraso do grupo tratado apenas no período intermediário.

Descritores: Osseointegração; Implantes Dentários; Tibia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

BARREIRA PALATINA E GUIA DE SILICONE TRANSPARENTE NA REALIZAÇÃO DE RESTAURAÇÕES ANTERIORES ESTÉTICAS: RELATO DE CASO

Pagliosa EL^{1*}, Souza AC¹, Martins RYT¹, Kondo GV¹, Pascotto RC², Bispo CGC²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Caso Clínico

O crescente apelo estético observado na sociedade contemporânea reflete na Odontologia através da demanda por recursos que otimizem os resultados de restaurações diretas anteriores. O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico em que a barreira palatina e o guia de silicone transparente foram adotados como recursos para a obtenção de excelência estética na substituição de restaurações anteriores em resina composta. Paciente do sexo masculino, 22 anos, fumante, buscou atendimento na Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Maringá insatisfeito com o escurecimento de restaurações anteriores. Ao exame clínico, foi observado escurecimento dental generalizado e manchamento da linha de união das restaurações dos dentes 11 e 21. Primeiramente, o paciente foi submetido ao tratamento clareador caseiro. À partir da obtenção do modelo de estudo, foi realizado o enceramento, seguido da confecção da barreira palatina e do guia de silicone transparente. Após a remoção das restaurações antigas, a barreira palatina foi utilizada para a confecção da concha palatina e o guia de silicone transparente deu forma às cristas marginais e à face vestibular. O emprego do silicone transparente para a realização do guia, apresentou peculiaridades positivas como a maior facilidade na fotopolimerização, inserção do guia e no desgaste dentário. Conclui-se que, a técnica relatada pode ser eficiente em reduzir o tempo clínico e reduzir a necessidade de habilidade por parte do cirurgião-dentista na obtenção de resultados estéticos satisfatórios.

Descritores: Resinas Compostas; Estética Dentária; Restauração Dentária Permanente.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

BIOFILME PROTÉTICO E SUAS REPERCUSSÕES LOCAIS E SISTÊMICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Silva BM^{1*}, Sugio CYC², Gomes ACG², Garcia AAMN², Neppelenbroek KH²

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru - SP, Brasil

²Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru - SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Revisão de Literatura

As bases acrílicas das próteses removíveis possuem características e condições favoráveis para promover a colonização microbiana e a formação do biofilme protético, cuja composição inclui patógenos respiratórios e espécies de *Candida*. A presente revisão de literatura propõe discutir o potencial patogênico do biofilme protético, suas principais consequências em nível local, o que abrange os tecidos de suporte e para-protéticos, e associações com repercussões sistêmicas, sobretudo respiratórias, abordando também formas de prevenção. As bases protéticas possuem características hidrofóbicas, que facilitam a adesão e colonização de microrganismos patogênicos, além de propriedades de superfície que favorecem a formação de um biofilme composto não apenas por fungos, mas por outros patógenos, incluindo os respiratórios. A presença desse biofilme pode levar ao desenvolvimento de doenças locais, como a estomatite protética e é considerado fator de risco para infecções sistêmicas, especialmente as respiratórias como a pneumonia aspirativa. Fatores como tabagismo, xerostomia, hipossalivação, comorbidades e fatores físico-químicos locais podem determinar a capacidade de virulência do biofilme. A associação dos métodos mecânicos aos físicos ou químicos para desinfecção de próteses removíveis tem sido proposta como forma de prevenir a formação do biofilme protético patogênico e, por conseguinte, minimizar suas repercussões.

Descritores: Biofilmes; Desinfecção; Higiene; Patógenos; Pneumonia Aspirativa; Prótese Total.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

BIOMIMÉTICA: DESMISTIFICANDO A TRANSLUCIDEZ E OPACIDADE DOS DENTES ANTEROSSUPERIORES

Silva IB^{1*}, Lachi EL², Silva AO²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

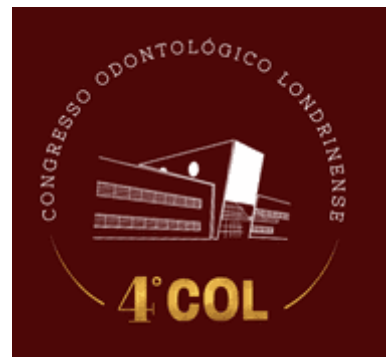
Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Revisão de Literatura

Para se conseguir reproduzir as características ópticas dos dentes naturais em restaurações adesivas diretas nos dentes anterossuperiores é necessário o domínio dos conceitos de biomimética e o entendimento da dinâmica da luz nos dentes e resinas compostas. Basear a estratégia restauradora considerando apenas as dimensões fundamentais da cor (matiz, saturação e valor) pode não proporcionar um resultado estético satisfatório. Translucidez, opacidade, opalescência, brilho superficial e fluorescência, devem ser sempre considerados. Sendo assim, este trabalho de revisão de literatura, tem como objetivo apresentar as características anatômicas de um incisivo central superior e correlacionar as características estruturais aos conceitos de cor e dinâmica da luz com ênfase nos aspectos de transmissão como translucidez e opacidade. A percepção óptica do dente humano é basicamente determinada pelo histo-anatômico, por trazer a distribuição e composição heterogênea dos substratos ao longo da coroa dentária e pela espessura de esmalte e dentina que tornam o dente policromático devido à refletância difusa e suas especificidades. Ademais, outros fatores como desgaste, pigmentação e injúrias ao longo do tempo influenciam na percepção dessas propriedades. Pode-se concluir que a cor e a aparência de um dente são um fenômeno complexo, com fatores como condições de iluminação, translucidez, opacidade, dispersão de luz e brilho influenciando a percepção geral. A translucidez foi relatada como sendo um dos fatores fundamentais que influenciam o desempenho estético das restaurações dentárias, no entanto, não há diretrizes sobre qual método usar para analisá-las em clínica.

Descritores: Anatomia; Adaptação à Luz; Adaptação Marginal Dentária.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

BRUXISMO E IMPLANTODONTIA

Sergio MS^{1*}, Rodrigues MS², Poluha RL².

¹Graduação em Odontologia, Universidade Cesumar, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Cesumar, Maringá - PR, Brasil

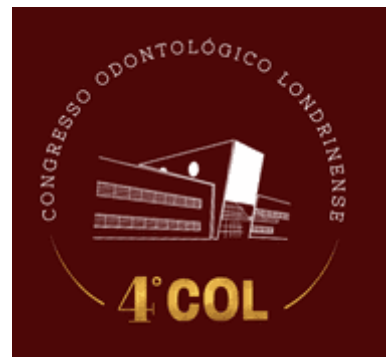
Nível: Graduação

Área: Multidisciplinar

Categoria: Revisão de Literatura

O bruxismo é dividido em dois tipos com base no ciclo circadiano: bruxismo do sono e da vigília. Sabe-se que esses dois tipos de bruxismo estão relacionados ao estado psicológico do indivíduo, sendo considerado um fator de risco. E devido ao atual cenário pandêmico da COVID-19 fez com que a rotina da população mudasse drasticamente, afetando a saúde geral do indivíduo. Portanto, esse trabalho tem como objetivo revisar a literatura a respeito do impacto e consequências da pandemia do COVID-19 no bruxismo. Através de pesquisas foi possível observar que bruxismo de vigília está estritamente relacionado ao emocional do indivíduo e que afeta, principalmente o sexo feminino. E o bruxismo do sono está relacionado ao mau funcionamento hormonal e nervoso, medicamentos psicotrópicos, drogas lícitas e ilícitas e alterações psicológicas, e distúrbios do sono como a síndrome da apneia obstrutiva do sono. O tratamento deve ser multidisciplinar, onde o cirurgião-dentista fica responsável por minimizar os danos que o bruxismo causa. Portanto, as consequências que a pandemia trouxe, afetou a saúde dos indivíduos, assim como o bruxismo. Sabe-se que fatores como estresse e ansiedade impactam o bruxismo e é de extrema importância que o cirurgião-dentista o identifique, proporcionando um tratamento adequado ao paciente.

Descritores: Bruxismo do Sono; Bruxismo de Vigília; Diagnóstico do Bruxismo do Sono; Bruxismo do Sono e Psicologia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

BRUXISMO EM IMPLANTODONTIA

Sergio MS^{1*}, Rodrigues MS², Poluha RL²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Cesumar, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Cesumar, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Multidisciplinar

Categoria: Revisão de Literatura

A osseointegração inovou a Odontologia e trouxe benefícios quando comparado aos tratamentos convencionais, tais como uma melhor retenção e estabilidade das reabilitações. Mesmo com alto índice de sucesso, algumas falhas podem ocorrer. O fracasso de um implante depende dos hábitos e da saúde sistêmica do paciente, além da condição cirúrgica e protética em que o procedimento é executado. A reabilitação implantossuportada realizada em indivíduos com bruxismo gera um aumento da possibilidade de fracasso do tratamento devido à sobrecarga oclusal. Bruxismo é uma atividade da musculatura mastigatória repetitiva caracterizada por apertamento, ranger de dentes, segurar ou empurrar a mandíbula com ou sem contato dental. O presente trabalho teve como objetivo revisar a literatura a respeito do impacto do bruxismo nos implantes osseointegrados e das próteses confeccionadas. Considerando as limitações e objetivos desse trabalho, pode-se concluir que o bruxismo isoladamente não causa falhas nos implantes. No entanto, a sobrecarga oclusal gerada pelo bruxismo pode causar avarias nas próteses sobre implantes. A presença de bruxismo não é contraindicação absoluta para instalação de implantes osseointegrados ou próteses sobre implantes, porém cuidados extras são necessários para evitar possíveis complicações às reabilitações.

Descritores: Osseointegração; Bruxismo; Implantes Dentários; Implantação de prótese Dentária.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

CALDWELL-LUC PARA REMOÇÃO DE CORPO ESTRANHO DO SEIO MAXILAR VOLTADA À ODONTOLOGIA

Andrade MC^{1*}, Dias MA²

¹Graduação em Odontologia, INAPÓS- Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós Graduação Padre Gervásio, Pouso Alegre - MG, Brasil

²Especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilo facial, UNINCOR-Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações - MG, Brasil

Nível: Graduação

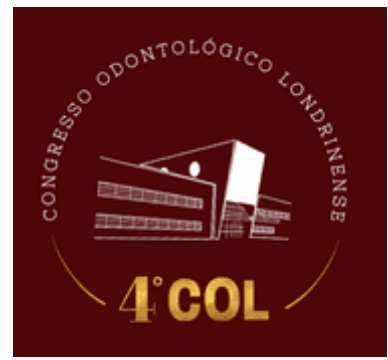
Área: Cirurgia Bucocomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Revisão de Literatura

Esporadicamente fragmentos provenientes de cirurgias odontológicas executadas na região maxilar podem deslocar-se para o interior do seio maxilar, como nos casos de raízes residuais, etc. Esse tipo de incidente pode gerar problemas inflamatórios, como a sinusite crônica. Nos dias atuais a principal técnica cirúrgica de remoção de corpos estranhos do interior do seio maxilar é a técnica de Caldwell Luc. Esse procedimento é tido como de grande eficácia cirúrgica, apresentando uma fácil aplicabilidade, juntamente ao fato vantajoso de o cirurgião conseguir averiguar e intervir na complicação. O principal objetivo desta revisão literária é fazer uma análise das principais vantagens da técnica cirúrgica apresentada e discorrer sobre ela.

Atualmente a literatura mostra que são raros os casos de acidentes odontológicos que levem a invasão de corpos estranhos ao interior do seio maxilar, além de não ocorrer com frequência, o diagnóstico nos casos de invasões dessa cavidade ocorrem tardiamente, fazendo com que o paciente passe anos sem diagnóstico e tratamento. A técnica cirúrgica de Caldwell luc consiste em: sob anestesia local incisão retilínea em fundo de vestibulo da distal do dente canino até a região de molares, exposição óssea das paredes anterior e lateral do seio maxilar e osteotomia da parede do seio maxilar e por fim a sucção do corpo estranho, limpeza da cavidade e sutura do retalho. Mediante às vantagens da técnica apresentada, fica clara sua eficiência e simplicidade, o que conseqüentemente oferece maior conforto ao paciente e mínimas chances de complicações.

Descritores: Seio Maxilar; Corpo Estranho, Cirurgia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

CANAL EM FORMA DE C- ANATOMIA ENDODÔNTICA INCOMUM

Ravagnani PHT¹, Prescinotti R²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

²Departamento de Endodontia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Revisão de Literatura

A anatomia pulpar normalmente segue um padrão e o seu conhecimento pode ser tão relevante quanto o conhecimento de possíveis variações morfológicas, sendo que estas devem ser cuidadosamente observadas para que não gerem consequências negativas, podendo levar ao insucesso do tratamento endodôntico. Dentre essas variações, o canal em forma de "C" (*C-shaped*) é uma das configurações anatômicas que causam maiores dúvidas e dificuldades durante a realização do tratamento endodôntico, tais como, maior probabilidade de remoção parcial de tecidos pulpares e a possível obturação deficiente, além da maior chance de perfuração no assoalho da câmara pulpar. Este estudo tem como objetivo relatar a ocorrência de possíveis alterações incomuns na anatomia interna dos canais radiculares em molares como a variação anatômica em "C" de maneira a conseguir diagnosticar e tratar esta dificuldade morfológica. O canal em "C" ocorre mais comumente no grupo dos molares, especialmente nos segundos molares inferiores e tem maior prevalência na população oriental. Apresenta-se em forma de fenda ou fita contínua, ligando os canais mesio-lingual, mesio-vestibular e distal formando assim um arco de 180°. Limitações são encontradas durante o diagnóstico pelo método radiográfico de forma que o canal em forma de "C" pode ser confirmado principalmente com a exploração do assoalho da câmara pulpar durante a realização do tratamento endodôntico.

Descritores: Dente Molar; Anatomia; Endodontia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

CANINOS MAXILARES INCLUSOS – REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASO CLÍNICO

Costa BC^{1*}, Sakurai MY², Pereira-Stabile CL³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Clínica privada, Londrina - PR, Brasil

³Área de Cirurgia Bucal, Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

A impacção dentária pode afetar alguns grupos de dentes, entre eles os caninos superiores. Vários fatores podem influenciar a ocorrência dessa condição, como comprimento do arco, anquilose dentária, traumas, doenças, fatores sistêmicos e genéticos. O objetivo deste trabalho é discorrer, através de um levantamento da literatura, sobre a incidência dos caninos inclusos, suas causas e formas de tratamento, e apresentar um caso clínico tratado com tracionamento do elemento 13, com acompanhamento de 3 anos. Observou-se na revisão que a prevalência é de 1 a 2%, mais comum por palatina, atinge mais o sexo feminino, na maxila, unilateralmente e do lado esquerdo. Algumas das causas são: falta de espaço, trauma ao germe dentário, alteração na trajetória de erupção, distúrbios de desenvolvimento no embrião, não esfoliação do decíduo, entre outras. Alguns sinais podem indicar essa condição: retenção prolongada dos caninos decíduos, atraso na irrupção do canino, abaulamento em mucosa palatina e migração distal dos laterais são alguns deles. O uso de exames de imagem é fundamental para o diagnóstico. A exposição cirúrgica e tratamento ortodôntico para tracionamento do elemento ao seu local adequado, transplante autógeno, remoção do canino decíduo, apicotomia, exodontia do canino impactado e movimentação dos pré-molares para a posição deste, restabelecimento da oclusão por meio de prótese, ou ainda, preservação são algumas opções de tratamento. Pode-se concluir que caninos inclusos são frequentes e o correto diagnóstico o mais precocemente possível é de extrema importância para um melhor plano de tratamento e um bom prognóstico.

Descritores: Dentes Impactados; Caninos Inclusos; Maxila.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS, ESTÉTICAS E CLÍNICAS DO HÍBRIDO GIÔMERO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nakamura CA^{1*}, Huss ABM¹, Hayashi EN², Veltrini VC³, Bispo CGC³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Graduada em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

³Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Revisão de Literatura

Com o intuito de unir as melhores propriedades dos materiais restauradores, como o cimento de ionômero de vidro e a resina composta, foi criado pela empresa Shofu o híbrido Giômero, tendo como principais propostas a liberação de íons, uma boa estética e indicações clínicas favoráveis. Essa revisão tem como objetivo avaliar a literatura disponível acerca das propriedades químicas, estéticas e a aplicabilidade clínica dos giômeros. Seu principal diferencial parece ser a presença de um enchimento fluoro-amino-silicato parcialmente pré-reagido e tratado com silano, o qual contém uma camada interna de íons fluoreto, borato, sódio, alumínio, silicato, estrôncio, que são liberados de acordo com as condições do meio bucal, cada um produzindo diferentes funções. No que se refere a estética, estudos apontam propriedades semelhantes a resina composta em sua morfologia, adaptação marginal, propriedades mecânicas e sensibilidade pós-operatória, porém com menor durabilidade. Quando comparados com cimento de ionômero de vidro convencional, modificado por resina, possuem melhor estética. Segundo a literatura, os giômeros são indicados para pacientes infantis, com alto risco a cárie, como selante de cicatrículas e fissuras, forramento, colagem de brackets, entre outros. Ainda há controvérsias na comunidade científica quanto alguns aspectos físico-químicos do híbrido, porém o consenso é que os giômeros possuem uma boa aplicabilidade clínica, preenchendo a lacuna estética dos cimentos de ionômero de vidro e ainda possuindo a capacidade de liberação de flúor e seu recarregamento na presença destes íons.

Descritores: Odontologia; Estética; Materiais.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

CARCINOMA DE CÉLULAS CLARAS HIALINIZANTE AFETANDO O PALATO: RELATO DE CASO

Augusto J^{1*}, Barbeiro CO², Silveira HÁ², Nogueira GM², Bufalino A², León JE²

¹Graduação em Odontologia, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto - SP, Brasil

²Departamento de Estomatologia, Saúde Coletiva e Odontologia Legal da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto - SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Caso Clínico

O carcinoma de células claras hialinizante é um tumor raro de glândula salivar, de baixo grau de malignidade, com morfologia de células claras, sendo responsável por <1% de todos os tumores de glândula salivar. Histopatologicamente é caracterizada por células claras monomórficas ricas podendo conter glicogênio, formando cordões e ninhos em um estroma hialinizado. Figuras mitóticas são raras, com pleomorfismo nuclear ausente a discreto, e sem evidência de necrose. Na maioria dos casos, o tumor se origina tipicamente nas glândulas salivares menores da cavidade oral. O palato e a base da língua são os locais mais comuns do carcinoma de células claras hialinizante. Os carcinomas de células claras hialinizante são geralmente relatados na quinta década de vida e são mais comuns em mulheres. Paciente do gênero feminino, leucoderma, 49 anos, apresentou-se com um aumento de volume dolorido em palato duro, com aproximadamente 10 anos de evolução e com histórico de duas biópsias prévias, com diagnóstico inconclusivo. A história médica da paciente não foi relevante. As hipóteses diagnósticas foram adenoma pleomórfico, carcinoma mucoepidermoide e doença infecciosa (fúngica). Assim, foi realizada biópsia incisional e o material foi enviado para análise histopatológica, o qual revelou carcinoma de células claras hialinizante. O carcinoma de células claras hialinizante deve ser incluído no diagnóstico diferencial de lesões tumorais ou ulcerativas em palato. Microscopicamente, deve ser diferenciado do carcinoma espinocelular, tumores de glândulas salivares, tumores odontogênicos e metástases raras em células claras.

Descritores: Câncer Oral, Carcinoma de Células Claras, Tumores de Glândulas.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM REGIÃO DE TRÍGONO RETROMOLAR EM PACIENTE ETILISTA E FUMANTE: RELATO DE CASO

Mattos GHS¹, Garcia MES¹, Pires WR², Ito FA², Takahama Júnior A²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Estomatologia e Radiologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia Oral

Categoria: Caso Clínico

O Carcinoma de Células Escamosas é uma neoplasia maligna bucal com origem no epitélio de revestimento e tem predileção por homens acima de 50 anos, a sua etiologia é multifatorial sendo o álcool e tabagismo os mais comuns. A apresentação clínica mais comum da lesão é uma úlcera com bordos elevados e endurecidos de contínuo crescimento e que pode apresentar metástase nos linfonodos. A finalidade deste trabalho é relatar o caso clínico de um Carcinoma de Células Escamosas diagnosticado em um paciente etilista e tabagista. Paciente do sexo masculino, 57 anos de idade, etilista e tabagista há 45 anos, foi atendido no ambulatório de Estomatologia da clínica odontológica universitária da universidade Estadual de Londrina, onde compareceu queixando-se de dor e dificuldade para alimentação e fala há cerca de 45 dias. Ao exame físico, observou-se lesão ulcerada na região retromolar, que se estendia para mucosa jugal e orofaringe, com áreas eritroplásicas e leucoplásicas, com bordos elevados com cerca 4 cm de diâmetro e 3 cm de altura. Foi então realizada uma radiografia panorâmica, onde se observou uma leve reabsorção óssea na mandíbula, com o típico aspecto de “roído de traça”. Com hipótese de carcinoma, foi realizada biópsia incisional, confirmado pelo exame histopatológico. Paciente foi então encaminhado ao Hospital das Clínicas para tratamento. A grande maioria dos pacientes com carcinoma de células escamosas oral é tabagista e/ou etilista e geralmente diagnosticado em estágios avançados da doença. Desta forma, é de extrema importância a conscientização da população sobre os riscos associados ao consumo dessas substâncias.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas; Câncer de Boca; Leucoplasia Bucal.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

CARCINOMA MULTIFOCAI AGRESSIVO EM PACIENTE COM LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA COM ÁREAS DE PIGMENTAÇÃO MELÂNICA

Medeiros KPS^{1*}, Ito FA², Pires WR², Tanaka JLO², Takahama Júnior A²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Caso Clínico

O carcinoma de células escamosas é a neoplasia maligna mais comum da cavidade oral, podendo ser precedido por distúrbios potencialmente malignos como a leucoplasia verrucosa proliferativa, caracterizada pela presença de múltiplas leucoplasias recidivantes e que frequentemente se tornam verrucosas, mais comum em mulheres e associação mínima com o uso de tabaco. O carcinoma pode se apresentar pigmentado por melanina, sendo uma variante patológica rara e pouco reconhecida. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de uma paciente com carcinoma multifocal com áreas de pigmentação melânica em paciente com leucoplasia verrucosa proliferativa. Paciente do sexo feminino, 76 anos, não fumante, compareceu ao Ambulatório de Estomatologia da Universidade Estadual de Londrina com queixa de lesões na boca presentes há 1 ano. Ao exame físico, observou-se lesões leucoplásicas verrucosas por toda a cavidade bucal e áreas de ulceração em mucosa jugal e fundo de véstíbulo superior com destruição do rebordo alveolar. Além de áreas de intensa pigmentação enegrecida em palato duro e mucosa jugal. A paciente trouxe consigo uma tomografia computadorizada que mostrava infiltração óssea e destruição da maxila do lado direito. De acordo com as essas características, a principal hipótese diagnóstica foi de carcinoma de células escamosas e melanoma em maxila e mucosa jugal. Foi realizada biópsia incisiva, confirmando a primeira hipótese. A paciente foi encaminhada para tratamento, sendo submetida à cirurgia de ressecção, mas evoluiu para óbito no pós-operatório. Este caso mostra um comportamento agressivo de um carcinoma que provavelmente evoluiu de uma leucoplasia verrucosa proliferativa com uma apresentação clínica atípica.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas; Câncer de Boca; Leucoplasia Bucal.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

CIMENTOS BIOCERÂMICOS – REVISÃO DE LITERATURA

Colombo BM^{1*}, Prescinotti R²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina - PR, Brasil

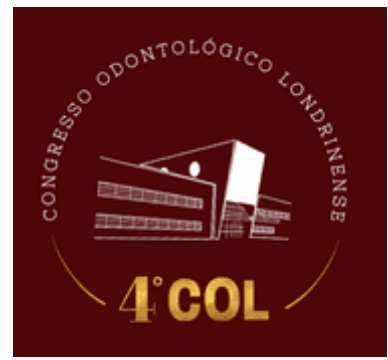
Nível: Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Revisão de Literatura

A Endodontia abrange as doenças associadas à polpa tendo como objetivo recuperar a função e saúde do dente e dos tecidos vizinhos. Todas as fases da endodontia são importantes, porém a fase de obturação é de maior ênfase para o sucesso do tratamento endodôntico, evitando assim a reinfecção. O cimento endodôntico é de extrema relevância na obturação, impedindo a penetração de micro-organismos. Muitas são as propriedades descritas e esperadas de um cimento endodôntico ideal, porém nenhum cimento do mercado atende a todas elas. Visando melhorar as propriedades dos cimentos endodônticos, o MTA foi o primeiro material biocerâmico introduzido na endodontia, tendo muito destaque. Na continuidade foram introduzidos os cimentos biocerâmicos, sendo eles à base de silicatos e/ou fosfatos de cálcio, podendo ser usados em muitos procedimentos dentro da endodontia. As propriedades apresentadas pelos cimentos biocerâmicos são diversas, fazendo-os se destacar em meio aos outros cimentos endodônticos, apesar disso ainda são pouco utilizados. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura executando uma análise sobre as propriedades e características dos cimentos biocerâmicos. Foi realizado um levantamento em bases de dados e revista especializada, sendo selecionado 18 artigos. As seguintes propriedades foram avaliadas: biocompatibilidade e citotoxicidade, bioatividade, pH, atividade antimicrobiana, tempo de presa, escoamento, selamento, solubilidade, alteração volumétrica e radiopacidade. Foi concluído que os cimentos biocerâmicos apresentam algumas vantagens, mas que mais estudos, especialmente *in vivo*, sobre o assunto são necessários.

Descritores: Cimentos Dentários; Materiais Biocompatíveis; Obturação do Canal Radicular.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

CIRURGIA NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: QUANDO E QUAL INDICAR? REVISÃO DE LITERATURA

Bedim G^{1*}, Poluha RL²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Cesumar, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Cesumar, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Multidisciplinar

Categoria: Revisão de Literatura

As disfunções temporomandibulares (DTMs) englobam problemas clínicos que envolvem os músculos da mastigação, estruturas associadas e a articulação temporomandibular (ATM). As opções de tratamento mais comuns para as DTMs articulares terapias conservadoras, e quando essas não são efetivas, pode-se empregar terapias mais invasivas, como cirurgias. O presente trabalho objetiva revisar a literatura a respeito do tratamento cirúrgico da ATM, focando nas informações de quando e qual modalidade cirúrgica indicar. Dentre as modalidades cirúrgicas indicadas para a ATM, está a artrocentese, uma técnica minimamente invasiva tendo como objetivo a lavagem articular, indicada para deslocamento anterior de disco com e sem redução, aderências discais, doenças inflamatórias e degenerativas da ATM. A artroscopia possui as mesmas indicações da artrocentese, sendo este um processo um pouco mais invasivo de lavagem, permitindo que o profissional olhe diretamente para a articulação com uma melhor visualização. Dentre as técnicas de cirurgia aberta, podemos citar a Ancoragem de disco, Discectomia, Reposicionamento Discal, Tuberculotomia e a Condilectomia. Pode-se concluir que a terapia cirúrgica na ATM deve ser reservada para os casos refratários aos tratamentos ainda mais conservadores; ou, em casos associados a traumas quando a cirurgia é a única alternativa. É importante destacar que mesmo quando a cirurgia é opção a melhor opção terapêutica, deve-se respeitar uma escala crescente de invasividade, ponderando a escolha em dados científicos e considerando as particularidades de cada caso.

Descritores: Articulação Temporomandibular; Terapias Cirúrgicas; Disfunção Temporomandibular.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PARA O TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS MÚLTIPLAS: RELATO DE CASO

Silva CD^{1*}, Decosimo AL², Oliveira RS², Costa PP³, Ito FAN³, Pedriali MBBP³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Residência em Periodontia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³Docentes em Periodontia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Caso Clínico

Atualmente, um dos grandes desafios das cirurgias plásticas periodontais é o recobrimento de recessões gengivais profundas, múltiplas em fenótipos periodontais finos. Frequentemente encontra-se ausência de gengiva ceratinizada associada às recessões o que dificulta o controle do biofilme tornando a área vulnerável à inflamação constante. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de recessões gengivais múltiplas, onde o planejamento cirúrgico abrangeu duas etapas cirúrgicas. Paciente, 19 anos, procurou a Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina com queixa principal de sangramento gengival e exposição radicular com sensibilidade a estímulos térmicos na região dos incisivos centrais inferiores. Após exame físico e radiográfico observou-se acentuada inflamação gengival associada à presença de recessões gengivais profundas tipo 2 nos dentes 31 e 41 com ausência total de gengiva ceratinizada. Após restabelecimento da saúde periodontal, o tratamento proposto foi a realização de enxerto gengival livre para primeiramente ganhar tecido ceratinizado e posteriormente realizar o recobrimento radicular pela modificação da técnica do túnel com fechamento lateral associada aos princípios da técnica de dupla-papila e a do retalho reposicionado lateral. O acompanhamento pós-operatório mostrou ganho considerável de tecido ceratinizado apical à recessão, recobrimento total da superfície radicular e ausência de inflamação gengival comprovando o sucesso clínico. A recessão gengival é caracterizada pelo deslocamento apical da margem gengival estando associada a hipersensibilidades dentárias, porém há algumas técnicas descritas na literatura para tratamento destes casos como a técnica de dupla papila, retalho reposicionado lateral, entre outros podendo realizar associações entre eles para um melhor resultado final.

Descritores: Recessão Gengival; Tecido Conjuntivo; Gengiva; Periodontia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

CIRURGIA PARENDODONTICA EM CASOS DE PERIODONTITE APICAL PERSISTENTE: UM RELATO DE CASO

Silva VJL^{*1}, Figueiredo B², Macedo IFA³, Maia CA³, Chaves HGS³.

¹Pós-graduação em Endodontia, Faculdade de Medicina e Odontologia São Leopoldo Mandic, Unidade Belo Horizonte, Belo Horizonte – MG, Brasil

²Estudante de Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Odontologia da UFMG, Belo Horizonte – MG, Brasil

³Pós-graduação, nível mestrado em Odontologia (área de concentração: Endodontia), Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Relato de Caso Clínico

O insucesso do tratamento endodôntico geralmente decorre de fatores técnicos e principalmente patológicos decorrentes de infecções persistentes causadas por microorganismos. O objetivo desse trabalho é relatar a técnica de microcirurgia parendodôntica como procedimento auxiliar no controle da infecção em casos de periodontite apical persistente. Paciente do gênero feminino, 39 anos de idade, sem quadro de alteração sistêmica, procurou a clínica odontológica do curso de Especialização de Endodontia da Faculdade São Leopoldo Mandic, Unidade Belo Horizonte, queixando-se de sintomatologia dolorosa na região dos elementos 14 e 15. Da história pregressa do dente, foi relatado pela paciente ter realizado o retratamento endodôntico na mesma instituição acerca de 5 meses devido a um tratamento anterior que não foi bem-sucedido. Durante o exame clínico foi possível observar a presença de fístula em região vestibular entre os dentes supracitados. Após avaliação clínica e radiográfica optou-se pela realização da microcirurgia parendodôntica. Dentre os procedimentos auxiliares em busca do sucesso do tratamento, pode-se citar a reintervenção endodôntica e a cirurgia periapical. Ambos os procedimentos auxiliares possuem altas taxas de sucesso. Uma avaliação criteriosa é necessária para a indicação correta da técnica a ser utilizada, uma vez que fatores limitantes influenciam na tomada de decisão. A cirurgia parendodôntica surge como opção auxiliar e completar, apresentando taxas satisfatórias de sucesso quando indicadas e realizadas de forma adequada. O relato de caso foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa e está registrado sob o número **CAAE:** 22295119.8.0000.5374 e **número de parecer:** 3.651.194.

Descritores: Endodontia; Tratamento do Canal Radicular; Preparo de Canal Radicular; Microcirurgia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

CISTO LINFOEPITELIAL EM BEBÊ: RELATO DE CASO CLÍNICO

Santos AFZ^{1*}, Singi P², Fagundes FAU², Boer FAC³, Paiva MF³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Residência em Odontopediatria, Clínica de Especialidades Infantis-Bebê Clínica, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

O cisto linfoepitelial é uma lesão rara em bebês, originária do tecido linfóide oral. Clinicamente, apresenta-se como uma lesão nodular de pequenas dimensões, assintomático, de coloração branco-amarelado ao róseo. Sua patogênese é incerta. Acredita-se que pode surgir da proliferação de nódulos linfáticos no interior de glândulas salivares maiores ou menores, associada à obstrução do ducto provocada pela proliferação de tecido linfóide. O tratamento recomendado para essa lesão consiste na excisão cirúrgica conservadora. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um bebê, de 7 meses, que compareceu ao Pronto Socorro da Bebê Clínica – UEL, com a queixa do aparecimento de uma “bolinha amarela” embaixo da língua. Ao exame clínico, observou-se uma lesão nodular, amarelada, macia à palpação, com aproximadamente 1,5 mm de diâmetro. O tratamento de escolha foi a excisão cirúrgica sob anestesia tópica local. Diante do exposto, podemos concluir que o cisto linfoepitelial é uma lesão de rara ocorrência, sendo diagnosticado por exame clínico de rotina. É dever do Cirurgião-dentista reconhecer e tratar ou encaminhar o paciente, para que o tratamento adequado seja realizado e a lesão não interfira na qualidade de vida do bebê.

Descritores: Lesão; Glândulas Salivares.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

CISTO ODONTOGÊNICO BOTRIOIDE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Garms LC^{1*}, Marques TSF¹, Brito GC², Ito FA³, Matheus RA³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

O cisto odontogênico botrioide é um cisto de desenvolvimento de origem odontogênica incomum, ele é considerado uma variante do cisto periodontal lateral, com aspecto policístico e uma maior taxa de recidiva. Na maioria das vezes, ele acomete a mandíbula, normalmente na região dos pré-molares inferiores, seguida pela região anterior da maxila e pode se apresentar de forma assintomática ou sintomática. Radiograficamente, ele se caracteriza por uma imagem radiolúcida com margens bem definidas, podendo ser unilocular ou multilocular. O tratamento indicado é o cirúrgico, através da enucleação da lesão seguida de tratamentos complementares, como a osteotomia periférica, visando evitar recidivas, e recomenda-se realizar o acompanhamento do paciente por um longo período. Este trabalho tem como objetivo relatar o tratamento cirúrgico de um cisto periodontal lateral com aspectos morfológicos compatíveis com a variante botrioide, que acometeu uma paciente do sexo feminino, 38 anos de idade e se apresentou com características clínicas e radiográficas não habituais, sendo tratado em âmbito hospitalar, sob anestesia geral, por meio da enucleação da lesão, seguida de curetagem e osteotomia periférica.

Descritores: Cistos Odontogênicos; Cisto Periodontal Lateral; Policístico; Cirurgia Bucal.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

CLAREAMENTO INTERNO ASSOCIADO AO CLAREAMENTO EXTERNO: QUANDO INDICAR?

Morais AL^{1*}, Lachi EL², Kuster I², Laffayett HA², Pozzobon L², Cardoso SA³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Residente do Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Revisão de Literatura

As alterações de cor em dentes anteriores tratados endodonticamente, tem um importante impacto estético e conseqüentemente social para a qualidade de vida do paciente. As principais causas deste escurecimento dental, estão relacionadas a pigmentos de materiais utilizados no tratamento ou pigmentos que são depositados após hemorragia pulpar por traumatismo ou pulpectomias e o tratamento clareador é uma opção conservadora bastante utilizada. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura a respeito da associação da técnica de clareamento interno com a técnica de clareamento externo para o tratamento clareador de dentes com tratamento endodôntico. O clareamento para dentes não vitais pode ser realizado a partir da técnica mediata, imediata ou mista, segundo a literatura a técnica mista, onde é realizado o clareamento interno associado ao clareamento externo, apresenta melhores resultados. Embora a técnica mista demande maior tempo de consultório, ela possui como vantagem chegar ao resultado mais rápido porque apresenta grande liberação de oxigênio, resultando no aceleração do processo clareador, porém a literatura relata que esta alta liberação de oxigênio pode apresentar desvantagens especialmente em relação ao risco de reabsorção cervical externa. Portanto, no intuito de minimizar possíveis complicações, a técnica está indicada apenas para dentes escurecidos após tratamento endodôntico com cristas marginais íntegras, mínimo de restaurações possíveis, tratamento endodôntico bem realizado e sem lesão apical. Conclui-se que o clareamento interno associado ao clareamento externo, quando bem indicado, é reconhecido como uma alternativa conservadora segura na busca de estética de dentes com alteração de cor endodonticamente tratados.

Descritores: Clareamento Dental; Dente Não Vital; Estética.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

COMBINAÇÃO DO RETALHO DESLOCADO LATERALMENTE E ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL NO TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS LOCALIZADAS: RELATO DE CASO

Gonçalves JGP^{1*}, Vitória OAP², Furquim EMA², Piovezan BR², Turini HD², Almeida JM² de

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FOA/UNESP), Araçatuba - SP, Brasil

²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Divisão de Periodontia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FOA/UNESP), Araçatuba - SP, Brasil

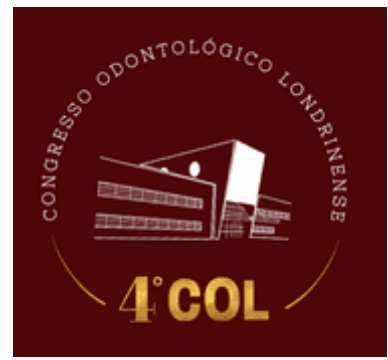
Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Caso Clínico

Recessões gengivais são definidas como deslocamento da gengiva marginal no sentido apical, promovendo exposição da superfície radicular. Diversas técnicas de recobrimento radicular podem ser associadas ou não a métodos de enxertia de tecido mole. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente do gênero masculino, 22 anos de idade, leucoderma, sem comorbidades sistêmicas, se queixava de aspecto antiestético na região anteroinferior. O paciente foi diagnosticado com recessão gengival RT1 e RT2 de Cairo no elemento 31 e 41, de característica localizada e profunda, além de fenótipo periodontal fino e festonado. Foi proposto o retalho lateral associado ao enxerto de tecido conjuntivo. O enxerto foi removido do palato através da técnica de Bosco e Bosco (2007), consistindo da remoção do tecido epitelial do enxerto e alocação no leito doador, mantido por suturas compressivas. O leito receptor foi preparado seguindo a técnica dos biséis invertidos e realizado o preparo biomecânico das superfícies radiculares. O enxerto conjuntivo foi posicionado e estabilizado no leito receptor por suturas compressivas e o retalho foi posicionado lateralmente e mantido por suturas suspensórias. Foi realizado acompanhamento de 3 e 6 meses. O retalho lateral foi preconizado por Grupe e Warren (1956), e apresenta resultados clínicos satisfatórios em recessões gengivais localizadas, como demonstrado por Chambrone e Chambrone (2009), e que foi observado neste relato. Conclui-se que associação do retalho lateral e enxerto de tecido conjuntivo promoveu ganho volumétrico tecidual adequado, com ganho de mucosa queratinizada e recobrimento total da recessão.

Descritores: Retração Gengival. Periodontia. Procedimentos Cirúrgicos Reconstructivos.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

COMPARAÇÃO DO MASCARAMENTO DE COR DE COMPÓSITOS COM EFEITO DE MESCLAGEM

Franco CVA^{1*}, Fink DO¹, Guiraldo RD², Molina AFC², Lopes MB²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Pesquisa

Com o surgimento de compósitos odontológicos com sistema de cores simplificados, com utilização de resinas com cores únicas, é essencial analisar seu comportamento físico-mecânico. O objetivo desse trabalho é comparar o mascaramento de cor de resinas compostas com efeito de mesclagem. As resinas Filtek Universal cor D3 e Vittra APS unique foram utilizadas. Foram confeccionadas 5 amostras para cada resina e cada cor (B1, A2, A4 e C3). As matrizes foram confeccionadas com a resina LLis (FGM) com diâmetro de 10mm por 5mm de espessura, com orifício de 5mm por 2mm de espessura. Foi realizada leitura com um espectrofotômetro (EasyShade, Ivoclar). As resinas compostas Vittra APS unique e Filtek Universal foram inseridas no orifício e polimerizadas. Uma nova leitura foi realizada e comparada através da escala CIELab. Os dados foram submetidos ao teste Kolmogorov-Smirnov para normalidade, ANOVA e ao teste de Tukey com 5% de nível de significância. Para a análise de DE, verificou-se uma variação maior de cor para a resina Vittra, independentemente da cor analisada. Para a análise de luminosidade, os resultados mostraram que a média e desvio padrão foi maior na Vittra. Para a variação verde-vermelho, todas tiveram tendência ao verde, sendo que a Vittra é mais esverdeada. Quando se avaliou a variação azul-amarelo, a Vittra teve tendência ao azul e Filtek ao amarelo, exceto pela cor A4. Entretanto, somente é imperceptível para visão humana a variação de DE até 3, portanto nenhuma resina assumiu a cor do substrato de forma que ficasse “invisível” ao olho humano.

Descritores: Resina Composta; Mesclagem; Espectrofotometria.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

COMPARAÇÃO ENTRE DESSENSIBILIZANTES DE DENTINA ASSOCIADOS AO CREME DENTAL PARA TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: ACOMPANHAMENTO DE TRÊS MESES

Costa GF^{1*}, Garcia AO¹, Pedriali MBBP², Ito FAN², Maia LP², Costa PP²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Pesquisa

Hipersensibilidade dentinária caracteriza-se por dor aguda, de curta duração e que ocorre devido à dentina exposta em resposta a estímulos táteis, químicos e térmicos. Este estudo duplo-cego objetiva-se a avaliar e comparar tratamentos para hipersensibilidade dentinária decorrentes de lesões cervicais não cariosas e recessões gengivais. Os quadrantes foram alocados aleatoriamente em grupos de acordo com o tratamento aplicado: Oxalato de potássio (Oxagel®), Fluoreto de sódio 5% (Duraphat®), Sistema adesivo monomérico (Clearfil™ SE Bond) e Água destilada (placebo). Os pacientes receberam escova dental de cerdas macias e dentifício Colgate Sensitive Pró-Alívio (n=10). Os dentes hipersensíveis foram submetidos a estímulos táteis e evaporativo nos tempos: início do estudo, imediatamente após aplicação do dessensibilizante, 14 dias, quatro semanas e três meses. As respostas a cada estímulo foram classificadas com a escala visual analógica (EVA). Verificou-se a normalidade dos dados pelo teste Shapiro-Wilk. A significância das diferenças foi avaliada pelo teste de Friedman e para comparações múltiplas, o teste de Durbin-Conover, considerando nível de significância 5%. Não houve diferença significativa entre os grupos em nenhum dos estímulos (tátil: p=0,293; evaporativo: p=0,092) nos tempos avaliados, todos tratamentos apresentaram uma redução significativa na dor referida imediatamente após a aplicação do tratamento (p<0,001), que foi mantida similar até os 3 meses. A partir dos resultados, não foi possível indicar um melhor dessensibilizante para se estabelecer um protocolo clínico para tratamento da hipersensibilidade dentinária. A curto prazo, estes dessensibilizantes associados à Colgate Sensitive Pró-Alívio foram eficazes para amenizar os impactos negativos da hipersensibilidade dentinária na qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: Sensibilidade da Dentina; Recessão Gengival; Periodontia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

COMPORTAMENTO BIOLÓGICO DE UMA NOVA CERÂMICA SINTÉTICA DE HIDROXIAPATITA FOSFATO TRICÁLCICO ASSOCIADA A FOTOBIMODULAÇÃO

Portes JD^{1*}, Bueno CRS², Reis CHB², Buchaim DV^{3,4}, Pomini KT^{2,3}, Buchaim RL²

¹Graduando em Odontologia, Universidade de São Paulo (FOB/USP), Bauru, SP, Brasil

²Departamento de Ciências Biológicas, Universidade de São Paulo (FOB/USP), Bauru - SP, Brasil

³Programa de pós-graduação em Interações Estruturais e Funcionais na Reabilitação, Universidade de Marília (UNIMAR), Marília - SP, Brasil

⁴Coordenação de Ensino e Pesquisa, Departamento de Medicina, Centro Universitário de Adamantina (UniFAI), Adamantina - SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Ciências Básicas

Categoria: Pesquisa e Revisão Sistemática

O objetivo do estudo é analisar se a terapia por fotobiomodulação, com uso do laser de baixa potência, interfere no processo de reparo de defeitos ósseos preenchidos pelo biomaterial composto de cerâmica sintética de hidroxiapatita-fosfato tricálcico QualyBone BCP (QualyLive, Amadora, Portugal). Foram utilizados 28 ratos, como bases de estudos, nas quais foram separados em 2 grupos: Grupo Biomaterial (GB, n=14) e Biomaterial com Laser (GBL, n=14). Para análise, criou-se um defeito com broca trefina de 5,0mm no centro dos ossos parietais, havendo preenchimento com cerâmica sintética no GB e, em GBL, preenchimento com biomateriais e aplicação de laser de arseneto de gálio alumínio, aplicados em 4 pontos em formato de cruz sobre o sítio cirúrgico, durante o pós-cirúrgico e, em dias alternados, durante três semanas separando em grupos com 14 e 42 dias. Como resultado do grupo de tratamento por 42 dias, temos que ocorreu um crescimento ósseo, contudo sem fechamento do defeito, entorno da borda cirúrgica e com focos de tecido mineralizado no GBL. Comparando os efeitos do tratamento nos grupos, usando como base o percentual de formação de novo tecido ósseo, temos que aos 14 dias o GB (5.42 ± 1.12) e GBL (12.65 ± 1.78) aos 14 dias, já aos 42 dias, o GB (21.49 ± 4.74) e GBL (29.29 ± 2.93). Assim sendo, a terapia por fotobiomodulação, por meio do uso do laser de baixa potência, interferiu positivamente no processo de reparo de defeitos ósseos preenchido com o QualyBone.

Descritores: Laser; Biomateriais; Regeneração Óssea.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

CONDIÇÕES BUCAIS E PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Oliveira LMD ^{1*}, Banki BZ ², Saalfeld S², Martins FM², Antunes F², Bispo CG²

¹Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá – PR, Brasil

²Hospital Universitário Regional de Maringá, Maringá – PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Multidisciplinar

Categoria: Pesquisa

A boca e a orofaringe são vias de entrada dos microrganismos causadores das pneumonias pois possuem condições ótimas para a rápida proliferação de bactérias, isso se dá principalmente na ausência de higienização bucal. O objetivo deste estudo foi descrever as condições bucais e a prevalência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) de pacientes internados na unidade de terapia intensiva do Hospital Universitário de Maringá. No decorrer da realização do projeto foram atendidos 97 pacientes, sendo 29 mulheres e 68 homens, a partir de 20 anos de idade, foi realizado pela equipe a escovação de dentes, mucosas, gengiva e língua com escova dental descartável embebida em solução de digluconato de clorexidina 0,12% duas vezes ao dia, por um minuto, até a alta (70 pacientes) ou morte do paciente (27 pacientes). A partir dos resultados obtidos, constatou-se que melhores condições gerais de saúde bucal foram verificadas dentre os pacientes que receberam alta, a maioria apresentava índice de cálculo pequeno a moderado, fina camada de biofilme, fina camada de saburra lingual, fluxo salivar diminuído, ausência de lesão bucal. Enquanto naqueles que vieram a óbito, foram verificadas condições mais precárias, como alta prevalência de edentulismo e xerostomia. Quanto à ocorrência de pneumonia associada à ventilação mecânica, essa foi mais frequentemente observada dentre os pacientes que vieram a óbito. No entanto, maiores estudos são necessários para que se possa avaliar o protocolo de descontaminação bucal como fator de prevenção à pneumonia associada à ventilação mecânica nas unidades de terapia.

Descritores: Ventilação Mecânica; Higiene Bucal; Unidade de Terapia Intensiva.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

CONSEQUÊNCIA DO ATRASO NO DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS FRENTE À PANDEMIA DO COVID 19: RELATO DE CASO

Nascimento MS^{1*}, Araujo HS², Armani A³, Takahama AJ⁴, Ito FA⁴, Pires RW⁴

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Residente do departamento de estomatologia e radiologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³HC e HU - Cirurgia de Cabeça e Pescoço

⁴Departamento de estomatologia e radiologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia

Categoria: Relato de Caso

Representando mais de 90% das neoplasias malignas de cabeça e pescoço, o Carcinoma de Células Escamosas decorrente de tecidos moles surge do epitélio superficial que reveste o trato aerodigestivo superior. Sua etiologia é multifatorial, sendo o álcool e o fumo os principais fatores de risco. O objetivo do trabalho é relatar um caso de Carcinoma de Células Escamosas com comprometimento extraoral em estágio avançado de evolução. Paciente do sexo masculino, 58 anos, compareceu ao ambulatório de Estomatologia da Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina com queixa de lesão em boca e no queixo, com tempo de evolução de aproximadamente 3 meses. Relatou ser fumante desde os 9 anos de idade e ter parado de beber há 2 anos. Ao exame físico, observou-se uma extensa lesão ulcerada, de consistência endurecida, coloração avermelhada com áreas amareladas, superfície, formato e contorno irregulares, borda elevada, limites difusos, em assoalho de boca e rebordo alveolar, se estendendo extraoralmente. O exame radiográfico panorâmico mostrou extensa destruição óssea com fratura patológica em mandíbula. Após a biópsia incisional, o laudo revelou neoplasia epitelial maligna exibindo invasão de células epiteliais atípicas moderadamente diferenciadas no tecido conjuntivo subjacente, confirmando o diagnóstico de Carcinoma de Células Escamosas. Paciente foi encaminhado ao médico, onde passou por esvaziamento cervical bilateral e pelviglossomandibulectomia, evoluindo a óbito. O diagnóstico precoce de neoplasias malignas e o correto tratamento especializado é fundamental para um prognóstico mais favorável, além da conscientização quanto ao uso do álcool e do fumo.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas, Carcinoma, Neoplasias Bucais.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS E ANATÔMICAS DA REMOÇÃO DE ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO DA REGIÃO PALATAL – REVISÃO DE LITERATURA

Marques CWA¹, Costa PP², Ito FAN², Pedriali MBBP²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Docentes da área de Periodontia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Revisão de Literatura

O palato é revestido por uma mucosa mastigatória amplamente utilizada como área doadora de tecidos, principalmente em cirurgias de recobrimento radicular e aumento de gengiva ceratinizada. O enxerto de tecido conjuntivo é um método previsível, estável em longo prazo, com resultado estético altamente favorável, portanto, o conhecimento da anatomia da região palatal é de suma importância para sua retirada, incluindo as variações anatômicas quanto à tamanho, forma, altura e posição dos vasos e nervos. Várias técnicas foram descritas na literatura para a remoção de enxerto de tecido conjuntivo e basicamente podem ser subdivididas em técnicas com ou sem incisões verticais, técnicas que fornecem conjuntivo com ou sem colar epitelial, com a incisão horizontal de espessura parcial ou total e a que realiza a desepitelização de um enxerto gengival livre. O objetivo deste trabalho é detalhar as estruturas anatômicas e comparar as diferentes técnicas utilizadas para a remoção do enxerto de tecido conjuntivo. Embora as técnicas mais recentes sejam minimamente invasivas, com linhas de incisões reduzidas, e proporcionarem o fechamento completo da ferida palatina, reduzindo a morbidade pós-operatória, são técnicas que exigem maior experiência para serem executadas e precisam de uma espessura adequada da fibromucosa palatina para evitar a necrose do retalho superficial devido à vascularização comprometida. Em contrapartida, a ferida cirúrgica de um enxerto gengival livre desepitelizado cicatriza por segunda intenção, fato que pode gerar maior desconforto e / ou sangramento pós-operatório, porém é de fácil execução e pode ser utilizada mesmo na presença de uma fibromucosa delgada.

Descritores: Tecido Conjuntivo; Recessão Gengival; Gengiva; Periodontia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

DIAGNÓSTICO DE LESÃO RADIOLÚCIDA DE ASPECTO CÍSTICO EM REGIÃO DE FURCA – RELATO DE CASO EM CRIANÇA

Martin JM^{1*}, Santos G¹, Pereira JV¹, Stabile GAV², Tanaka JLO², Ono E²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Caso Clínico

Criança de 09 anos, sexo feminino, foi encaminhada à Clínica Odontológica Universitária da UEL devido à “lesão radiolúcida em região periapical do dente 36”. Assintomática, sem comorbidades, apresentava discreto abaulamento facial do lado esquerdo e vitalidade pulpar em todos os dentes da região. Radiograficamente, observou-se área radiolúcida de aspecto cístico, com cerca de 1,5 cm de diâmetro, envolvendo região periapical e de furca do dente 36. Na tomografia computadorizada, notou-se expansão da cortical vestibular e deslocamento das raízes do referido dente no sentido lingual. Foi realizado tratamento endodôntico do 36 e enucleação da lesão, cuja primeira hipótese de diagnóstico foi Cisto da Bifurcação Vestibular, seguido por outros cistos e tumores odontogênicos. Após exame histopatológico, o diagnóstico foi de Ameloblastoma Plexiforme. Em acompanhamento clínico e radiográfico, o paciente não relatou queixas e observou-se neoformação óssea. Ameloblastomas são os tumores odontogênicos mais comuns e, embora benignos, são localmente invasivos. Não apresentam predileção por sexo e são raros em crianças com menos de 10 anos. Ocorrem com mais frequência na região de corpo e ramo da mandíbula. Geralmente assintomáticos, seu diagnóstico, muitas vezes, ocorre quando já atingiram grandes proporções. No caso apresentado, as características clínicas e de imagem não se assemelhavam às esperadas para os Ameloblastomas. Conclui-se que o diagnóstico é um processo complexo. No caso de lesões intra-ósseas, deve envolver, além do exames clínico e histopatológico, os exames por imagem.

Descritores: Ameloblastoma; Cistos Odontogênicos; Patologia Bucal; Radiologia; Tumor Odontogênico.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL PARA UMA CALCIFICAÇÃO INCOMUM NO SEIO MAXILAR

Terada JVR^{1*}, Hara GF¹, Souza-Pinto GN², Ferreira MH², Tolentino ES², Iwaki LCR².

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Caso Clínico

O seio maxilar é representado por um espaço pneumatizado, localizado bilateralmente no interior do osso maxilar. Sua proximidade com estruturas importantes pode levar ao desenvolvimento de patologias sinusais e processos inflamatórios de origem odontogênica, exigindo atenção especial no planejamento odontológico. Paciente, 83 anos, sexo feminino, realizou uma tomografia computadorizada de feixe cônico para outros fins de diagnóstico na região bucomaxilofacial. A Tomografia computadorizada de feixe cônico revelou uma imagem incomum de limites bem definidos, hiperdensa e com aspecto calcificado no seio maxilar direito, próximo a parede anterior e medial, com formato arredondado e homogêneo, ocupando aproximadamente um terço do seio maxilar, com as suas paredes intactas sem nenhuma lesão lítica ou erosiva. As principais hipóteses diagnósticas levantadas foram antrólito gigante, fenômeno de retenção mucoso e osteoma. No entanto, ponderando que a lesão não estava ligada a nenhuma parede do seio maxilar e que havia aumento da densidade e corticalização da mesma, o primeiro diagnóstico presuntivo foi de antrólito gigante. Desse modo, a paciente foi encaminhada ao otorrinolaringologista, onde foi adotado apenas o acompanhamento clínico-imagético periódico. Devido à complexidade anatômica do seio maxilar, as apresentações atípicas de calcificações sinusais representam um desafio para o radiologista. Considerando as limitações dos exames 2D, a tomografia computadorizada de feixe cônico pode ser empregada para a avaliação dessas estruturas. O conhecimento do raciocínio diagnóstico e das hipóteses diferenciais são de extrema importância para o que o caso seja conduzido corretamente, porém não substituem a biópsia e o exame histopatológico.

Descritores: Seio Maxilar; Calcificação; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS INTRAÓSSEO

Batistella Neto A^{1*}, Aita GT², Armani A³, Azevedo RN⁴, Stabile CLP⁵, Cerqueira GF⁵

¹Graduação em Odontologia, Universidade Positivo Londrina, Londrina, PR, Brasil.

²Professor do curso de Odontologia, UniCessumar Londrina, Londrina, PR, Brasil.

³Professor do curso de Medicina, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

⁴Cirurgião Oncológico, Clínica Proonco Grupo Oncoclínicas, Londrina, PR, Brasil.

⁵Professor do curso de Odontologia, Universidade Positivo Londrina, Londrina, PR, Brasil.

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Caso Clínico

O carcinoma de células escamosas intraósseo é uma neoplasia maligna rara, apresenta maior prevalência nos tecidos moles intra-buciais, raramente envolvendo os ossos gnáticos. Acomete preferencialmente pacientes do sexo masculino, idade entre 40 e 85 anos associado a vícios como tabagismo e etilismo. Desenvolve-se a partir de remanescentes do epitélio odontogênico, quando não tratado inicialmente resulta em um tratamento agressivo com ressecção total ou parcial mandibular associado a reconstrução óssea. O objetivo do trabalho é relatar o caso do paciente, sexo masculino, 54 anos de idade, procurou atendimento odontológico com queixa de dor com evolução de três semanas na região do dente 48, submetido a exodontia. Foi submetido a duas tentativas de tratamento de infecções recorrentes na respectiva região sem sucesso. Entretanto, o paciente não apresentava melhora nos sintomas de dor, parestesia, aumento de volume em região mandibular direita, foi encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do hospital Evangélico de Londrina, ao exame tomográfico apresentava grande área de reabsorção óssea. Foi submetido biópsia incisiva e o diagnóstico do exame anatomopatológico foi de carcinoma de células escamosas bem diferenciado. O paciente foi submetido a mandibulectomia parcial com linfadenectomia cervical e reconstrução com enxerto livre da crista ilíaca. Considerando a agressividade da lesão e potencial para desenvolver metástase a distância, o diagnóstico e tratamento precoce são fundamentais para minimizar as sequelas e maior índice de sucesso.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas; Diagnóstico Precoce; Patologia Bucal.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CISTO DO DUCTO NASOPALATINO

Camargo LBR^{1*}, Junior AT², Ito FA², Tanaka JLO², Pires WR²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Caso Clínico

O cisto do ducto nasopalatino ou cisto do canal incisivo é o cisto não odontogênico mais comum da cavidade oral. É considerado um cisto raro de crescimento lento e assintomático. Acredita-se que seja originário de restos do canal nasopalatino, uma estrutura embrionária que liga a cavidade nasal e bucal à região do canal incisivo. O objetivo deste estudo é relatar o diagnóstico de um cisto do ducto nasopalatino a partir de um inchaço na região anterior do palato. Paciente do sexo masculino, 61 anos, foi encaminhado pelo Pronto Socorro Odontológico para o ambulatório de estomatologia da COU/ UEL com queixa principal de “bolinha no céu da boca” com evolução de cerca de 1 mês. Ao exame físico intraoral, localizou-se um nódulo sésil na linha média do palato duro, na região anterior, medindo 1 cm de diâmetro, com contorno regular, sensibilidade normal, consistência dura e formato esférico. Os exames radiográficos mostraram uma área radiolúcida, bem demarcada e arredondada na linha média da região anterior da maxila. Foi feita a biópsia excisional da lesão por meio de incisão em rebordo alveolar, descolamento de mucosa palatina e curetagem da lesão. O exame histopatológico revelou lesão cística composta por epitélio cuboidal simples e cápsula de tecido conjuntivo com feixe vasculonervoso, confirmando a hipótese diagnóstica de cisto do ducto nasopalatino. Logo, é importante que o cirurgião dentista realize o processo diagnóstico adequado, desde a anamnese até os exames complementares, visto que existem outras lesões clinicamente semelhantes ao cisto do ducto nasopalatino.

Descritores: Palato; Diagnóstico; Biópsia; Maxila.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

DIAGNÓSTICO TARDIO DE ODONTOMA COMPOSTO EM PACIENTE DE 46 ANOS: RELATO DE CASO

Dalben GB*¹, Hara GF, Iwaki FV¹, Souza-Pinto GN¹, Iwaki Filho L², Iwaki LCV²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

As evidências científicas relacionadas aos odontomas, baseiam-se principalmente em relatos de casos, estudos descritivos retrospectivos e revisão da literatura. Os odontomas são os tipos mais comuns de tumores odontogênicos. São formados por esmalte e dentina, mas também podem conter quantidades variáveis de cimento e tecido pulpar. Subdividem-se em odontomas composto ou complexo. Clinicamente, são detectados principalmente nas duas primeiras décadas de vida. São facilmente enucleados, e os dentes adjacentes deslocados pela lesão raramente são traumatizados durante a excisão cirúrgica, pois geralmente são separados por um septo de osso. Um odontoma tem um potencial de crescimento limitado, mas deve ser removido porque contém várias formulações dentárias que podem predispor à alteração cística. O presente trabalho tem como objetivo relatar o manejo cirúrgico de um odontoma composto localizado na mandíbula, diagnosticado em paciente do sexo feminino, com 46 anos de idade, a partir de exames de imagem para o início de um tratamento ortodôntico. Ao ser iniciada a remoção cirúrgica, notou-se que o odontoma estava parcialmente anquilosado, necessitando ser fragmentado para a remoção. Considerando esse caso clínico, infere-se o questionamento do porquê a paciente não obteve o diagnóstico mais precocemente, uma vez que já havia realizado vários tratamentos odontológicos prévios. Portanto, a realização de um exame físico extra e intrabucal é de extrema importância para o atendimento de todos os pacientes, atentando-se sempre para qualquer alteração e realizando exames complementares para a obtenção de um diagnóstico mais preciso.

Descritores: Odontoma Composto; Tumor Odontogênico; Cirurgia Bucal.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

DIAGNÓSTICO TOMOGRÁFICO DE ANOMALIA DENTÁRIA: RELATO DE CASO

Pereira GL^{1*}, Teixeira LCL², Pereira JR³, Iwaki LCV⁴, Silva MC⁴

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil.

²Residente em Radiologia Odontológica e Imaginologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

³Residente em Cirurgia Bucomaxilofacial, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

⁴Docente do Departamento de Radiologia e Imaginologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Caso Clínico

Anomalias dentárias incluem variações da normalidade em número, tamanho, morfologia ou padrão de erupção dos dentes. Os exames radiográficos, na maioria dos casos, são fundamentais para o diagnóstico, planejamento e terapêutica. Com isso, o objetivo do trabalho é relatar um caso em que houve a associação de duas anomalias dentárias e que seu diagnóstico foi melhor elucidado em função da utilização de exames por imagem. Paciente, I.M.C., 18 anos, foi encaminhada para Clínica de Radiologia Odontológica da Universidade Estadual de Maringá, com indicação de exodontia de terceiros molares. Na radiografia panorâmica, verificou-se a presença de um supranumerário na distal do terceiro molar superior direito (quarto molar) e uma alteração imprecisa na forma do terceiro molar superior esquerdo. Analisando os terceiros molares inferiores, notou-se certa proximidade com o canal mandibular, onde, para uma melhor visualização e planejamento cirúrgico, foi realizada uma tomografia computadorizada de feixe cônico. Pelo exame, foi caracterizada uma concrecência, porém, após a cirurgia, notou-se que esses dentes estavam unidos através da coroa, descaracterizando o diagnóstico de concrecência e confirmando uma fusão. Assim, o diagnóstico final foi de quarto molar fusionado ao terceiro molar superior esquerdo. O presente caso clínico é considerado raro, pois estudos mostram que a fusão de molares superiores com supranumerários é incomum. Os exames imaginológicos desempenham um papel importante no diagnóstico final das anomalias dentárias. No entanto, além dos exames radiográficos tradicionais, pode ser necessário exames de tomografia computadorizada de feixe cônico, que permitem executar reconstruções tridimensionais, fornecendo informações detalhadas sobre planos axiais, sagitais e coronais.

Descritores: Anomalias Dentárias; Quarto Molar; Exames por Imagem.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

DIAGNÓSTICO TRANSOPERATÓRIO DE FRATURA RADICULAR: RELATO DE CASO

Rocha BG*¹, Cortez DGN²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Setor de Endodontia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Caso Clínico

O diagnóstico de fratura radicular é um desafio para o cirurgião-dentista. Em algumas situações há sintomas, porém, sinais clínicos e características radiográficas não são evidentes, podendo ser confundida com insucesso endodôntico. Este trabalho relata um caso clínico onde o diagnóstico de fratura radicular foi realizado durante o transoperatório de cirurgia parendodôntica. Paciente do sexo feminino foi encaminhada ao endodontista para avaliação do elemento 23, pilar de uma prótese fixa, que havia abscedado. Os exames de imagem (radiografia periapical e panorâmica) sugeriam uma lesão periapical, que acreditava-se ter sido ocasionada por insucesso do tratamento endodôntico. Na tentativa de não se perder a prótese fixa, optou-se pela cirurgia parendodôntica. Durante o transoperatório foi notado que a lesão não se localizava apicalmente ao dente e ao examinar com auxílio de microscópio operatório, foi possível a visualização da trinca vertical no elemento. Pode-se constatar que mesmo com exame clínico e radiográfico criterioso, a evidenciação de fraturas radiculares é difícil e pode ocorrer apenas durante o transoperatório, alterando o prognóstico dos casos.

Descritores: Endodontia; Cirurgia Bucal; Diagnóstico.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

DIFERENTES TÉCNICAS DE FOTOPOLIMERIZAÇÃO EM RESINA COMPOSTA E SEU IMPACTO SOBRE A LONGEVIDADE DAS RESTAURAÇÕES

Chavasco RS^{1*}, Briede EC²

¹Graduação em Odontologia, Instituto Nacional Padre Gervásio - INAPÓS, Pouso Alegre - MG, Brasil

²Docente do curso de graduação em Odontologia, Instituto Nacional Padre Gervásio - INAPÓS, Pouso Alegre - MG, Brasil

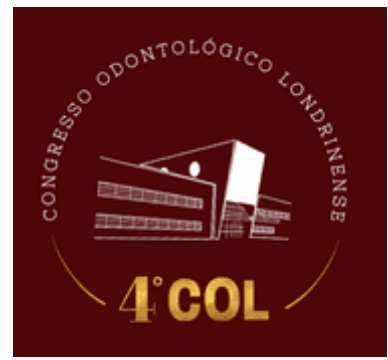
Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Revisão de Literatura

Um dos avanços mais importantes na odontologia foi a introdução de resinas compostas fotopolimerizáveis para restaurações anteriores e posteriores, devido às suas propriedades estéticas, físicas e químicas. A microdureza do material pode variar em função do aparelho fotoativador utilizado. E neste sentido, historicamente, quatro tipos de fontes de polimerização foram desenvolvidos e aplicados: a lâmpada convencional halógena de quartzo e tungstênio, díodos emissores de luz, lâmpadas de arco-plasma e laser de argônio. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre as fontes de luz e as técnicas de polimerização. A maioria dos fabricantes paralisaram a fabricação de lâmpadas de cura halógena, porque as lâmpadas de diodo são mais eficientes. Além dos tipos de fontes de polimerização, há inúmeras técnicas diferentes de polimerização, como destaque existem: Uniforme contínua, Passos, Rampa, Pulso Tardio e Intermitente. Ao analisar diferentes materiais, conclui-se que prolongar a fase pré-gel pode diminuir a incidência e a intensidade de tensões de polimerização no corpo das restaurações em resinas compostas, porém, não há uma técnica irrefutável. Posto isso, a técnica de Pulso Tardio unida a polimerização via diodo emissor de luz é a mais indicada na literatura, garantindo assim, uma maior longevidade dos procedimentos com materiais resinosos.

Descritores: Fotopolimerização; Resinas Compostas; Diodo Emissor de Luz.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

DISTÚRBIOS DE DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES COM CÂNCER OROFARÍNGEO SUBMETIDOS À TERAPIA CONSERVADORA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Storte TVB^{1*}, Gois JN², Matos FR³, Mesquita CM¹, César CPHAR⁴, Paranhos LR⁵ ¹Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia - MG, Brasil

²Pós-graduação em Fonoaudiologia, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto - SE, Brasil

³Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto - SE, Brasil

⁴Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, SE, Brasil

⁵Área de Odontologia Social e Preventiva, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia - MG, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Revisão Sistemática (sem metanálise)

As terapias conservadoras de câncer orofaríngeo variam entre cirurgias menores, radioterapia, quimioterapia ou combinações entre elas. Dependendo da área afetada, podem ser observados impactos funcionais pós-tratamento, como disfonia, disfagia e outras alterações de deglutição. Essa revisão objetivou identificar os distúrbios de deglutição em indivíduos com câncer orofaríngeo submetidos à terapia conservadora. Foi realizada ampla busca eletrônica em cinco bases de dados, além de duas bases adicionais para captura parcial da “literatura cinzenta”. Foram definidos critérios de elegibilidade, incluindo estudos longitudinais prospectivos sobre o tema de distúrbios de deglutição em indivíduos com câncer orofaríngeo submetidos à terapia conservadora, sem restrição de ano nem idioma de publicação. Dois revisores independentes foram calibrados, havendo um terceiro revisor para resolver divergências. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta do “Joanna Briggs Institute” para estudos longitudinais prospectivos. Foram encontrados 899 registros, cujo apenas quatro eram elegíveis e foram incluídos. Todos os estudos apresentaram baixo risco de viés. Algumas alterações de deglutição foram geradas pós-tratamento e outras intensificadas, independentemente do tratamento recebido ou do estadiamento do tumor. As mais frequentes foram: força e retração da base da língua reduzidas; atraso no disparo do reflexo da deglutição; elevação laríngea reduzida; presença de resíduos alimentares em língua e palato, e em região faríngea, nas valéculas, parede posterior da faringe, interior de vestibulos e seios piriformes. Os resultados não apresentaram homogeneidade suficiente para metanálise. Portanto, as terapias conservadoras produzem distúrbios de deglutição ou intensificam os já existentes, havendo necessidade de estudos padronizados para melhor evidência científica.

Descritores: Cirurgia Bucal; Neoplasias Orofaríngeas; Radioterapia; Quimioterapia Adjuvante; Transtornos de Deglutição.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

DOENÇA PERIODONTAL NA SÍNDROME METABÓLICA: ENVOLVIMENTO DO ÓXIDO NÍTRICO

Furlan AL^{1*}, Pinge-Filho P²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Ciências Patológicas, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Ciências Básicas

Categoria: Revisão de Literatura

A doença periodontal tem sido associada à síndrome metabólica, esta representa alto risco para diabetes mellitus e doenças cardiovasculares. Considerando a inflamação como denominador comum entre elas, estudos voltados para os mediadores inflamatórios envolvidos são fundamentais. O óxido nítrico é um radical livre atuante em processos fisiológicos e protagoniza os principais mecanismos patológicos da periodontite e síndrome metabólica. Nosso objetivo foi analisar qual o envolvimento do óxido nítrico nas duas condições patológicas em situação de simultaneidade. O óxido nítrico sintetizado pela enzima óxido nítrico sintase endotelial constitutiva controla o tônus vascular, pressão arterial e a permeabilidade do endotélio, responsáveis pelo efeito protetor no sistema cardiovascular. O prejuízo na produção da molécula por disfunção endotelial está relacionado à hipertensão, diabetes, resistência insulínica e aterosclerose observadas na síndrome. Contrariamente, a óxido nítrico sintase induzível sintetiza o radical sob a influência de citocinas inflamatórias e lipopolissacarídeos bacterianos, desempenhando papel antimicrobiano na imunidade inata, embora altos níveis represente toxicidade e destruição tecidual no hospedeiro, como na periodontite. A superexpressão dessa isoforma foi descrita na síndrome metabólica, especialmente na obesidade e resistência insulínica. A atividade da sintase endotelial também parece estar comprometida na periodontite. Embora a maioria dos estudos sugiram oposição dos níveis totais do óxido nítrico entre as duas condições, ambas partilham da mesma característica: a expressão desregulada das enzimas sintases endotelial e induzível. De fato, as atividades descontroladas das enzimas e os níveis inconstantes de óxido nítrico parecem ser o aspecto mais relevante fisiologicamente para associação entre a doença periodontal e síndrome metabólica.

Descritores: Óxido Nítrico; Doenças Periodontais; Periodontite; Síndrome Metabólica; Inflamação.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

DRENAGEM DE ABSCESSO EM REGIÃO SUBMANDIBULAR - ATUAÇÃO NA ATENÇÃO DE SAÚDE: UM RELATO DE CASO

Magalhães WLE¹, Silva KAFP¹, Sousa CS¹, França CCS²

¹Graduação em Odontologia, UNINASSAU - Redenção, Teresina - PI, Brasil

²Departamento de Odontologia, UNINASSAU - Teresina, Teresina - PI, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

As infecções odontogênicas são processos infecciosos de elementos dentários. O paciente a quem se refere o presente estudo foi diagnosticado com abscesso odontogênico com coleção purulenta disseminada pelo espaço submandibular. Justifica-se o tema por ser esta uma condição que requer terapia apropriada em tempo eficiente, devido ao risco de agravamento das complicações decorrentes de infecções do gênero, podendo evoluir inclusive ao óbito. A metodologia utilizada para o tratamento baseou-se em terapia antimicrobiana, instalação de um dreno extra-bucal para a drenagem da secreção purulenta e realização da exodontia do dente 37. A reavaliação após 7 dias apontou que conduta adotada resultou em redução do edema, eritema e ausência de dor a palpação.

Descritores: Abscesso; Antibioticoterapia; Infecções Odontogênicas.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

EFEITO DA ADIÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA EM ADESIVO DENTINÁRIO AUTOCONDICIONANTE

Costa MR^{1*}, Geha O², Berger SB², Guinaldo RD², Detomini TR³, Favaro JC⁴

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Universidade Norte do Paraná, Londrina - PR, Brasil

³Biodinâmica Química e Farmacêutica.

⁴Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Pesquisa

Nanopartículas de pratas têm sido utilizadas em materiais odontológicos, em baixas concentrações, com intuito de proporcionar ação antibacteriana, sem modificar propriedades mecânicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade antibiofilme e resistência de união de um adesivo dentinário autocondicionante experimental com nanopartícula de prata. Para isto, atividade antimicrobiana foi testada pela formação de biofilme de *Streptococcus mutans*, em triplicata, sobre amostras de adesivos experimentais com 0,01% e 0,02% de nanopartícula de prata, e comparada aos grupos controles: experimental sem nanopartícula de prata e comercial OptiBond All-in-one (Kerr) (Opit). Os dados foram obtidos pela contagem de unidades formadoras de colônia. Ensaio de microcisalhamento realizado em esmalte e dentina de dentes bovinos com nanopartícula de prata na concentração de 0,01% (pois apresentou melhor efeito antibiofilme) e grupos controles, submetidos ou não à ciclagem térmica. Os valores de resistência de união foram submetidos à análise de variância e tipo de fratura avaliado em lupa estereoscópica (10 vezes - BelMicroimage Analyser; Bel Photonics). A concentração 0,01% apresentou melhor efeito antibiofilme. Avaliação do padrão de fratura revelou falha adesiva com maior frequência, em esmalte e dentina, para todos os adesivos testados. Quanto à resistência de união e microcisalhamento, a análise de variância não identificou diferença estatisticamente significativa entre os grupos, com e sem termociclagem e entre adesivos experimentais e comerciais. Assim, o adesivo experimental com nanopartículas de prata apresentou atividade antibiofilme sem alteração de resistência de união. Além disso, não houve diferença entre o adesivo comercial e experimentais com relação à resistência de união.

Descritores: Adesivos Dentinários; Adesão; Nanotecnologia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

EFEITO DA MELATONINA SOBRE A SENSIBILIDADE À INSULINA EM RATOS COM PERIODONTITE APICAL SUBMETIDOS À INALAÇÃO PASSIVA DA FUMAÇA DO CIGARRO

Bravo LT^{1*}, Belardi BE², Carvalho NR², Santos RM², Tsossura TV², Matsushita DH²

¹Pós-graduação em Ciência Odontológica, Universidade Estadual Paulista (FOA/UNESP), Araçatuba, SP, Brasil

²Programa de Pós-graduação Multicêntrico em Ciências Fisiológicas, Universidade Estadual Paulista (FOA/UNESP), Araçatuba - SP, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Ciências Básicas

Categoria: Pesquisa e Revisão Sistemática

A periodontite apical e o tabagismo podem estar associados com a síndrome metabólica, diabetes *mellitus* e resistência insulínica. A melatonina possui propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias. Estudos mostram que a melatonina melhora a sensibilidade à insulina e sinalização insulínica no músculo esquelético de ratos com periodontite apical. Objetivou-se avaliar a glicemia, insulinemia e índice HOMA-IR de ratos adultos com periodontite apical submetidos à inalação passiva da fumaça do cigarro. Utilizou-se 128 ratos Wistar com 60 dias de idade distribuídos em 8 grupos: controle (CN); ratos tabagistas (T); ratos com periodontite apical (AP); ratos tabagistas com periodontite apical (T+AP); controle com uso de melatonina (CN+MEL); ratos tabagistas suplementados com melatonina (T+MEL); ratos com periodontite apical suplementados com melatonina (AP+MEL); ratos tabagistas com periodontite apical suplementados com melatonina (T+AP+MEL). Os grupos tabagistas receberam à inalação passiva de cigarro durante 50 dias e no 20º dia, os grupos com periodontite apical foram submetidos à indução da periodontite apical e os animais dos grupos melatonina foram suplementados com melatonina do 20º dia até 50º dia. A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk, sendo utilizado ANOVA three way com pós teste de Tukey para análise estatística, com nível de significância de 5%. Como resultado o grupo T+AP apresentou aumento na glicemia quando comparado aos grupos CN, CN+MEL, AP+MEL e T+MEL. Em relação à insulinemia e ao índice HOMA-IR, foram observadas diferenças estatisticamente significantes do grupo T+AP quando comparado aos demais grupos avaliados. Conclui-se que a suplementação com melatonina reverteu o processo de hiperglicemia.

Descritores: Melatonina; Tabaco; Periodontite Apical; Resistência à Insulina.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ELABORAÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Neres EM^{1*}, Duarte B¹, Machado IA¹, Codato LAB²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil da Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Pesquisa / Revisão Sistemática

Ações extensionistas favorecem o ato de ensinar, o aprender e o criar algo novo para dar respostas positivas às demandas e realidades da população alvo. Dessa forma, beneficiam todos os indivíduos envolvidos, além de favorecerem a formação integral, humanizada e contextualizada do estudante. A elaboração de materiais educativos integra e auxilia as ações do nosso Projeto. Iniciamos este processo por meio do planejamento anterior, a partir dos temas e dos objetivos de cada ação, visto que visamos suprir a necessidade do público em questão. Em seguida, são definidos os materiais que serão confeccionados, estratégias de comunicação e interação com o nosso público alvo. Posteriormente, são elencados os recursos disponíveis e os que precisam ser adquiridos para o processo produtivo e criativo. A confecção dos materiais pelos estudantes requer reflexões prévias sobre as demandas, necessidades, objetivo da extensão e o perfil do público alvo, neste Projeto é representado por crianças de 0 a 4 anos e seus pais, cuidadores e professores. Uma sequência lógica é estabelecida para o desenvolvimento das ações, na qual se considera o tempo necessário para a confecção dos materiais, planejamento de execução e para resolução de intercorrências. A organização, criatividade e responsabilidade são pilares para o alcance dos objetivos propostos, cada material confeccionado apresenta particularidades para completar a finalidade de cada ação desenvolvida. A avaliação permeia os processos de construções dos materiais educativos. Relevante destacar que o processo de construção dos materiais educativos possibilita trocas, interações, fortalecimento da comunicação e tomada de decisões entre todos os envolvidos.

Descritores: Educação em Saúde; Educação Superior; Recursos Audiovisuais.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ENDOCROWN: COROA ENDODÔNTICA ADESIVA

Goelzer FEM^{1*}, Poluha RL²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Cesumar, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Cesumar, Maringá - PR, Brasil

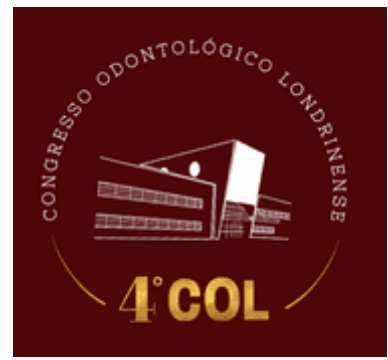
Nível: Graduação

Área: Multidisciplinar

Categoria: Revisão de Literatura

A reabilitação estética, funcional e duradoura de elementos posteriores é um desafio do cotidiano clínico. As endocrowns são alternativas eficazes e de validação científica ao clássico uso de retentores intrarradiculares, assim sendo, possuem uma promissora relação estética e devolução da função em dentes posteriores endodenciados. O presente trabalho objetiva revisar a literatura a respeito de reabilitações com endocrown. Dentes posteriores, tratados endodonticamente, que necessitam de reabilitação extensa, rotineiramente são submetidos a processos de confecção de próteses fixas convencionais, que fazem uso de pinos intrarradiculares. No entanto, o tempo de execução dessas próteses em geral é longo e, o uso de retentores intrarradiculares carrega consigo um risco expressivo de fraturas radiculares, em contrapartida, o efeito de múltiplas interfaces da endocrown ocasiona boa distribuição das forças mastigatórias devidamente dissipadas ao longo da estrutura dentária. Pode-se concluir que as coroas endodônticas adesivas, Endocrows, representam uma alternativa válida e eficiente na reabilitação desses elementos. São peças, puramente cerâmicas, que envolvem completamente a coroa dentária e fazem uso de retenção e adesividade da cavidade central da câmara pulpar, não necessitando da utilização de pinos, além de apresentar uma técnica de confecção clinicamente mais rápida e favorecendo a preservação do remanescente dentário.

Descritores: Prótese Dentária; Coroa Dentária; Reabilitação Bucal.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ENFISEMA SUBCUTÂNEO APÓS EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR INCLUSO: UM RELATO DE CASO

Furlanetto MC^{1*}, Doná IJ¹, Vianna MS¹, Oliveira D², Gomes-Ferreira PHS³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual do Norte do Paraná - PR, Brasil

²Departamento de Clínica Integrada, Universidade Estadual do Norte do Paraná - PR, Brasil

³Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Universidade Estadual do Norte do Paraná - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucocomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

A exodontia de terceiros molares é um dos procedimentos cirúrgicos mais realizados nos consultórios odontológicos, e suas complicações mais frequentes são: edema, dor, sangramento, infecção e lesão do nervo alveolar ou lingual. Entretanto, complicações mais raras, tal qual o enfisema subcutâneo, são passíveis de acontecer. O enfisema subcutâneo é desencadeado pela injeção de ar forçada no tecido conjuntivo frouxo. Paciente E.P.N.S., gênero feminino, 31 anos, leucoderma, com queixa álgica em região dos elementos dentários 28 e 38, temporal, mandibular e otalgia. Para fins de diagnóstico, foi solicitada radiografia panorâmica, que possibilitou a visualização dos terceiros molares inclusos. Como plano de tratamento, foi proposta a exodontia dos elementos 28 e 38. Primeiramente, foi feita a exodontia do 28. Durante a extração do elemento 38, a paciente relatou desconforto visual e alteração da acuidade visual. Notou-se, também, edema em região infraorbitária esquerda. No exame clínico imediato constatou-se distensão dos tecidos periorbitários e região média da face esquerda com crepitação a palpação. Acredita-se que o enfisema foi decorrente do ar gerado pela turbina de alta rotação. Após a cirurgia a paciente permaneceu em observação por duas horas, sem evolução do quadro. Foi feita prescrição medicamentosa antimicrobiana, anti-inflamatória e analgésica e, além disso, foi instituído acompanhamento para observação de possíveis alterações sistêmicas. Sendo assim, os casos de enfisema subcutâneo em face podem ocorrer, porém, quando tratados adequadamente, apresentam remissão espontânea em um curto período de tempo.

Descritores: Exodontia; Dente Serotino; Enfisema Subcutâneo.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ENUCLEAÇÃO DE CISTO ODONTOGÊNICO GLANDULAR EM MAXILA: RELATO DE CASO

Cardozo LIÁS^{1*}, Lauand GA²

¹Graduação em Odontologia, Faculdade Pitágoras, Uberlândia - MG, Brasil

²Universidade de São Paulo, Bauru - SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

O cisto odontogênico glandular é uma lesão odontogênica benigna rara, que se manifesta nas áreas de erupção dos dentes, identificada por um epitélio constituído de células cubóides. As lesões ocorrem na mandíbula e na maxila, geralmente, em adultosna faixa etária de 40 a 50 anos de vida. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de cisto odontogênico glandular na maxila, entre os elementos 12 ao 22. Paciente do sexo feminino, parda, 31 anos, compareceu ao consultório particular, queixando-se de tumefação assintomática arroxeada em maxila e foi solicitada tomografia computadorizada, em que se constatou lesão entre os elementos 12 ao 22, diagnosticado um possível ameloblastoma. Ao realizar a punção, o cirurgião buco- maxilo-facial verificou que havia líquido na lesão, uma característica cística e optou por proceder com a enucleação do cisto. O procedimento cirúrgico consistiu na remoção completa da lesão, para isso, foi rebatido o retalho e, em seguida, feita a curetagem, sendo a cavidade lavada com solução fisiológica 0,9%. A síntese foi realizada com pontos simples. A lesão retirada foi colocada em formol 10% e encaminhada para biópsia. O cisto glandular possui potencial agressivo e apresenta características semelhantes à outras lesões odontogênicas, como o ceratocisto, o cisto residual e o ameloblastoma. Os tratamentos consistem na enucleação, masupialização, curetagem ou a ressecção marginal. Neste sentido, é importante a identificação correta do caso, para que seja realizada a melhor conduta clínica do cirurgião dentista e o tratamento da lesão que seja mais confortável para a recuperação do paciente.

Descritores: Cisto Odontogênico Glandular; Enucleação; Cirurgia Oral.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ENUCLEAÇÃO DE CISTO PERIAPICAL ACOMPANHADA DE APICECTOMIA: RELATO DE CASO

Garcia MES^{1*}, Mattos GHS¹, Brochado VHD², Silva RSF²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Caso Clínico

Os cistos periapicais são as lesões císticas mais comuns dos maxilares, e apresentam como local de predileção a região anterior da maxila. Seu tratamento pode ser realizado cirurgicamente associado ao tratamento endodôntico do elemento envolvido. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de um cisto periapical maxilar, através de associação do tratamento endodôntico e cirúrgico. Paciente do sexo masculino de 23 anos de idade, sem comprometimentos sistêmicos, compareceu a Clínica Odontológica Universitária da UEL relatando que há 10 anos bateu os incisivos centrais e laterais superiores e não realizou tratamento endodôntico completo. Foram realizados testes de sensibilidade nos elementos centrais e laterais, os elementos 21 e 22 chegaram à hipótese diagnóstica de necrose pulpar, além de no exame radiográfico existir a presença de rarefação óssea periapical no elemento 21, sendo então indicada a endodontia dos dois elementos. Após a endodontia, que se fez necessária apenas no dente 21, pois o 22 apresentou vitalidade ao teste de cavidade, o paciente foi encaminhado para realização da enucleação cirúrgica do cisto seguida de apicectomia, que foi indicada devido ao tamanho da lesão e a dificuldade de preservação do paciente. No exame histopatológico se confirmou a hipótese de cisto periapical. No pós-operatório de 2 anos a radiografia do elemento 21 já não apresenta mais a rarefação óssea. A partir desse caso é possível notar a importância do acompanhamento com o cirurgião dentista após traumas envolvendo os dentes e a união das disciplinas para a resolução de um caso.

Descritores: Endodontia; Cistos; Apicectomia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ENXERTO AUTÓGENO DE CALOTA CRANIANA PARA RECONSTRUÇÃO DE CAVIDADE ORBITÁRIA: RELATO DE CASO

Brito GC¹, Pinto KVA¹, GOMES GB¹, Fernandes LA¹, Llantada AR¹, StabileGAV³

¹Residente em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

A reconstrução orbitária é um dos grandes desafios do cirurgião buco-maxilo-facial. Há necessidade de plena compreensão das alterações de forma e função da órbita o que abrange o conhecimento tanto dos tecidos intraorbitais e intraoculares, assim como, o discernimento quanto material e métodos disponíveis para a realização do reparo. Desta forma, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico com a realização da reconstrução tardia da cavidade orbitária utilizando-se de enxerto de calvária. Paciente com histórico de acidente motoxauto, apresentando perda do conteúdo do globo e amaurose em olho direito em 2019. Procurou atendimento por recomendação de reconstrução orbitária por protesista bucomaxilofacial. Ao exame clínico e tomográfico, evidenciou-se seqüela de fratura em assoalho e parede medial em órbita direita. Foi planejado a realização da reconstrução orbitária da região com enxerto de calvária sob anestesia geral. Acesso bicoronal e subciliar foram utilizados. Enxerto coletado em calvária e posicionado em parede medial e assoalho de órbita direita. Paciente acompanhado ambulatorialmente por 45 dias e liberado para retomar seu atendimento junto ao protesista Buco-maxilo-Facial para realizar a reabilitação com prótese ocular. Na literatura, a reconstrução orbitária lida com importantes fatores: tempo para reconstrução e material para reconstruir. Dentre os materiais, pode-se utilizar materiais sintéticos como malha de titânio e polietileno poroso e materiais autógenos como enxerto de calvária ou de crista ilíaca. Em suma, a utilização de enxerto de calvária para reconstrução de paredes orbitais tem-se mostrado uma escolha confiável e bom prognóstico para o paciente.

Descritores: Fraturas Orbitárias; Calota Craniana; Enxerto Ósseo.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ENXERTO COM UM BIOMATERIAL DE ORIGEM EQUINA PARA AUMENTO ÓSSEO, EM PACIENTE COM AGENESIA DE INCISIVO LATERAL: RELATO DE CASO

Soares JM^{1*}, Kuabara MH², Zanutto IM³, Tanaka JLO⁴, Ono E⁴

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Consultório Privado, Londrina, PR, Brasil.

³Residência em Radiologia Odontológica - Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

⁴Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

A fim de aumentar a previsibilidade clínica e reduzir o risco de complicações em Implantodontia, estudos têm sugerido a utilização de um biomaterial de origem equina em bloco, para procedimentos de enxertia e aumento ósseo. O biomaterial Bio-Graft® (Geistlich), é o único de origem equina disponível no Brasil em forma de bloco moldável e parafusável, contendo colágeno tipos I e III. Estas propriedades abrem novas perspectivas aos procedimentos de regeneração óssea guiada em Implantodontia, já que pode substituir blocos de osso autógeno ou homogêneo. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de enxerto ósseo para ganho de espessura de rebordo utilizando o bloco parafusável Bio-Graft® (Geistlich), na região anterior da maxila. Paciente do sexo masculino, 18 anos, com agenesia do dente 22, foi submetido a cirurgia de enxerto na região. Após fazer perfurações na cortical, o bloco Bio-Graft® (Geistlich) foi adaptado e fixo com parafuso 1.5x12mm. Os espaços remanescentes foram preenchidos com osso particulado Bio-Oss® (Geistlich) e recobertos por membrana colágena Bio-Guide® (Geistlich). Após 8 meses, realizou-se cirurgia para colocação de implante na região do dente 22 e, no mês seguinte, exodontia do elemento 52 para colocação de implante. Um ano e 9 meses após enxerto em bloco, os implantes foram reabilitados com 2 coroas cerâmicas definitivas e os dentes 12 e 21 com facetas cerâmicas. Neste caso, com o tempo de *follow-up*, pudemos observar que o Bio-Graft® (Geistlich) mostrou ter propriedades mecânicas suficientes para garantir sua fixação estável e parece oferecer boas propriedades osteocondutoras e de neoformação óssea.

Descritores: Reabilitação Oral; Enxerto Ósseo, Implante Dentário, Anodontia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

ERITEMA MIGRATÓRIO: REVISÃO DE LITERÁRIA E RELATO DE CASOS CLÍNICOS

Assunção HAB^{1*}, Pereira DCG¹, Mitri FF², Alves MR³, Guedes CCFV⁴, Henriques JCG³

¹Graduando em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia - MG, Brasil

²Departamento de Anatomia Humana, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia - MG, Brasil

³Área de Unidade de Diagnóstico Estomatológico, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil

⁴Hospital Odontológico, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia - MG, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia

Categoria: Caso Clínico

O eritema migratório é uma alteração bucal transitória benigna imunologicamente mediada e com manifestação considerável na população mundial. A etiologia dessa lesão ainda permanece indefinida, existindo diversas causas presentes e associadas, tais como condições alérgicas, distúrbios hormonais e nutricionais, hereditariedade e alterações sistêmicas, destacando-se a síndrome de Down e psoríase. As manifestações clínicas, conseguem acometer diversas áreas da cavidade oral com padrão migratório, com enfoque para o dorso da língua, demonstrando o porquê dessa lesão ser chamada de “língua geográfica”. Esse trabalho, tem a finalidade de revisar a literatura com relação aos aspectos clínicos do eritema migratório e relatar 4 casos clínicos cujas expressões da doença variam em suas apresentações na cavidade oral, sintomatologias, associações com outras alterações e tratamentos empregados. Dessa forma, ao analisar a literatura juntamente com relato dos casos clínicos referente aos aspectos do Eritema Migratório, caracteriza-se por ser de natureza crônica inflamatória, benigna e de etiologia ainda desconhecida. As manifestações clínicas, podem ser de sintomatologia dolorosa, de aspecto erosivo ou despapilação lingual. Em relação a suaterminologia, “língua geográfica” não deve ser utilizado como sinônimo do Eritema Migratório, o que restringiria a ocorrência da lesão ao dorso e margem lateral de línguae, no entanto, o Eritema Migratório também pode ocorrer com aspecto multifocal. Concluímos que é essencial o conhecimento das características do eritema migratório para o odontólogo, pois esta pode se manifestar clinicamente diversificada na cavidade bucal, podendo estar associado a outra patologia, e o tratamento pode incluir terapia medicamentosa associada a orientações dietéticas.

Descritores: Glossite Migratória Benigna; Língua Geográfica; Medicina Bucal.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

EXÉRESE DE ODONTOMA COMPOSTO SOB ANESTESIA GERAL: RELATO DE CASO

Pereira JV^{1*}, Albuquerque LF², Von Ahn K², Brito GC², Martins LP³, Pereira-Stabile CL³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo Facial HU-UEL, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

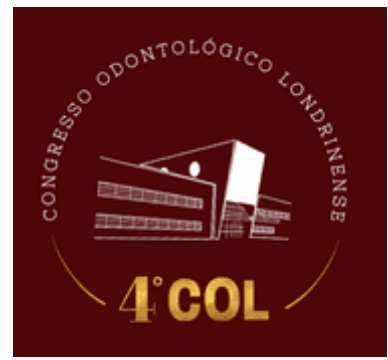
Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

Odontomas são os tumores odontogênicos mais comuns, classificados de acordo com sua morfologia. A partir da análise radiográfica, se subdividem em compostos, nos quais apresentam estruturas semelhantes ao substrato dentário, com formas e tamanhos variados; e em complexos, massa disforme irregular. Geralmente, são assintomáticos e diagnosticados em achados radiográficos. Paciente do sexo masculino, 8 anos, foi encaminhado pelo ortodontista à Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Londrina com o diagnóstico de odontoma composto, sem comorbidades, uso de medicações contínuas ou alergias. Foi solicitado pela equipe de Cirurgia Bucomaxilofacial uma tomografia computadorizada, observando-se a lesão em rebordo alveolar anterior de maxila à esquerda. Ao ser submetido à avaliação pré-operatória, constatou-se que o paciente não seria colaborativo ao procedimento sob anestesia local. Assim, o plano de tratamento foi a exérese em ambiente hospitalar sob anestesia geral com intubação nasotraqueal à direita. Foi realizada infiltração de lidocaína 2% + epinefrina 1:200000, incisão envelope, descolamento mucoperiosteal total e ostectomia até exposição do tumor; curetagem da loja óssea, irrigação abundante com soro fisiológico e sutura do retalho. O planejamento cirúrgico executado em ambiente hospitalar visou promover a realização do processo cirúrgico com segurança e conforto para o paciente. Acompanhado pelo diagnóstico diferencial de odontoma por meios de exames complementares, ratificou-se a importância do acompanhamento odontológico desde a infância. Conclui-se, portanto, que o precoce diagnóstico e uma abordagem cirúrgica adequada, levando em consideração o estado emocional, características da lesão, idade e condições sistêmicas do paciente, possibilita evitar complicações transoperatórias e pós-operatórias em decorrência do errôneo planejamento.

Descritores: Tumores Odontogênicos; Anestesia Geral; Cirurgia Bucal.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

EXODONTIA MÚLTIPLA EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL SOB ANESTESIA GERAL: RELATO DE CASO

Domingues FP^{1*}, Silva CS², Fernandes LA², Brito GC², Stabile GAV³, Pereira-Stabile CL³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo Facial HU-UEL, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso clínico

A paralisia cerebral (PC) é uma encefalopatia que gera alteração do tônus muscular, postura e movimento, estando, frequentemente, acompanhada de distúrbios cognitivos, sensitivos, comunicativos e comportamentais. Frente a essas disfunções, indivíduos com PC podem apresentar saúde oral deficiente, já que o desenvolvimento de hábitos parafuncionais e dificuldade de higienização bucal os colocam em risco. Entre os achados orais frequentes têm-se: cárie dentária, doença periodontal, bruxismo e problemas com articulação temporomandibular. Paciente do sexo feminino, 33 anos, compareceu com a responsável no ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário do Norte do Paraná com queixas álgicas em face de origem odontogênica. Apresenta paralisia cerebral desde o nascimento associada a espasmos e bruxismo severo. Em consequência do quadro de destruição dos dentes e negligência de higiene oral, optou-se pela extração de todos os elementos em boca. Prezando pela segurança e conforto da paciente, o procedimento foi realizado sob anestesia geral. Assim, após intubação nasotraqueal, realizou-se anestesia intraoral nas regiões de interesse, incisão com lâmina nº15, descolamento mucoperiosteal de retalho total em envelope e exodontia dos elementos. A seguir, curetagem, irrigação abundante e sutura. O pós-operatório foi satisfatório, com boa epiteliação da ferida cirúrgica. É visível, que mesmo a PC não predispondo a doenças bucais, os distúrbios relacionados a ela geram um risco maior. Dessa forma, torna-se evidente a necessidade de trabalho educativo-preventivo para manutenção da higiene bucal desses indivíduos, sendo essencial uma relação conjunta entre equipe multidisciplinar e responsáveis.

Descritores: Paralisia Cerebral; Cirurgia Bucal; Extração Dentária; Anestesia Geral.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE ORAL E O IMPACTO POSITIVO NA SOCIEDADE: RELATO DE CASO

Santos LS^{1*}, Silva TB¹, Jacomete NN¹, Silva LAMP², Higasi M³

¹Estudante da Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Técnica em Saúde Bucal, Clínica Odontológica Universitária, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³Professora associada de Saúde Coletiva, Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Caso Clínico

As ações relacionadas à Educação em Saúde Bucal realizadas por projetos de extensão que atendem as escolas de Educação Infantil são fundamentais pois favorecem o aprendizado e a incorporação de hábitos saudáveis das crianças. O projeto “Atenção em saúde bucal para escolares e comunidade” realizado pelos graduandos de Odontologia da UEL atua com foco na prevenção das principais doenças bucais e trabalha junto à comunidade estimulando mudanças de hábitos e melhoria da higiene oral das crianças e familiares, além de contribuir na formação de agentes multiplicadores para a disseminação das ações de prevenção e promoção da saúde bucal. O presente trabalho tem por objetivo relatar nossas experiências vivenciadas no projeto e a percepção no que se refere ao aprendizado positivo e a comunicação quando as informações sobre saúde bucal são passadas em sala para as crianças. Quando entramos em uma sala de aula temos ciência da nossa responsabilidade ao transmitir as informações necessárias ao aprendizado sobre saúde às crianças, ao mesmo tempo, é possível perceber a admiração e o respeito que elas sentem por nós. Durante as palestras realizadas vários materiais lúdicos e didáticos são utilizados para facilitar a interação e o diálogo e, quando fazemos perguntas para as crianças relacionadas ao que foi explicado é possível perceber que elas prestaram atenção, pois respondem a todos os questionamentos e esse retorno é muito positivo e quando elogiamos, as crianças se sentem importantes, valorizadas e motivadas. Isso é importante, pois estabelece vínculo e o interesse pelo assunto por parte delas.

Descritores: Educação em Saúde; Relações Comunidade-Instituição; Saúde Bucal.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA VS FACETAS INDIRETAS EM CERÂMICA

Pinhatari IGS^{1*}, Silva AO²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Revisão de Literatura

A estética do sorriso é uma preocupação constante entre pacientes e profissionais, pois transmite a ideia de saúde, além de melhorar a autoestima e autoconfiança. As facetas são parte importante na reabilitação estética bucal, estão em constante evolução para apresentar o melhor resultado, e com isso, são uma das principais escolhas para tratamento restaurador estético. Este estudo teve como objetivo a comparação entre facetas diretas em resina composta e facetas indiretas em cerâmica, analisando suas vantagens e desvantagens, indicações e contra-indicações. Para tanto, avaliaram-se os seguintes parâmetros: cor, estética, adaptação marginal, retenção, biocompatibilidade, acabamento, resistência, preparação, sobrevivência clínica, potencial de reparação e o custo. Foi realizado por meio de pesquisa de artigos e livros publicados entre os anos de 2010 e 2021, disponíveis nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico. O facetamento é indicado em casos de dentes com modificações de forma, posição ou levemente escurecidos, com muitas restaurações ou fraturados. As condições desfavoráveis das facetas incluem pacientes com má higiene oral, hábitos parafuncionais ou com esmalte insuficiente. As facetas em cerâmica permitem um tratamento com maior longevidade clínica, estabilidade de cor, resistência à fratura, biocompatibilidade e boa estética. As facetas diretas em resina composta apresentam instabilidade de cor, porém, possuem vantagens como a possibilidade de reparação, preparação mais conservadora, resistência à abrasão, e baixo custo. Portanto, torna-se imprescindível que a escolha do material utilizado na confecção de facetas seja em função da especificidade de cada caso, por meio de um completo e minucioso planejamento individualizado.

Descritores: Estética Dentária; Resinas Compostas; Facetas Dentárias; Porcelana Dentária.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO EM REGIÃO DE DIASTEMA

Gomes RR^{1*}, Junior AT², Ito FA², Tanaka JLO², Pires WP²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, LondrinaP - R, Brasil

²Departamento de Estomatologia e Radiologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia

Categoria: Caso Clínico

O fibroma ossificante periférico é uma lesão proliferativa reacional, não neoplásica com potencial de crescimento lento. Embora sua etiologia seja incerta, acredita-se que seu desenvolvimento possa estar associado a fatores irritantes locais. A característica histopatológica marcante a qual difere o fibroma ossificante periférico de outras lesões fibrosas é a presença de tecido ósseo. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de fibroma ossificante periférico. Paciente do sexo feminino, 50 anos de idade, compareceu para atendimento no Ambulatório de Estomatologia da UEL com queixa de “lesão entre os dentes da frente” com crescimento nos últimos meses, sintomatologia dolorosa e sangramento durante a escovação. No exame físico intraoral notou-se nódulo único em região anterior de maxila, com inserção pediculada, medindo cerca de 2x5x1 cm, com a presença de áreas ulceradas, avermelhadas e esbranquiçadas. No exame radiográfico foi possível observar uma massa radiopaca, sugestiva de calcificação, entre os elementos 11 e 21, causando deslocamento dos mesmos. Para confirmação do diagnóstico, foi realizada uma biópsia excisional da lesão. Ao exame histopatológico foi revelado um fragmento de mucosa com epitélio escamoso estratificado paraqueratinizado ulcerado, recoberto por membrana fibrinopurulenta e tecido conjuntivo subjacente exibindo proliferação de células fusiformes e formação de tecido ósseo, compatível com o diagnóstico de fibroma ossificante periférico. Por se tratar de uma alteração que pode ser facilmente confundida com outras lesões fibrosas, torna-se essencial a realização de uma biópsia para confirmação do diagnóstico e indicação do tratamento.

Descritores: Diagnóstico Bucal; Medicina Bucal; Granuloma de Células Gigantes; Estomatologia; Medicina Oral; Fibroma Ossificante Maxilar.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

FICHA CLÍNICA ILUSTRADA PARA ESTUDO DO PERFIL FACIAL

Martins, CR^{1*} Silva, AO²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Revisão de Literatura

Os tratamentos estéticos faciais têm se tornado cada vez mais frequentes em odontologia e para a identificação das discrepâncias e desarmonias estéticas que necessitam de intervenção torna-se necessário o conhecimento e utilização dos critérios de referência do padrão de normalidade das estruturas faciais tegumentares, esqueléticas e dentais. Embasados em conceitos biométricos consagrados cientificamente, obtidos por levantamento de literatura, este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de ficha clínica ilustrada para análise de perfil tegumentar que permita consulta de valores de referência e registro de dados (impressos ou digitais) baseados em uma sequência lógica e racional de análise que auxilie profissionais e acadêmicos no diagnóstico, planejamento e tratamento de desarmonias faciais do planosagital. A ficha de análise do perfil facial é composta por desenhos esquemáticos, nos quais pode-se identificar os tipos de perfil facial, o comprimento dos lábios, exposição dos incisivos em repouso (selamento labial), projeção nasal, ângulo Nasion/pronasale/subnasion, ângulo násio-labial, ângulo Inter labial, ângulo nasion/subnasion/pogonion, ângulo mentolabial e linha queixo pescoço. Além do registro de informações obtidas em clínica ou por fotografia, a ficha clínica auxilia na comunicação com o paciente. Pode-se concluir que a percepção e reconhecimento das estruturas anatômicas é fundamental para a interpretação dos pontos positivos e negativos de análise facial e que o registro de informações facilita o diagnóstico e planejamento individualizado, no entanto, é essencial ter a consciência de que a beleza é um parâmetro subjetivo com influências culturais e sociais e que os anseios dos pacientes devem ser sempre considerados.

Descritores: Estética; Face; Anatomia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

FRATURA DE AGULHA ANESTÉSICA: COMO PROCEDER?

Iwaki FV^{1*}, Paladini GF¹, Hara GF¹, Souza-Pinto GN¹, Iwaki Filho L²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

Acidentes e complicações podem ocorrer em várias fases dos procedimentos cirúrgicos odontológicos. Na fase da anestesia, a fratura da agulha é um dos piores acidentes que pode ocorrer. Atualmente, as razões para esse acidente são diversas e podem estar associadas ao movimento súbito do paciente, a falhas de fabricação das agulhas, mas principalmente a erros de técnica profissional. Dentre esses erros, podemos destacar a inserção de toda a haste da agulha no tecido, a curvatura da haste durante a punção e a escolha inadequada da agulha para determinada técnica. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de fratura de agulha curta utilizada para a realização de um bloqueio regional do nervo alveolar inferior. No caso em questão, a fratura da agulha ocorreu dentro do tecido, apresentando localização complexa. Em função disso, foi necessária a realização do procedimento cirúrgico para remoção da agulha fraturada sob anestesia geral e a utilização do arco em C para auxiliar em sua localização. A não remoção da agulha pode ser considerada. Entretanto, corre-se o risco de o paciente desenvolver dor ao realizar movimentos mandibulares e da agulha se deslocar, comprometendo alguma estrutura anatômica. Considerando este trabalho, reforça-se a importância da prevenção por parte do profissional para que esses acidentes não ocorram. E caso ocorram, destaca-se a necessidade de avaliar a posição exata da agulha a fim de estabelecer a melhor técnica de remoção da agulha, levando em consideração as particularidades de cada caso.

Descritores: Agulha Anestésica; Fratura, Acidente.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

FRATURA DE DENTE ANTERIOR PERMANENTE POR HÁBITO INADEQUADO: RELATO DE CASO

Facina HP^{1*}, Saúgo MTB², Rodrigues NNO², Xavier MCA², Wolowski MTC², Scheffel DLS²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

A perda parcial ou total de dentes após traumatismo dentário é uma situação de urgência, que requer intervenção e acompanhamento. Este trabalho teve como objetivo relatar a abordagem clínica de uma fratura dentária causada pela tentativa de abrir uma garrafa com os dentes. O paciente do sexo masculino, 11 anos, se apresentou à Clínica Odontológica da UEM com queixa de "dente da frente quebrado". Ao constatar fratura coronária sem envolvimento pulpar do 11 foi feita a moldagem, o enceramento diagnóstico, e a confecção de uma guia palatina com silicón de condensação. Após a seleção da cor, isolamento absoluto e a confecção de bisel com ponta diamantada 1111, iniciou-se o condicionamento com ácido fosfórico 37%, lavagem e secagem, e posterior aplicação do sistema adesivo Ambar. A guia foi posicionada na face palatina do dente e após a construção da concha palatina com resina Vittra EA2, a estratificação da restauração foi feita com as resinas Vittra DA1 e EA1, com fotopolimerização a cada incremento e no final por 40 segundos. O acabamento imediato foi realizado com discos soft-lex, para posterior sessão de polimento. O paciente foi orientado quanto aos riscos da utilização dos dentes de forma inadequada como para a abertura de garrafas, morder ou roer canetas e unhas e outros hábitos. A abordagem clínica do traumatismo apresentado buscou não somente a restauração do dano, mas também a prevenção de novas ocorrências por meio da educação do paciente e da família.

Descritores: Traumatismo Dentário; Odontopediatria; Hábito.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

GRANULOMA PIOGÊNICO EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Araujo MCB^{1*}, Viçoso CCD², Ceron DF², Tolentino ES², Pires MLBA³, Santin GC²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

³Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista, Araraquara - SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

O granuloma piogênico é considerado um tumor vascular, benigno e adquirido que se desenvolve em peles e membranas mucosas, sendo comum na cavidade oral. O presente trabalho relata o caso de uma paciente do sexo feminino, 10 anos, que compareceu à Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Maringá acompanhada de sua mãe, com queixa estética de uma “bolinha vermelha no lábio que sangra”. No exame clínico observou-se nódulo pediculado de coloração avermelhada com evolução de 02 meses, sugerindo a hipótese diagnóstica de granuloma piogênico, em localização de menor prevalência. Na sessão seguinte, realizou-se a biópsia excisional, com uso de anestesia tópica e infiltrativa ao redor da lesão, excisão total da mesma com lâmina de bisturi nº 15 em formato de cunha e sutura simples, auxiliando na cicatrização. A peça foi armazenada em solução de formol e encaminhada para exame histopatológico. No 7º dia de pós-operatório, a paciente retornou para a retirada dos pontos e notou-se uma ótima cicatrização. O exame histopatológico confirmou a hipótese diagnóstica de granuloma piogênico. Na cavidade oral, a lesão mostra predileção pela gengiva, mas também afeta lábios e língua com menor frequência. A cirurgia excisional é o tratamento de escolha mais comum, prevenindo recidivas. Após o término do tratamento, é necessário o acompanhamento periódico do paciente. Por fim, embora o granuloma piogênico não tenha característica de malignidade, sua prevenção, diagnóstico, manejo e tratamento são indispensáveis.

Descritores: Odontopediatria; Granuloma Piogênico; Biópsia; Odontologia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

GUIA ANTERIOR COMO FATOR DETERMINANTE FUNCIONAL E ESTÉTICO

Lachi EL^{1*}, Gonini Júnior A²

¹Residente do departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Dentística

Categoria: Revisão de Literatura

Entre os motivos que levam os pacientes a buscarem atendimento odontológico, muito provavelmente a demanda pela resolução estética suplantou, historicamente, a demanda pela reabilitação funcional do sistema mastigatório. Frente a essa situação, o objetivo do presente trabalho será verificar, por meio de revisão prévia de literatura, até que ponto há a preocupação dos autores com a disseminação do conhecimento e importância da guia anterior em relação ao planejamento estético. Tal estudo se baseou na busca nas bases de dados eletrônicas Scielo e PubMed, com uma estratégia de encontrar artigos em Inglês e Português por meio da determinação de palavras-chave. Didaticamente, é de conhecimento do cirurgião dentista que entre os exames clínicos que visam reunir dados para o planejamento ideal de uma reabilitação oral, encontra-se a análise dos modelos das arcadas do paciente em articulador. E muito além da proporção áurea, a relação harmônica da guia anterior com os movimentos funcionais mandibulares do paciente é um dos pré-requisitos que vão perpetuar o planejamento reabilitador estético dos dentes anterossuperiores, uma vez que a ausência de guia anterior adequada pode ocasionar interferências indesejáveis nos dentes posteriores. Como contribuição espera-se que seja reconhecida a importância da relação entre guia anterior e o requisito estético como parte da reabilitação e primordialmente manutenção da saúde do indivíduo.

Descritores: Estética Dentária; Oclusão Dentária; Reabilitação Bucal.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

HALL TECHNIQUE: UMA OPÇÃO MINIMAMENTE INVASIVA EM ODONTOPEDIATRIA

Watanabe MH^{1*}, Gross DJ², Samways DM², Melo MR², Chibinski AC³

¹Graduanda em Odontologia, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa - PR, Brasil

²Cirurgião Dentista Graduado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa - PR, Brasil

³Departamento de Odontopediatria, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

A Hall technique foi introduzida na sociedade científica nos anos 2000, na Escócia, pela Dra Norna Hall, como uma alternativa às técnicas de restauração convencionais, envolvendo a cimentação de coroas de aço inoxidável em primeiros molares decíduos com destruição coronal extensa. É uma técnica atraumática, sem remoção de tecido cariado ou preparo da estrutura dentária. Combinada aos princípios de mínima intervenção, a técnica mostra que a progressão da lesão cariada pode ser reparada se a cavidade for adequadamente selada. O objetivo deste estudo é descrever o protocolo da Hall technique e avaliar clinicamente e radiograficamente o desempenho um dente tratado com a técnica. Um paciente pediátrico compareceu à Clínica de Odontopediatria da Universidade Estadual de Ponta Grossa, apresentando uma lesão profunda e cariada num primeiro molar envolvendo mais de três superfícies, 2/3 ou mais da estrutura radicular e sem sinais ou sintomas associados a patologia de pulpa, tais como dor espontânea, fístulas, abscesso, rarefação óssea periapical ou de furcação. Estes critérios foram diagnosticados através de exame clínico e radiográfico. Após um período de avaliação de 2 meses à 3 anos, observou-se sucesso na aplicação da técnica, sem sinais clínicos ou radiográficos de patologias pulpares. A Hall technique se mostrou um procedimento restaurador efetivo para dentes decíduos, mantendo a vitalidade e a função dos elementos dentários tratados nos pacientes acompanhados neste estudo. Trata-se de um procedimento atraumático, facilmente aceito pelo paciente infantil, que mostrou ser uma boa opção para uso diário em Odontopediatria.

Descritores: Dente Molar; Cárie Dentária; Dente Decíduo.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL NA ODONTOLOGIA: ÁCIDO HIALURÔNICO E TOXINA BOTULÍNICA

Padua LER^{1*}, Junior RAV²

¹Graduação em Odontologia, Inapós - Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-graduação Padre Gervásio, Pouso Alegre - MG, Brasil

²Doutorado em Clínicas Odontológicas, Universidade São Leopoldo Mandic, São Paulo - SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Harmonização Orofacial

Categoria: Revisão de Literatura

A harmonização orofacial na Odontologia pretende combinar dentes, lábios e face em um equilíbrio estético e funcional integrado. Dentre os procedimentos que abrange destacam-se o ácido hialurônico e a toxina botulínica. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca da importância da harmonização orofacial, do uso do ácido hialurônico e do ácido hialurônico e do ácido hialurônico e do ácido hialurônico na Odontologia. A busca pelo que é belo, saúde e bem-estar é o que ser humano deseja e como consequência as intervenções estéticas estão sendo popularizadas, porém de acordo com a necessidade e o desejo do paciente. O ácido hialurônico vem sendo utilizado como complemento ao tratamento periodontal ao promover aumento de volume das papilas interdentes, reduzindo ou eliminando o black space e preenchimento facial devolvendo o equilíbrio da face nas perdas teciduais. Já a toxina botulínica é uma das técnicas mais utilizadas para procedimentos de harmonização orofacial, além da estética, tem finalidade terapêutica funcional e pode ser utilizado para solucionar problemas, como bruxismo, dores de cabeça causadas pela tensão e sorriso gengival. Na parte estética, é aplicado para eliminação de rugas e correção da assimetria facial. Assim o ácido hialurônico e a toxina botulínica é um excelente aliado na estética terapêutica da Odontologia, sendo um método minimamente invasivo e reversível, não possuem contraindicações absolutas, mas o Cirurgião-Dentista deve individualizar as necessidades de cada paciente além de conhecer o limite de uso dessas substâncias, para reduzir efeitos adversos e evitar processos éticos legais.

Descritores: Odontologia; Ácido Hialurônico; Toxina Botulínica; Harmonização Orofacial.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

HIPERTENSÃO ARTERIAL E CIRURGIA BUCAL: AVALIAÇÃO E MANEJO DO PACIENTE HIPERTENSO

Bruniera AB^{1*}, Pereira-Stabile CL²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Área de Cirurgia Bucal, Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Revisão de Literatura

A hipertensão arterial é uma doença crônica não transmissível, multifatorial, influenciada por fatores genéticos, epigenéticos, ambientais e sociais, caracterizada pela elevação persistente da pressão arterial. A hipertensão arterial é um dos maiores e mais frequentes problemas enfrentados durante a prática clínica odontológica e pode causar sérios problemas ao paciente se negligenciada. No Brasil, de acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde de 2013, o percentual de adultos diagnosticados com hipertensão arterial chegou a 32,3%. O objetivo deste trabalho é apresentar os riscos que a hipertensão arterial pode trazer e discutir o manejo desses pacientes durante o atendimento odontológico, principalmente nos procedimentos cirúrgicos ambulatoriais. Na Odontologia, já é bem estabelecido o conceito de influência bilateral da hipertensão arterial com o atendimento odontológico, visto que a ida ao consultório pode comprometer ainda mais os níveis pressóricos do paciente e, conseqüentemente, impossibilitar o tratamento. Durante procedimentos cirúrgicos, como extrações dentárias, o controle da pressão arterial é extremamente importante, visto que o aumento agudo da pressão pode causar sérios problemas ao paciente, seja de ordem sistêmica, como o infarto agudo do miocárdio e o acidente vascular cerebral, ou de ordem local como as hemorragias. Além disso, é comprovado que o uso de anestésicos locais associados a vasoconstritores, especialmente em altas doses e/ou com injeção intravascular, durante os procedimentos odontológicos, pode contribuir para o aumento da pressão arterial do paciente. Conclui-se que cabe ao cirurgião-dentista a identificação e correto manejo desses casos, dando assim mais conforto e segurança ao profissional e ao paciente.

Descritores: Cirurgia Bucal, Hipertensão Arterial, Alterações Sistêmicas.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO - RELATO DE CASO CLÍNICO

Freitas IZ^{1*}, Silva AVMV¹, Paschoal MAB², Paiva SM²

¹Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente, Pós-graduanda, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG, Brasil

²Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

A Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) é definida como defeito no esmalte dentário, de origem sistêmica que afeta um ou mais primeiros molares permanentes frequentemente associados aos incisivos permanentes. Clinicamente esses dentes podem apresentar manchas irregulares com coloração branca, “café com leite” e/ou amarronzadas. Os dentes afetados podem ter maior suscetibilidade à cárie, sensibilidade, desgaste e/ou fratura do esmalte. O conjunto dessas alterações podem trazer impacto na qualidade de vida da criança. Este trabalho tem como objetivo descrever o caso clínico de uma criança com o diagnóstico de HMI, abordar características clínicas e tratamento proposto. Criança, 6 anos de idade, de Oliveira-MG, apresentou-se ao consultório particular com queixa de dor e sensibilidade nos dentes anteriores. Na anamnese, a responsável relatou tratamento pregresso na região posterior, mas que ainda manifestava sensibilidade para escovar os dentes anteriores e vergonha ao sorrir por conta da “mancha no dente da frente”. Ao exame clínico observou-se mancha com coloração branco-amarelada no 21 e 31. Para esses dentes optou-se pelo tratamento com resina infiltrante (ICON-DMG). Após a primeira sessão a criança relatou melhora na sensibilidade, contudo seguia incomodada com a estética do 21. Após 3 meses, em uma segunda sessão para o 21 realizou-se técnica combinada. Foi feito microabrasão com ácido fosfórico 35% (Ultra-Etch-Ultradent) e pedra-pomes, em seguida aplicação da resina infiltrante. Paciente e responsável manifestaram satisfação quanto ao tratamento. Os retornos para acompanhamento são feitos periodicamente. É importante que a HMI seja diagnosticada o mais cedo possível, garantindo conduta adequada em período de tempo ideal.

Descritores: Desmineralização Dentária; Incisivo; Molar; Hipoplasia do Esmalte Dentário.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Souza ACVB^{1*}, Melo RRC², Sampaio ARM³

^{1*}Graduanda em Odontologia, Universidade Federal do Pará, Belém - PA, Brasil

²Graduação em Odontologia, Universidade Federal do Pará, Belém - PA, Brasil

³Mestra em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia, Universidade Federal do Pará, Belém - PA, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

O processo de síntese de esmalte dentário é complexo e diversos fatores estão envolvidos; a hipomineralização molar-incisivo é um destes casos. Paciente A.R.C., 5 anos, sexo masculino, compareceu acompanhado do responsável a uma Unidade de Saúde da Família, em Benevides, para primeira consulta odontológica. Ao exame clínico, observou-se falhas assimétricas qualitativas no esmalte dentário dos dentes 16 e 26; o responsável relatou dificuldades em realizar a higiene oral e a criança declarou sensibilidade. As características clínicas da HMI são claras e o seu diagnóstico é cada vez mais frequente. As alterações morfológicas e a sensibilidade são fatores que dificultam tratamentos definitivos, logo a individualização de cada caso é primordial para promoção de qualidade de vida. Este caso reforça a importância da prática odontológica baseada em evidências científicas, uma vez que a HMI é um objeto de estudo ainda em descobertas.

Descritores: Hipomineralização; Amelogênese; Hipoplasia do Esmalte Dentário.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DIAGNÓSTICO DE DESORDENS POTENCIALMENTE MALIGNAS E MALIGNAS NA COU-UEL

Campos EH^{1*}, Sousa VN¹, Takahama AJ²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina – PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina – PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia

Categoria: Caso Clínico

Em 2020 o mundo foi impactado pela pandemia de COVID-19 que prejudicou os serviços de saúde, provocando diminuição no diagnóstico de muitas doenças e atraso para início do tratamento, com conseqüente piora do prognóstico. A odontologia pelo contato próximo profissional-paciente, logo foi identificada como uma área de alto potencial de contaminação pelo vírus e como medidas sanitárias afim de conter o avanço da COVID-19, seguindo orientações da OMS, houve uma suspensão nos atendimentos no ambulatório de Estomatologia da COU/UEL. O estudo retrospectivo, teve objetivo identificar as principais características dos atendimentos do ambulatório de Estomatologia da COU/UEL, comparando os anos regulares com o ano da pandemia da COVID-19, verificando o impacto da pandemia no diagnóstico das doenças bucais, principalmente das neoplasias malignas e desordens potencialmente malignas de boca. Com o estudo concluímos que a suspensão nos atendimentos dessas doenças bucais, resultou em diminuição no diagnóstico de novos casos e atraso para o início do tratamento.

Descritores: COVID-19; Neoplasias Bucais; Neoplasias de Cabeça e Pescoço.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS ATENDIMENTOS DO AMBULATÓRIO DE ESTOMATOLOGIA DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA UNIVERSITÁRIA DA UEL

Sousa VN*¹, Campos EH¹, Pires WR², Ito FA², Takahama Junior A²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia

Categoria: Caso Clínico

A pandemia de COVID-19 no ano de 2020 impactou mundialmente os serviços de saúde, resultando em diminuição e atraso no diagnóstico de várias doenças e atraso para o início do tratamento. A Odontologia foi rapidamente considerada como uma área de alto risco de contaminação, e conseqüentemente, teve que reduzir a quantidade de atendimentos realizados. O objetivo deste estudo foi identificar as principais características dos atendimentos do ambulatório de Estomatologia da Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina, comparando em número e diagnósticos realizados em anos regulares de 2016 a 2019 com o ano da pandemia da COVID-19. Os dados foram coletados e analisados através de prontuários clínicos de todos os pacientes atendidos no Ambulatório de Estomatologia no período de março de 2016 até maio de 2021. Foram coletados os dados sociodemográficos, e seus respectivos desmembramentos, além disso, foi coletado dados clínicos, como queixa principal, tempo de evolução e de espera para atendimento especializado, tratamento prévio e diagnóstico, com seus respectivos desmembramentos também. Nos anos anteriores ao da pandemia, tivemos uma média de 356 pacientes novos atendidos por ano e no ano de 2020 foram atendidos 184 pacientes novos, representando uma redução de mais de 50%. Desta forma, concluímos que a pandemia de COVID-19 impactou negativamente no número total de pacientes novos acolhidos no ambulatório de Estomatologia. Entretanto, importante salientar que a continuidade dos atendimentos durante a pandemia, mesmo que de forma reduzida, foi fundamental para a manutenção deste serviço de saúde tão importante para a população de Londrina e região.

Descritores: Tratamento; Covid-19; Diagnóstico.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS E O PACIENTE DIABÉTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sousa MF^{1*}, Almeida AGR¹, Maranhão GCD¹, Dias MA².

¹Graduanda em Odontologia no Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervasio (INAPÓS), Pouso Alegre, MG, Brasil.

²Docente no Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervasio (INAPÓS), Pouso Alegre, MG, Brasil.

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Revisão de literatura

O diabetes compreende um grupo de doenças metabólicas marcadas pela hiperglicemia. O paciente diabético possui atividade imunológica e inflamatória comprometida, predispondo o desenvolvimento de infecções e complicações vasculares. Em resultado do abalamento das funções vasculares, o processo de cicatrização de tecidos moles e duros é retardado, fazendo com que a disfunção glicêmica esteja estreitamente associada a alterações na estabilidade de implantes dentários e sua integração óssea. O objetivo deste trabalho é expor uma revisão de literatura acerca da terapia reabilitadora através de implantes osseointegrados em pacientes diabéticos. Para que ocorra sucesso na terapia com implantes, é necessária a osseointegração, uma junção direta do implante com o osso através da formação de tecido ósseo ao redor da estrutura implantada sem crescimento ou desenvolvimento de tecido fibroso entre as interfaces. A hiperglicemia é capaz de afetar a integração óssea de implantes, visto que pacientes diabéticos possuem característica de cicatrização deficiente. Nem todos os pacientes portadores da disfunção estarão aptos a passarem por uma cirurgia de implantes, apenas pacientes de baixo risco podem se submeter a este tipo de procedimento e estes deverão apresentar bom controle metabólico, nenhum histórico recente de hipoglicemia e ausência de anormalidades observadas. Cada paciente portador de diabetes tem suas características e limitações, sendo necessário avaliar cada caso de forma isolada e específica. Assim, apesar de ser um fator de risco para o tratamento reabilitador com implantes, pacientes diabéticos controlados com níveis glicêmicos próximos ao normal, possuem altas chances de sucesso na osseointegração e sobrevivência dos implantes.

Descritores: Diabetes; Implantes Dentários; Osseointegração.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

IMPORTÂNCIA DA PROPORÇÃO DENTÁRIA NO FECHAMENTO DE DIASTEMA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Daniel AVB^{1*}, Lopez AJC², Forcin LV², Freitas DIS², Paraguassu SP², Bombonatti JFS² ¹Graduação em Odontologia, Universidade de São Paulo, Bauru - SP, Brasil

²Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Universidade de São Paulo, Bauru - SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Caso Clínico

O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de troca de uma restauração direta em resina composta insatisfatória, realizada para fechamento de diastema entre os incisivos centrais superiores, em que não foi respeitada a medida de proporção dentária promovendo uma desarmonização no sorriso, com finalidade de descrever as diferentes ferramentas para obter uma proporção ideal, devolvendo estética e harmonia para o sorriso do paciente através de uma nova restauração direta também em resina composta. Os diastemas são espaços entre dois dentes adjacentes de etiologia multifatorial. Os mais comuns são: freio labial interposto entre os incisivos centrais; agenesia dentária e desproporção entre o tamanho dos dentes que está associada às características hereditárias. Eles podem ser classificados quanto ao tamanho, podendo ser pequeno, médio e grande. Sendo o pequeno diastema que não excede 2mm; médio: separação entre 2 a 6mm e grande: separação que excede 6mm. Também podem ser classificados de acordo com a simetria e localização. Podendo ser simétricos ou assimétricos, localizados, generalizados ou múltiplos. Apesar das diferenças de forma e tamanho, eles possuem uma certa proporção entre si que tem a função de promover harmonia ao sorriso. Desta forma, a falta da correta proporção, altura e largura, altera a simetria entre os dentes e provoca um desequilíbrio estético. A proporção estética de cada dente está relacionada à sua forma e posição e a de seus adjacentes na composição dentária como um todo. Com esse tratamento, recuperamos as proporções ideais aos dentes do paciente utilizando as regras da proporção áurea.

Descritores: Estética Dentária; Proporção; Diastema.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

INTER-RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL COM O PARTO PREMATURO E COM O BAIXO PESO AO NASCER

Faria GF^{1*}, Junior RAV²

¹Graduação em Odontologia, Instituto Nacional de Pós Graduação e Ensino Superior Padre Gervásio, Pouso Alegre - MG, Brasil

²Professor em Periodontia, Instituto Nacional de Pós Graduação e Ensino Superior Padre Gervásio, Pouso Alegre - MG, Brasil

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Revisão de Literatura

A periodontia ao longo dos anos estuda a influência de fatores sistêmicos que atuam no desenvolvimento da doença periodontal, nos últimos anos o inverso está sendo estudado. Um dos principais estudos é a inter-relação da doença periodontal como causador do parto prematuro e do baixo peso ao nascer. O objetivo desse trabalho é avaliar se existe relação entre a doença periodontal e o parto prematuro e como ela atua. A infecção periodontal pode ser uma via maléfica para o feto e a placenta com a presença de bactérias gram-negativas e de seus produtos LPS, além dos mediadores inflamatórios, podendo se deslocar via corrente sanguínea até a região uterina, esses mediadores podem induzir estímulos na musculatura lisa intrauterina gerando contrações no útero e dilatação cervical atuando como gerador do parto prematuro. Diversos estudos mostram que a doença periodontal crônica materna pode ser fator de risco para ocasionar partos prematuros e/ou baixo ao nascer, no entanto a relação causal ainda é hipotética e existe na literatura certo consenso de que mais estudos são necessários antes de aceitar inteiramente essa ideia de inter-relação.

Descritores: Nascimento Prematuro; Baixo Peso ao Nascer; Periodontite.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

INTER-RELAÇÃO ENDODONTIA E PERIODONTIA; LESÕES ENDO PERIO

Souza AJA^{1*}, Abu Hasna A²

¹Graduação em Odontologia, Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio, Pouso Alegre - MG, Brasil

²Professor de Endodontia, Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio, Pouso Alegre M- G, Brasil

Nível: Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Revisão de Literatura

A Endodontia e a Periodontia são especialidades distintas na Odontologia, no entanto, clinicamente estão relacionadas, podendo influenciar no diagnóstico e no tratamento dos pacientes. O objetivo desta revisão de literatura foi abordar os aspectos relevantes da relação Endodontia-Periodontia e apresentar as lesões mais comumente observadas. Os problemas periodontais e pulpares são responsáveis por mais da metade dos casos de perda dental. A polpa e o periodonto são tecidos intimamente relacionados, sendo que essa relação é observada histologicamente, durante o desenvolvimento do dente, e anatomicamente, pela sua relação de espaço. A inter-relação dos tecidos periodontais e pulpar podem ocorrer por meio de vias de comunicação, resultando no surgimento das lesões endo-perio, causadas por produtos infecciosos e irritantes, desencadeando uma resposta inflamatória nos tecidos. A presença de lesões de cárie, periodontite e exposição da polpa foram consideradas como causas do desenvolvimento das lesões e desta forma, as lesões possuem causas bastante abrangentes, o que exige do profissional um conhecimento amplo e multidisciplinar, tanto no seguimento da Endodontia como na Periodontia, o que levará ao melhor resultado. Desta forma, podemos concluir que a inter-relação Endo-Perio é de extrema importância na manutenção de um órgão dental e sendo assim, compete ao Cirurgião-Dentista o conhecimento específico de cada área, para que este seja capaz de diagnosticar e tratar com precisão uma possível lesão endo periodontal.

Descritores: Inter-Relação Endo-Perio; Lesões; Inflamação.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

INTER-RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E SÍNDROME METABÓLICA – UMA REVISÃO DA LITERATURA COM ÊNFASE NA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Nakamura CC^{1*}, Andraus LPM^{2*}, Freitas A^{3*}

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Periodontia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³Departamento de Ciências Fisiológicas, Universidade Estadual de Londrina, Londrina – PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Revisão de Literatura

A doença periodontal é uma doença infecciosa de caráter inflamatório crônico que atinge o tecido de sustentação do dente, tendo as citocinas e mediadores inflamatórios papel relevante na destruição tecidual. Dados da literatura demonstram associação entre infecções orais e doenças sistêmicas. A síndrome metabólica caracteriza-se por um conjunto de alterações metabólicas tendo como as principais a resistência à insulina, dislipidemia, alteração da circunferência abdominal e hipertensão arterial. O objetivo do trabalho é apresentar as possíveis correlações existentes entre doença periodontal e síndrome metabólica, com ênfase na hipertensão arterial. A hipertensão é uma desordem multifatorial caracterizada por níveis pressóricos acima de 139/85 a 89 mmHg. No Brasil, a hipertensão atinge 32,5% dos adultos, sendo responsável direta ou indiretamente por 50% das mortes cardiovasculares. Estudos apontam que a disfunção endotelial e o estresse oxidativo presentes em indivíduos hipertensos contribuem com a geração de uma resposta inflamatória sistêmica a qual pode contribuir com a progressão da periodontite. Ademais, a doença periodontal também leva a resposta inflamatória sistêmica a qual pode contribuir com o desenvolvimento e agravamento da hipertensão. Esta revisão mostra associação significativa entre periodontite e síndrome metabólica, porém, estudos futuros devem ser conduzidos para entender melhor os mecanismos e interações da hipertensão neste contexto. Ambas são doenças com repercussões inflamatórias sistêmicas, sendo que a terapia periodontal em pacientes com a doença periodontal pode prevenir o desenvolvimento da hipertensão.

Descritores: Doença Periodontal; Síndrome Metabólica; Hipertensão Arterial.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

INTERVENÇÃO ATRAVÉS DE CIRURGIA PARENDODÔNTICA APÓS INSUCESSO DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES ANTERIORES

Aguiar ES^{1*}, Gomes RR¹, Interliche R², Romagnoli C², Cortez DGN³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

²Professores de Endodontia da EI – Educação Inteligente, Centro Universitário Ingá, Londrina - PR, Brasil

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Caso clínico

Para se alcançar o sucesso do tratamento endodôntico existem alguns fatores a serem considerados como, a desinfecção completa, modelagem e posterior obturação tridimensional do sistema de canais radiculares. Ao ocorrer qualquer deficiência nessas etapas, pode acontecer o insucesso do mesmo. A primeira opção a ser considerada é a realização do retratamento do canal radicular. Porém, em alguns casos, o retratamento pode não ser possível ou suficiente; assim, resta, como opção terapêutica, apenas a cirurgia parendodôntica. O objetivo deste trabalho é descrever um caso clínico onde o insucesso do tratamento foi solucionado por cirurgia parendodôntica. Paciente sexo feminino, leucoderma, 35 anos, atendida para a avaliação endodôntica de vários dentes na região anterior da maxila. Durante o exame físico, verificando-se que os dentes 12, 11, 21, 22 e 23 apresentavam os canais tratados e lesão periapical. O dente 21 apresentava uma fístula e uma ponta de guta percha protruída. A paciente relatou que, em procedimento anterior, o profissional teria, acidentalmente, sobre estendido o cone de guta percha principal, o qual apareceu pela fístula. O tratamento proposto foi uma cirurgia parendodôntica, optando pela apicectomia com obturação retrógrada em todos os dentes envolvidos. Após seis meses de preservação, havia sinais consistentes de reparo. De acordo com o caso clínico apresentado, concluímos que a cirurgia parendodôntica é uma opção eficiente para a resolução de insucessos relacionados ao tratamento endodôntico.

Descritores: Endodontia; Apicectomia; Obturação Retrógrada.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

INTERVENÇÃO EM FREIO LABIAL SUPERIOR NO PACIENTE INFANTIL - RELATO DE CASO

Pinto BR^{1*}, Junior MC², Saúgo MTB³, Giffoni TCR³, Provenzano MGA³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Graduado em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

³Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

O freio labial é extremamente relevante pois se conecta com a gengiva, evitando a sua possível exposição e movimentos excessivos. Entretanto, pode promover alterações locais, como um afastamento dos dentes devido à localização de sua inserção mais baixa e persistente. O objetivo deste trabalho é descrever a abordagem cirúrgica no freio labial superior durante o tratamento ortodôntico interceptivo. Paciente EVM, sexo masculino, 10 anos de idade, procurou tratamento odontológico na Clínica Odontológica da UEM em 2018 com o responsável relatando sobre a dificuldade na higiene bucal de seu filho. No exame clínico observou-se um baixo risco à doença cárie, porém uma mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior. Foi instalado o aparelho Bite Block III, associado a uma grade palatina para correção ortodôntica. Diante da pandemia houve retorno apenas em 2021, e tendo como queixa a presença de espaço exagerado entre os incisivos centrais superiores. Foi diagnosticada uma baixa inserção das fibras do freio labial superior até a região da papila interincisiva. Diante disso, realizou-se a frenectomia labial superior pela técnica de pinçamento único com pós-operatório de uma semana para a remoção de sutura. Após um mês foi realizada a instalação de uma grade palatina fixa, sobre os dentes anteriores e superiores, para adequação da postura lingual e o paciente foi encaminhado ao fonoaudiólogo. Concluiu-se que a abordagem oportuna da frenectomia labial em conjunto com a ortodontia interceptiva apresenta benefícios no desenvolvimento da oclusão e uma melhora na postura funcional de todo o sistema estomatognático.

Descritores: Frenectomia Labial; Freio Labial; Tratamento Ortodôntico.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

INTRUSÃO DENTÁRIA ASSOCIADA A IMPLANTES ADJACENTES - RELATO DE CASO

Nascimento CHMG^{1*}, Costa FA², Molina LM², Hayacibara RM²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil.

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

A reabilitação oral com o uso de implantes osseointegrados é um tratamento confiável e seguro para repor elementos dentários perdidos e manter estética e função. O correto planejamento e execução do caso podem proporcionar uma boa previsibilidade e sucesso a longo prazo. Apesar das altas taxas de sucesso, o uso de implantes pode acarretar em complicações. Uma condição raramente observada é a intrusão dentária atraumática, que consiste no deslocamento do dente adjacente ao implante em direção apical. Esta condição ainda possui etiologia desconhecida, prevalência baixa e, segundo a literatura, é um fenômeno observado em reabilitações que unem dentes a implantes. No entanto, não existem relatos que demonstram a intrusão de um dente natural adjacente a dois implantes unitários. Paciente do gênero masculino, 65 anos, compareceu ao consultório com queixas funcionais e estéticas. O planejamento proposto envolveu diferentes especialidades, incluindo a instalação de implantes dentários (Straumann®) e reabilitações protéticas unitárias nas regiões dos dentes 15 e 17. Após dois anos de estabilidade do caso, o dente 16, localizado entre dois implantes, apresentou intrusão sem causa aparente. Através de uma conduta multidisciplinar com ortodontia o dente foi tracionado e retornou à posição adequada. O tratamento e resolução deste caso demandou um trabalho interdisciplinar e correto acompanhamento. Por ser uma condição de etiologia desconhecida e rara, não há relatos na literatura sobre o tema em caso de próteses unitárias entre dois implantes adjacentes. Em decorrência disso, são necessários mais estudos para elucidar a relação de causa-efeito.

Descritores: Relato de Caso; Implantes Dentários; Prótese Dentária Fixada por Implante



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

INTRUSÃO DENTÁRIA ASSOCIADA AO USO DE ABRIDOR DE BOCA DO TIPO MOLT EM PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE CASO

Brusco B^{1*}, Hirata E², Pavelski MD³, Hoshi AT⁴

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - PR, Brasil

²Doutor em Odontopediatria. Prof. Adjunto da Disciplina de Odontopediatria da UNIOESTE – Cascavel – PR, Brasil

³Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial – UNIOESTE- Cascavel- PR, Brasil

⁴Doutor em Odontopediatria. Prof. Associado da Disciplina de Odontopediatria da UNIOESTE – Cascavel – PR, Brasil

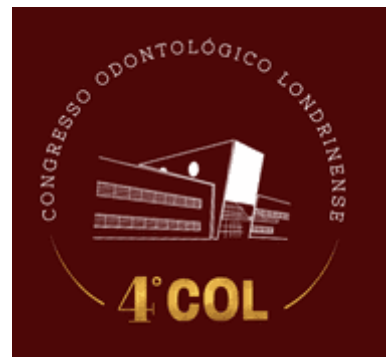
Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

O uso de abridores de boca pode ser necessário para o atendimento de pacientes com deficiência, como a paralisia cerebral. Acidentes com o deslocamento do elemento dental para dentro do seio maxilar são comuns na prática odontológica, porém não há relatos que relacionam esta complicação ao uso de abridores. Paciente de 29 anos, com paralisia cerebral espástica, foi encaminhado ao Centro de Especialidades Odontológicas para tratamento. Durante a realização de uma restauração com auxílio de abridor de boca do tipo Molt, houve a intrusão do elemento 26, em decorrência de apertamentos bruscos e repetidos sobre o abridor. Foi realizada uma cirurgia exploratória através do próprio alvéolo, para apreensão e remoção do dente. O alvéolo foi fechado por primeira intenção com um retalho lateral tracionado para o rebordo alveolar e suturado sem tensão. A abordagem odontológica de pacientes com deficiência deve ser embasada em anamnese detalhada, pois os dados do indivíduo e de sua deficiência auxiliarão no planejamento, diagnóstico e prognóstico do tratamento. O manejo dele, por sua vez, depende de uma série de adaptações relacionadas ao tipo de deficiência, idade e necessidade odontológica. Para tanto, ele deve ser mantido o mais confortavelmente possível, fazendo o uso, se necessário, de dispositivos para estabilização, bem como auxílio do responsável, além dos abridores de boca, como usado neste relato. Conclui-se que, apesar de muito importante para o atendimento de pacientes com deficiência, o uso de abridores de boca deve ser cuidadoso para evitar possíveis acidentes e complicações.

Descritores: Paralisia Cerebral, Acidentes; Extração Dentária; Controle Comportamental.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

INTUBAÇÃO SUBMENTO-OROTRAQUEAL PARA O MANEJO DE VIA AÉREA EM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO DE TRAUMAS FACIAIS

Lima FS^{1*}, Rocha AJCG², Cunha Junior CA³

¹Aluna de Graduação, Escola Superior da Amazônia, Belém - PA, Brasil

²Aluna de graduação, Escola Superior da Amazônia, Belém - PA, Brasil

³Departamento de Cirurgia, Escola Superior da Amazônia. Belém - PA, Brasil

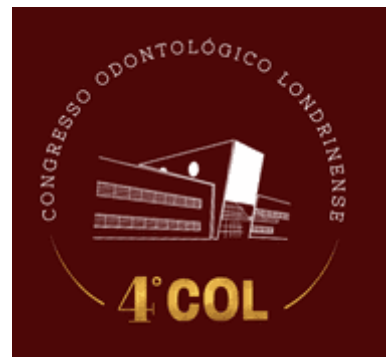
Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Revisão de Literatura

Em traumas maxilofaciais, nos casos em que pacientes necessitam de procedimento cirúrgico para redução das fraturas faciais é necessário fazer o tipo de intubação correta entre as técnicas existentes conforme as lesões e tipo de traumas encontrados para a estabilização das vias aéreas. O objetivo deste estudo é discutir a seleção e indicação da técnica de intubação submento-orotraqueal para a realização de intervenção cirúrgica para redução das fraturas faciais complexas. A intubação submento-orotraqueal (ISMOT) ou submentoniana é uma técnica segura para o manejo de via aérea na presença de múltiplas fraturas da face, ou ainda em casos onde é preciso ser avaliado a relação oclusal em fraturas Le Fort I, II e III e onde há possibilidade de risco de fratura oculta da região nasoorbitomaxilar. A ISMOT é uma alternativa à intubação orotraqueal (IOT) e nasotraqueal (INT) onde não é possível a técnica ser realizada nas situações citadas, e ainda ser uma alternativa à traqueostomia devido esta técnica ser indicada para pacientes que necessitam ser intubados por longa duração e apresentar maior morbidade. Além disso, com a intubação submento-orotraqueal previne-se complicações como meningite iatrogênica e trauma em região anterior da base do crânio, riscos que se correm após a intubação nasotraqueal. É necessário fazer escolha correta da técnica de manejo de via aérea para que seja realizado o procedimento cirúrgico dos pacientes traumatizados de forma segura; a intubação submento-orotraqueal mostra-se ideal para o manejo de via aérea no transoperatório do tratamento das fraturas bucomaxilofaciais e apresentar baixos índices de complicações.

Descritores: Manejo de Via Aérea; Cirurgia Bucomaxilofacial; Intubação.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

LASERTERAPIA ASSOCIADA AO TRATAMENTO DE PARALISIA FACIAL – CASO CLÍNICO

Jassniker VB^{1*}, Martinez AC²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - PR, Brasil

²Colegiado de Odontologia, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - PR, Brasil

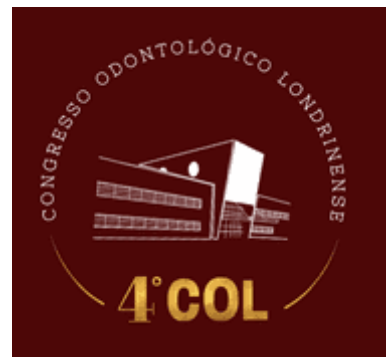
Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Caso Clínico

O laser de baixa intensidade constitui uma excelente opção de tratamento na odontologia, pois produz efeitos anti-inflamatórios e analgésicos, além de estimular a regeneração celular, por meio da ativação da microcirculação e neovascularização. Assim, pode ser utilizado em diversos tratamentos, como na paralisia facial pós-trauma, estimulando a regeneração muscular e nervosa. Neste trabalho relatamos o caso de um homem, 46 anos, leucoderma, encaminhado para o Centro de Especialidades Odontológicas da UNIOESTE para tratamento de paralisia facial decorrente de fratura mandibular no lado direito. Para o tratamento, utilizamos a laserterapia com o comprimento de onda de 808nm (infravermelho), aplicados em 14 pontos demarcados no terço inferior da face. Utilizamos a densidade de energia de 6J/cm² por ponto em 5 sessões, seguido de 7J/cm² por ponto em mais 5 sessões, totalizando 10 sessões, realizadas semanalmente. Neste caso, a etiologia da paralisia facial foi em decorrência do trauma no nervo alveolar Inferior do lado direito. Assim, o tratamento realizado buscou restabelecer os movimentos musculares e a sensibilidade da área afetada. Na literatura, o comprimento de onda infravermelho, é o mais utilizado para este tipo de tratamento, no entanto, a densidade de energia utilizada sofre variação conforme o estudo realizado. No caso exposto, na quarta sessão do tratamento observou-se sinais iniciais de regeneração nervosa, com restabelecimento total da parte motora e sensorial após a décima sessão, evidenciando a efetividade do tratamento. A laserterapia é um procedimento não invasivo e indolor, que possui poucas contraindicações, e apresenta prognóstico favorável no tratamento da regeneração nervosa.

Descritores : Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Paralisia Facial; Tratamento.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

LASERTERAPIA NO TRATAMENTO ADJUVANTE DE GENGIVITE NECROSANTE: RELATO DE CASO

Azeredo MG^{1*}, Costa FA², Hayacibara RM²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Periodontia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

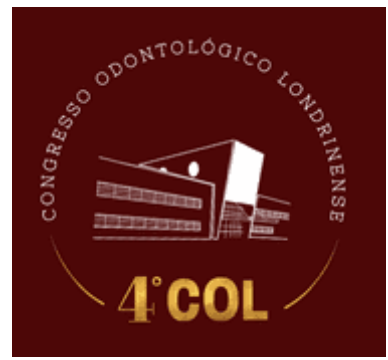
Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Caso Clínico

A gengivite necrosante é um processo inflamatório agudo que ocorre no tecido gengival na presença de placa bacteriana, acometendo geralmente pacientes jovens em situações de estresse ou baixa imunidade. O paciente, 23 anos, estudante, compareceu à clínica queixando-se de inflamação gengival e dor. Na anamnese foi relatado uso de ansiolítico e ao exame intrabucal foi observado lesões ulceradas ao longo da margem gengival com sangramento e acúmulo de placa bacteriana. Dadas as características, acreditou-se que o paciente apresentava gengivite necrosante, dessa forma foi realizada uma limpeza superficial, administração de antibióticos e bochecho com clorexidina 0,12%. Sem melhoras significativas mesmo após a raspagem supragengival, o paciente passou por tratamento dermatológico preventivo, além de inúmeros testes de doenças virais, mas em todas as tentativas não obteve alteração do quadro clínico, portanto, optou-se pela biópsia. O resultado do exame histopatológico foi indefinido, todavia foi verificado que a região operada demonstrou resolução da lesão. Devido a isso, em conjunto com o paciente, optou-se pelo uso de laserterapia para impulsionar a cicatrização. Além disso, o paciente iniciou tratamento médico para melhorar a imunidade. Ao longo de 3 meses, o paciente apresentou melhorias constantes e atualmente encontra-se em acompanhamento e sem sintomatologia. Dessa forma, sugere-se que além da gengivite necrosante, o paciente possuía um comprometimento da resposta imunológica que afetou a cicatrização das feridas. Sabe-se que o laser de baixa potência possui efeito analgésico e curativo, portanto, é um tratamento benéfico para induzir a cicatrização gengival.

Descritores: Doença Gengival; Lasers; Cicatrização.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

LIPOASPIRAÇÃO SUBMENTUAL: RELATO DE CASO

Santos G^{1*}, Barbosa GM¹, Martin JM¹, Pires WR²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Harmonização Orofacial

Categoria: Caso Clínico

O aumento de volume na região submental causa o aspecto de queixo duplo e perda de contorno mandibular, sinais de envelhecimento da parte inferior da face, podendo ocasionar baixa autoestima e desconforto estético. A lipoaspiração submental consiste na remoção do excesso de tecido adiposo submandibular indesejado, a fim de restaurar o contorno facial. Paciente do sexo feminino, 32 anos de idade, compareceu ao consultório para realização da lipoaspiração de papada. O procedimento foi realizado sob anestesia local com infiltração de solução de Klein modificada. A incisão foi feita na região submental, mantendo o pescoço em hiperextensão, removeu-se a gordura subcutânea por meio de cânulas de sucção e motor de aspiração. Após o procedimento, foi colocado kinesio tape na região operada para controle do edema pós-cirúrgico e a paciente foi encaminhada à fisioterapeuta dermatofuncional para realização de drenagens linfáticas e controle pós-operatório. A lipoaspiração submental pode ser realizada por meio da aplicação subcutânea de enzimas com características lipolíticas, remoção mecânica do tecido adiposo por cânulas de aspiração ou através de associações com a laserlipólise. Neste caso, a técnica indicada possibilitou a redução volumétrica do pescoço, realce dos contornos faciais e angulações ósseas, devolvendo harmonia à face e aumento da autoestima. Dessa forma, conclui-se que a lipoaspiração mecânica de papada é eficaz para promover a harmonização facial, a sensação de rejuvenescimento, o contorno adequado à região cervical e melhora na autoestima do paciente.

Descritores: Lipoaspiração; Tecido Adiposo; Gordura Subcutânea.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

LOCALIZAÇÃO E TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR COM CANAL RADICULAR CALCIFICADO, REABSORÇÃO APICAL E LESÃO PERIAPICAL COM AUXÍLIO DE MICROSCÓPIO OPERATÓRIO E ULTRASSOM

Duarte B^{1*}, Cavezzi GO¹, Interliche R², Romagnoli C², Cortez DGN³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Professor de Endodontia da EI- Educação Inteligente, Centro Universitário Ingá, Londrina - PR, Brasil

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Caso Clínico

Canais calcificados apresentam-se radiograficamente com os limites pulpare apagados devido a obstrução da cavidade pulpar, sendo um grande desafio durante a abordagem endodôntica, tornando-se necessária a associação da tecnologia ao conhecimento anatômico para que se obtenha uma abordagem terapêutica conservadora e positiva. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de uma paciente de 36 anos que foi encaminhada para tratamento endodôntico no elemento 21 apresentando reabsorção apical devido a ortodontia, lesão periapical e calcificação do canal. Inicialmente a paciente foi orientada sobre a dificuldade e possíveis complicações do tratamento. Durante a abertura coronária foi feito o monitoramento radiográfico para orientação correta da broca. Com o auxílio do microscópio operatório, foi usada uma ponta diamantada 2135 em alta rotação até uma profundidade segura. A partir deste ponto, foi utilizado o inserto de ultrassom E7D, observando sob magnificação a dentina intra coronária, podendo dessa forma visualizar o desgaste dentinário durante o trabalho em áreas mais profundas da raiz. Ao se observar detalhes que indicavam a luz do canal, o mesmo foi negociado com lima K #10 e uma radiografia periapical realizada para a confirmação da direção correta do canal. Após isso, o tratamento endodôntico foi conduzido e finalizado. O controle clínico e radiográfico após 6 meses evidenciou a ausência de sinais, sintomas e o nítido reparo da lesão periapical. Dessa forma, conclui-se que canais calcificados podem ser localizados e tratados quando tecnologias como microscópio operatório e insertos de ultrassom são empregados para auxiliar a técnica endodôntica.

Descritores: Endodontia; Calcificação Dentária; Ultrassom.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

LONGEVIDADE E AS FALHAS DECORRENTES DAS PRÓTESES PARCIAIS FIXAS

Oliveira MNF¹, Gonini Junior A²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Revisão de Literatura

Próteses fixas caracterizam-se por necessitarem de agentes de cimentação para gerar união à estrutura dentária remanescente, substituindo parcial ou totalmente a parte coronária perdida. No primeiro caso, são exemplos as facetas para dentes anteriores e restaurações onlay para dentes posteriores. No segundo caso, tem-se as coroas totais unitárias. Além disso podem ser constituídas próteses utilizando-se dentes vizinhos aos espaços protéticos como apoio, promovendo a substituição do elementodentário ausente. Além da cimentação como característica principal, todas necessitam de fases laboratoriais para sua execução, fator que pode também influenciar na longevidade das restaurações. O objetivo deste trabalho foi estabelecer, com base em revisão de literatura, a possível relação entre longevidade e falha das próteses parciais fixas. Verificou-se, por meio da literatura, problemas endodônticos, além da fratura do substrato dentário remanescente. Já as mecânicas, caracterizam-se pela decimentação, fratura ou desgaste do material de revestimento ou restaurador, além da desadaptação marginal. Identificou-se que muitas falhas descritas se relacionam a processos iatrogênicos, associados ou não aos maus hábitos dos pacientes. Pode-se concluir que ao se analisar a relação entre causa e efeitos, os principais fatores de falhas relacionados às próteses fixas podem estar relacionados a atuação do cirurgião dentista, que ao agir de forma responsável e sistemática sobre os fatores de risco, pode automaticamente proporcionar maior longevidade para as próteses fixas em geral.

Descritores: Reabilitação Bucal; Prótese Dentária; Cárie Dentária; Cimentação; Longevidade.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

MANEJO DE TRAUMA DENTO-ALVEOLAR COMPLEXO COM REIMPLANTE TARDIO: RELATO DE CASO

Merlin AG^{1*}, Zamparoni VML², Seron MA³, Almeida RS⁴, Victorino FR⁵

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil²Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil³Mestrado em Endodontia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Araçatuba - SP, Brasil

⁴Departamento de Microbiologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

⁵Departamento de Odontologia, Universidade Unicesumar, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Relato de Caso

A avulsão dentária caracteriza-se por um trauma grave, sendo um deslocamento total do dente para fora do alvéolo. O objetivo do presente estudo foi demonstrar por meio de caso clínico, o sucesso do reimplante dentário tardio. Paciente, sexo feminino, 17 anos de idade, relatou trauma ocorrido na região ântero-superior de face decorrente de acidente de bicicleta há 9 horas. Ao exame físico, foi observada avulsão do dente 22, que permaneceu armazenado em soro fisiológico, fratura coronária sem exposição pulpar do dente 11, luxação lateral do dente 21 com fratura de cortical óssea vestibular, e fratura coronária nos dentes 21 e 23. Ao exame radiográfico não foi observada alteração radicular nos dentes 11, 21 e 23. Inicialmente foi realizado o reimplante do dente 22, reposicionamento do dente 21 e a contensão rígida estendendo-se dos dentes 23 ao 13. Após sete dias foi realizado o preparo biomecânico nos dentes 23, 22 e 21 e inserção da pasta de hidróxido de cálcio, selamento coronário duplo com Coltosol e CIV. No retorno, após 30 dias, realizou-se a remoção da contensão, obturação dos canais radiculares com cimento BioRoot RCS e restauração com resina composta nos dentes 11, 21, 22 e 23. Após 15 meses verificou-se presença de normalidade nos tecidos moles em toda a região traumatizada e aspecto normal do tecido ósseo ao redor dos dentes envolvidos e suas respectivas raízes. Dessa forma, ficou evidente o sucesso do tratamento proposto, mesmo em uma condição de tempo de permanência desfavorável fora do alvéolo do dente 22.

Descritores: Endodontia; Avulsão Dentária; Traumatismos Dentários.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

MANIFESTAÇÕES ATÍPICAS DO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM LÁBIOS – SÉRIE DE CASOS

Santos BC^{1*}, Takahama Junior A², Pires WR², Ito FA²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Caso Clínico

O carcinoma de células escamosas de lábio típico geralmente apresenta-se como uma úlcera endurecida, indolor, crostosa, exsudativa, pequena, com menos de 1 cm de diâmetro, de crescimento lento e histologicamente bem diferenciado. Sua ocorrência geralmente é em pacientes homens, de pele clara e entre a sexta e sétima década de vida e têm como principal fator etiológico a exposição aos raios UV, seguido de uso de tabaco e álcool. O objetivo deste trabalho é relatar quatro casos clínicos de carcinomas de células escamosas em lábios que se manifestaram de formas atípicas. O primeiro caso apresentou-se como uma úlcera com grande destruição tecidual e histologicamente pouco diferenciado, o segundo caso era uma lesão nodular de grandes proporções, o terceiro, além de estar localizado em lábio superior, histologicamente foi diagnosticado como uma variante rara do carcinoma de células escamosas e o quarto caso apresentava-se clinicamente como uma úlcera de bordas elevadas com cerca de 4 centímetros em sua maior dimensão. Apesar do carcinoma de células escamosas de lábio ser relativamente comum e geralmente apresentar comportamento pouco agressivo, alguns casos podem ser atípicos tanto na sua aparência clínica como em seu comportamento.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas; Câncer dos Lábios; Câncer de Boca.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

MANOBRAS DE SUBLUXAÇÃO MANDIBULAR PARA FAVORECER PROCEDIMENTO CIRÚRGICO VASCULAR OBJETIVANDO ACESSO À ARTÉRIA CARÓTIDA INTERNA: RELATO DE CASO

Tomori GSS^{1*}, Dallazen E², Hatoum US³, Freitas FS⁴, Stabile GAV⁴, Martins LP⁴

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina – Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Araçatuba - SP, Brasil

³Departamento de Clínica Cirúrgica de Medicina, Universidade Estadual de Londrina – Londrina - PR, Brasil

⁴Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina – Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

A região cervical é um local de alta complexidade quando se necessita acessar estruturas mais profundas em determinadas abordagens cirúrgicas. Algumas cirurgias vasculares necessitam da exposição da artéria carótida interna (ACI) e em alguns casos, a abordagem dessa artéria pode ser dificultada pela presença de estruturas anatômicas que limitam a visibilidade e manobras operatórias do cirurgião vascular. Diante dessas dificuldades e limitações, cirurgiões vasculares buscaram alternativas visando favorecer o acesso adequado e melhorar a qualidade do campo cirúrgico, como a técnica de subluxação mandibular com estabilização que consiste no deslocamento condilar mandibular e manutenção do côndilo durante todo o procedimento cirúrgico vascular. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de subluxação mandibular com estabilização realizado pela equipe de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da Universidade Estadual de Londrina durante o procedimento de endarterectomia carotídea realizado pela equipe da cirurgia vascular do Hospital Universitário. Paciente do sexo masculino, 83 anos, apresentava 90% de obstrução da artéria carótida interna direita por placa de ateroma na porção do bulbo carotídeo. A manobra de subluxação foi realizada pelo cirurgião bucomaxilofacial, sob anestesia geral, momentos antes da intervenção cirúrgica vascular. Após a endarterectomia carotídea, a mandíbula foi reposicionada e o paciente evoluiu sem complicações. Essa técnica de subluxação mandibular permite a amplificação do campo operatório diminuindo riscos de acidentes e complicações trans e pós-cirúrgicas. Concluímos que a atuação do cirurgião bucomaxilofacial nessas intervenções vasculares é de fundamental importância, visto que essa manobra de subluxação mandibular permite uma abordagem mais segura pela equipe de cirurgia vascular.

Descritores: Endarterectomia; Côndilo Mandibular; Fixação Maxilomandibular



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

MÉTODOS PARA AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO DE IMPLANTES COM CONEXÃO PROTÉTICA CÔNICA

Brunetti RG^{1*}, Tiozzi R²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

²Departamento de Prótese, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

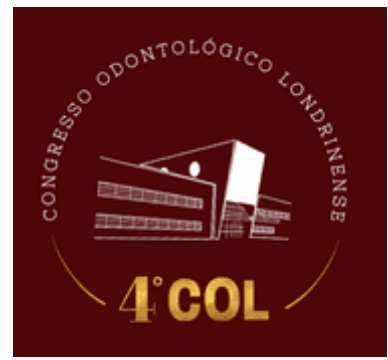
Nível: Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Revisão de Literatura

A adaptação entre o implante dentário e o componente protético é de grande importância para a integridade e longevidade desse sistema utilizado para a reabilitação oral de um paciente. Uma das complicações mais comuns após a instalação do sistema é a ocorrência de desadaptação vertical ou falha na adaptação na interface implante pilar protético, chamada de gap ou microgap. Esse espaço permite a infiltração de bactérias nessa região, podendo causar infecções nos tecidos moles e perda óssea aoredor do implante, que a longo prazo podem levar a sua perda. O presente estudo tem como objetivo apresentar métodos de avaliação da adaptação dos sistemas de implantes com conexão protética cônica. Para isso, foram empregadas técnicas que investigam esse microgap, classificadas como diretas como microscopia eletrônica de varredura (MEV), micro tomografia computadorizada de raios-x (Micro-CT) e microscopia óptica e indiretas como auxílio de marcadores como endotoxinas e bactérias. Esta revisão de literatura concluiu que, a conexão protética cônica (cone morse) evita melhor a microinfiltração com microgaps menores em comparação com outros sistemas de implante, mas não há conexão de implante que possa fornecer umavedação completa na interface implante-pilar, independentemente do tipo de sistema.

Descritores: Implantes Dentários; Interface Implante-Pilar; Componentes Protéticos.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

MICROMARSUPIALIZAÇÃO DE RÂNULA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Oliveira JVG^{1*}, Verginio VEO², Borges HOI³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Residente em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial, Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucocomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

O termo rânula é usado para descrever uma lesão que ocorre no assoalho bucal, causado por um extravasamento mucoso, ou um cisto de retenção de muco derivado das principais glândulas salivares sublinguais ou submandibulares. Possui como características clínicas: consistência mole, base séssil ou pediculada, limites precisos, superfície lisa, indolor à palpação, com coloração azulada ou rósea, de evolução rápida e com história de remissão dos sintomas e exacerbação espontânea. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de rânula em paciente pediátrico, que compareceu a Clínica de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial da Universidade Estadual de Londrina queixando-se de aumento de volume em região de assoalho bucal do lado direito. A partir do exame intrabucal confirmou a presença da lesão e com base nas características clínicas, fechou-se o diagnóstico de rânula. O tratamento proposto foi a micromarsupialização por ser menos invasivo e traumático, realizado sob anestesia local, e suturas ao longo da lesão com fio de Seda 4.0. Paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório de 6 meses, sem sinais de recidiva. Visando um procedimento mais simples e de baixa morbidade, a micromarsupialização mostra-se uma alternativa de tratamento viável e com bons resultados quando bem indicada, principalmente em crianças.

Descritores: Micromarsupialização; Rânula; Paciente Pediátrico.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

MUCOCELE EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Marchi NC^{1*}, Xavier MCA², Viçozo CCD², Araújo MLD², Rodrigues NNO², Santin, GC²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Relato de Caso

Mucoceles são lesões císticas formadas na cavidade oral, de alta incidência, devido ao acúmulo de saliva na região quando o fluxo nas glândulas salivares é interrompido. Diante disso, o objetivo deste trabalho é apresentar as características e possíveis etiologias da lesão, além do tratamento e postura mais adequados ao lidar com o problema em um paciente infantil, por meio de um caso clínico. O caso em questão trata de um paciente do sexo masculino, de 8 anos. Durante o exame, foi observada uma lesão circunscrita em região interna do lábio inferior, o paciente relatou que a lesão por vezes aumenta. Ao ser questionado sobre o hábito de morder o lábio, o mesmo confirmou. Foi planejado uma exérese da lesão e posterior encaminhamento para biópsia, com diagnóstico sugestivo de mucocele. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de mucocele. Assim como no caso apresentado, o local mais comum de aparecimento da mucocele é no lábio inferior, isso geralmente acontece por meio de traumas vindos da mordida do próprio lábio no momento da mastigação. As mucoceles apresentam, no geral, um prognóstico bom, podendo até mesmo regredir sozinhas. No entanto, nos casos em que a lesão é persistente, causando desconforto, a remoção cirúrgica deve ser realizada para evitar complicações e tornar as chances de recidiva mais baixas. Vale se atentar aos fatores que devem ser adotados pelo dentista ao tratar um paciente infantil, como o manejo adequado, a instrução aos pais e, principalmente: cuidado e paciência, sendo eles essenciais para o sucesso do procedimento.

Descritores: Mucocele; Lesões Oraais; Odontopediatria.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

MUCORMICOSE RINOCEREBRAL EM PACIENTES ACOMETIDOS POR COVID-19: REVISÃO DELITERATURA

Cunha LSMO^{1*}, Pereira-Stabile CL²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Área de Cirurgia Bucal, Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Revisão de Literatura

A Mucormicose é uma infecção oportunista fúngica, frequentemente fulminante, causada por microorganismos geralmente sapróbios da classe dos zigomicetos. Seus esporos podem ser inalados pelo hospedeiro humano por serem liberados no ar. Para o cirurgião-dentista a forma rinocerebral é a mais relevante, mesmo conseguindo envolver qualquer parte do corpo. A doença geralmente inicia-se com a inalação do fungo para os seios paranasais, podendo invadir o palato e causar sua necrose. A Mucormicose é observada especialmente em imunossuprimidos, diabéticos insulino-dependentes descompensados e que estão em cetoacidose. Devido à natureza grave desta infecção, um tratamento apropriado deve ser instituído em tempohável. Com a pandemia do novo coronavírus, SARS-CoV-2, com alta transmissibilidade e gravidade para a saúde, um dos tratamentos indicados por médicos para suprimir os sintomas causados pelo vírus é o uso de drogas imunossupressoras, os corticosteroides sistêmicos, e inibidores de IL-6. Em pacientes afetados gravemente pela COVID-19, com quadros inflamatórios intensos, ocorre o desequilíbrio da microbiota por longo curso, sendo fator importante para a emergência de fungos invasivos, como a Mucormicose. Para obter sucesso terapêutico é importante o diagnóstico precoce e a estabilização das comorbidades, em conjunto com uma terapêutica odontológica, médica e bucomaxilo-facial, podendo demandar um tratamento cirúrgico agressivo. Diante dessa alta contaminação pelo mortal coronavírus e a imussopressão de suas vítimas, o presente estudo tem como objetivo avaliar a importância do diagnóstico e correlação do fungo negro (mucormicose) em pacientes acometidos por COVID-19, além das hipóteses para sua ocorrência em diferentes países, correlacionando aspectos epidemiológicos, sociais e etiopatogenia.

Descritores: COVID-19; Infecções Fúngicas Invasivas; Mucormicose; CirurgiaMaxilofacial.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

NANOPARTÍCULAS DE HEXAMETAFOSFATO DE SÓDIO SOBRE A MATRIZ EXTRACELULAR DE BIOFILMES MISTOS DE STREPTOCOCCUS MUTANS E CANDIDA ALBICANS

Fernandes AVP^{1*}, Sampaio C², Morais LA², Hosida TY², Monteiro DR², Pessan JP²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba - SP, Brasil

²Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba - SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Pesquisa

Este estudo avaliou o efeito de soluções contendo nanopartículas de hexametáfosfato de sódio (HMPnano), combinadas ou não ao fluoreto (F), sobre a composição da matriz extracelular de biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*. Soluções de HMPnano ou HMP (convencional) foram preparadas a 0,5% e 1%, combinadas ou não com 1100 ppm F (NaF). Também, foram testadas soluções contendo 1100 ppm F (controle positivo), e saliva artificial (controle negativo). Para tanto, biofilmes mistos de *S. mutans* e *C. albicans* foram formados em placas de microtitulação de 6 poços e tratados 72, 78 e 96 horas após o início da formação, por um minuto. Foi realizada a quantificação dos componentes da matriz extracelular em termos de proteínas, carboidratos, e ácidos nucleicos. Os dados foram submetidos a ANOVA ou teste de Kruskal Wallis, seguidos pelo teste de Student-Newman-Kels ($p < 0,05$). Tratamentos com HMP a 1% e HMPnano a 0,5 ou 1% reduziram as concentrações de proteínas se comparados ao controle negativo. Observou-se, também, que os biofilmes tratados com HMPnano a 1%, associado ao F, apresentou concentrações de carboidratos significativamente menores que todos os demais grupos. Além disso, todos os tratamentos levaram a uma redução significativa de ácidos nucleicos se comparados ao controle negativo, tendo sido observada maior redução para os biofilmes tratados com HMP à 0,5%, combinada com F. Conclui-se que o HMPnano influenciou na composição da matriz extracelular de biofilmes mistos de *S. mutans* e *C. albicans*.

Descritores: Nanotecnologia; Biofilmes; Fosfatos; Fluoretos.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

NEURALGIA DO TRIGÊMEO – V3: RELATO DE CASO

Anastacio LB¹, Santini AC^{1*}, Poluha RL².

¹Graduação em Odontologia, Universidade Unicesumar, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Unicesumar, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Multidisciplinar

Categoria: Caso Clínico

A neuralgia do trigêmeo causa episódios de dor forte e pungente de alguns segundos a minutos de duração. Paciente T.J. gênero feminino, 69 anos, procurou a clínica odontológica, queixando-se de dor forte em choque na lado direito da face, próximo ao nariz, desencadeada por toque no ponto-gatilho em região do mento, com duração de vários segundos, sem período refratário. A dor ocorria há 10 anos, com períodos de remissão espontânea, mas havendo intensificação há 03 meses. A paciente não relatava qualquer evento relacionado ao início do quadro. Não foram encontradas alterações no exame clínico odontológico. O diagnóstico foi de Neuralgia do Trigêmeo. Iniciou-se o tratamento com o Carbamazepina 200mg, em posologia ascendente. Após 04 dias, com um comprimido diário, houve completa remissão do quadro doloroso. As funções hepáticas e renais foram acompanhadas por meio de exames laboratoriais antes e durante o tratamento, sem alterações nas avaliações. A paciente foi encaminhada para um neurologista afim de descartar possíveis patologias secundárias. Pode-se concluir que esta é uma condição singular dentro das dores orofaciais e necessita de uma abordagem adequada para melhora do quadro.

Descritores: Dor Orofacial; Neuralgia; Nervo Trigêmeo.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

NEUROFIBROMATOSE TIPO-1 DIAGNOSTICADA A PARTIR DE NEUROFIBROMA NA CAVIDADEBUCAL DESENVOLVIDA DURANTE A GRAVIDEZ

Souza PAON^{1*}, Ito FA², Pires WR², Tanaka JLO², Takahama Júnior A²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Caso Clínico

A Neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma condição hereditária autossômica dominante e caracterizada pela predisposição ao desenvolvimento de múltiplos neurofibromas. Os primeiros sinais clínicos da doença geralmente começam a aparecer durante a puberdade e continuam a se desenvolver lentamente através da vida adulta. Alguns estudos relatam a exacerbação ou aparecimento de características clínicas durante a gravidez. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de paciente diagnosticada com NF1 através de um neurofibroma na região da língua, e cujas características clínicas iniciaram o seu desenvolvimento durante a gravidez. Paciente do sexo feminino, 27 anos de idade, compareceu ao ambulatório de Estomatologia da UEL com queixa de dor e inchaço na língua após mordida na região. Durante o exame físico extraoral foram observadas múltiplas lesões nodulares cutâneas em região da face, cervical e de membros, que segundo a paciente começaram a surgir durante a primeira gestação da paciente, há 5 anos atrás. Além de manchas café-com-leite na pele. Ao exame físico intraoral foi observado lesão nodular extensa em borda lateral esquerda de língua, de limites difusos, consistência mole e normocrômica. Com hipótese diagnóstica de neurofibroma foi realizado a biópsia incisional. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de neurofibroma plexiforme, que associado às outras características confirmou o diagnóstico de NF1. A paciente foi encaminhada para avaliação médica e encontra-se sob acompanhamento no nosso ambulatório. Esse caso demonstra uma possível associação entre a gravidez e o aparecimento dos sinais clínicos de uma NF1, diagnosticada a partir de lesão na cavidade bucal

Descritores: Neurofibromatose; Neurofibroma; Gravidez.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

O CONCEITO DE ODONTOLOGIA DE MÍNIMA INTERVENÇÃO NA PERCEPÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Ianello ALA^{1*}, Fioravante A², Caldarelli PG³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Pesquisa / Revisão Sistemática (com ou sem metanálise)

A prática clínica da intervenção mínima em Odontologia coloca-se como uma nova fronteira para a prevenção, o controle e o tratamento das doenças bucais. O objetivo do presente estudo foi analisar a percepção e o conhecimento de cirurgiões-dentistas vinculados a serviços públicos de saúde sobre o conceito e o uso da Odontologia de Mínima Intervenção. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, na qual foram realizadas entrevistas, com roteiro semiestruturado, com nove cirurgiões-dentistas vinculados aos serviços públicos de saúde do município de Londrina, Paraná, Brasil. As entrevistas foram audiogravadas, transcritas e analisadas pela Análise de Conteúdo de Bardin. Foram entrevistados nove profissionais, sendo cinco deles vinculados à Estratégia de Saúde da Família (ESF) e quatro vinculados ao programa de atendimento infanto-juvenil (IJ) do município. O conceito de Odontologia de Mínima Intervenção ainda ocasiona dúvidas e permanece associado, principalmente, aos procedimentos odontológicos clínicos. Além disso, a evolução dos materiais odontológicos tem sido apontada como importante potencialidade para aplicação da Odontologia de Mínima Intervenção. Contudo, ainda há dúvidas quanto à eficácia do método e sua utilização nos serviços públicos de saúde. Dessa forma, verifica-se a necessidade de processos de Educação Permanente em Saúde para os profissionais como forma de qualificação e incentivo para o uso de Odontologia de Mínima Intervenção na Atenção Básica.

Descritores: Serviços de Saúde Bucal; Odontologia de Mínima Intervenção; Atenção Básica.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

O IMPACTO DA EXODONTIA DE MOLARES INFERIORES NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL

Souza MRJ^{1*}, Fraga RS², Meyfarth S², Guimarães LS², Antunes LAA^{1,2}, Antunes LS^{1,2}

¹Departamento de Pós-graduação em Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Nova Friburgo - RJ, Brasil

²Departamento de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói - RJ, Brasil

Nível: Pós-Graduação/Profissional

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Pesquisa e Revisão Sistemática

A qualidade de vida relacionada à saúde bucal refere-se ao impacto das condições de saúde bucal nas atividades diárias, na qualidade de vida e no bem-estar do indivíduo, relacionando à percepção de como fatores funcionais, psicológicos, sociais e experiências de dor afetam o indivíduo. A extração de molares é um procedimento cirúrgico comum e pode estar associado a sintomas como sangramento, dor, edema, trismo e alveolite. Dependendo da intensidade, essas complicações podem prejudicar as atividades diárias do paciente, influenciando diretamente na qualidade de vida. Este estudo clínico objetivou avaliar o impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pacientes submetidos à exodontia de molares inferiores. Após assinatura do termo de consentimento, 40 pacientes foram incluídos e submetidos à exodontia simples sem abertura de retalhos. A qualidade de vida foi avaliada imediatamente após a cirurgia, até o 7º dia e até o 30º, utilizando-se o questionário Perfil de Impacto da Saúde Oral -14, com 14 questões sobre o bem-estar físico, psíquico e social associados à saúde oral. Dos 40 pacientes, 14 eram homens e 26 mulheres. Destes, 25 primeiros molares inferiores e 15 segundos molares inferiores foram extraídos. Para a análise estatística, realizou-se o teste Wilcoxon pelo software específico. As comparações entre os dias avaliados para cada domínio apresentaram valor de $p < 0.001$ para todas as comparações. O maior impacto negativo na qualidade de vida dos indivíduos submetidos à exodontia foi observado do primeiro ao terceiro dia de pós-operatório, diminuindo ao longo do período de acompanhamento.

Descritores: Extração Dentária; Dente Molar; Complicações Pós-Operatórias; Qualidade De Vida.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

O USO DA OZONIOTERAPIA NA ODONTOLOGIA

Paula M^{1*}, Penga JP¹, Contessotto GL¹, Orosco FA², Garcia GHF³.

¹Graduação em Odontologia, Universidade Cesumar, Maringá, PR, Brasil.

²Doutor em Endodontia, Universidade Cesumar, Maringá, PR, Brasil.

³Doutor em Saúde Pública, Universidade Cesumar, Maringá, PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Multidisciplinar

Categoria: Revisão de Literatura

A ozonioterapia tem beneficiado diversas áreas da odontologia e gera resultados importantes em diversas doenças, seu maior enfoque tem sido na capacidade de regeneração tecidual, antimicrobiana, estimuladora do sistema imunológico, entre outros. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura que aborde o uso da terapia com ozônio pelo cirurgião dentista em diversas especialidades, para tal, foram selecionados nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e BDU – Biblioteca digital Unicesumar, artigos que mais satisfizessem a demanda do estudo, após utilizados os critérios de inclusão e exclusão, foram encontrados, na amostra final, um total de 29 artigos. O ozônio, alotrópico do oxigênio tem-se demonstrado uma terapia promissora e eficiente nas diversas áreas odontológicas, isso devido a suas características de melhora de cicatrização, atividade imonoestimuladora, antimicrobiana, analgésica, baixa toxicidade. É uma terapia de baixo custo que demonstra resultados positivos. Apesar dos efeitos benéficos da ozonioterapia, ainda é uma terapia pouco explorada e utilizada pelo cirurgião dentista e existe uma carência de pesquisas com metodologias e maior especificidade, os resultados promissores encontrados estimulam maiores pesquisas científicas acerca do tema.

Descritores: Ozônio; Terapia; Odontologia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

O USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA ESTOMATOLOGIA: SÉRIE DE CASOS E REVISÃO DE LITERATURA

Rosalen LMM^{1*}, Takahama Junior A², Pires WR², Ito FA²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Revisão de Literatura

O tratamento com o laser de baixa potência, também conhecido como fotobiomodulação, tem efeitos anti-inflamatórios, analgésicos e estimuladores da cicatrização, por isso tem sido muito utilizado em diversas áreas da Odontologia. Na Estomatologia, tem sido estudado como método profilático e terapêutico em algumas patologias bucais, como líquen plano oral, estomatite aftosa recorrente, mucosite oral, pênfigo vulgar, entre outras. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre o uso do laser de baixa potência no tratamento de algumas doenças e manifestações bucais e relatar uma série de casos clínicos em acompanhamento na clínica da Universidade Estadual de Londrina que utilizaram dessa forma de tratamento. Apesar dos estudos serem bastante diversificados em relação aos protocolos utilizados, os lasers vermelho e infravermelho mostraram-se capazes de modificar o metabolismo celular, resultando em tratamentos bucais mais eficazes na Estomatologia. O espectro vermelho por ter ação mais superficial consegue atuar em úlceras traumáticas, herpes simples, líquen plano oral, entre outras. Já o infravermelho, atua na modulação da inflamação e possui ação mais profunda, sendo utilizado em casos de dor e edema, como por exemplo mucosite oral e Síndrome de Sjogren. Além disso, quando utilizado em conjunto com um fotossensibilizador, produz radicais livres capazes de desempenhar também ação antimicrobiana e antifúngica. Conclui-se que, de acordo com a literatura e com os casos clínicos em análise, a fotobiomodulação pode ser eficaz, como um tratamento alternativo ou coadjuvante a outras terapias, na melhoria dos sintomas ou no tratamento completo de doenças orais.

Descritores: Laser; Estomatologia; Tratamento.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

OPÇÕES DE TRATAMENTO PARA ALVEOLITE SECA: REVISÃO DE LITERATURA

Reginaldo AS^{1*}, Furlan AL¹, Pereira-Stabile CL²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Revisão de Literatura

A alveolite é uma complicação comum decorrente da exodontia, principalmente de molares inferiores. Ocorre entre o segundo e quarto dia pós-extração e sua etiologia é associada à grande atividade fibrinolítica dentro do alvéolo, resultando na desintegração total ou parcial do coágulo. Observa-se uma cavidade vazia, geralmente com exposição do osso. Os sinais e sintomas são odor fétido, paredes alveolares expostas, ausência do coágulo e dor intensa. Objetiva-se com este trabalho apresentar e discutir as principais formas de terapia para alveolite seca, baseadas no que a literatura oferece sobre o tema. Foram utilizados artigos datados entre 2010 e 2020, pesquisados nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico. Foram encontrados tratamentos locais comuns, como irrigação com clorexidina; irrigação do alvéolo com soro fisiológico seguida de aplicação de pastas de óxido de zinco e eugenol; uso de gazes com bálsamo de peru ou iodofórmio a 5% e eugenol; curativos à base de eugenol e timol; esponja de colágeno embebida em plasma rico em fatores de crescimento e laserterapia. Os tratamentos sistêmicos consistiram na prescrição de analgésicos e anti-inflamatórios para controle da dor e, em alguns casos, antibióticos. Concluiu-se que há diversas formas de terapia para a alveolite seca e que se atribui ao profissional o dever de conhecê-las e saber aplicá-las com o objetivo de solucionar o problema.

Descritores: Exodontia; Alveolite; Terapia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

OS DESAFIOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA APÓS CLAREAMENTO: RELATO DE CASO

Gnann LR^{1*}, Lanchi EL², Silva AO³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina - PR, Brasil

²Residente do departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina - PR, Brasil

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Caso Clínico

O clareamento é um tratamento conservador que visa melhorar a cor dentária. No entanto, a presença de restaurações em resina ou cerâmica, cáries e infiltrações podem tornar-se um desafio para a obtenção de resultados estéticos satisfatórios. A necessidade de substituições de restaurações e próteses, bem como o tempo de espera para a realização de tratamentos estéticos após clareamento devem ser sempre enfatizados para o paciente. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi abordar, por meio de um relato de caso clínico, a resolução estética com substituições de restaurações em resina de incisivos centrais superiores após clareamento dentário. Paciente de 21 anos, sexo feminino, procurou a Clínica Odontológica Universitária de Londrina com queixa de falta de estética nas restaurações dos dentes 11 e 21. Inicialmente foi realizado clareamento caseiro por 15 dias, utilizando peróxido de carbamida a 22%. Após 15 dias da finalização do clareamento, realizou-se a substituição das restaurações. Sob isolamento absoluto do campo operatório, removeu-se as resinas antigas e na sequência foi feito o condicionamento com ácido fosfórico à 37% e aplicação do sistema adesivo. Para o procedimento restaurador, utilizou-se a técnica estratificada com resina composta A1E e A1B (Z350-3M), finalizando-se com acabamento e polimento. Pode-se concluir que as restaurações em resina composta não sofrem a ação do gel clareador, resultando em uma diferença de coloração e necessidade eminente de substituição ou reparo. No caso relatado os desafios foram superados pelas orientações dadas a paciente e pela técnica restauradora realizada de forma satisfatória obtendo-se resultado estético harmonioso e equilibrado.

Descritores: Clareamento Dental; Estética Dentária; Tratamento Dentário Restaurador.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

OSTEOMIELE DE GARRÉ EM MOLAR INFERIOR DE ADOLESCENTE: RELATO DE CASO

Cabau L^{1*}, Makiyama JLN², Kamei NC³, Chudzik JYFA⁴, Endo MS⁵, Tookuni IVM⁵

¹Graduando em Odontologia, Centro Universitário Ingá, Maringá - PR, Brasil

²Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil ³Professor Assistente de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

⁴Especialista em Prótese Dentária, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

⁵Professor Adjunto em Endodontia, Centro Universitário Ingá, Maringá, PR, Brasil. ⁶Professora Assistente do Departamento de Odontologia Reparadora, Centro Universitário Ingá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Caso Clínico

A Osteomielite de Garré, também conhecida como Periostite Ossificante é uma condição rara que afeta a região mandibular na maioria dos casos. Tem predisposição na primeira e segunda década de vida, independente de sexo e raça. Conhecida também como Periostite Ossificante, sua causa pode estar relacionada à infecção ou traumas. Possui aparência de “casca de cebola” quando observada em exames de imagem, pois há formação óssea contínua com sucessiva deposição de camadas de subperiósteo. Paciente, sexo feminino, 13 anos, compareceu à clínica particular com queixas de dor à mastigação. Realizado a avaliação clínica, foi inicialmente observado um capuz pericoronário no dente 47, que então foi removido. No entanto, a paciente retornou ainda com dor, e agora apresentando tumefação sem ponto de flutuação. Após avaliações com equipe multidisciplinar chegou-se ao diagnóstico de Osteomielite de Garré, foi iniciada a terapia endodôntica, tendo sua conclusão após 2 meses. A paciente encontra-se em acompanhamento. Para obter um diagnóstico definitivo, é necessário a associação dos achados clínicos, radiográficos e histológicos. No passado, o tratamento

da Periostite Ossificante era feito frequentemente com o uso de antibióticos e extração do dente causador. Atualmente, é possível atuar diretamente na causa, muitas vezes não sendo necessário tratamento cirúrgico, apenas a remoção do agente irritante. Conclui-se que posteriormente ao diagnóstico e estabelecendo assim a etiologia da lesão, é necessário o tratamento, no caso o endodôntico, com o intuito de combater à infecção. Além disso, o acompanhamento clínico se faz necessário, para descartar possíveis malignidade.

Descritores: Endodontia; Infecção; Osteomielite de Garré.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

OSTEOTOMIA SAGITAL DO RAMO MANDIBULAR PARA EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR PROFUNDAMENTE INCLUSO

Gomes GB^{1*}, Silva CS¹, Pinto KVA¹, Fernandes LA¹, Brito GC¹, Stabile GAV²

¹Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

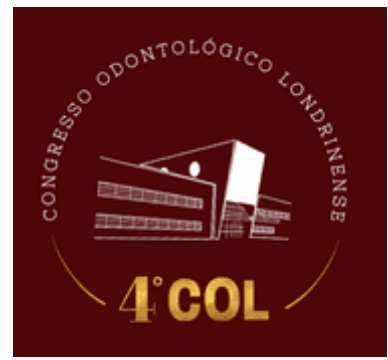
Nível: Pós-Graduação

Área: Cirurgia Bucocomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

A exodontia dos terceiros molares mandibulares altamente impactados e inclusos é um verdadeiro desafio cirúrgico, sendo que em muitos casos a extração convencional exige uma remoção extensa de osso alveolar predispondo a fraturas mandibulares, além de oferecer maior risco de dano ao feixe vaso-nervoso do nervo alveolar inferior. A osteotomia sagital do ramo mandibular é uma técnica utilizada no tratamento de deformidades dento-esqueléticas mandibulares, que pode ser abordada para extração de terceiros molares com alto grau de impacção, garantindo um tratamento mais controlado, com maior visibilidade das estruturas e ausência de desgaste do osso alveolar. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de inclusão atípica do dente 48, cuja indicação de remoção foi dor local idiopática. Radiograficamente, observou-se o dente profundamente impactado em posição horizontal (Classe III/C segundo Pell e Gregory) intimamente relacionado ao nervo alveolar inferior e capuz coronário aumentado. Foi realizada uma tomografia da região, confirmando a proximidade do dente com o nervo e demonstrou a ancoragem bicortical do elemento dentário associada a uma espessura delgada das corticais vestibular e lingual, com risco de fratura, o que levou à decisão da realização de osteotomia sagital para extração do elemento. O procedimento foi realizado sob anestesia geral, em ambiente hospitalar, sem intercorrências. O paciente evoluiu bem, sem alteração oclusal, com discreta parestesia do nervo alveolar Inferior na primeira semana pós-operatória, que solucionou de espontaneamente na semana seguinte. Logo, a técnica mostrou-se eficaz na extração de terceiros molares inferiores profundamente inclusos, com baixa morbidade e previsibilidade cirúrgica.

Descritores: Osteotomia Mandibular; Osteotomia Sagital do Ramo Mandibular; Cirurgia Bucal.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

PANORAMA DO CÂNCER BUCAL NO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO PERÍODO 2008-2019

Bordin GM^{1*}, Melanda VS², Oliveira CS², Figueiredo BC², Perez DEC³, Gabardo MCL¹

¹Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Positivo, Curitiba - PR, Brasil

²Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente, Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe, Curitiba - PR, Brasil

³Departamento de Clínica e Odontologia Preventiva, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Pesquisa

As neoplasias bucais são morbidades frequentemente encontradas, em especial o câncer espinocelular, um dos dez mais prevalentes em todo o mundo, com tendência crescente e elevado índice de morbimortalidade anual, sendo no Brasil o 12º tumor de maior prevalência. O objetivo desse trabalho foi analisar o panorama do câncer bucal em adultos do estado do Paraná, no período de 2008 a 2019. Foram analisadas as variáveis: frequência de internamento por câncer bucal, distribuição geográfica das neoplasias bucais, óbitos por sexo, raça/cor, faixa etária e custos de internamento. As tabulações e a distribuição geográfica dos dados foram realizadas com a ferramenta TabWin 4.15. Para análise estatística utilizou-se o Microsoft Excel®. Houve aumento da prevalência de neoplasias bucais a partir de 2017, com destaque para as regiões Leste e Noroeste. A frequência de câncer bucal em homens se mostrou 64% superior que nas mulheres, com a idade de 45 anos sendo a de maior acometimento. Nos homens valores superiores ocorreram entre 55 e 64 anos de idade (31,3%), enquanto nas mulheres isso se deu a partir de 65 anos (37,2%). Quanto às localizações das neoplasias malignas específicas para os dados como um todo, maiores prevalências ocorreram em: orofaringe (17%), lábio (11,9%) e assoalho de boca (11,3%). Constatou-se que os casos de câncer bucal se distribuem por todo Paraná, revelando a importância de ser adotado um programa de prevenção global e aplicação de métodos de diagnósticos e tratamento precoces.

Descritores: Neoplasias Buciais; Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Epidemiologia; Fator de Risco.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

PAPEL DO ESTRESSE NO DESENVOLVIMENTO E PROGRESSÃO DA DOENÇA PERIODONTAL

Oliveira JM^{1*}, Andraus LPM^{2*}, Freitas A^{3*}

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Periodontia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

³Departamento de Ciências Fisiológicas, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Revisão de Literatura

A doença periodontal é uma doença bucal inflamatória causada por microrganismos que promovem a invasão no organismo resultando na destruição tecidual do periodonto de proteção e sustentação e em casos mais avançados prejudicam a inserção dos dentes. Vários fatores podem modificar as respostas imunológicas, dentre os quais, podemos destacar o estresse. Dados da literatura sugerem que alterações emocionais como a ansiedade e o estresse podem interferir na progressão da doença periodontal. O objetivo desta revisão é compreender se há associação entre essa doença e o estresse. Quando não há higienização correta dos dentes, ocorre a maturação do biofilme o que causa uma inflamação local que se não tratada evolui para uma periodontite. Indivíduos deprimidos, ansiosos tendem a negligenciar a saúde, especialmente a bucal e isso acaba tornando-os mais susceptíveis a doença periodontal. Adicionalmente, o estresse promove a ativação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal com liberação de cortisol e adrenalina os quais modulam os níveis de citocinas, inibem a resposta imune inata e adaptativa e aumentam os níveis de glicose, o que pode influenciar na progressão da periodontite. Portanto, estudos envolvendo a associação entre estresse e doença periodontal são necessários para a compreensão dos mecanismos envolvidos na resposta inflamatória sistêmica que pode influenciar em alterações bucais e vice versa.

Descritores: Doença Periodontal; Estresse; Ansiedade.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

PÊNFIGO VULGAR: PERFIL CLÍNICO DE INTERESSE ODONTOLÓGICO

Souza CIB^{1*}, Júnior WP²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros - MG, Brasil.

²Departamento de Fisiopatologia, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros - MG, Brasil

Nível: Graduação

Área: Ciências Básicas

Categoria: Pesquisa e Revisão Sistemática

O Pênfigo Vulgar é uma doença autoimune de evolução crônica caracterizada pelo surgimento de bolhas e úlceras mucocutâneas. De etiologia associada à produção de autoanticorpos contra os componentes demossomais epiteliais, geralmente as primeiras manifestações ocorrem na cavidade oral, fator relevante para o diagnóstico precoce e melhora do prognóstico. Objetiva-se revisar a literatura acerca do perfil clínico do pênfigo vulgar, de modo que os primeiros sinais e sintomas possam ser identificados pelo cirurgião-dentista. Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados contidas na Biblioteca Virtual em Saúde (LILACS e MedLine) e na base PubMed. Como estratégia de busca foram utilizados os descritores: “pemphigus vulgaris” AND “mouth” AND “signs” OR “symptoms”. Consideraram-se artigos publicados entre 1999 e 2022. Foram encontrados 331 artigos, dos quais 291 foram excluídos após a avaliação dos títulos e resumos, por não tratarem do tema de interesse, permanecendo 40 artigos. Entre os estudos selecionados, 72,5% apontaram o surgimento de bolhas e úlceras irregulares na mucosa oral como o primeiro indicador clínico, seguido por lesões erosivas, conforme 60% dos relatos. A gengivite descamativa foi apontada como um sinal característico em 37,5% dos artigos, assim como o eritema, conforme 32,5% dos estudos. Além disso, há significativo prejuízo da qualidade de vida, pois a odinofagia ou a disfagia foram apontadas em 40% dos estudos e houve o relato de dor intensa em 55% dos casos. Portanto, o conhecimento clínico acerca do pênfigo vulgar pelos cirurgiões-dentistas é de suma importância para o diagnóstico precoce e melhores resultados terapêuticos.

Descritores: Pênfigo Vulgar; Boca; Diagnóstico.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

PERCEPÇÕES DE DISCENTES DE ODONTOLOGIA SOBRE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Luiza SCT^{1*}, Uchida TH², Kasai MLHI², Higasi MS²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Revisão de Literatura

O Estágio Supervisionado (ES) para os cursos de Odontologia é um componente curricular obrigatório e visa à mudança no perfil do egresso, estimulando a diversificação dos cenários de aprendizagem, de forma a atender às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo do trabalho foi identificar as percepções de discentes quanto ao ES em serviços públicos de saúde, por meio de uma revisão de literatura. Dessa forma, foi verificado que os estudantes de Odontologia compreendem a importância dos estágios supervisionados para formação e experiência profissional, maior aproximação com a comunidade, conhecimento e vivência do SUS e atuação em diversos cenários de prática. O ES é uma importante ferramenta na adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos da área da saúde, visando à mudança no perfil do egresso, estimulando diversos locais de aprendizagem, de forma a atender às demandas do SUS e aproximar as Instituições de Ensino Superior com os serviços públicos de saúde. Além de contribuir com o desenvolvimento de novas estratégias para o serviço, realização de atividades de promoção, prevenção e educação em saúde, participação popular e potencializar o trabalho dos profissionais do serviço. Com isso, a formação volta-se para o SUS, que será novamente beneficiado com a inserção desses futuros profissionais na rede de serviços de saúde. Assim, foi possível identificar entre os discentes elementos que valorizam o potencial do Estágio Supervisionado em promover reflexões e experiências importantes para a formação acadêmica e vivência prática no sistema público de saúde.

Descritores: Odontologia; Estágio; Estudante.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

PERCEPÇÕES DE DISCENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA QUANTO AO PAPEL DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: REVISÃO DE LITERATURA

Silva LC^{1*}, Uchida TH², Higasi MS²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Revisão de Literatura

A Extensão Universitária apresenta-se às Instituições de Ensino Superior e à sociedade brasileira como um instrumento de transformação social, e uma importante estratégia para a ação e transformação da realidade em saúde de diferentes populações. Os projetos extensionistas atuam por meio da diversificação de cenários, metodologias e mudanças ao estilo de ensino tradicional, proporcionando ao acadêmico a oportunidade de aprendizado em diferentes realidades. O objetivo deste trabalho foi identificar por meio de uma revisão de literatura, a percepção dos discentes sobre os projetos de extensão relacionados à saúde bucal no processo de aprendizagem e formação profissional. Pode-se constatar que os projetos de extensão são importantes para a formação profissional, viabilizando maior contato com a população e a comunidade. Além disso, as atividades extensionistas inserem os alunos em situações distintas que possibilitam a transmissão e a absorção de conhecimento de maneira humanizada, com aumento significativo em suas habilidades de comunicação, as quais são qualidades indispensáveis em sua futura prática profissional. Assim, as atividades extensionistas se mostram de forma inegável como grande promotora de troca de experiências entre a universidade e a comunidade externa, por propiciar uma troca de conhecimento mútuo em que os estudantes são beneficiados juntamente com a população que recebe os serviços prestados.

Descritores: Odontologia; Educação Superior; Relações Comunidade-Instituição.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES ATENDIDOS NAS CLÍNICAS DE CIRURGIA BUCO MAXILO FACIAL

Passos RG^{1*}, Bohaczuk L¹, Lopes RD¹, Martins LD², Serpes L³, Flores PCS²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Diagnóstico e Cirurgia Bucal, Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR, Brasil

³Departamento de Odontologia, Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI), Blumenau - SC, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Pesquisa e Revisão Sistemática

A avaliação pré-operatória é uma etapa fundamental em cirurgias bucais, para decidir a melhor oportunidade de intervenção e evitar intercorrências. O objetivo desse estudo foi caracterizar o perfil clínico dos pacientes atendidos nas clínicas de Cirurgia Bucal da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) entre 2019 e 2021. Após a aprovação do Comitê de Ética n° 4.825.550, foi realizada uma revisão dos prontuários dos pacientes, os dados registrados em uma ficha de pesquisa, relacionados a idade, sexo, classificação de risco, alterações sistêmicas, indicação e causa de cirurgia. Foram incluídos todos os prontuários odontológicos, completamente ou parcialmente preenchidos, de pacientes avaliados e/ou submetidos a procedimentos cirúrgicos e foram excluídos os que não assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Foi realizada a análise descritiva dos dados, através do software SPSS®. Foram analisados 169 prontuários, sendo 86 mulheres e 83 homens, com média de idade de 44,06±16,74 anos. 30,18% dos pacientes apresentaram classificação de ASA I e 59,76% ASA II. Nas causas para indicação da cirurgia, a destruição por cárie apresentou 37,87%, seguida pela doença periodontal (24,26%); sendo 8,8% a combinação entre as duas. Os distúrbios sistêmicos mais frequentes foram cardiovasculares (11,83%), psiquiátricos (6,51%) e endócrinos (1,77%). Conclui-se que entre os pacientes que foram atendidos entre 2019 e 2021 nas clínicas de cirurgia bucal da UEPG não há predominância de sexo e idade, as principais causas e indicação de cirurgia são destruição por cárie e doença periodontal e a alteração sistêmica mais comum é a cardiovascular seguido de psiquiátrica.

Descritores: Cirurgia Bucal; Anamnese; Exame Físico; Cuidados Pré-Operatórios; Paciente.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

PERFIL DOS PROBLEMAS BUCAIS MAIS FREQUENTES EM BEBÊS E PRÉ-ESCOLARES ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL

Ferraresso LFOT^{1*}, Pereira PB², Nagata ME¹, Kasai MLHI¹, Garbelini CCD¹

¹Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

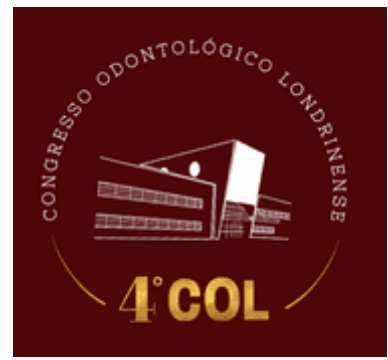
Nível: Pós-Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Pesquisa

A urgência odontopediátrica é uma situação desafiadora e frequentemente encontrada na prática clínica. Este estudo objetivou avaliar os motivos da busca por atendimento num Pronto Atendimento Odontológico Infantil (PAOI) ao longo de uma década e estudar os fatores relacionados. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, baseado em levantamento de prontuários de crianças de 0-6 anos de idade atendidas no PAOI nos biênios de 2008/2009 (G8/9) e 2018/2019 (G18/19). Os dados obtidos foram analisados por meio do teste Qui-Quadrado ($p < 0,05$). Os resultados evidenciaram amostra total de 2511 (100,00%) prontuários, sendo 1250 (49,78%) em G8/9 e 1261 (50,22%) em G18/19, tendo como faixa etária (FE) mais prevalente: 37-48 meses de idade (20,38%). Houve aumento significativo do número de bebês de 0-12 meses atendidos em G18/19 comparativamente a G8/9 (16,57 x 10,69%) ($p < 0,001$) e redução no número de crianças maiores que 60 meses (18,03% x 13,53%). Não foi detectada diferença entre os motivos de consultas entre G8/9 e G18/19. Observou-se que a principal urgência para bebês de 0-12 meses (12,36%) foram as anomalias do desenvolvimento (76,30%) ($p < 0,001$). Para as FE de 13-36 meses (30,58%), o traumatismo dento-alveolar (TDA) foi a principal urgência ($p < 0,001$). Para as demais FE (72,71%), a cárie dentária foi o motivo de urgência mais prevalente ($p < 0,001$). Pode-se constatar diferença estatisticamente significativa entre os sexos masculino e feminino, respectivamente, para o motivo de TDA (59,91% x 40,09%) ($p = 0,004$). Embora os motivos de busca pelo serviço tenham permanecidos estáveis, verificou-se que são influenciados pelo sexo e faixa etária.

Descritores: Odontopediatria; Saúde Pública; Cárie Dentária; Saúde Bucal.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

PERFIL DOS PROJETOS DE PESQUISAS ENVOLVENDO SERES HUMANOS SUBMETIDAS À PLATAFORMA BRASIL POR CIRURGIÕES-DENTISTAS DO NORDESTE BRASILEIRO

Cassimiro JM^{1*}, Santos LRJ¹, Girão MVD²

¹Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário Inta (Uninta), Sobral - CE, Brasil

²Docente do curso de Odontologia, Centro Universitário Inta (Uninta), Sobral - CE, Brasil.

Nível: Graduação

Área: Multidisciplinar

Categoria: Pesquisa

A Pesquisa Envolvendo Seres Humanos é realizada utilizando dados, informações ou materiais biológicos. Esse tipo de pesquisa vem sendo realizada em Trabalhos de Conclusão de Curso de graduação em Odontologia. Objetivou-se quantificar e identificar o perfil dos projetos científicos submetidos à Plataforma Brasil por cirurgiões-dentistas docentes de um centro universitário, evolução anual do número de projetos submetidos. Trata-se de uma pesquisa descritiva, documental e quantitativa com base nos projetos científicos submetidos por docentes de um Centro Universitário do Ceará. Acessou-se o site da Plataforma Brasil onde foram coletados o nome do pesquisador principal, o ano de aprovação e título do projeto, este foi analisado por meio de representação gráfica em nuvens de palavras. Dados quantitativos estão apresentados como média e números absolutos. Os resultados mostram uma média de 4,3 projetos submetidos anualmente nos últimos 3 anos totalizando 13 projetos, apresentando uma tendência de aumento. Os projetos buscavam relatar a influência da Odontologia na qualidade de vida do paciente. Os pesquisadores eram Especialistas em Prótese, Ortodontia, Endodontia e Cirurgia, e também Doutores em Biologia Oral e Biotecnologia. Estudos mostram que as Instituições de Ensino Superior são responsáveis por formar profissionais eticamente competentes e socialmente comprometidos à produção científica. Podemos concluir que, na realidade estudada, a preocupação ética em pesquisa com seres humanos é valorizada pelos pesquisadores de diferentes áreas de pós-graduação e que apresentam uma tendência crescente de submissões. Pesquisas semelhantes podem ser realizadas em outras Instituições de Ensino Superior do Brasil.

Descritores: Comitês de Ética em Pesquisa; Ética; Docentes; Educação Superior.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

PERIODONTITE COMO MANIFESTAÇÃO DE DOENÇA SISTÊMICA ASSOCIADA À SÍNDROME DE DOWN

Petrilli PH^{*1}, Zuanon LA¹, Santos MJP², Garcia VG³, Theodoro LH¹

¹Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade estadual paulista “Julio de Mesquita Filho” – FOA/Unesp

²Centro de Assistência Odontológica a Pessoa com Deficiência – CAO/Unesp

³Instituto Latino-Americano de Pesquisa e Ensino Odontológico – ILAPEO

Nível: Pós-Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Caso Clínico

A Síndrome de Down, uma anomalia cromossômica, apresenta alta prevalência para as doenças periodontais, mesmo sem acúmulo de biofilme. Indivíduo do sexo masculino, de 37 anos de idade, com Síndrome de Down, emacompanhamento em centro especializado. Ao exame periodontal observou-se baixa porcentagem de índice de placa visível (7,8 %), com presença de 6 sítios com bolsas periodontais de profundidade de sondagem igual à 4mm, e Nível de Inserção clínica igual a 4 mm, 2 sítios com profundidade de sondagem igual a 5 milímetros e nível de inserção clínica de 5 e 6 mm com sangramento à sondagem. Na análise do sangramento a sondagem de boca toda observou-se 14% dos sítios sangrantes. Na análise radiográfica observou-se presença de perda óssea alveolar horizontal. Diante de tais achados foi diagnosticado com periodontite estágio II, grau B, como manifestação de doença sistêmica. Foi realizado procedimento de Raspagem e Alisamento Radicular supra e subgingival associados. O fato de o paciente apresentar periodontite, mesmo apresentando baixo índice de placa visível e sangramento a sondagem, está de acordo com o que se encontra na literatura, na qual, indivíduos com Síndrome de Down mesmo apresentando bom controle do biofilme dentário, apresentam maior prevalência de periodontite. O controle adequado do biofilme pode estar relacionado com as consultas periódicas de manutenção, nas quais os pais são instruídos a realizar a higiene bucal dos pacientes. Pode-se concluir que consultas odontológicas frequentes de manutenção podem minimizar e controlar a progressão da periodontite em indivíduos com Síndrome de Down.

Descritores: Síndrome de Down, Periodontite, Doenças Periodontais.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

PISTAS DIRETAS PLANAS EM TRATAMENTO DE MORDIDA CRUZADA ANTERIOR: RELATO DE CASO

Santos LVD¹, Fagundes FAU², Dagostini CRG², Singi P², Nagata ME³, Sakuma RH³

¹Estudante da Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina – PR, Brasil

²Residente do Programa de Graduação de Odontopediatria, Universidade Estadual de Londrina, Londrina – PR, Brasil

³Professor associado de Odontopediatria, Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina – PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso clínico

As maloclusões apresentam alta prevalência nas crianças em idade pré-escolar. O seu diagnóstico e a intervenção precoce podem evitar ou minimizar problemas futuros na dentição permanente. Pistas Diretas Planas (PDP) é uma técnica que consiste em estabelecer um novo plano oclusal com adição de resina composta na superfície dos dentes. O procedimento visa a correção das oclusopatias, através de reabilitação neuro-oclusal, realizando mudanças de postura mandibular e em seguida o remodelamento ósseo. Paciente do sexo feminino, 3 anos e 3 meses de idade, participante do Programa Preventivo-educativo da Clínica de Especialidades Infantis da Universidade Estadual de Londrina, apresentava mordida cruzada anterior dos dentes 61 e 62. Nesse caso o tratamento indicado foi a confecção de pista apenas no dente 61. Em seguida foi realizado dois ajustes no período de 15 dias para a finalização do caso. Após a remoção da pista a paciente permaneceu no programa para o acompanhamento preventivo sem sinal de recidiva. A correção da mordida cruzada anterior com a técnica de PDP em paciente pediátrico é uma alternativa de excelente custo-benefício, seguro e de resultados rápidos, porém exige a colaboração da criança durante o procedimento clínico. Tendo em vista o curto tempo para resolução do caso clínico, conclui-se que o resultado foi satisfatório. Pois, além de minimizar o desconforto para o paciente a reabilitação neuro-oclusal realizada de forma precoce, logo após completar a dentição decídua, trará muitos benefícios como: crescimento fisiológico esquelético dos maxilares, mastigação correta e funcional (bilateral alternada) com baixo risco de recidiva.

Descritores: Ortopedia Funcional dos Maxilares, Maloclusão, Odontopediatria, Reabilitação Neuro-Oclusal.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

PLANEJAMENTO CIRÚRGICO E PROTÉTICO COM USO DO FLUXO DE TRABALHO TOTALMENTE DIGITAL PARA REABILITAÇÃO IMPLANTOSSUPOORTADA

Gaspar MP^{1*}, Marcolino GA², Pimentel W³, Tiozzi R⁴

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Pós-graduação em Prótese Dentária, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³Doutor em Clínica Odontológica - Universidade Federal Fluminense; Mestre em Prótese Dental - São Leopoldo Mandic; Especialista em Periodontia - Faculdade de Odontologia de Campos; Especialista em DTM e Dor Orofacial - Unigranrio; Coordenador do curso de Implantodontia e Prótese sobre Implante - ABO São Gonçalo(RJ)

⁴Mestre e doutor em Reabilitação Oral - Forp-USP; Professor adjunto de Prótese Dentária - Universidade Estadual de Londrina - PR, Brasil

O posicionamento adequado dos implantes dentários é fundamental para o sucesso e longevidade da reabilitação implantossuportada, uma vez que a obtenção da estética e funcionalidade estão subordinadas a isso. A imprevisão do resultado com o planejamento cirúrgico convencional pode tornar o tratamento longo e a comunicação, entre os profissionais dificultosa. Paciente do sexo masculino, com 56 anos de idade, compareceu a clínica odontológica com ausência do primeiro molar inferior esquerdo. Foi proposta a reabilitação do espaço com uso de implante osseointegrado e indicada a realização de tomografia computadorizada de feixe cônico e escaneamento intraoral da arcada. Com os dados do paciente inseridos no software de planejamento, a cirurgia é digitalmente planejada para a instalação do implante osseointegrado, os componentes protéticos e a prótese implantossuportada. Um guia cirúrgico foi confeccionado e utilizado para a instalação do implante no paciente. Modelos tridimensionais das arcadas dentárias do paciente foram impressos a partir dos dados do escaneamento intraoral com os análogos em posição, o que permitiu a confecção da restauração provisória com instalação sob carga imediata. Esse relato de caso mostra que o fluxo digital é importante para otimizar o tempo de trabalho, obter resultados aceitáveis, facilitar a transferência de informações entre os profissionais e identificação de possíveis erros durante o processo. Nos resultados, o caso clínico mostra que o fluxo de trabalho totalmente digital e a impressão do guia cirúrgico e do modelo de trabalho tridimensional, permitem resultados clinicamente previsíveis e satisfatórios nas próteses implantossuportadas.

Descritores: Prótese dentária fixada por implante; restauração dentária temporária; planejamento de prótese dentária; prótese dentária



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

POR QUE REALIZAR ATIVIDADES EXTENSIONISTAS DURANTE A GRADUAÇÃO?

Souza RG^{1*}, Sacchetin IB¹, Matsnura APM¹, Codato, LAB²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Pesquisa ou Revisão Sistemática

Atividades extensionistas (AE) são oportunidades para que os estudantes apliquem e/ou desenvolvam conhecimentos, habilidades e atitudes para dar respostas positivas a demandas da população alvo de cada projeto. As AE possibilitam que os estudantes desenvolvam competências para trabalho em equipe, a articulação entre a teoria e a prática, de forma contextualizada a diferentes realidades. O planejamento e a execução das ações extensionistas favorecem o aprender a aprender, a tomada de decisões, o desenvolvimento da comunicação e da liderança. São claros os benefícios das AE para todos os envolvidos, o que por si só as justificam. Porém, é importante lembrar que no Brasil elas são fortemente amparadas por Leis e Diretrizes Educacionais, tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 1996) e as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso de graduação. Mais recentemente, a resolução CNE/CSE (Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior) n° 7 de 18 de dezembro de 2018, relativa à curricularização da extensão (CE). Também denominada creditação curricular, objetiva o aperfeiçoamento das variáveis curriculares, levando-se em consideração a formação acadêmica nos aspectos cidadão, crítico, responsável e transformador e o estreitamento da integração ensino-serviço-comunidade. Esta resolução estabelece que as AE devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular dos cursos de graduação. Portanto, a realização de AE é relevante para a formação do estudante e também para o cumprimento de diretrizes educacionais.

Descritores: Educação Superior; Educação em Saúde; Atenção à Saúde.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

PRESENÇA DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM REGIÃO ANTERIOR EM PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS - RELATO DE CASO

Pialarissi TS^{1*}, Christoffoli MT², Saúgo MTB², Ceron DF, Rodrigues NNO², Provenzano MGA²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

A presença de dentes supranumerários é uma anormalidade do número e forma em que há um aumento no número normal de órgãos dentários. Os fatores etiológicos podem englobar várias causas, tais como o crescimento excessivo da lâmina dentária, fatores hereditários, dicotomia do germe dentário, doenças gerais, e algumas síndromes. Dentre essas síndromes está a displasia cleidocraniana, Ehlers Danlos, Down, Fabry Anderson ou a síndrome de Gardner. Na literatura, a prevalência de dentes supranumerários varia entre 0,1 a 3,8%, ocorrendo com maior frequência na maxila, região de incisivos superiores, na dentição permanente, em homens e associada a apenas um dente. Sendo assim, objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente de 6 anos, do sexo masculino, que compareceu a urgência, com dor no dente 61. Clinicamente, foi visualizada uma fístula (e lesão). Diante da radiografia panorâmica, foi notada também a presença de um supranumerário do tipo mesiodens. Optou-se por extrair o 61 e esperar o supranumerário aparecer em boca. Em menos de três meses, o paciente retornou com o mesiodens erupcionado e então, foi feita sua extração. O paciente segue em acompanhamento e tratamento de prevenção. Na nova radiografia oclusal modificada realizada, percebeu-se que o permanente 21 está mais distalizado e por isso, ele está sendo acompanhado para visualizar sua erupção em boca. Diversas opções de tratamento são relatadas na literatura científica, desde as mais conservadoras, como o acompanhamento, até as mais invasivas, como a remoção cirúrgica do dente, bem como do processo patológico, caso esteja presente, como foi feita nesse caso.

Descritores: Dente Supranumerário; Anormalidades Dentárias; Odontologia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS COM A PERDA PRECOCE EM DENTES DECÍDUOS EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM PRONTO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL

Pereira PB*¹, Ferrareso LFOT², Kasai MLHI², Seixas GF², Garbelini CCD²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil - MOOI, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Pesquisa

A perda precoce de dentes decíduos (PPDD) tem importantes repercussões na saúde bucal e bem-estar da criança. Essa situação pode ocorrer devido ao não tratamento da cárie dentária (CD), complicações tardias inerentes ao traumatismo dento-alveolar (TD) e/ou decorrente da avulsão dentária (AD) no momento do traumatismo. O presente estudo foi idealizado com o objetivo de identificar e comparar as principais razões de perdas dentárias precoce em pré-escolares atendidos em um Pronto Atendimento Odontológico Infantil, nos anos de 2008/2009 (G8/9) e 2018/2019 (G18/19). Como objetivo secundário, propôs-se avaliar a prevalência e os fatores associados a PPDD. Foram analisados 2.514 prontuários e destes, 2.403 foram incluídos no estudo. De forma geral, foi observado um aumento de 1,26 vezes na possibilidade de perda dentária por ano de vida da criança [OR = 1,26 (1,17 – 1,35); $p < 0,001$] e filhos de mães cuja escolaridade era ≥ 8 anos apresentaram 25,00% [OR = 0,75 (0,60 – 0,94); $p = 0,013$] menos chances de perder algum elemento dentário decíduo precocemente. Em relação a CD, a possibilidade do evento aumentava 1,52 vezes por ano de vida da criança [OR = 1,52 (1,38 – 1,67); $p < 0,001$] e as crianças cujas mães tinham escolaridade ≥ 8 anos tinham 35,00% [OR = 0,65 (0,49 – 0,86); $p = 0,002$] menos chances de perder precocemente um elemento dentário decíduo. O nível de escolaridade da mãe pode influenciar na ocorrência da perda precoce de dentes decíduos, bem como o número de elementos dentários perdidos precocemente ocasionados por cárie dentária na primeira infância.

Descritores: Perda Precoce; Dentes Decíduos; Pré-Escolares.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

PRINCÍPIOS PARA ESCOLHA DO MELHOR RETALHO EM EXTRAÇÕES DENTÁRIAS

Mendes DG¹, Canedo LDS², Cardozo LIAS³, Lauand GA⁴

¹Graduação em Odontologia, Faculdade Pitágoras Uberlândia, Uberlândia - MG, Brasil

²Graduação em Odontologia, Faculdade Pitágoras Uberlândia, Uberlândia - MG, Brasil

³Graduação em Odontologia, Faculdade Pitágoras Uberlândia, Uberlândia - MG, Brasil

⁴Corpo docente Faculdade Pitágoras Uberlândia, Uberlândia - MG, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Revisão de Literatura

Existem muitas opções para escolha do tipo de incisão e retalho em cirurgias orais, esta escolha deve ser feita durante o planejamento cirúrgico com auxílio de boa anamnese e exames complementares. O objetivo deste trabalho é revisar a respeito das condições que devem ser consideradas para que o cirurgião-dentista escolha com assertividade o melhor tipo de retalho em casos de extrações dentárias. O planejamento deve ser pensado desde a primeira consulta, observando a capacidade de abertura de boca do paciente, em casos de abertura muito limitada a incisão deverá ser menor e conseqüentemente mais assertiva para evitar lacerações. Os exames de imagem devem ser utilizados a fim de observar a profundidade das raízes ou até mesmo das coroas (em caso de dentes inclusos) e a proximidade com estruturas nobres, em casos de raízes e coroas mais profundas o profissional deve realizar incisão mais extensa a fim de obter melhor acesso e visualização do campo operatório, possibilitando odontosecção ou osteotomia sem lacerar estruturas nobres, tecidos adjacentes ou até mesmo o retalho. Um princípio básico não deve ser deixado de lado independente da escolha: a base do retalho deve sempre ser maior que a margem livre, para que o retalho não fique sem suprimento sanguíneo, evitando necroses pós-operatórias. Por fim, vale lembrar que a incisão deve ser menor o quanto possível e precisa, sem que prejudique o acesso e a visibilidade adequada da cirurgia. Seguindo esses princípios o cirurgião evita intercorrências e proporciona melhor recuperação ao seu paciente.

Descritores: Cirurgia; Incisão; Retalho.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

PROJETO DE EXTENSÃO “AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIS”: COMO É FEITO O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES?

Steca GC^{1*}, Silva MIB¹, Gianetti MLA¹, Codato LAB²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Pesquisa/Revisão Sistemática

Projetos de Extensão Universitária integram e estabelecem pontes entre universidades e a população. Geram benefícios para todos os envolvidos, porque possibilitam o compartilhamento do ensinar e do aprender, a partir da realidade e necessidades da população. Logo, as ações extensionistas são importantes para a formação dos estudantes e contribuem para avanços na qualidade de vida da população. Dessa forma, este trabalho consiste em um Relato de Experiência, que objetiva descrever o processo de planejamento do Projeto de Extensão “Ações de Educação em Saúde em Centros de Educação Infantil (CEIs)”, do curso de Odontologia, da Universidade Estadual de Londrina. O Projeto foi criado no ano de 2021 e realiza ações em dois CEIs localizados em área de risco social. Desenvolve atividades com crianças, pais, cuidadores e professores, a partir de um planejamento conjunto entre a coordenadora do projeto e as diretoras dos CEIs. O planejamento das ações é amparado e realizado a partir da realidade e das demandas apresentadas pelas diretoras dos CEIs. Num segundo momento, os integrantes do projeto identificam as formas e estratégias possíveis de ações, dentro da governabilidade do grupo, para darem respostas positivas às necessidades existentes. Assim, o planejamento conjunto e a escuta ativa são os pilares para o desenvolvimento das ações extensionistas.

Descritores: Planejamento; Educação em Saúde; Educação Superior.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL - AÇÕES EXTENSIONISTAS VOLTADAS PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Salles MCP^{1*}, Katsuyama SHC¹, Gonzaga DT¹, Silva LAMP², Higasi MS³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Técnica em Saúde Bucal, Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³Docente do Departamento MOOI, Curso de Odontologia, Área Saúde Coletiva e Coordenadora do Projeto de Extensão, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Relato de Caso

Pacientes com Necessidades Especiais são aqueles portadores de deficiências que englobam áreas mentais, físicas, sensoriais, comportamentais e de crescimento. Na odontologia, é importante que esses indivíduos recebam abordagem e atendimento de profissionais capacitados e dispostos a cuidarem dessa parcela da população. Logo, a intervenção com ações de promoção de saúde bucal e prevenção de doenças orais é fundamental para melhorar a qualidade de vida desses pacientes. O objetivo deste trabalho é relatar ações extensionistas do projeto “Atenção em saúde bucal para escolares e comunidade” da Universidade Estadual de Londrina, que atende crianças em idade escolar do município de Londrina e também presta atendimento em escolas especiais como: Ilice, ILES, APAE, APS Down, Centro Ocupacional e Escola Flávia Cristina. Realizando visitas a essas instituições, o projeto procura promover ações educativas e preventivas com escovação supervisionada, palestras utilizando materiais lúdicos e distribuição do kit de higiene oral a fim de incorporar hábitos favoráveis à saúde bucal. O projeto conta com a dedicação e assiduidade dos acadêmicos de odontologia na realização das ações em conjunto com o envolvimento dos professores e comprometimento dos responsáveis para que os resultados sejam alcançados. Por meio das experiências obtidas, conclui-se que o uso de materiais interativos, somados a motivação e incentivo, são importantes recursos nesse processo educativo-preventivo. Além disso, reafirma a importância da extensão universitária no processo de formação acadêmica, qualificando os estudantes para um atendimento humanizado e integral a esses pacientes.

Descritores: Pessoas com Deficiência; Saúde Bucal; Promoção da Saúde.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL PARA PACIENTES DA MELHOR IDADE

Gonzaga DT^{1*}, Katsuyama SHC¹, Salles MCP¹, Silva LAMP², Higasi MS³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Técnica em Saúde Bucal, Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³Docente do Departamento Medicina Oral e Odontologia Infantil, Curso de Odontologia, e coordenadora do projeto de extensão, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Relato de Caso

A proporção da população brasileira idosa tem aumentado provocando um aumento pela procura por serviços de saúde e acréscimo nos gastos para a manutenção dos serviços ofertados. O envelhecimento é um processo natural e pode vir associado a doenças crônicas pertinentes à senilidade, mas que podem ter seus efeitos diminuídos com adoção de vida saudável. Buscando proporcionar informações e conhecimentos, o projeto de extensão “Prevenção e Promoção da Saúde Bucal para Pacientes da Terceira Idade” da UEL tem o objetivo de promover e estimular a incorporação de hábitos saudáveis dando acesso a informações sobre saúde, autocuidado e prevenção de doenças orais, priorizando ações educativo-preventivas e troca de experiências entre docente, estudantes, equipe técnica e comunidade. São realizadas palestras sobre saúde bucal, hábitos saudáveis, alimentação e qualidade de vida, além de evidenciação de biofilme, escovação supervisionada e orientações quanto ao uso do fio dental, uso e higiene de prótese e autoexame bucal. O projeto trabalha de forma contínua, mas devido ao isolamento social imposto pelo novo coronavírus (COVID-19) as atividades foram realizadas de forma remota com encontros virtuais pela Plataforma Google Meet. Foram produzidos vídeos didáticos e folders explicativos com conteúdos propostos pelo projeto, com linguagem simples e objetiva, e em seguida, os materiais foram enviados para o responsável de cada instituição para repassarem os materiais. Mesmo diante da pandemia, as atividades foram realizadas sem deixar de alcançar os objetivos do projeto, auxiliando na formação dos estudantes, possibilitando troca de experiências e estimulando o lado transformador de cada um.

Descritores: Saúde Bucal; Terceira Idade; Promoção de Saúde.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL PARA PACIENTES COM FISSURA PALATINA – REVISÃO DELITERATURA

Silva TS¹, Contreras EFR²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Prótese Dentária, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Revisão de Literatura

As fissuras palatinas são má formações do desenvolvimento que ocorrem durante a formação embrionária que pode acometer a região da face, lábios, alvéolo, rebordo e palato. Esta má formação causa a deficiência nas funções básicas do sistema estomatognático e velofaríngeo. Na grande maioria dos casos esta pode ser corrigida por meio cirúrgico, porém nem todos os casos são passíveis de realizar a reparação cirúrgica, podendo optar-se por uma reabilitação protética. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre o uso das próteses parciais removíveis como uma opção de tratamento nos casos em que ocorreu a impossibilidade de reparação cirúrgica, casos estes que devem ser estudados e planejados individualmente de acordo com suas particularidades do defeitos de desenvolvimento apresentada por cada paciente já que a prótese tem a função de vedar a fissura permitindo assim, uma fonação mais eficiente e deglutição mais eficaz melhorando a qualidade de vida do paciente.

Descritores: Fissura; Prótese Parcial Removível; Reabilitação.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

QUALIDADE DO CUIDADO NO ACOMPANHAMENTO DE IMPLANTES DENTÁRIOS

Amaral JC*¹, Coltro HS¹, Souza LPSS², Silva AA¹, Araújo MG³, Matarazzo FM³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Mestrado em Odontologia Integrada, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

³Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Pesquisa

Pesquisas de satisfação são importantes ferramentas para avaliar e determinar a qualidade do serviço, através do julgamento do usuário, e constitui, na literatura de saúde, um indicador da qualidade do cuidado. O Grupo de Pesquisa em Periodontia e Implantes da Universidade Estadual de Maringá presta este serviço de acompanhamento a portadores de implantes, contribuindo para a manutenção da saúde peri-implantar dos pacientes assistidos. Desse modo, este trabalho objetiva apresentar uma pesquisa de satisfação com pacientes atendidos pela Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Maringá (COD/UEM) em relação ao atendimento recebido durante a terapia de manutenção de implantes. Este estudo consiste de uma análise descritiva quantitativa e qualitativa com 30 indivíduos atendidos pela COD/UEM que estão em terapia periodontal de suporte. Para tanto, foi enviado um formulário eletrônico (Google Forms) aplicado via Whatsapp que apresentava duas questões, uma fechada e uma aberta. Dos pacientes atendidos, 90% (27) responderam a pesquisa. Observou-se que 81,5% (22) dos pacientes estão muito satisfeitos, enquanto 11,1% (3) se encontram satisfeitos e 7,4% (2) muito insatisfeitos. Além disso, 62,9% (17) das respostas abertas não estavam relacionadas a críticas e sugestões, sendo 29,6% (8) referentes à sugestões, relacionadas a horários de atendimentos e orientações pertinentes à saúde bucal e 7% (2) relacionadas a críticas, tocantes a manutenção dos equipamentos. Com base nos resultados obtidos até o momento, observa-se que a maior parte demonstrou grande satisfação com os atendimentos. Os resultados alcançados serão úteis para uma melhor estratégia de atendimento.

Descritores: Satisfação do Paciente; Garantia da Qualidade dos Cuidados de Saúde; Implantes Dentários.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

REABILITAÇÃO COM PISTA DIRETA PLANAS EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO COM MORDIDA CRUZADA UNILATERAL: RELATO DE CASO

Silva TB^{1*}, Jacomete NN¹, Fagundes FAU², Dagostini CRG², Singi P², Sakuma RH³

¹Estudante da Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Residente do Programa de Pós-graduação em Odontopediatria, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³Professor associado da Odontopediatria, Departamento de Medicina Oral e Odontologia infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

As más oclusões são consideradas o terceiro principal problema em saúde pública odontológica, acometem principalmente crianças em idade pré-escolar. A Mordida cruzada unilateral é uma delas. A falta do diagnóstico e tratamento precoce pode aumentar significativamente a sua permanência e até mesmo evoluir para uma assimetria esquelética. As Pistas Diretas Planas é uma técnica que permite o tratamento das maloclusões ainda em dentição decídua. A técnica que consiste na aplicação inter-oclusal de resina composta busca a mudança de postura e remodelamento óssea através de reabilitação neuro-oclusal. O seguinte caso clínico foi realizado em um paciente sexo masculino, 4 anos e 6 meses que compareceu ao programa de Prevenção da Clínica de Especialidades Infantis da Universidade Estadual de Londrina. No exame extrabucal, observou-se a presença de assimetria facial, e no intrabucal, a mordida cruzada unilateral esquerda. O procedimento inicial foi a aplicação das pistas nos elementos 62 e 63. Em seguida, os ajustes foram feitos com retornos semanais durante dois meses, possibilitando identificar a correção da mordida cruzada logo no início e posteriormente a estabilidade na mudança postural da mandíbula. A correção do caso com pistas diretas planas mostrou algumas vantagens como, o baixo custo, tratamento rápido e de fácil execução, além da baixa necessidade de colaboração do paciente. Contudo, conclui-se que a correção da mordida cruzada ainda em uma idade precoce, permite a estabilidade funcional da mastigação preservando o crescimento fisiológico dos ossos maxilares.

Descritores: Ortopedia Funcional dos Maxilares; Maloclusão; Odontopediatria; Reabilitação Neuro-Oclusal.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

REABILITAÇÃO COM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL

Brentegani MJS^{1*}, Poluha RL²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Cesumar, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Cesumar, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Multidisciplinar

Categoria: Revisão de Literatura

A odontologia reabilitadora tem como um dos seus ramos a especialidade de Prótese Bucomaxilofacial, que visa restaurar ou substituir estruturas perdidas na região facial e no sistema estomatognático artificialmente, podendo ser ou não removidos pelo paciente. O presente trabalho objetiva revisar a literatura a respeito da reabilitação com PBMF e a sua aplicabilidade na clínica odontológica. Os indivíduos com alguma perda de estrutura na região de cabeça e pescoço, devido a traumas físicos e/ou químicos, defeitos congênitos, doenças autoimunes, neoplasias, infecções e parasitas, são pacientes em que há uma indicação da reposição da parte ausente. As reconstruções podem ser perdas intraorais (área da maxila, mandíbula), extraorais (oculopalpebral, ocular, nasal, facial extensa e auricular) ou conjugadas. É um trabalho multidisciplinar, com especialistas das áreas abrangentes e que todos os especialistas trabalhem de forma conjunta. Pode-se concluir que embora seja uma das especialidades mais nobres da odontologia ainda é muito desconhecida por parte dos estudantes e profissionais das áreas da saúde, e são próteses absolutamente fundamentais para a reabilitação e qualidade de vida dos indivíduos que tem a necessidade do uso da prótese bucomaxilofacial.

Descritores: Prótese Bucomaxilofacial; Perda de Estrutura; Reabilitação.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

REABILITAÇÃO COM PRÓTESE DO TIPO DENARI EM PACIENTE QUE SOFREU TRAUMATISMO DENTÁRIO - RELATO DE CASO

Toledo AJ^{1*}, Ceron DF², Viçozo CC², Bueno KMO², Xavier MCA², Provenzano MGA²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil.

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil.

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso clínico

O traumatismo dentário é comum na criança, devido à imaturidade neuromotora. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico com traumatismo dentário que foi reabilitado com prótese conectada. Paciente do sexo masculino, 2 anos de idade sofreu intrusão no elemento 51, cuja conduta foi aguardar irrupção espontânea. Um ano após, o paciente retornou a Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Maringá. O dente 51 apresentou fístula, com re-erupção no mesmo nível incisal do dente 61, ambos possuíam alteração de cor. Radiograficamente observou-se reabsorção interna do 51. Observou-se a persistência da fístula durante o tratamento e, após 6 dias finalizado o tratamento endodôntico, ocorreu trauma recorrente. A região do 51 e 52 apresentou-se edemaciada, drenando exsudado purulento, sem mobilidade e sem alterações radiográficas. Após uma semana, a fístula aumentou, e no rastreamento radiográfico, houve envolvimento do elemento 52. Diante do abscesso crônico e da impossibilidade de instrumentar o elemento 52, a conduta foi exodontia do 51 e 52. Após a cicatrização, realizou-se moldagem superior, confecção e instalação da prótese Denari, ajustada e cimentada com cimento resinoso dual AllCem. Essa prótese tem como vantagem não interferir no crescimento, pois apresenta um sistema tubo-barra entre o pântico e o dente pilar, permitindo sua abertura nas mudanças transversais da maxila. A adaptação foi tranquila para criança, com prognóstico positivo. Conclui-se que, a prótese do tipo Denari é indicada em crianças de pouca idade, uma alternativa rápida e minimamente invasiva. Além disso, devolve estética, impede hábitos parafuncionais e acompanha o crescimento transversal da maxila.

Descritores: Traumatismos; Reabilitação; Criança.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

REABILITAÇÃO DE MANDÍBULA ATRÓFICA COM IMPLANTES. ESTRATÉGIA E RELATO DE CASO DE UMA COMPLICAÇÃO POR FRATURA

Izumi NS^{1*}, Delamura IF¹, Bizelli VF², Ferrioli SC², Bassi APF²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba - SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Diagnóstico, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba - SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

A reabilitação de maxilares atróficos em pacientes edêntulos foi feita, por muito tempo, por meio de próteses totais. Atualmente, o número de reabilitações utilizando próteses implantossuportadas tem aumentado, visto que as mesmas oferecem melhor funcionalidade e estética ao paciente. A fratura de mandíbula relacionada a instalação de implantes não é uma complicação recorrente, porém quando acontece, representa um grave dano. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de um paciente de

63 anos que foi acometido por uma fratura mandibular causada pela inserção de implantes, cujo tratamento realizado foi por meio do acesso intra oral e uso do sistema de placa load shearing, visando a estabilização do osso fraturado e a redução do desconforto do paciente. A dificuldade do tratamento reabilitador destes pacientes está relacionada a atrofia óssea apresentada, pois a mesma acarreta uma insuficiente altura óssea para a inserção e fixação dos implantes. Quanto ao tratamento de fraturas mandibulares atróficas, não há consenso na literatura sobre a abordagem ideal, dado que as opções incluem enxertos ósseos autógenos ou de biomateriais, regeneração óssea guiada, distração osteogênica, lateralização do nervo alveolar inferior ou uso de implantes curtos. Como resultado, o uso da placa load shearing mostrou-se eficiente quanto a estabilização da fratura óssea como também no auxílio do seu processo de reparo, permitindo posterior intervenção reabilitadora do paciente, com acompanhamento de 3 anos.

Descritores: Implantes Dentários; Próteses e Implantes; Fraturas; Osso.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

REABILITAÇÃO DE MAXILA EDÊNTULA PELA TÉCNICA ALL-ON-FOUR: RELATO DE CASO

Belluomini L^{1*}, Cury EZ²

¹Graduação em odontologia, Universidade Estadual de Londrina - PR, Brasil

²Professor do curso de especialização em Implantodontia na Spassodonto Uningá, Cascavel - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

Reabilitar com uma prótese implantossuportada uma mandíbula severamente atrófica é muitas vezes um desafio devido à baixa qualidade e quantidade de osso residual posterior ao forame mentoniano, especialmente em pacientes com edentulismo a longo prazo.

Devido a essas limitações, foi proposto o conceito de tratamento All-on-four desenvolvido com o objetivo de maximizar o uso do osso remanescente disponível nas mandíbulas atroficas. No trabalho a ser apresentado o caso escolhido teve o objetivo de substituir sua prótese total por uma prótese fixa sobre implantes devido à dificuldade na mastigação e redução do paladar além de um desejo de melhorar a estética. Foi observado uma pneumatização do seio maxilar do paciente o que contraindicaria uma reabilitação do tipo protocolo Branemark, sem a realização de uma cirurgia de levantamento de seio maxilar, devido a impossibilidade de instalar implantes na região posterior da maxila. Tendo em vista a redução de um procedimento cirúrgico, optou-se pelo tratamento menos invasivo. Portanto, foi proposto o conceito de tratamento All-on-four, o protocolo no qual são utilizados quatro implantes na parte anterior dos maxilares edêntulos para apoiar uma prótese provisória, fixa e de carga imediata melhor custo-benefício. O conceito de tratamento all-on-four tem se provado uma abordagem para reabilitações totais implanto suportadas muito eficaz, com um ótimo custo-benefício, diminuição do tempo de tratamento com uma morbidade reduzida, e ainda, pode-se dizer que oferece uma maior qualidade de vida ao paciente, em comparação com abordagens cirúrgicas prolongadas e próteses removíveis.

Descritores: Edentulismo; Implantes; Próteses.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR APÓS CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA, ATRAVÉS DE PINO DE FIBRA DE VIDRO E RESTAURAÇÃO DIRETA DE RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Fernandes ME^{1*}, Rodrigues NNO², Ceron DF², Christoffoli MT², Machado FMC²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontopediatria, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

A cárie na primeira infância (CPI) é uma forma específica de cárie que ocorre em dentes decíduos, com progressão geralmente rápida, principalmente nas superfícies lisas dos dentes anteriores superiores. A etiologia da CPI é bastante clara: alta ingestão de açúcar e higienização inadequada. A perda da estrutura dentária devido a extensas lesões de cárie é um desafio na Odontopediatria. Muitas vezes faz-se necessário a utilização de reforço intrarradicular na reabilitação de dentes com perda de estrutura coronária extensa, sendo o pino de fibra de vidro associado a restauração direta em resina composta uma alternativa eficaz, pois seu desempenho clínico é satisfatório ao paciente infantil. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente do gênero masculino, 3 anos de idade, com extensa perda de estrutura dentária nos dentes 51, 52, 61 e 62, além de lesões cariosas nos dentes posteriores, sendo diagnosticado com cárie na primeira infância. Foi realizado exodontia do 51 e 61 devido ao grande comprometimento de estrutura, reconstrução da coroa do 52 com resina composta na técnica direta, tratamento endodôntico do 62 com posterior reabilitação com pino de fibra de vidro. Após a confecção do núcleo de preenchimento, foi realizada a reconstrução da coroa com resina composta utilizando matriz de acetato. Conclui-se que o pino de fibra de vidro e a restauração direta em resina composta podem ser utilizados na reabilitação de dentes decíduos anteriores com extensa destruição coronária, como na CPI, permitindo o restabelecimento da forma, função e estética.

Descritores: Odontopediatria; Reabilitação Bucal; Dente Decíduo.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM ELEMENTO 21 COM FRATURA CORONÁRIA EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO

Bossa MVV^{1*}, Finocchio ALAF¹, Dos Santos CMF¹, Lachi EL², Júnior Gonini A³, De Souza EHAG³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Residente do Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Caso Clínico

As fraturas coronárias em dentes anteriores constituem uma frequente urgência odontológica, principalmente em pacientes odontopediátricos. Tendo estes aspectos em vista, o presente trabalho tem como intuito apresentar um relato de caso de um paciente pediátrico de 8 anos, sexo masculino que compareceu a Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Londrina após fratura classe IV do dente 21, com histórico de queda de bicicleta. Após anamnese, exame físico e radiográfico foi constatado envolvimento de esmalte e dentina coronária e descartado envolvimento endodôntico e periodontal, o tratamento proposto foi restauração direta com resina composta. Na sessão restauradora foi realizado remoção do cimento de ionômero de vidro; profilaxia dos dentes anterossuperiores; isolamento total do campo operatório; bisel do ângulo cavo-superficial vestibular; condicionamento em esmalte e dentina com ácido fosfórico a 37%; aplicação de sistema adesivo Single Bond 2; inserção à mão livre e fotopolimerização com resina composta Z350-XT nas cores A2B e A2E; ajuste, acabamento e polimento imediato; na sessão seguinte acabamento e polimento final. Os prejuízos destas fraturas não se limitam apenas a função dos elementos dentários envolvidos, mas também abrangem o âmbito da fonética, estética e autoestima, os quais possuem impacto direto na qualidade de vida de crianças e adolescentes no que diz respeito a desenvolvimento e integração social destes indivíduos. Conclui-se que a reabilitação funcional e estética surge como propósito final no tratamento de fraturas coronárias, devendo levar em consideração a individualidade de cor, formato dentário e idade de cada paciente.

Descritores: Traumatismo Dentário; Estética; Restauração Dentária Permanente.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

REABILITAÇÃO ESTÉTICA FUNCIONAL EM PACIENTE INFANTIL ATRAVÉS DE PRÓTESE FIXA CONECTADA: RELATO DE CASO

Lima FQ^{1*}, Amaral JC¹, Rodrigues NNO², Provenzano MGA²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

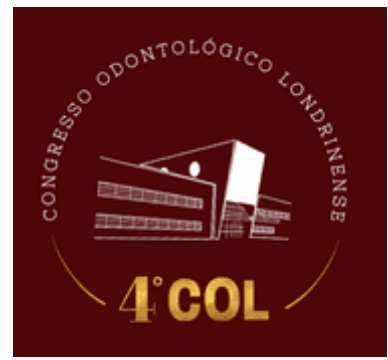
Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

Devido à imaturidade neuromotora das crianças, costuma-se observar a ocorrência de traumatismo dentário em bebês, podendo variar na extensão e na intensidade, desde pequenas fraturas coronárias até avulsão de dentes. O objetivo desse trabalho é relatar o uso de prótese fixa conectada do tipo Denari na reabilitação de paciente infantil com perda dentária precoce por traumatismo dentário. Paciente do sexo masculino, 3 anos de idade, buscou atendimento na Universidade Estadual de Maringá por desconforto estético e hábito de interposição lingual. O exame clínico revelou a ausência do dente 51, que segundo mãe, foi extraído há um ano após intrusão. Foi realizada moldagem superior e inferior e registro de mordida em cera tipo 7 para reabilitação com a prótese fixa do tipo Denari com grampos de retenção nos dentes 52 e 62. Com o intuito de melhorar a oclusão, após a prótese adaptada, foram realizadas ajustes e confeccionados levantes de mordida com cimento de ionômero de vidro modificado por resina nos primeiros molares superiores. A cimentação da prótese foi realizada com cimento resinoso dual e resina composta para promover uma retenção adequada, segura e um melhor resultado estético. Os pais relataram melhora significativa na estética e interrupção do hábito de interposição lingual. Conclui-se que, a prótese fixa conectada do tipo Denari requer etapas operatórias simples, sendo indicada em crianças de pouca idade por ser uma alternativa rápida e minimamente invasiva, além de acompanhar o crescimento transversal da maxila.

Descritores: Traumatismos; Reabilitação; Criança.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

REABILITAÇÃO MULTIDISCIPLINAR DE FRATURA CORONÁRIA LONGITUDINAL DECORRENTE DE TRAUMATISMO DENTÁRIO: RELATO DE CASO

Juliani RZ^{1*}, Lachi EL², Castelani FB², Kuster I², Decosimo AL³, Souza EHAG⁴

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Residente do Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³Residente do Departamento de Periodontia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

⁴Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Caso Clínico

O traumatismo de dentes anteriores em diversas ocasiões está relacionado a fraturas coronárias, resultando em comprometimento da função e estética. Para que se tenha a recuperação desses fatores, o tratamento de fratura subgingival deve ter uma abordagem multidisciplinar, visando tratamentos conservadores e resultados satisfatórios. Paciente do sexo feminino, 8 anos, compareceu à Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Londrina com queixa de uma fratura no dente 11. Durante o exame clínico, foi possível observar fratura coronária longitudinal com recobrimento de parte da fratura pelo tecido gengival. Na avaliação radiográfica, não se observou presença de alterações periapicais. O tratamento de escolha foi a restauração direta em campo aberto para permitir acesso ao término da fratura. Inicialmente, foi feito o deslocamento gengival e em seguida foi realizado isolamento absoluto do campo operatório, condicionamento com ácido fosfórico à 37% e aplicação do adesivo Single Bond 2 (3M). A restauração envolveu as faces vestibular, distal e palatina do elemento 11, utilizando a resina composta Z350XT A3B e A3E (3M), restaurando o contorno da porção cervical, finalizando com acabamento, polimento e sutura simples. Subsequente, após a cicatrização gengival, a paciente retornou para finalização da restauração na porção coronária com a mesma sequência e materiais utilizados na transcirúrgica, a fim de melhorar a forma, acabamento e ajustes oclusais. Para o sucesso do caso foi fundamental uma abordagem multidisciplinar, promovendo um tratamento que ofereça uma boa recuperação estética e funcional. Concluiu-se a necessidade do profissional manter os conhecimentos atualizados na traumatologia dental e técnicas de reabilitação existentes.

Descritores: Estética Dentária; Traumatismos Dentários; Resinas Compostas.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

REABILITAÇÃO NEURO-OCCLUSAL COM TERAPIA DE PISTAS DIRETAS PLANAS PARA CORREÇÃO DE MORDIDA CRUZADA ANTERIOR ESQUELÉTICA: RELATO DE CASO

Barbosa GM^{1*}, Santos G¹, Veri IV², Dagostini CRG², Fagundes FAU², Sakuma RH³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina – PR, Brasil

²Residente do Programa de Graduação de Odontopediatria, Universidade Estadual de Londrina, Londrina – PR, Brasil

³Professor associado de Odontopediatria, Departamento de medicina oral e odontologia infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina – PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, as maloclusões são consideradas o terceiro maior problema odontológico, dentre elas, destaca-se a mordida cruzada anterior com prevalência de 2,2% a 12%. Essa alteração patológica pode comprometer a mastigação fisiológica e o crescimento craniofacial, quando não diagnosticada precocemente. Uma das técnicas mais utilizadas nesses casos são as Pistas Diretas Planas, que consistem no acréscimo de resinas compostas diretamente nos dentes, gerando mudança de postura e remodelação óssea através de estímulos neuromusculares. Paciente do sexo masculino, 4 anos de idade, compareceu ao Pronto Socorro Universitário devido avulsão do dente 53. Além da queixa principal, a criança foi diagnosticada com mordida cruzada anterior esquelética, sendo assim, foi iniciado o tratamento ortopédico funcional dos maxilares. Inicialmente confeccionou-se as pistas nos dentes 51,52,61,62 e em seguida os ajustes foram realizados no período de 4 meses até o descruzamento da mordida e restabelecimento estético e funcional. Dessa forma, o resultado final foi satisfatório e mostrou vantagens tanto para o profissional quanto para o paciente, dentre elas, o tempo do tratamento, colaboração do paciente e o baixo custo. A reabilitação neuro-oclusal nessa idade traz também alguns benefícios futuros como, o crescimento fisiológico craniofacial através da mastigação equilibrada e o baixo risco de recidiva. Baseado nisso, conclui-se que a correção precoce da mordida cruzada anterior, utilizando a terapia de pistas diretas planas é uma alternativa interessante, visto que na literatura são escassos os casos que utilizam esse método quando há envolvimento esquelético.

Descritores: Ortopedia Funcional dos Maxilares; Maloclusão; Odontopediatria; Reabilitação Neuro-Oclusal.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

RECONSTRUÇÃO DE BORDA INCISAL DE INCISIVOS FRATURADOS POR IMPACTO DE GARRAFA DE VIDRO: RELATO DE CASO

Marini NF^{1*}, Barros C.C.¹, Amaral ALM¹, Lachi EL², Kuster I², Cardoso SA²

¹Graduação em odontologia, Universidade Estadual de Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Caso Clínico

Fraturas dos dentes anteriores estão entre as causas mais comuns de traumas na região facial, e acomete com maior prevalência os jovens e adolescentes, podendo causar comprometimento estético, emocional e psicológico. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de fratura do terço incisal dos incisivos centrais superiores. Paciente de 25 anos, gênero feminino, compareceu à clínica odontológica da Universidade Estadual de Londrina, relatando estar insatisfeita com o sorriso após a fratura dos incisivos centrais há um mês, ocorrida por impacto de garrafa de bebida na região. Foi realizado exame físico com o objetivo de avaliar a face, sorriso, contorno gengival, características dentais e todas as suas inter-relações. Após o exame constatou-se fratura no terço incisal dos elementos 11 e 21. Foi executado profilaxia com pasta profilática e escova Robson para posterior seleção de cor, isolamento absoluto, regularização do esmalte nas linhas de fratura com recortadores de margem gengival, condicionamento com ácido fosfórico 37%, secagem com jatos de ar e posteriormente, aplicação do sistema adesivo. Com auxílio de espátulas, pincel e matriz transparente, foram acomodadas finas camadas de resina de corpo, esmalte e translúcida. Por fim, foi realizada verificação anatômica, acabamento e checagem das guias de oclusão. A partir desse caso, é possível notar a importância de uma boa avaliação e conhecimento anatômico dos elementos dentários, para que o cirurgião dentista desenvolva um plano de tratamento, resultando em uma boa qualidade estética, além de devolver aos dentes sua capacidade funcional e levando ao bem-estar psíquico do paciente.

Descritores: Traumatismo Dentário; Restauração Dentária Permanente; Estética.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

RECONSTRUÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DE REBORDO ALVEOLAR COM ENXERTO DE TECIDOCONJUNTIVO EM ÁREA PERI-IMPLANTAR

Costa Neto QR^{1*}, Decósimo AL¹, Oliveira R¹, Santos JS¹, Ito FAN², Pedriali MBBP²

¹Residentes em Periodontia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Docentes no Programa de Residência em Periodontia, Universidade Estadual de Londrina- PR, Brasil

Nível : Pós-Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Caso Clínico

A estética em Implantodontia não se dá apenas pela anatomia do dente substituído, mastambém pela aparência saudável e harmônica dos tecidos peri-implantares. O enxerto de tecido conjuntivo tem sido empregado significativamente no tratamento de defeitos de tecido mole com elevada previsibilidade e alto índice de sucesso. O objetivo deste caso clínico é relatar um procedimento cirúrgico realizado para corrigir um defeito de rebordo classe III de Seibert por meio de enxerto de tecido conjuntivo. Paciente, 34 anos, com queixa estética na região peri-implantar do dente 11, foi atendida pelo serviço da Residência em Periodontia da Universidade Estadual de Londrina. No exame físico pôde-se observar a presença de defeito vestibulo-palatino e corono-apical na região doimplante com exposição parcial de sua superfície. O planejamento incluiu duas etapas cirúrgicas. A primeira consistiu na inserção de enxerto de tecido conjuntivo e duas membranas de fibrina rica em plaquetas e leucócitos, introduzidas na área receptora pela técnica da bolsa e incisão vista. Na segunda, utilizou-se apenas enxerto de tecido conjuntivo pela técnica da bolsa. No acompanhamento pós-operatório de 6 meses observou-se boa estabilidade da altura e espessura peri-implantar. Portanto, a associação do enxerto de tecido conjuntivo e agregados plaquetários apresentou bons resultados, promovendo estabilidade do volume tecidual na região peri-implantar melhora na estética.

Descritores: Implantes Dentários; Aumento do Rebordo Alveolar; Periodontia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

REGENERAÇÃO PULPAR EM DENTES MADUROS: REVISÃO DE LITERATURA

Coppi NC 1*, Prescinotti R²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Revisão de Literatura

O objetivo do tratamento endodôntico convencional é permitir a permanência do elemento dental em função, sem comprometer a saúde do paciente. Para alcançar melhores resultados no tratamento é importante seguir os princípios científicos, mecânicos e biológicos. Nos dentes maduros, ou seja, com o ápice formado é importante realizar a limpeza, modelagem e obturação dos canais radiculares. Em alguns casos, em decorrência a cárie ou trauma, é necessário realizar o tratamento endodôntico em dentes com ápice aberto. Nesse grupo de dentes há dois tipos de tratamentos propostos, a apicificação e o tratamento regenerativo. Diferente da apicificação, conduta que anteriormente era preconizada, o tratamento regenerativo possibilita a continuidade da formação da raiz, espessamento das paredes e formação de um tecido dentro do canal radicular. Inicialmente esse tratamento foi proposto apenas para dentes imaturos, no entanto, diante dos inúmeros casos demonstrando sucesso alguns autores ventilaram a possibilidade de realizar o tratamento endodôntico regenerativo em dentes maduros. O objetivo desse estudo foi verificar na literatura os casos em que o tratamento de escolha foi o endodôntico regenerativo em dentes maduros, abordando a técnica utilizada e resultados dos pacientes que fora submetidos a esse tratamento. Os estudos demonstram que esse tipo de tratamento pode ser considerado uma opção, com resultados clínicos e radiográficos favoráveis. Dessa forma, pode-se concluir que o tratamento endodôntico regenerativo, é uma opção conservadora com resultados satisfatórios, no entanto, por ser um tratamento relativamente novo são necessários mais estudos e acompanhamento dos pacientes tratados a longo prazo.

Descritores: Endodontia; Endodontia Regenerativa; Polpa Dentária.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

REGRESSÃO DE LESÃO PERIAPICAL EM PRÉ-MOLAR INFERIOR COM 3 CANAIS: ACOMPANHAMENTO RAGIOGRAFICO DE 6 MESES - RELATO DE CASO CLÍNICO

Chaves HGS^{1*}, Macedo IFA¹, Maia CA¹, Silva VJL², Duarte GM³, Casadei BA³

¹Pós-graduação, nível mestrado em Odontologia (área de concentração: Endodontia), Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia da UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG, Brasil

²Pós-graduação em Endodontia, Faculdade de Medicina e Odontologia São Leopoldo Mandic, Unidade Belo Horizonte, Belo Horizonte - MG, Brasil

³Docente de Endodontia, Departamento de Endodontia, Faculdade de Medicina e Odontologia São Leopoldo Mandic, Unidade Belo Horizonte, Belo Horizonte - MG, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Relato de Caso Clínico

As doenças pulpares são oriundas de fatores químicos, físicos e principalmente microbianos que podem violar a integridade dos tecidos da polpa e conseqüentemente, levar ao aparecimento de doenças pulpar e periapical. O objetivo deste trabalho é analisar o processo de reparo dos tecidos periapicais após correto desbridamento mecânico, irrigação química eficiente, uso de medicação intracanal e tratamento endodôntico, descrevendo um caso clínico de dente portador de lesão periapical sugestiva de abscesso dento alveolar agudo. Paciente do sexo masculino, feoderma, 30 anos de idade, sem quadro de alteração sistêmica, procurou a clínica de Especialização em Endodontia da Faculdade São Leopoldo Mandic, Unidade Belo Horizonte, queixando-se de quadro de dor (abscesso) no dente 45. Na avaliação radiográfica foi possível observar uma anatomia desafiadora, onde aparentemente um canal ramifica-se em três a partir do terço médio em direção apical. Foi realizado trocas de medicação intracanal a base de hidróxido de cálcio em um período de 21 dias. Por motivos pessoais, paciente abandonou o tratamento e reapareceu um ano após o último atendimento, onde foi realizado nova medicação intracanal e por fim, realizado a obturação. Dentre os procedimentos auxiliares em busca do sucesso do tratamento endodôntico, pode-se citar a medicação intracanal que tem como principal objetivo reduzir a carga bacteriana presente dentro do sistema de canais radiculares. No controle radiográfico, 6 meses após o tratamento endodôntico, foi possível observar a regressão da lesão e formação de reparo ósseo na região, evidenciando-se a importância de realizar-se uma correta medicação intracanal e um preparo químico-mecânico eficiente.

Descritores: Endodontia; Irrigante para Canal Radicular; Medicamentos do Canal Radicular; Obturação do Canal Radicular.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

REIMPLANTE IMEDIATO EM CASO DE AVULSÃO DENTÁRIA – REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASO

Bortolato FM^{1*}, Sperandio JAP², Pozzobon LM²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

A avulsão é o total deslocamento do dente para fora do alvéolo, considerado o traumatismo dentário mais grave. Nesses casos o tratamento mais indicado é o replante imediato seguido de contenção flexível ou semi-rígida, quando ocorre fratura óssea. Alguns fatores contribuem para um prognóstico favorável, como a conduta do cirurgião dentista, o meio de armazenamento e o menor tempo extra alveolar. As células do ligamento periodontal são consideradas viáveis quando o replante é feito até 15 minutos após a avulsão, sendo o leite a melhor opção como meio de armazenamento facilmente disponível. Assim, este trabalho visa expor um caso clínico de replante após avulsão, utilizando fio de nylon para tratamento emergencial. Paciente do gênero masculino, 12 anos, foi atendido no Pronto Socorro Hospitalar, apresentando ao exame clínico avulsão do dente 22, dilaceração tecidual e luxação palatina do 21. Realizou-se inspeção e palpação para avaliar a condição óssea e alveolar; reposicionamento do dente 22 e imobilização com fio de nylon. Após 15 dias, as suturas foram removidas com adequada recuperação dos tecidos moles e estabilidade dos dentes. O paciente foi acompanhado na Clínica de Dentística da UEL para tratamento intracanal com hidróxido de cálcio durante 60 dias, seguido de tratamento endodôntico definitivo. Conclui-se que o pronto atendimento recebido pelo paciente foi fundamental para o sucesso do tratamento.

Descritores: Avulsão Dentária; Reimplante Dentário; Traumatismos Dentários.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

RELAÇÃO ENTRE A DIABETES MELLITUS E A DOENÇA PERIODONTAL

Melo LS^{1*}, Ferreira BV¹, Beraldo NA¹, Vilela Júnior RA²

¹Graduação em odontologia, Instituto nacional de ensino superior e pós graduação Padre Gervásio - MG, Brasil

²Departamento de Periodontia, Instituto nacional de ensino superior e pós graduação Padre Gervásio - MG, Brasil

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Revisão de literatura

A diabetes mellitus é um exemplo de doença de natureza crônica, que influencia o meio bucal, no qual resulta em uma insuficiência total ou parcial de insulina. O diabético possui o sistema imunológico fragilizado, sendo assim este indivíduo possui uma condição propícia a ter outras doenças que necessitam de uma boa resposta inflamatória sendo; a doença periodontal um grande exemplo resultante desta condição. O objetivo do presente trabalho, foi realizar uma revisão de literatura sobre a relação entre a diabetes mellitus e a doença periodontal. Existem alguns estudos que comprovam que o controle da doença periodontal podem auxiliar no controle glicêmico, devido a amenização dos medidores inflamatórios, relacionados a resistência insulínica presente no sangue. O principal fator de desenvolvimento de problemas vasculares em diabéticos é a exposição prolongada a hiperglicemia, o que contribui para o agravamento da periodontite no diabético. Além disso, alguns estudos, sugerem que o controle da diabetes mellitus pode auxiliar no controle da doença periodontal, já que a mesma é agravada devido as características histopatológicas e metabólicas da diabetes. Foi possível concluir que a doença periodontal e a diabetes mellitus possuem uma relação, ou seja, condição em que o sistema imunológico fragilizado é incapaz de promover uma resposta inflamatória correta, mostrando que é necessário o controle da doença periodontal para o não agravamento da diabetes, sendo necessário também o controle da diabetes mellitus para a recuperação dos tecidos de suporte e sustentação.

Descritores: Doença Periodontal; Diabetes Mellitus; Periodontite.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

RELAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Pagliuse B^{1*}, Ito FAN², Pedriali MBBP², Maia LP², Costa PP²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Revisão de Literatura

A COVID-19 (corona vírus disease-19) é uma infecção respiratória causada pelo Sars- Cov-2 em que 14% dos casos evoluem para quadros graves, necessitando de ventilação mecânica, 5% necessitam de unidade de terapia intensiva e 2% evoluem a óbito. A cavidade oral é de uma porta de entrada no hospedeiro, do vírus causador da COVID-19. A doença periodontal é a 6^a doença mais prevalente no mundo e trata-se de uma doença inflamatória crônica que acomete os tecidos de suporte do dente, gerando uma resposta imune exacerbada no hospedeiro, que poderá favorecer a evolução da COVID-19. O presente estudo tem como objetivo buscar informações disponíveis na literatura relacionando assim a patogenia da doença periodontal com a COVID-19. Foi realizada uma busca nas bases de dados Medline/Pubmed com a combinação dos descritores: periodontitis, periodontal disease, covid-19. Assim, foram selecionados 24 artigos, publicados entre 2020 e 2021, em inglês, que fossem estudos controlados ou revisão de literatura. Estudos controlados conduzidos com pacientes, demonstraram que aqueles com doença periodontal, possuem maiores chances de evoluir para quadros graves de COVID-19, necessitando de ventilação mecânica e internação em UTI, porém alguns estudos demonstram que a doença periodontal pode ser considerada como um fator de risco e não determinante para o agravo da doença. Dessa forma concluímos, que devido aos fatores de risco compartilhados, e resultados de estudos que demonstram a presença de marcadores sanguíneos em ambos os quadros, pacientes com doença periodontal tem maiores chances de evoluir para quadros graves de COVID-19 devido ao processo inflamatório estabelecido.

Descritores: Periodontite Crônica; Doenças Periodontais; COVID-19; Sars-Cov-2.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

RELAÇÃO ENTRE SÍNDROME DE DOWN E DOENÇA PERIODONTAL

Barros CC^{1*}, Costa LG¹, Ito FAN², Pedriali MBP², Tiozzi PP², Andraus LPM²

¹Graduanda de Odontologia pela Universidade Estadual de Londrina, Londrina – PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Revisão de Literatura

A trissomia 21 ou síndrome de Down, é uma síndrome de origem genética provocada pela presença de um cromossomo extra no par 21. Este trabalho objetivou revisar a literatura sobre a associação entre a doença periodontal e síndrome de Down. Foram selecionados estudos indexados nas bases de dados do PubMed e Google Acadêmico utilizando os descritores “síndrome de Down”, “periodontia” e “doença periodontal”. Os indivíduos sindrômicos apresentam problemas sistêmicos e de desenvolvimento que afetam diretamente a manutenção da condição oral, apresentando-se mais suscetíveis às infecções e levando à hipótese de imunodeficiência sindrômica. Cerca de 30 a 40% desses indivíduos apresentam doenças periodontais, a qual ocorre frente a mudança disbiótica da microbiota periodontal. A literatura ressalta que o acúmulo de placa e o papel imunológico do hospedeiro são fatores etiológicos fundamentais dessa patologia e associados à algumas características anatômicas e higiene oral deficiente, influenciam a condição periodontal, alterando as barreiras naturais e facilitando o desenvolvimento de infecções. Estudos sugerem que a prevalência de doença periodontal em pacientes sindrômicos seja devido à deficiência do sistema imunológico e não apenas à má higienização. O cirurgião-dentista deve instruir a família quanto às orientações odontológicas e a importância de realizar exames clínicos e radiográficos periódicos, além de realizar um atendimento especial com planejamento terapêutico multidisciplinar, desenvolvendo uma relação de confiança entre paciente e profissional para gerar resultados positivos. Conclui-se que conhecer o processo imunológico desses indivíduos, realizar atendimentos humanizados e multidisciplinares trazem soluções eficientes para o tratamento odontológico, contribuindo com qualidade de vida desses pacientes.

Descritores: Síndrome de Down; Periodontia; Doença Periodontal.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

RELATO DE CASO CLÍNICO – USO DA PLACA PALATINA DE MEMÓRIA EM CRIANÇA COM TRISSOMIA DO 21

Silva AVMV^{1*}, Maia GA¹, Fidelis ABMG¹, Silva JLG², Furlan RMMM³, Pretti H⁴

¹Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG, Brasil

²Aluna de Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG, Brasil

³Departamento de Fonoaudiologia Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG, Brasil.

⁴Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Multidisciplinar

Categoria: Caso Clínico

A Trissomia do Cromossomo 21 é uma anomalia genética, caracterizada pela presença de três cromossomos 21 nas células. Os indivíduos que possuem T21 podem apresentar condições relacionadas a trissomia como alterações sistêmicas, distúrbios no sono e a hipotonia orofacial que está presente na maioria das crianças e pode interferir de forma negativa no desempenho das funções estomatognáticas. Este relato objetiva descrever o caso clínico de uma criança com T21 e hipotonia orofacial. Paciente D.F.B, 6 meses de idade, sexo masculino, compareceu na Clínica do Projeto de Extensão para bebês com T21 da Faculdade de Odontologia da UFMG acompanhado por seus pais. Durante a anamnese, foi relatado que o paciente faz acompanhamento com cardiologista, otorrinolaringologista e fonoaudiólogo. No exame clínico, observouse lábios hipotônicos e sem vedamento, língua hipotônica em postura habitual e com diástase evidente. Após o diagnóstico, a equipe multidisciplinar indicou o uso do dispositivo ortopédico intraoral Placa Palatina de Memória. Realizou-se a moldagem com silicóna e moldeira individual, a placa foi confeccionada pela equipe, e instalada. Os pais receberam orientações sobre a terapia miofuncional orofacial e instruções sobre a placa palatina de memória. Os retornos para acompanhamento do paciente foram realizados periodicamente. Segundo evidências, crianças com T21 vem apresentando resultados satisfatórios após o uso da placa palatina de memória, sendo observada melhora no sono e na posição dos lábios e língua. Após um mês, notou-se que postura habitual da língua estava mais posteriorizada e o vedamento labial evidente. O tratamento executado, mostrou-se eficaz, apresentando melhora significativa do caso.

Descritores: Trissomia do Cromossomo 21; Terapia Miofuncional; Equipe Multiprofissional.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

REMOÇÃO DE INSTRUMENTO ENDODÔNTICO FRATURADO NO CANAL MÉSIO-LINGUAL DE UM SEGUNDO MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO

Macedo IFA^{1*}, Chave HGS¹, Duarte MM², Figueiredo B³, Viana ACD⁴, Araújo CV⁵

¹Alunos do Programa de Pós-graduação em Odontologia, Nível Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG, Brasil

²Especialização em Endodontia, Faculdade São Leopoldo Mandic, Unidade Belo Horizonte - MG, Brasil

³Aluna de Graduação da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG, Brasil

⁴Professora do Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG, Brasil

⁵Professora do Curso de Especialização em Endodontia, Faculdade São Leopoldo Mandic, Unidade Belo Horizonte - MG, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Caso Clínico

Durante o tratamento endodôntico, incidentes como a fratura de um instrumento no interior dos canais radiculares podem acontecer. Tais complicações são ocasionadas pela torção ou por fadiga do instrumento. As alternativas terapêuticas incluem a realização do preparo químico-mecânico até o fragmento fraturado; o preparo químico-mecânico ultrapassando o fragmento; ou a remoção do instrumento via canal ou por microcirurgia apical. Este trabalho tem por finalidade relatar o caso de paciente encaminhado para tratamento endodôntico do dente 47, apresentando instrumento endodôntico fraturado em um dos canais radiculares. Foi descrito pelo primeiro operador que, durante o preparo químico-mecânico, ocorreu a fratura de instrumento recíprocante no canal mesio-lingual. Após exames clínico e radiográfico, optou-se por incluir no planejamento do tratamento a tentativa de remoção do instrumento fraturado via canal, com auxílio de microscopia operatória e insertos ultrassônicos. Durante o processo, o instrumento fraturado fragmentou-se novamente. Como ainda se matinha a sua visualização, continuou-se a tentativa de remoção. Após o procedimento bem-sucedido, o tratamento endodôntico foi executado e finalizado. Em um período de observação de cinco meses, o paciente permanecia assintomático. A remoção de um instrumento endodôntico fraturado via canal é, geralmente, a melhor opção para tais complicações, já que a modelagem e a desinfecção dos canais radiculares são mais eficientes, possibilitando uma alta taxa de sucesso do tratamento. No entanto, o profissional deve atentar-se para evitar novos acidentes, ou erros de procedimento. Concluiu-se que a remoção do fragmento do instrumento endodôntico foi realizada satisfatoriamente, sendo uma tentativa válida para maior previsibilidade do tratamento endodôntico.

Descritores: Endodontia; Tratamento do Canal Radicular; Preparo de Canal Radicular.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

REMODELAÇÃO ESTÉTICA DOS DENTES ÂNTERO-SUPERIORES COM RESINA COMPOSTA

Bertalha A^{1*}, Sene F²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Caso Clínico

Com o aumento da exigência estética foram desenvolvidos várias técnicas restauradoras com o intuito de proporcionar equilíbrio e harmonia do sorriso, corrigindo alteração de cor e forma afim de que proporcione naturalidade e longevidade dos procedimentos restauradores. As resinas compostas, tem mostrado ótimos resultados para reabilitação estética em dentes anteriores. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de remodelação estética dos dentes ântero-superiores com resina composta. Paciente do sexo feminino, 22 anos de idade, se queixava de sorriso esteticamente infantil, por ter os incisivos e caninos pequenos e sem volume e da cor de seus dentes. Como planejamento, fotos foram tomadas e a paciente foi moldada para a confecção de moldeiras de clareamento e para o enceramento diagnóstico dos dentes 13 ao 23. A partir de então, foi realizada clareamento com peróxido de carbamida 10%. Na técnica restauradora, foi feito primeiramente o aumento incisal com resina translúcida, seguindo da estratificação da dentina, usando uma cor mais cromada na cervical e uma cor mais clara nos terços médio e incisal. Pra finalizar, uma resina de esmalte foi aplicada, definindo toda forma e anatomia, aumentando todas as dimensões e volume dos dentes. Um acabamento inicial foi realizado e, depois de 15 dias, foi finalizado com polimento ebrilho final, produzindo um resultado estético e funcional. Portanto, pode-se concluir que o uso de facetas e remodelações com resina composta é uma técnica extremamente viável, conservadora, excelente resultado estético e ótima durabilidade.

Descritores: Resinas Compostas; Estética Dentária; Sorriso.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

RESSECÇÃO DE AMELOBLASTOMA PERIFÉRICO FOLICULAR ASSOCIADO À INSTALAÇÃO DE PLACA DE RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR: UM RELATO DE CASO

Fernandes LA^{1*}, Pinto KVH¹, Brito GC¹, Silva CS¹, Gomes GB¹, Stabile GAV²

¹Residente de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo Facial HU-UEL, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, LondrinaP - R, Brasil

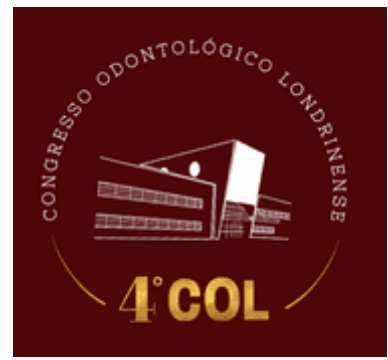
Nível: Pós-Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno raro que afeta a região mandibular. Possui crescimento localizado, comumente infiltrativo e persistente, podendo ser classificado em: sólido ou multicístico, unicístico e periférico, e seus subtipos histológicos. O ameloblastoma periférico é considerado incomum e apresenta cinco classificações de seus padrões histológicos, sendo o folicular o mais comum. Paciente, sexo masculino, 33 anos, compareceu ao Pronto Socorro do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná (PS-HURNP) com queixa álgica à mastigação em região posterior de mandíbula à direita e aumento de volume no mesmo local. Com exames de imagem e resultado de biópsia em mãos, já realizados em outro serviço, contendo diagnóstico de ameloblastoma folicular, foi realizada internação do paciente de forma imediata para intervenção cirúrgica. Dado quadro do paciente e a proporção da lesão, foi realizada abordagem cirúrgica, sob anestesia geral, sendo acessado o tumor, expondo a região a ser ressecada. Foi instalada placa de reconstrução do sistema de fixação 2.4 para reforço da área que se encontrava fragilizada pela lesão. Paciente realiza acompanhamento desde o ano de 2019 com a equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial HURNP porém, no período pandêmico, não compareceu aos retornos, tendo retornado após 2 anos de ausências, com queixa em região já abordada. Em tomografia de controle, foi observada presença de nova lesão em mesma região, indicando provável recidiva. Paciente aguarda nova abordagem cirúrgica. Assim, torna-se evidente a necessidade de um controle clínico e tomográfico de intervalos curtos visto a agressividade deste tumor odontogênico.

Descritores: Ameloblastoma; Cirurgia Bucal; Anestesia Geral; Diagnóstico.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

RESTAURAÇÃO CORONÁRIA DIRETA COM RESINA COMPOSTA: 10 ANOS DE ACOMPANHAMENTO CLÍNICO

Nakashima FE^{1*}, Kasuya AVB², Hoepfner MG²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Caso Clínico

Considerando as vantagens e a versatilidade da resina composta, atualmente é possível restaurar extensas cavidades pela técnica direta que, além de ser mais conservadora e de resultado estético satisfatório, tem custo reduzido ao paciente e facilidade de reparo longitudinal. Dessa forma, este trabalho objetivou abordar, por meio de um relato de caso clínico, a resolução estética e funcional de dentes anteriores superiores com diastemas, tendo o incisivo central superior esquerdo (21) vitalidade pulpar e preparo coronário total para restauração indireta, bem como, apresentar o resultado longitudinal 10 anos após a realização do tratamento. Paciente do sexo masculino, 26 anos, foi encaminhado para a especialização em Dentística da Universidade Estadual de Londrina para tratamento estético restaurador dos dentes anterossuperiores. No dente 21 havia uma restauração indireta em resina acrílica, do tipo coroa total, devido a um trauma físico na infância. Para a seleção das resinas compostas, inicialmente foi realizado ensaio clínico restaurador sob isolamento relativo do campo operatório. Na sequência, sob isolamento absoluto modificado, foram confeccionadas as restaurações, seguido do acabamento imediato, acabamento e polimento mediatos. Os resultados clínicos observados, durante 10 anos de preservação, foram considerados satisfatórios para o paciente e operadores, além de evidenciar que uma abordagem restauradora conservadora, sempre que possível, é fundamental à manutenção da dentição natural, da estética e das funções. Relevante considerar que o sucesso longitudinal do tratamento pode ser creditado a três fatores: hábitos bucais do paciente, materiais restauradores utilizados e, principalmente, competência e habilidade dos operadores, na realização e preservação do tratamento.

Descritores: Estética Dentária; Resinas Compostas; Restauração Dentária Permanente; Longevidade.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

RESTAURAÇÃO DE DENTE ANTERIOR FRATURADO COM RESINA COMPOSTA CAMALEÃO EMPACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO

Garcia BFS^{1*}, Lachi EL², Hoepfner MG³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Residente em Dentística, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Caso Clínico

A resina composta Vittra APS Unique (FGM) é um compósito submicrométrico e unicromático de última geração que espelha a cor do dente como um efeito camaleão e propicia praticidade na confecção de restaurações, consequentemente, com otimização do tempo clínico e alta performance estética. O objetivo deste trabalho foi apresentar o tratamento restaurador realizado com uma resina composta camaleão, bem como, a preservação do caso. Paciente do sexo masculino, 8 anos, compareceu na Clínica odontológica da Universidade Estadual de Londrina decorrente da fratura nodente 11. Após anamnese, exame clínico e radiográfico, diagnosticou uma fratura do esmalte e dentina coronário, sem comprometimento pulpar e periodontal. O tratamento proposto foi a confecção de restauração direta com resina composta. Para tanto, foi realizada moldagem para obtenção de modelo para enceramento da área a ser restaurada. Na sessão clínica restauradora, na sequência foi realizada: profilaxia dos dentes anterossuperiores; isolamento absoluto do campo operatório; bisel do ângulo cavo superficial vestibular; condicionamento dos tecidos dentários com ácido fosfórico a 37%; aplicação de sistema adesivo; inserção e fotopolimerização da resina composta Vittra APS Unique (FGM), com auxílio de matriz de silicone para restauração da face palatina, e acabamento imediato. Na sessão posterior, foram realizados acabamento e polimento mediatos. Conclui-se que a resina composta utilizada pode ser uma alternativa viável para descartar o erro do profissional na seleção de cor, pois exige pouca habilidade técnica para a estratificação com diferentes resinas compostas, fator que otimiza o tempo clínico, principalmente por se tratar do atendimento a um paciente odontopediátrico.

Descritores: Dentística; Traumatismos Dentários; Restauração Dentária Permanente; Resinas Compostas; Estética Dentária.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

RESTAURAÇÃO DE FRATURA CORONÁRIA UTILIZANDO MATRIZ LINGUAL – RELATO DE CASO CLÍNICO

Kraft H^{1*}, Castelani FB², Garcia EHA²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Caso Clínico

As lesões orais são responsáveis por 5% das lesões corporais em todas as idades. O traumatismo dentário é considerado um problema de saúde bucal pública. Ocorre frequentemente em idade precoce na dentição permanente, com maior incidência nos incisivos centrais superiores e apresenta etiologia variada. O tratamento dos dentes traumatizados exige: habilidade clínica; conhecimento diagnóstico do problema; eficiência no tratamento de emergência; acompanhamento adequado em longo prazo, e constantemente, requer atuação de vários especialistas. Paciente de 7 anos, gênero masculino, diagnosticado com fratura coronária do esmalte e da dentina no dente 21, não possuía os fragmentos dentários. Devido à extensão da fratura, a restauração anatomofuncional da face palatina foi realizada utilizando a técnica da matriz de silicone confeccionada previamente, a partir do enceramento do modelo de estudo. A dentina e o esmalte foram restaurados utilizando apenas duas resinas compostas. Após 10 meses, os resultados obtidos foram julgados altamente satisfatórios pelo paciente, mãe e operadores. Com a utilização da técnica da matriz de silicone, foi criado um guia para a obtenção da proporção palatina através do enceramento diagnóstico. Portanto, o tamanho, a forma e a cor do dente puderam ser determinados previamente, diminuindo a necessidade de eventuais ajustes. Também foi constatado que o uso dessa matriz facilitou inserir e estabilizar o material na área a ser reconstruída. O sucesso em restaurações diretas em resina composta está diretamente relacionado com o grau de complexidade das fraturas coronárias. A eficácia desta técnica proporcionou qualidade estética e funcional em apenas duas visitas e bom prognóstico.

Descritores: Traumatismos Dentários; Restauração Dentária Permanente; Resinas Compostas; Estética Dentária.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

RESTAURAÇÃO EM RESINA COMPOSTA PELA TÉCNICA SEMI-DIRETA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Pereira TL^{1*}, Hoshino IAE², Anchieta RB²

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, Araçatuba - SP, Brasil

²Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba - FOA/UNESP, Araçatuba - SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Caso Clínico

A técnica semidireta em resina composta apresenta vantagens ao ser utilizada como melhora das propriedades mecânicas e da adaptação marginal, além da facilidade de execução do trabalho pelo profissional e o baixo custo operacional. Esse tipo de técnica restauradora pode ser aplicado em dentes com grande destruição coronária onde o prognóstico não seria favorável pelas técnicas restauradoras convencionais. O objetivo desse trabalho é demonstrar as etapas da execução da técnica semidireta em dente posterior como alternativa às técnicas restauradoras diretas. O tratamento foi realizado em paciente que se queixava de sensibilidade na região dos dentes posteriores e superiores do lado direito. Após exames, constatou-se a necessidade de troca restauração no primeiro molar superior direito. Deu-se início ao tratamento pela remoção da restauração insatisfatória do tecido cariado com ponta diamantada e broca carbide compatíveis com o tamanho da cavidade. Para conferir a característica de expulsividade das paredes circunstantes, utilizou-se a ponta diamantada cônica de extremidade arredondada. Então, ocorreu a moldagem do preparo e dos dentes adjacentes com silicone de condensação. Com a obtenção do modelo, iniciou-se a confecção da reconstrução em resina composta pela técnica semidireta. Ao término, o acabamento, polimento e ajustes oclusais foram realizados, averiguando a adaptação e a interação da restauração nos movimentos oclusais. Após isso, foi feito o condicionamento do esmalte e a cimentação com a utilização de cimento resinoso autoadesivo dual. Concluímos que a técnica semidireta mostrou ser uma opção conservadora, além de permitir um resultado estético e de rápida execução.

Descritores: Dentística Operatória; Dente Molar; Dentição Permanente; Resinas Compostas.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

RESTAURAÇÃO ESTÉTICA APÓS FRATURA CORONÁRIA NA INFÂNCIA: RELATO DE CASO

Toneli AC^{1*}, Giffoni TCR², Saúgo MTB², Bueno KMO², Scheffel DLS³

¹Graduação em Odontologia, Universidade estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Pós-Graduação Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

³Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Relato de Caso

Traumatismos dentários são comuns e multifatoriais, podem relacionar-se a hábitos inadequados, práticas esportivas, acidentes, entre outros. Tendo maior incidência anterossuperior, com acometimento parcial ou total da estrutura dentária. Esses aspectos podem influenciar na função, fonética, mastigação e autoestima do paciente. Esse trabalho relata o caso de um paciente de 8 anos, que compareceu à Clínica Odontológica da UEM, apresentando fratura no 11 com envolvimento de esmalte/dentina devido a tentativa de abrir uma garrafa com os dentes. Foi confeccionado uma guia de silicón de adição, profilaxia, tomada de cor da resina e isolamento absoluto. As bordas foram regularizadas através do biselamento, utilizando ponta diamantada. Realizou-se aplicação de ácido fosfórico a 37%, lavagem e remoção do excesso de água com algodão. Foi aplicado e fotoativado o adesivo Adpter Single Bond 2. A porção palatina foi estruturada com resina Z350 WE, com posterior inserção da resina Z350 A1D para confecção dos mamelos. Para opalescência, foi adicionado entre os mamelos a resina IRB, seguida pela Z350 A1B, pôr fim a CE Palfique LX5. O acabamento e o polimento foram realizados com discos Soft Lex, Flex Cups, pontas Jiffy, escova Jiffy, pasta Enamilize e roda de algodão. O paciente foi informado sobre os riscos de utilizar os dentes para abrir garrafas. Restaurações classe IV, exigem o conhecimento técnico apropriado e materiais de boa qualidade para reestabelecer estética, função e a autoestima do paciente. Em casos de traumatismos por hábitos inadequados é importante a educação do paciente e familiares para prevenção de recorrência.

Descritores: Traumatismo Dentário; Restauração Estética; Resinas Compostas.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

RESTAURAÇÃO ESTÉTICA ATRAVÉS DE MATRIZ DE ACETATO EM DENTES DECÍDUOS PIGMENTADOS APÓS A APLICAÇÃO DE DIAMINO FLUORETO DE PRATA: RELATO DE CASO

Rossetto KCA^{1*}, Pires MLBA², Ceron DF³, Giffoni TCR³, Machado FMC⁴, Santin GC⁴

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Pós-Graduação Departamento de Odontopediatria, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Araraquara - SP, Brasil

³Pós-Graduação Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil. ³ Pós-Graduação Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

⁴Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

O Diamino Fluoreto de Prata tem papel importante no controle da doença cárie, paralisando o desenvolvimento de lesões cáries. Entretanto, possui como desvantagem a pigmentação dentária, em anteriores pode afetar a autoestima dos pacientes, nestes casos, faz-se necessário a utilização de técnicas restauradoras para mascarar esse resultado. O objetivo é apresentar um relato de caso do uso de matriz de acetato para restauração estética em dente decíduo pigmentado pelo diamino fluoreto de prata. Paciente de 06 anos, compareceu à Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Maringá. Observou-se escurecimento em dentes anteriores, 53 e 63. A mãe relatou uso de cariostático durante tratamento prévio e desconforto da criança com as manchas escurecidas, principalmente no convívio social. Após planejamento, optou-se pela realização das restaurações do 53 e 63 utilizando-se a técnica de matriz de acetato, visando mascarar as pigmentações. Realizou-se isolamento relativo, posicionamento do fio afastador, seleção e ajuste da matriz de acetato compatível. Executou-se o condicionamento ácido, lavagem, aplicação de sistema adesivo, seguida de fotopolimerização, inserção da resina, utilizando a cor OA2 como opacificadora diretamente no dente, e a B1 como base para a matriz. A matriz foi levada em posição e fotopolimerizada, seguida de remoção para acabamento e polimento das restaurações. A aplicação desse cariostático é vantajosa por suas propriedades preventivas, entretanto, a pigmentação causada deve ser levada em consideração. Visando minimizar seu comprometimento estético, impactando na autoestima do paciente, as restaurações adesivas têm papel importante, sendo possível otimizar o tempo de procedimento através da técnica da matriz de acetato.

Descritores: Matriz de Acetato; Odontologia Restauradora; Criança.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

RETALHO POSICIONADO LATERALMENTE (RPL) ASSOCIADO AO ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL (ETCS) PARA RETRAÇÃO GENGIVAL UNITÁRIA PROFUNDA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Turini HD*, Furquim EMA, Matheus HR, Piovezan BR, Vitória OAP, de Almeida JM
Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba - SP, Brasil

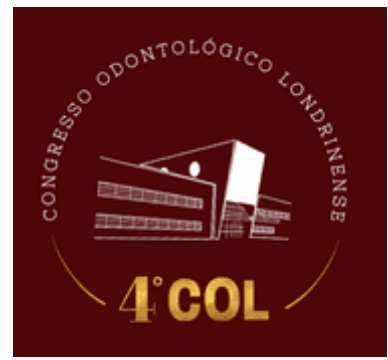
Nível: Pós-Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Caso Clínico

A retração gengival é uma condição frequente e diversos procedimentos cirúrgicos são empregados para o seu tratamento. O RPL é considerado um procedimento eficaz no tratamento de retrações gengivais unitárias profundas em incisivos inferiores. O objetivo do presente trabalho é abordar um caso clínico de retração gengival unitária profunda, bem como o seu tratamento através da técnica do RPL, associado ao ETCS. Ao exame clínico – paciente do sexo masculino, 21 anos, saudável, apresentava uma retração gengival RT1 no dente 31, com queixa estética e hiperssensibilidade dentinária (HD). No transoperatório, foi removido do palato uma faixa de ETCS pela técnica bilaminar. No leito receptor foi confeccionado um retalho dividido, onde foi colocado o ETCS e, por último, o retalho pediculado foi posicionado lateralmente, visando a cobertura da retração gengival. Suturas compressivas foram realizadas na área doadora para a estabilização do tecido epitelial previamente removido, além de favorecer a hemostasia e a manutenção do coágulo sanguíneo. Também foi colocado cimento cirúrgico para proteção e maior conforto pós-operatório. Na área receptora, foram realizadas diferentes suturas para a estabilização do ETCS e do RPL. A bibliografia aborda que o RPL + ETCS é eficaz em retrações unitárias profundas na região dos incisivos inferiores, obtendo um recobrimento radicular previsível, ausência de HD e menor morbidade pós-operatória. Após a cicatrização, foi verificado um recobrimento total da região e ausência de HD, obtendo resultados satisfatórios, devolvendo saúde periodontal, atingindo as expectativas do paciente, corroborando com os achados na literatura.

Descritores: Retração Gengival; Periodontia; Procedimentos Cirúrgicos Reconstructivos; Gengiva; Periodonto.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

RETALHO POSICIONADO LATERALMENTE ASSOCIADO AO ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL PARA RETRAÇÕES GENGIVAIS MÚLTIPLAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Biazi ACA^{1*}, Turini HD², Furquim EMA², Piovezan BR², Vitória OAP², de Almeida JM²

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba - SP, Brasil

²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba - SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Caso Clínico

As recessões gengivais múltiplas correspondem a migração apical da margem gengivalem relação a junção cimentoesmalte. O retalho posicionado lateralmente associado ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial é indicado para recessões gengivais múltiplas RT1 e RT2. O objetivo deste trabalho é abordar um caso clínico de recessões gengivais múltiplas RT1 envolvendo o retalho posicionado lateralmente, associado ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. Ao exame clínico – paciente do sexo feminino, 42 anos, saudável, com recessões gengivais múltiplas RT1 nos dentes 22 a 26, com queixa de hipersensibilidade dentinária, além da ausência do elemento 23. No transoperatório, foi removido do palato o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial pela técnica bilaminar. Na área doadora foram feitas suturas e colocação de cimento cirúrgico para hemostasia e maior conforto pós-operatório. No leito receptor (dentes 22 a 26) o retalho posicionado lateralmente consistiu em um retalho dividido associado a tunelização para a mesial do dente 22 e distal do elemento 26, com a fixação do enxerto de tecido conjuntivo subepitelial e, por último, o retalho pediculado foi posicionado lateralmente, cobrindo as recessões gengivais múltiplas. Suturas específicas foram realizadas para a estabilização do retalho posicionado lateralmente e enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. A literatura aponta que o retalho posicionado lateralmente apresenta resultados previsíveis e satisfatórios frente a hipersensibilidade dentinária e ao recobrimento radicular em recessões gengivais múltiplas RT1, com menor morbidade pós-operatória. Após a cicatrização, observou-se um recobrimento radicular completo e ausência de hipersensibilidade dentinária, atendendo as expectativas da paciente. Conclui-se que o retalho posicionado lateralmente é uma boa opção terapêutica frente as recessões gengivais múltiplas RT1, corroborando com os achados literários.

Descritores: Periodontia; Retração Gengival; Procedimentos Cirúrgicos Reconstructivos.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

RETALHO REPOSICIONADO CORONÁRIO ASSOCIADO A FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS COMO TRATAMENTO DE FISSURA GENGIVAL

Santos JS^{1*}, Decosimo AL¹, Costa Neto QR¹, Pedriali MBBP², Costa PP², ItoFAN²

¹Residência em Periodontia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Docentes no Programa de Residência em Periodontia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Caso Clínico

Fissuras ou fendas gengivais são pequenas lesões em formato triangular, que se estendem da margem gengival em direção apical, ultrapassando ou não a linha mucogengival e frequentemente estão associadas à recessão gengival. Podem ser causadas por uma série de fatores que promovem inflamação constante. Dentre as possibilidades de tratamento destaca-se o retalho reposicionado coronário ou lateral. O objetivo deste caso clínico é relatar o tratamento de uma fissura gengival branca incompleta. Paciente, 31 anos, saudável sistemicamente, compareceu à Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina com queixa estética e de hipersensibilidade dentinária no dente 12, o qual foi avaliado e diagnosticado como fissura branca incompleta associada à recessão gengival tipo 1. O tratamento de escolha foi a gengivectomia para excisão da fissura e o retalho reposicionado coronário associado a uma membrana de fibrina rica em plaquetas e leucócitos para o recobrimento radicular. Optou-se em realizar o reposicionamento coronário devido a presença de uma faixa adequada de gengiva queratinizada apical à fissura, e o agregado plaquetário que ajuda na regulação imunológica por meio do controle da inflamação, auxiliando no processo de reparo da ferida cirúrgica. O acompanhamento pós-operatório de 4 meses mostrou bons resultados, cicatrização periodontal satisfatória com cor e textura dentro dos padrões de normalidade.

Descritores: Recessão Gengival; Fibrina Rica em Plaquetas; Gengiva; Periodontia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

RETENÇÃO PROLONGADA POR ODONTOMA - RELATO DE CASO CLÍNICO

Santana JS^{1*}, Sampaio C¹, Hosida TY², Morais LA¹, Cunha RF², Delbem ACB²

¹Aluno(a) de Pós-Graduação, Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA – Unesp), Araçatuba - SP, Brasil

²Professor(a) Doutor(a), Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA – Unesp), Araçatuba - SP, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

Retenção prolongada é a permanência do dente decíduo na cavidade oral, alterando a cronologia normal da sua esfoliação. Odontomas são tumores odontogênicos, benignos, definidos como anomalias de desenvolvimento, não sendo assim considerados verdadeiras neoplasias. Sua etiologia está relacionada a traumas, infecção ou pressão, causando perturbação no mecanismo genético e controlador do desenvolvimento dentário devido à mutação de um ou mais genes. O objetivo desse trabalho é relatar uma retenção prolongada do dente 51 devido à presença de odontoma na região anterior de maxila. Paciente gênero masculino, 9 anos de idade, procurou a clínica de Odontopediatria da FOA-UNESP queixando-se de retenção prolongada do dente 51, e inchaço na região. Ao exame clínico notou-se um leve abaulamento na região do 51. O paciente não apresentava dor, nem sangramento espontâneo na área, e a mucosa apresentava coloração normal. Ao exame radiográfico observou-se uma área radiopaca única no centro do nódulo localizada entre as raízes do incisivo central e lateral superior decíduo. A hipótese diagnóstica inicial foi de cisto dentígero, mas com o exame radiográfico foi possível constatar que se tratava de um odontoma composto. O tratamento realizado foi a exérese cirúrgica da lesão, preservando as estruturas dentárias a ele relacionada. Diante do caso clínico relatado, ressaltamos a importância da atenção odontológica precoce favorecendo um tratamento menos invasivo, tendo sido importante neste caso específico pois os odontomas apresentam-se assintomáticos e podem causar retenção prolongada do dente decíduo e impaction do dente permanente. Descritores: Odontoma; Anormalidades Dentárias; Dente Decíduo.

Descritores: Odontopediatria; Granuloma Piogênico; Biópsia; Odontologia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

RETENTORES INTRARRADICULARES DE FIBRA DE VIDRO: REVISÃO DE LITERATURA

D'Andréa AL^{1*}, Shibayama R²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Revisão de Literatura

O tratamento endodôntico possibilita a recuperação de dentes que estariam definitivamente perdidos, porém os torna mais suscetíveis a falhas biomecânicas. Dessa forma, para reabilitação de dentes não vitais que perderam 50% ou mais de sua estrutura coronária estão indicados o uso de retentores intrarradiculares. Diversos materiais e opções de tratamento estão disponíveis, entretanto os pinos de fibra de vidro vêm se popularizando e sendo amplamente indicados, principalmente por apresentarem propriedades físicas semelhantes à dentina. As opções de tratamento para restauração de dentes não vitais com grande perda coronária tem sido amplamente discutida, portanto, o objetivo desse trabalho foi revisar a literatura no que se refere a reabilitação de dentes tratados endodonticamente com pinos de fibra de vidro. Com base nos artigos revisados, observou-se que a reabilitação com pinos de fibra de vidro proporciona uma restauração monobloco, formado pela adesão entre a estrutura dentária e os materiais de reconstrução, alcançando excelentes características biomecânicas, estéticas e adesivas, que explicam a sua elevada aplicabilidade. Além disso, quando comparados a outros sistemas de pinos intrarradiculares, apresentam vantagens como preservação da estrutura dental remanescente, maior resistência à fratura e redução do tempo clínico. Conclui-se que, os pinos de fibra de vidro apresentam diversas vantagens, entretanto conhecer as características do material, bem como saber avaliar o remanescente coronário são de extrema importância para o sucesso do tratamento reabilitador. Além disso, o cirurgião dentista deve saber em quais situações indicá-lo, ter conhecimento dos materiais e técnicas de cimentação e não negligenciar nenhuma etapa da sequência operatória.

Descritores: Retentor Intrarradicular; Prótese Dentária; Endodontia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO COM AUXÍLIO DO MICROSCÓPIO OPERATÓRIO EM INCISIVOLATERAL SUPERIOR COM RAIZ ACESSÓRIA E SULCO PALATOGENGIVAL

Suzuki LK^{1*}, Ravagnani PHT¹, Nascimento BB¹, Interliche R², Romagnoli C², CortezDGN^{2,3}

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil²Professores de Endodontia da EI – Educação Inteligente, Centro Universitário Ingá, Londrina - PR, Brasil

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação.

Área: Endodontia

Categoria: Caso Clínico

O tratamento endodôntico dos incisivos laterais superiores geralmente é considerado de fácil realização, porém, é importante se atentar às possíveis variações anatômicas mediante criteriosos exames clínicos e de imagens. Este trabalho apresentará o caso clínico de uma paciente de 22 anos que procurou atendimento relatando incômodo na região palatina do dente 12 pela sensação de gengiva edemaciada e dolorida. Na anamnese, expôs que dois profissionais já haviam indicado a exodontia e a substituição por um implante, entretanto, sua vontade era de manter o elemento. Ao exame clínico, o dente não apresentava alteração de cor. Na face palatina, havia um sulco pronunciado que se estendia subgengivalmente, associado à bolsa periodontal de 6 milímetros de profundidade. Em exame radiográfico, constatou-se um tratamento endodôntico deficiente e uma raiz acessória, mesialmente à raiz normal. Na análise tomográfica, havia canal radicular no interior da raiz acessória e uma rarefação óssea, predominantemente, em sua porção vestibular. Optou-se pelo retratamento endodôntico da raiz normal e tratamento do canal da raiz acessória, utilizando microscópio e insertos de ultrassom. Finalizadas as terapias endodôntica e restauradora, efetuou-se a raspagem periodontal subgengival na região do sulco palatino. A orientação da paciente quanto à variação anatômica e a instrução sobre seus cuidados de higiene resultou em regressão da bolsa periodontal e dos incômodos relatados. Conclui-se que o tratamento endodôntico bem planejado e conduzido, aliado aos cuidados periodontais e de higiene foram fundamentais na manutenção do elemento dental, evitando a necessidade de implante e possibilitando manter o elemento, conforme a vontade da paciente.

Descritores: Endodontia; Variação Anatômica; Retratamento; Diagnóstico por Imagem.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO E NECROPULPECTOMIA COM LESÃO PERIAPICAL REALIZADA SEM SESSÃO ÚNICA E AUXILIADOS PELO ULTRASSOM

Nascimento BB^{1*}, Garcia BFS¹, Suzuki LK¹, Interliche R², Romagnoli C², Cortez DGN³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²EI – Educação Inteligente, Uningá, Polo Londrina - PR, Brasil

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Caso Clínico

O retratamento endodôntico é a intervenção não cirúrgica indicada após a constatação do insucesso da terapia endodôntica primária. Trata-se de um procedimento que objetiva remover materiais obturadores do canal radicular recriando as condições para o reparo perirradicular. Paciente do sexo masculino, 43 anos, foi encaminhado devido a constatação clínica e radiográfica de necrose pulpar no dente 31 e tratamento endodôntico insatisfatório do 41, ambos com lesão periapical. Como tratamento, optou-se pela terapia endodôntica do 31 e retratamento do 41 em sessão única, uma vez que o paciente morava no Japão e não haveria tempo hábil para o tratamento em sessões. O canal do dente 41 foi desobturado com o sistema Logic RT Easy, e limpeza completa foi realizada com o inserto de ultrassom Clearsonic sob a visão de microscópio operatório. O canal foi preparado até a lima 50/.01, sempre irrigado com hipoclorito de sódio a 2,5%. Ao final realizou-se a irrigação ultrassônica passiva com o inserto Irrisonic. A obturação foi realizada com guta percha e cimento AH-PLUS. Em relação ao dente 31, foi preparado com limas Logic Easy até a lima 40/.05, utilizado o mesmo protocolo de irrigação e obturação empregado no 41. Nos controles clínico e radiográficos foi possível observar a ausência de sinais e sintomas e o desaparecimento das lesões periapicais. Concluímos que, com o auxílio de magnificação, soluções irrigadoras mais concentradas, técnicas ultrassônicas e o desenvolvimento da técnica endodôntica com excelência, é possível realizar o tratamento e retratamento de dentes com lesão periapical em sessão única.

Descritores: Endodontia; Retratamento; Necrose da Polpa Dentária; Ultrassom.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

REVASCULARIZAÇÃO PULPAR EM DENTE COM ABSCESSO CRÔNICO: RELATO DE CASO

Zamparoni VML^{1*}, Merlin AG², Seron MA³, Almeida RS⁴, Victorino FR⁵

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil²Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil³Mestrado em Endodontia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Araçatuba - SP, Brasil

⁴Departamento de Microbiologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

⁵Departamento de Odontologia, Universidade Unicesumar, Maringá - PR, Brasil

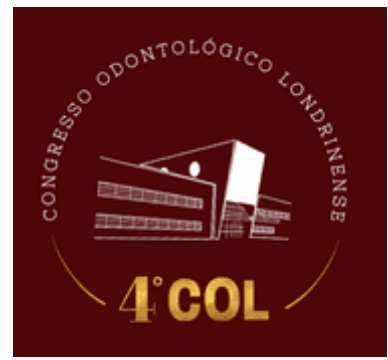
Nível: Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Relato de Caso

A terapia endodôntica em dentes com rizogênese incompleta é um desafio para o endodontista, a revascularização pulpar é uma forma de tratamento para essas condições. O objetivo é apresentar um relato de caso de tratamento de revascularização pulpar em dente com abscesso crônico. Paciente do sexo masculino, 09 anos, com queixa principal devido ao surgimento de fístula na região do dente 21. Durante a anamnese e exame clínico foi relatado histórico de trauma há aproximadamente 6 meses e apresentava restauração na borda incisal. Por meio da radiografia periapical, verificou-se a rizogênese incompleta e imagem radiolúcida no periápice. O exame tomográfico confirmou a presença de lesão apical. Como conduta clínica, foi realizado o preparo biomecânico com auxílio de insertos ultrassônicos Clearsonic e Irrisonic associados a solução de clorexidina 2% e inserido pasta de hidróxido de cálcio com gelde clorexidina 2% por 30 dias. Após o retorno, fístula ausente, foi induzido o coágulo com lima #60, inserção do cimento biocerâmico reparador PBS HP CIMMO no terço médio, restauração provisória com Cotosol e CIV, e posterior restauração em resina composta. Foram realizados controles radiográficos de 30 dias, 6 e 10 meses, todos exames radiográficos não evidenciaram a cura completa. Após 18 meses de controle foi solicitado exame tomográfico e foi observado a cura completa da lesão apical e aumento da espessura das paredes do canal radicular. Dessa forma, ficou evidente que a revascularização pulpar é um tratamento eficiente em dentes com rizogênese incompleta com alterações apicais como por exemplo o abscesso crônico.

Descritores: Polpa Dentária, Abscesso Periapical, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

SELAMENTO E TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE COM RIZECTOMIA OU RESSECÇÃO RADICULAR DA RAIZ DISTAL: RELATO DE CASO

Maia CA^{1*}, Chaves HGS¹, Macedo IFA¹, Rubim NA², Soares LQM², VianaACD³

¹Pós-graduação, nível mestrado em Odontologia (área de concentração: Endodontia), Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

²Estudante de Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Odontologia da UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

³Professora titular do Departamento de Odontologia Restauradora (área de Endodontia) da Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Odontologia da UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Nível: Pós-Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Caso clínico

A rizectomia é uma das modalidades da cirurgia parendodôntica, a qual consiste na remoção radicular parcial, sendo necessário o preparo e obturação do conduto com material adequado. Seu principal objetivo é a remoção do processo infeccioso e o aumento da sobrevida destes dentes. Esta técnica preserva a coroa dentária e requer um tratamento endodôntico prévio. Paciente de 60 anos, do sexo masculino, compareceu a Faculdade de odontologia da Universidade Federal de Minas, para realizar o tratamento endodôntico do elemento 16. Durante o exame clínico foi constatado que o dente em questão havia passado pelo processo de rizectomia da raiz distal devido a perda de estrutura óssea e periodontal. Previamente ao tratamento endodôntico foi realizado o selamento da entrada do canal distovestibular e do restante radicular da raiz distal. Após a limpeza da região do corte radicular, foi realizada a secagem do canal. Utilizando a ponta da seringa Centrix[®] com o cursor na medida de 11 mm, o cimento foi inserido no canal radicular distal em porções e fotoativado até o completo preenchimento dos 11mm. Após o preenchimento do canal, realizou-se o tratamento endodôntico dos canais mesialvestibular e palatino. A rizectomia, apesar de ser um procedimento cirúrgico, pode ser considerada uma forma conservadora de baixo custo, capaz de manter em função molares com histórico de complicações, lesões de furca ou comprometimento periodontal. A Combinação de técnicas cirúrgicas associadas ao correto tratamento endodôntico pode promover a manutenção do elemento dentário tendo como principal objetivo o restabelecimento da saúde periodontal, estética e função.

Descritores: Endodontia; Rizectomia; Obturação do Canal Radicular.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

SELEÇÃO DE CORES PARA RESINA COMPOSTA: MÉTODOS, VANTAGENS E DESVANTAGENS

Negrão RS^{1*}, Lachi EL², Fabre HSC³, Silva AO³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Residência do Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina- PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Revisão de Literatura

A crescente demanda por restaurações diretas em resina composta que reproduzam a integridade biomecânica, estrutural e estética dos dentes anterossuperiores faz com que seja imprescindível para o cirurgião-dentista conhecer e dominar os conceitos de biomimética dentária. Dentre os desafios para se restaurar, simular e imitar as estruturas dentais está a dificuldade de se conseguir coincidência de cores entre dentes e materiais restauradores o que torna a etapa de seleção de cores essencial. O objetivo desta revisão de literatura é identificar e comparar os diferentes métodos para seleção de cor, bem como as variáveis que interferem nesta etapa do tratamento restaurador. Para tanto, foram realizadas buscas em sites de produtos odontológicos e nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e Scielo, onde foram selecionados artigos relevantes publicados entre 2015 e 2021. Tradicionalmente, a seleção de cor em Odontologia é feita por métodos visuais, por meio de comparações subjetivas, utilizando diferentes escalas de cores (escalas pré-fabricadas, escalas produzidas pelo observador, técnica de incrementos e Mock-Up) que podem ser auxiliadas por fontes de iluminação como diodo emissor de luz e filtros polarizadores que prometem diminuir as interferências ambientais no processo. No entanto, existem também as técnicas instrumentais classificadas como objetivas, obtidas com aparelhos como espectrofotômetros, colorímetros e técnicas computadorizadas de análise de imagens. Baseado nos estudos, conclui-se que, os métodos visuais são os mais utilizados pelos cirurgiões dentistas e que a iluminação ambiental e a experiência do observador influenciam significativamente nos resultados da escolha da cor.

Descritores: Biomimética; Cor; Métodos.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

SINUSITE ODONTOGÊNICA: RELATO DE CASO CLÍNICO UTILIZANDO TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Neta MPP^{1*}, Pontes ROP¹, Albuquerque MKL¹, Barros IGL¹, Macedo PTS²

¹Graduação em Odontologia, Centro Universitário UniFacid Wyden, Teresina - PI, Brasil

²Departamento de Radiologia Odontológica e Imaginologia, Centro Universitário UniFacid Wyden, Teresina - PI, Brasil

Nível: Graduação

Área: Estomatologia e Radiologia

Categoria: Caso Clínico

A sinusite é provocada por causas multifatoriais que levam a inflamação dos seios da face, produzindo muco e sintomas como dor, febre, secreção nasal e obstrução nasal. A sinusite odontogênica é definida como resposta imunológica a inflamação decorrente da presença de agentes infecciosos de origem dentária ou periodontal, pela comunicação buco sinusal de pré-molares e molares, principalmente quando possui lesões periapicais na região de pré-molares e molares superiores. A tomografia computadorizada de feixe cônico, é a principal ferramenta para o diagnóstico em sinusite odontogênica. Paciente do sexo feminino com 43 anos compareceu a clínica radiológica para avaliação do elemento 16, no qual apresentava dor e fistula intraoral. As imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico demonstraram presença de lesão periapical na raiz palatina, disto vestibular e rompimento da cortical do assoalho do seio promovendo continuidade entre o conteúdo lesional e o seio maxilar, levando a uma reação inflamatória na mucosa de revestimento do seio (sinusite odontogênica). No presente caso clínico observou-se a importância das imagens de tomografia computadorizada no diagnóstico de lesões periapicais (não visualizadas na radiografia periapical) e na avaliação da relação da lesão periapical com o seio maxilar, sem sobreposição de imagens e nos três planos anatômicos. As imagens da tomografia computadorizada por permitirem uma avaliação tridimensional dos dentes e estruturas adjacentes possibilitaram uma avaliação precisa da lesão periapical com o seio maxilar, permitindo um diagnóstico mais seguro e acurado da etiologia da sinusite.

Descritores: Sinusite Maxilar; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Seios Paranasais; Radiografia Dentária Digital; Abscesso Periapical.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

SISTEMA CAD/CAM: REVISÃO DE LITERATURA

Marra, AF^{1*}, Shibayama R²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Revisão de Literatura

Na era digital em que vivemos atualmente, a busca pela modernização e conhecimento de novas tecnologias tornou-se um diferencial nos consultórios e laboratórios odontológicos. O sistema CAD/CAM, com a sua tecnologia, revolucionou de forma positiva a Odontologia. Este sistema é formado por três componentes principais: um scanner intraoral, o software de digitalização e uma fresadora, que juntos possibilitam o planejamento virtual e a produção de estruturas protéticas, com a finalidade de otimizar e facilitar o trabalho do cirurgião dentista, em diversas áreas da profissão, proporcionando uma melhora nos procedimentos, tanto na qualidade do serviço e redução do tempo de trabalho, quanto em resultados cada vez mais estéticos, funcionais, biocompatíveis e duradouros, além de promover uma comodidade para o paciente durante o atendimento. Este trabalho abordará desde o surgimento desse sistema, até seu uso nos dias atuais, além de citar os principais materiais cerâmicos, vantagens e desvantagens, e suas aplicabilidades e indicações dentro da profissão. O surgimento do CAD/CAM, em especial o scanner intraoral, está cada vez mais presente nos consultórios, devido à facilidade de execução, agilidade no tratamento, estudo de casos de maneira digital gerando resultados com grande êxito.

Descritores: Odontologia; Planejamento; Tecnologia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÃO MOD DE AMÁLGAMA DE PRATA POR RESINA COMPOSTA

Giangarelli MA^{1*}, Favaro JC²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Caso clínico

Amálgama de prata é um material restaurador que foi muito utilizado na odontologia por apresentar evidências de sucesso clínico. Resinas compostas são os materiais, atualmente, mais utilizados em restaurações diretas de dentes anteriores ou posteriores devido suas características mecânicas e ópticas. O objetivo deste trabalho é relatar a substituição de uma restauração de amálgama de prata em paciente do sexo feminino, 77 anos. A paciente apresentava restauração insatisfatória em amálgama no elemento 24 e queixava-se que o fio dental rasgava ao utilizá-lo naquela região. Anamnese, exames radiográficos e físico intraoral indicaram que a restauração estava mal adaptada, com infiltração marginal. O tratamento proposto foi restauração direta em resina composta. Restaurações em amálgama eram indicadas por cirurgiões dentistas por ser um material de alta resistência ao desgaste, longevidade clínica e baixo custo. Entretanto, atualmente, sabe-se que este material restaurador possui desvantagens como mercúrio, elemento tóxico à saúde humana, em sua composição; não adesão à estrutura dentária, além de ser anti-estético. Os compósitos tornaram-se primeira escolha para restaurações dentárias por atenderem os princípios da odontologia minimamente invasiva, apresentarem características mecânicas similares aos dentes naturais, adesão, longevidade e estética. Assim, é possível concluir que amálgama de prata não é mais a primeira opção de material restaurador.

Descritores: Resinas Compostas; Amálgama Dentário; Odontólogos; Adesão.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

SUBSTITUTOS MUCOSOS COMO ALTERNATIVA PARA RECOBRIMENTO RADICULAR

Oliveira LR*¹, Pedriali MBBP², Tiozzi PPC², Maia LP², Ito FN²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Revisão de Literatura

A recessão gengival é uma condição que está presente em inúmeros casos cotidianamente, o que pode ocasionar desconforto e insatisfações estéticas aos pacientes. Existem inúmeros procedimentos cirúrgicos a fim de solucionar esse problema mucogengival. O enxerto de tecido conjuntivo associado ao retalho posicionado coronalmente é o padrão ouro para tratamento de recessões gengivais, no entanto seu uso apresenta desvantagens como a necessidade de um segundo sítio cirúrgico, o que gera desconforto no pós-operatório ao paciente e aumento do tempo clínico. Dessa forma, a utilização de substitutos mucosos está sendo investigada, cada vez mais, para se tornar uma alternativa eficaz no tratamento de recessões gengivais, a qual visa principalmente a diminuição da morbidade do paciente, do tempo cirúrgico e ganho de tecido nos locais tratados. Esta revisão de literatura tem o objetivo de expor os principais biomateriais que são utilizados atualmente e seus resultados. Foi realizada uma busca de estudos entre os anos de 2010 a 2022, na base de dados Pubmed, sendo selecionados 61 artigos que avaliaram o tratamento de recessões gengivais utilizando os substitutos mucosos Mucograft®, Fibro-Gide®, Mucoderm® e PRF, foram excluídos artigos que incluíam biomateriais para qualquer tratamento relacionado a implantes dentários. Os resultados apontaram que os substitutos citados são uma possibilidade viável no tratamento dos defeitos de recessão gengival, proporcionando diminuição da morbidade ao paciente e redução do tempo clínico. Porém, há necessidade de mais estudos a longo prazo para confirmar a estabilidade desses biomateriais.

Descritores: Recessão Gengival; Biomateriais; Periodontia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

TÉCNICA MODIFICADA DE CALDWELL-LUC PARA RETIRADA DE IMPLANTE LOCALIZADO EM SEIO MAXILAR UM RELATO DE CASO

Nunes MAL^{1*}, Delphino KLL¹, Cadari MB¹, Garcia Junior IR², Dos Santos GM¹, Almeida MM¹

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho - PR, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba - SP, Brasil

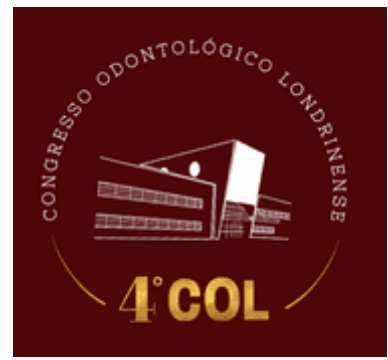
Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

Em tratamento de instalação de implantes intercorrências envolvendo o seio maxilar podem acontecer, isso devido a contiguidade existente, e a pneumatização do osso em questão, onde o implante pode vir a ser movimentado para dentro do seio. Como sua anatomia em cavidades apresenta particularidades, podem vir a gerar problemas cirúrgicos, e se não tratado corretamente e no tempo adequado, levar a danos imediatos ou crônicos. O presente trabalho irá tratar de um caso clínico relatando a técnica Caldwell-Luc modificada em remoção de implante no seio maxilar. Para essa técnica é realizada janela óssea na parede anterior do seio maxilar, o implante é removido, e o osso e retalho são reposicionados. Esse tipo de tratamento permite reintervenção em menor tempo e assim melhorando o prognóstico.

Descritores: Implantes Dentários; Seio Maxilar; Procedimentos Cirúrgicos Bucais.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

TÉCNICA RESTAURADORA MODIFICADA COM CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO EM DENTE POSTERIOR COM HIPOMINERALIZAÇÃO (HMD) NO PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO

Campanelli AJS^{1*}, Nila N², Viçozo CCD², Pires MLBA³, Provenzano MGA⁴

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Pós-Graduação em Odontopediatria, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil

³Mestrado em Ciências Odontológicas com ênfase em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Araraquara - SP, Brasil

⁴Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

A hipomineralização é um defeito qualitativo do esmalte de origem sistêmica caracterizado clinicamente por opacidades pouco definidas. O caso clínico se refere a um paciente de 7 anos que compareceu à Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Maringá para primeira consulta pós pandemia. No exame clínico, observouse coroa de aço no 55, hipomineralização nos demais segundos molares decíduos, com fraturas pós irruptivas no 75 e 85, áreas de hipomineralização no 11, 63, 73 e 83, lesão cariada cavitada na distal do 74 e oclusal do 85, com primeiros molares permanentes em erupção. Devido às destruições na estrutura do 75 e 85 foi planejado sua reabilitação. Para isso, foi confeccionado um modelo de estudo para enceramento dos dentes 85, 75 e 74. Em seguida, realizou-se moldagem dos dentes encerados com silicone de adição. Duas sessões clínicas foram necessárias para a finalização das técnicas. Após a profilaxia, isolamento relativo realizou-se a remoção seletiva do tecido cariado. Na sequência foi feita a inserção de Cimento de Ionômero de Vidro (Riva Self Cure - SDI) na guia de silicona no dente a ser restaurado e levado em boca. Após 5 minutos retirou-se a guia. Os excessos de material foram removidos e realizados o ajuste oclusal, sendo protegido o ionômero com adesivo Single bond 2 (3M). Em 06 meses de acompanhamento não houve fraturas ou necessidade de ajustes nas restaurações. Conclui-se que, devido à pouca idade do paciente, o tratamento designado foi ideal, visto que proporcionou manutenção da integridade dos dentes afetados.

Descritores: Desmineralização do Dente; Dente Decíduo; Cimentos de Ionômeros de Vidro.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

TÉCNICA RINA DE RESTAURAÇÃO EM DENTES ACOMETIDOS PELA HMI: RELATO DE CASO

Amaral BM^{1*}, Saúgo MTB², Ceron DF², Wolowski MTC², Scheffel DLS², Provenzano MGA²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

A hipomineralização molar incisivo (HMI) é um defeito qualitativo do esmalte dentário que acomete molares permanentes em associação com incisivos permanentes e que requerem tratamento restaurador. Este trabalho relata um caso de tratamento restaurador em molares com HMI da residência de odontopediatria da Universidade Estadual de Maringá. Paciente do sexo masculino de 12 anos de idade com HMI nos dentes 16 e 26 com necessidade de tratamento restaurador seguindo a técnica RINA. Para tanto foi feita a moldagem com alginato, a seguir o enceramento com cera babinete, moldagem no modelo encerado com silicona leve e pesada e obtenção de um molde guia para confecção da restauração. O tratamento restaurador teve como material de escolha o Riva Self Cure, preparado na proporção de 3x3 e por seguinte inserido no molde, referente ao dente tratado, sob isolamento relativo e aguardado o tempo de presa. Em seguida, foi feita a pressão digital com vaselina e remoção dos excessos, acabamento e polimento imediato, além do ajuste oclusal. A técnica da réplica oclusal, também chamada de Rina, é considerada uma abordagem muito eficaz para restaurar com uma mínima intervenção os molares permanentes acometidos pela HMI. Porém, o seu sucesso depende da técnica adequada, além da habilidade do operador, na escolha do material ionomérico e seus cuidados na manipulação, inserção e proteção contra sinérese e embebição.

Descritores: Odontopediatria; Hipomineralização; Odontologia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

TECNOLOGIA ODONTOLÓGICA: RELATO DE CASO DO USO DE APLICATIVOS NO ESTUDO DA ANATOMIA DENTÁRIA

Magalhães BRDS^{1*}, Sella RC²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Anatomia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Ciências Básicas

Categoria: Revisão de Literatura

A pandemia da doença Covid-19, causada por SARS-CoV-2 modificou a visão do ensino remoto e o uso de tecnologias como método alternativo para o aprendizado e em 2020, o Ministério da Educação autorizou a substituição de aulas presenciais por aulas nos meios digitais. No curso de Odontologia, a anatomia dentária é um capítulo da anatomia humana que estuda a morfologia dos dentes bem como as características anatômicas dos diversos grupos dentais. Seu conhecimento serve de base para outras disciplinas teóricas, laboratoriais e clínicas e a prorrogação da realização da disciplina poderia sugerir um impacto negativo no aprendizado de outras disciplinas dependentes da compreensão da mesma, sendo que a disciplina constitui uma das primeiras da matriz curricular. O presente trabalho tem por objetivo apresentar um dos meios complementares ao aprendizado remoto, que foi a utilização do aplicativo de celular BoneBox - Dental Lite disponibilizado na plataforma digital de forma gratuita aos alunos da graduação da 1ª série ingressa em 2021. O aplicativo de celular propiciou uma visão próxima do real quanto à observação 3D do dente e suas estruturas, incluindo até mesmo detalhes como brilho e cor, por exemplo. O estudo em ambiente virtual e uso de aplicativos propiciou a base teórica para o desenvolvimento de práticas da disciplina de Anatomia Dentária ministradas após o retorno presencial das atividades na universidade, tais como a escultura em cera de forma regressiva e reconhecimento de estruturas do dente. A experiência ainda serve de sugestão como atividade complementar ao aprendizado durante o período letivo presencial.

Descritores: Anatomia; Dente; Covid-19; Odontologia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

TRATAMENTO ALL-ON-FOUR COM CARGA IMEDIATA EM IMPLANTODONTIA: UMA REVISÃO DELITERATURA

Silva APB^{1*}, Dias MA²

¹Graduação em Odontologia, Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio – INAPÓS, Pouso Alegre - MG, Brasil

²Docente no Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio –INAPÓS, Pouso Alegre - MG, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucocomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Revisão de Literatura

Um dos maiores desafios da Implantodontia consiste no tratamento de pacientes edêntulos com mandíbula e/ou maxilas com alto padrão de reabsorção. Utilizava-se quatro implantes osseointegrados convencionais paralelos, mas que exigiam alguns fatores limitantes: enxertos ósseos para aumentar a altura do rebordo, levantamento de seio maxilar ou uso de implantes curtos. Inferiu, então, a técnica all-on-four: um novo conceito de reabilitação oral com implantes posicionados de forma angulada. Este trabalho objetiva avaliar, por meio de uma revisão da literatura, a expectativa clínica quanto ao restabelecimento da condição oral de pacientes edêntulos com a técnica “all-on-four”, comprovando sua viabilidade e segurança. Trata-se de uma alternativa na qual são instalados dois implantes axiais anteriores e dois implantes angulados posteriores; fornecendo um apoio estabilizador das forças oclusais. A fim de melhorar a estética, cicatrização óssea e adaptação dos tecidos moles, associa-se com a carga imediata de prótese fixa. Embora alguns autores exemplifiquem um aumento de tensão sobre os implantes distais, este não é considerado um fator que possa comprometer o sucesso do tratamento reabilitador. Acha-se estudos que comprovam uma boa previsibilidade clínica, uma vez que há um custo cirúrgico menor e uma reabilitação definitiva mais rápida. Neste contexto, a técnica all-on-four associada com a carga imediata demonstra ser uma alternativa viável e segura para a reabilitação de arcadas edêntulas, com cirurgias mais conservadoras, redução do tempo clínico, assegurando a estética e devolvendo a funcionalidade.

Descritores: Implantes Dentários; Carga Imediata em Implante Dentário; Reabilitação Bucal.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA EM COMPLEXO ZIGOMÁTICO EM HEMIFACE ESQUERDA

Santos AB ^{1*}, Pereira RVS ², Uchôa CP³, Lucas Neto, A⁴

¹Graduação em Odontologia, UNINASSAU- Campina Grande - PB, Brasil

²Cirurgiã Bucomaxilofacial (HETDLGF), Campina Grande - PB, Brasil

³Cirurgião Bucomaxilofacial e Staff do Serviço em CTBMF (HETDLGF), Campina Grande - PB, Brasil

⁴Professor de CTBMF e Staff do Serviço em CTBMF (HETDLGF), Campina Grande - PB, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

A fratura em complexo zigomático consiste na separação das articulações que unem o zigoma ao osso frontal, temporal, maxila e o esfenóide que possibilitam força e estabilidade no terço médio da face. Tal fratura envolve a margem infraorbitária e o assoalho da órbita tornando fundamental o domínio de conhecimentos anatômicos orbitais para abordagem nessa região. O objetivo desse trabalho é relatar o tratamento cirúrgico de fratura em complexo zigomático consequente de acidente motociclístico. Paciente do sexo masculino, 51 anos, deu entrada no Hospital de Trauma de Campina Grande, vítima de acidente motociclístico sem uso de capacete, relatando após o ocorrido, ingestão de bebida alcoólica. Por meio de exame clínico e exame de imagem (Tomografia Computadorizada), foi diagnosticado Fratura de Zigomático Esquerdo. O procedimento foi realizado sob anestesia geral (intubação nasotraqueal), no transoperatório foram realizados os acessos superciliar, subciliar e vestibular maxilar para exposição da fratura, seguida da redução auxiliada pela Alavanca Lambot e fixação das fraturas com sistema 1.5/2.0. A avaliação no pós-operatório foi feita com exames de imagem e acompanhamento ambulatorial a fim de averiguar a evolução do paciente que obteve total recuperação sem queixas ou infecções associadas. Conclui-se que a avaliação física detalhada e análise de exames de imagem são indispensáveis para um correto diagnóstico e planejamento cirúrgico, bem como a realização do procedimento cirúrgico com redução e fixação adequadas permitem o reestabelecimento da forma e função como o exposto no caso.

Descritores: Traumatismos Faciais; Zigoma; Fixação de Fratura.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

TRATAMENTO CONSERVADOR COM RESINA COMPOSTA EM PACIENTE JOVEM COM DIASTEMA ANTERIOR E DESGASTE PRECOCE DOS CANINOS: RELATO DE CASO

Santos DEM^{1*}, Souza JR², Pini NIP³, Bispo CGC⁴, Mori AA⁴

¹Graduanda em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Graduação em Odontologia, Centro Universitário Ingá, Maringá - PR, Brasil

³Professora adjunta do curso de graduação em Odontologia, Centro Universitário Ingá, Maringá - PR, Brasil

⁴Professora Adjunta, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Caso Clínico

Os diastemas são espaços interdentais que podem ocorrer na arcada dentária superior e inferior, tem etiologia multifatorial e necessita de uma abordagem minuciosa para definição do plano de tratamento. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de um caso clínico conservador com resina composta em pacientes jovens com diastema anterior e desgaste precoce dos caninos, por meio da reanatomização dos dentes hígidos com resina composta. Paciente do gênero masculino, 21 anos, compareceu a clínica odontológica do Centro Universitário Ingá, com a queixa principal de insatisfação com os espaços entre os dentes anteriores e o formato dos mesmos. Ao exame clínico foi possível observar arranjo oclusal satisfatório, dentes hígidos ou com restaurações satisfatórias, pequeno diastema entre os elementos 11 e 21 e desgaste precoce dos caninos superiores e inferiores. Foi proposto um tratamento restaurador com resina composta direta sem desgaste dentário nos elementos dentários do segundo pré-molar do lado direito ao segundo pré-molar do lado esquerdo, totalizando dez dentes. Resultado final foi satisfatório com o fechamento do diastema e anatomização dos elementos dentários e a devolução do guia canino nos movimentos de lateralidade. É de suma importância que, além da estética, o cirurgião dentista esteja atento aos princípios oclusais para que o tratamento tenha longevidade clínica. Assim, a técnica de reanatomização direta com resinas compostas, quando bem indicada, planejada e executada, pode ser considerada uma ótima opção de tratamento para o fechamento de pequenos diastemas anteriores e devolução de guias de desoclusão.

Descritores: Estética Dentária; Resinas Compostas, Diastema.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

TRATAMENTO DA PERIIMPLANTITE NECROSANTE EM PACIENTE COM SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA: RELATO DE CASO

Vitória OAP*¹, Novaes VCN², de Toledo HJB², Furquim EMA¹, Piovezan BR¹, Almeida JM¹ de

¹Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Divisão de Periodontia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FOA/UNESP), Araçatuba - SP, Brasil

²Faculdade de Odontologia, Centro Universitário de Santa Fé do Sul (UNIFUNEC), Santa Fé do Sul - SP, Brasil

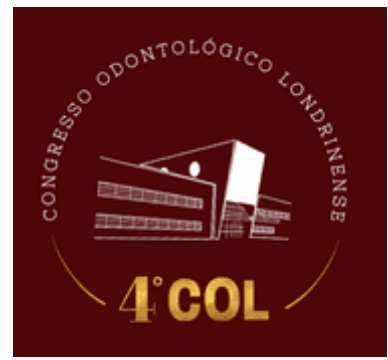
Nível: Pós-Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Caso Clínico

Periimplantite é uma condição inflamatória e progressiva que promove alterações nos tecidos ao redor de implantes dentários. Fatores de risco, como a síndrome da imunodeficiência adquirida podem estar associados a periimplantite. Objetivo deste trabalho é relatar o tratamento de periimplantite necrosante em um paciente com síndrome da imunodeficiência adquirida. Paciente de 31 anos de idade, gênero masculino, queixava-se de dor intensa em toda boca, odor fétido, salivação intensa e dificuldade de se alimentar. Paciente relatou ser soro-positivo para HIV e ter abandonado a terapia antirretroviral. Exame clínico constatou-se um quadro de periimplantite necrosante na região periimplantar correspondente aos elementos 14, 15, 16, 35, 36, 37, 45, 46 e 47. Na primeira sessão foi realizado a remoção das próteses sobre implante e profilaxia. Foi prescrito metronidazol de 400mg + amoxicilina de 500mg por 14 dias e ibuprofeno de 400 mg a cada 6h. O paciente foi encaminhado para avaliação médica e retomada da terapia antirretroviral. Posteriormente foi realizado a terapia básica periodontal e o desbridamento mecânico da superfície dos implantes seguido irrigação com solução de tetraciclina 10% para descontaminação da superfície. Os implantes 14, 15 e 16 foram submetidos a implantoplastia e próteses provisórias sobre os implantes foram instaladas para condicionamento do contorno periimplantar. Após oito meses de acompanhamento observou-se a cicatrização dos tecidos periimplantares e estabilidade da condição de saúde periodontal e periimplantar viabilizando a instalação das próteses definitivas. Conclui-se que o debridamento e descontaminação da superfície periimplantar e o controle dos fatores sistêmicos foram efetivos no tratamento da periimplantite.

Descritores: Peri-Implantite; Periodontia; HIV.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

TRATAMENTO DE FRATURA COMPLEXA DO COMPLEXO ZIGOMATICOMAXILAR

Cadari MB^{1*}, Pavoni RF¹, Nunes MAL¹, Oliveira D², Toledo GL³, Ferreira PHSG³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho - PR, Brasil

²Departamento de Clínica Integrada, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho - PR, Brasil

³Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucocomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

Devido a projeção eminente do complexo zigomaticomaxilar e consequente susceptibilidade a sofrer impactos diretos, esta área apresenta alto índice de fratura. O tratamento destas deve ser meticuloso, visto que o correto reposicionamento anatômico embasa a manutenção da estética e função das estruturas adjacentes. Neste caso clínico um paciente de 24 anos, do sexo masculino e com 36 dias decorridos do trauma, apresentava em seu lado direito: equimose periorbitária; hiposfagma; afundamento de arco zigomático; degrau em infraorbita e sutura frontozigomática; parestesia; e alteração oclusal. Pelos exames imaginológicos, foram encontrados traços sugestivos de fratura do complexo zigomaticomaxilar direito com presença de cominuições e fratura vertical em maxila esquerda. Optou-se pela intervenção cirúrgica, utilizando os acessos vestibular maxilar, superciliar e subtarsal com tarsorrafia direita. Após a exposição, iniciou-se a soltura dos cotos e emprego de fixações internas rígidas. No pós-operatório de quatro meses o paciente não apresentava mais quaisquer sequelas referente a injúria. O caso exposto se trata de um trauma complexo e, por isso, uma abordagem conservadora com redução incruenta sem fixações não é um tratamento indicado pela literatura. Devido a uma maior necessidade de prover estabilidade aos fragmentos ósseos, redução aberta com fixações rígidas é a melhor escolha. Ademais, a eleição da melhor conduta é dependente do tempo decorrido do trauma, pois este influencia no agravamento das lesões. Concluindo, fixações internas rígidas são recomendadas para tratar fraturas complexas do terço médio da face e, mesmo com condutas adequadas, complicações pós-operatórias podem acontecer, sendo essas passíveis de reparo.

Descritores: Fraturas maxilares; Fraturas Zigomáticas; Fixações de Fraturas.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

TRATAMENTO DE LESÃO POR MORDEDURA DE CÃO: RELATO DE CASO

Viotto AHA^{1*}, Delamura IF², Silva BSC², Baggio AMP², Bizelli VF², Bassi APF²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba - SP, Brasil

²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba - SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

Lesões em face, causadas por animais domésticos, estão entre os tipos mais comuns de traumatismos, particularmente em crianças. Estes ferimentos podem gerar uma série de morbidades, como perdas importantes de tecidos, infecções, óbito em casos mais severos, além de cicatrizes irreversíveis. Uma paciente com 8 anos de idade foi encaminhada ao serviço de Cirurgia da FOA – UNESP devido a um acidente por mordida de cachorro de estimação com presença de laceração extensa na região temporofrontonasal. A paciente foi submetida a anestesia geral e as feridas em face limpas, seguido de uma antissepsia com clorexidina tópica. Foram realizados desbridamento e remoção de tecidos com coloração e aspectos alterados, seguido do reposicionamento dos tecidos moles recompondo anatomia e estética. Suturas internas e em pele foram realizadas, além de curativos compressivos, a fim de se evitar a formação de hematomas. A paciente foi medicada com ceftriaxona, cetoprofeno e dipirona e, ainda, executado todo o protocolo para mordedura de animais. Foram feitos acompanhamentos periódicos, onde o resultado do tratamento foi considerado satisfatório com ausência de infecção. Os cuidados pós trauma devem ter como finalidade a minimização da cicatrização, diminuição do risco de infecções mais graves, além da funcionalidade, buscando o máximo de estética possível. Uma boa anamnese e manejo clínico inicial do paciente são imprescindíveis para sucesso do tratamento, bem como a antissepsia, profilaxia antibiótica, desbridamento e suturas imediatas. Segundo a literatura, a profilaxia antirrábica é preconizada para mordeduras causadas por animais domésticos em que não se conhece a história de imunização.

Descritores: Traumatismos Faciais; Traumatismo Múltiplo; Animais Domésticos.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR EM PERIODONTITE ESTÁGIO IV, GENERALIZADA, GRAU C: 22ANOS DE ACOMPANHAMENTO

Paseto FDM^{1*}, Dias DR², Costa FA², Araújo MG²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Caso Clínico

É bem estabelecido na literatura que a adesão do paciente à terapia periodontal de suporte diminui a recidiva da doença periodontal, risco de perdas dentárias e possibilita o tratamento multidisciplinar para reabilitação oral. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de tratamento integrado periodontal e reabilitador com 22 anos de acompanhamento. A paciente do gênero feminino, 35 anos, compareceu à clínica queixando-se de mobilidade dentária. A partir do exame clínico e radiográfico foi estabelecido o diagnóstico de Periodontite Estágio IV, Generalizada, Grau C. Foi realizada a terapia periodontal básica associada a antibioticoterapia, reavaliação, e a paciente foi mantida em manutenção. Após 6 meses apresentando bom controle de placa e estabilidade da doença, iniciou o tratamento ortodôntico a fim de corrigir a movimentação dos dentes resultante da periodontite e das perdas dentárias, com posterior reabilitação com implantes. A paciente segue em acompanhamento há 22 anos, apresentando estabilidade periodontal, função e estética. Estudos demonstram que indivíduos com histórico de doença periodontal podem ser encaminhados para tratamento ortodôntico e/ou reabilitação com implantes, desde que estejam em um protocolo de manutenção rigoroso. Além disso, a estabilidade oclusal é um fator chave nestes pacientes, visto que seu periodonto é reduzido. Portanto, conclui-se que a adesão à terapia periodontal de suporte é fundamental para o sucesso em longo prazo do tratamento integrado em pacientes com histórico de periodontite.

Descritores: Periodontite; Reabilitação Bucal; Implantes Dentários.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

TRATAMENTO PARA O BRUXISMO

Dianin LM^{1*}, Poluha RL²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Cesumar, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Cesumar, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Multidisciplinar

Categoria: Revisão de Literatura

O termo Bruxismo tem origem na palavra grega “brychein”, que significa “ranger dos dentes”, sendo caracterizado por um conjunto de hábitos que envolvem o apertar e ranger os dentes através da contração dos músculos mastigatórios. Existem dois fenótipos do bruxismo que se diferem devido a individualidades fisiopatológicas e ao ciclo circadiano, sendo eles o Bruxismo em Vigília (BV) e o Bruxismo do Sono (BS). O bruxismo em si, não é uma condição que se caracteriza como doença, porém deverá ser abordada para que se cesse ou minimizasse os prejuízos causados, principalmente o desgaste dental acentuado, sensibilidade e/ ou dor nos dentes, fraturas, além da hipertrofia muscular mandibular. O presente trabalho objetiva revisar a literatura a respeito de diferentes estratégias de tratamento para o BV e o BS. Os principais tratamentos para o BV são terapias cognitivas e biofeedback que visam modificar o comportamento do paciente. Para o BS as estratégias descritas em literatura variam desde o uso de placas oclusais, toxina botulínica, até terapias voltadas a condições e patologias do sono. Considerando as limitações e objetivos desse trabalho, pode-se concluir que o tratamento para o bruxismo depende de qual nuance está sendo abordada, se é da vigília ou do sono, respeitando as particularidades intrínsecas de cada condição e cada paciente. Além disso, a literatura defende que não há uma única opção de tratamento e que abordagens conservadoras devem ser preferidas, sempre sob acompanhamento profissional.

Descritores: Bruxismo; Tratamento; Bruxismo do Sono.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

TRATAMENTO RESTAURADOR ESTÉTICO E FUNCIONAL DE DENTE COM DILACERAÇÃO RADICULAR –PROSERVAÇÃO DE 11 ANOS

Kuster I^{1*}, Lachi EL¹, Laffayett HA¹, Pozzobon L¹, Hoepfner MG²

¹Residente do Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Pós-Graduação

Área: Dentística

Categoria: Caso Clínico

O traumatismo dentário, considerado a principal ocorrência na urgência da Odontologia, tem maior prevalência em pacientes pediátricos e pode gerar danos tanto ao dente decíduo quanto à formação e desenvolvimento do germe do permanente. A dilaceração radicular, que tem como fator etiológico o trauma mecânico no dente decíduo antecessor, é caracterizada pela curvatura anormal ao longo eixo da raiz do permanente. O objetivo do trabalho é relatar a proervação longitudinal do tratamento realizado no dente 21, com dilaceração radicular e hipoplasia devido a luxação intrusiva do elemento 61 pós traumatismo. Paciente leucoderma, do sexo feminino, 21 anos, retornou a Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Londrina para acompanhamento do tratamento cirúrgico e restaurador coronoradicular realizado no dente 21. Na ocasião, a paciente queixava-se da cor e forma da restauração. A partir do exame clínico, radiográfico e da avaliação periodontal, foi proposto a substituição da restauração para melhoria das condições estéticas. Assim, na sequência, foi realizado clareamento dentário pela técnica de consultório, remoção da restauração antiga e realização de nova restauração por meio da técnica de estratificação policromática com resinas compostas fotopolimerizáveis, priorizando o mimetismo com o elemento 11, que recebeu acréscimo em resina na face mesial para melhorar a proporção do elemento 21. A proervação, 11 anos após, evidencia resultado satisfatório do tratamento realizado. A substituição da restauração, por meio da técnica restauradora direta, foi favorável à restauração dos parâmetros estéticos dentários, cor e tamanho, além da satisfação da paciente.

Descritores: Clareamento Dental; Dente Não Vital; Estética.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

TRATAMENTOS DE CÁRIE DENTÁRIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: SÍNTESE RÁPIDA DE EVIDÊNCIAS PARA INFORMAR A TOMADA DE DECISÃO

Vianna, MS^{1*}, Martins FC², Carrer FCA³

¹Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho - PR, Brasil

²Departamento de Saúde Bucal Coletiva da Universidade de Brasília - DF, Brasil

³Departamento de Odontologia Social da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo - SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Saúde Coletiva

Categoria: Revisão Sistemática

A COVID-19 causa diferentes manifestações clínicas e apresenta grande risco de contaminação dos profissionais e usuários dos serviços de saúde bucal, uma vez que é disseminada por aerossóis. Este estudo teve como objetivo identificar e analisar as melhores opções disponíveis na literatura científica para tratamento da cárie dentária no contexto da COVID-19. Foi desenvolvida uma síntese rápida de literatura. As buscas foram realizadas no PubMed, no período de 2020 a 2022, sem restrição de idiomas, com a estratégia: "dental caries" OR "elective procedures" OR "atraumatic restorative treatment" AND COVID-19 OR lockdown e filtros específicos para COVID-19. Dos 183 estudos elegíveis, 155 foram excluídos após a leitura de títulos e resumos, pelo critério de inclusão (foram incluídos apenas artigos relacionados à odontologia) e 19 estudos pelos critérios de exclusão, pois não eram sobre cárie dentária. Os 9 estudos incluídos nesta síntese descreveram três opções de tratamento: 1. Tratamento restaurador atraumático; 2. Técnica de Hall; 3. Fluoreto de diamino de prata. Como principal facilitador para utilização dessas técnicas, pode ser mencionado a não produção de aerossóis. Como principal barreira, a necessidade de treinamento dos profissionais de saúde. Os estudos apontam os procedimentos mencionados como opções para tratamento de lesões de cárie dentária no contexto da pandemia e no pós-pandemia, mas ficou evidente a necessidade de uma abordagem que envolve estratégias de promoção, prevenção e diagnóstico precoce da doença cárie. As opções identificadas são complementares e não excludentes e podem ser utilizadas no contexto da Odontologia de Mínima Intervenção.

Descritores: Cárie Dentária; Procedimentos Cirúrgicos Eletivos; Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma; Infecções por Coronavírus.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

TRAUMA DENTAL – CONSEQUÊNCIAS ENDODÔNTICAS. RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria JF^{1*}, Silva RSF²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

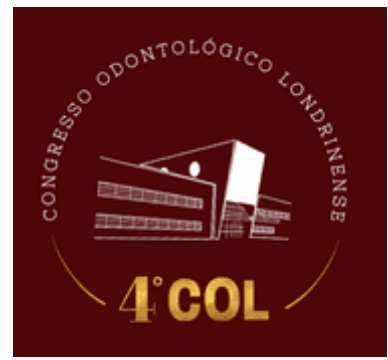
Nível: Graduação

Área: Endodontia

Categoria: Caso Clínico

Os traumatismos dentários são injúrias que podem acometer os dentes, ossos, tecidos gengivais e os tecidos moles acarretando consequências por toda a vida. Designo este trabalho a apresentação de um caso clínico de traumatismo dental de fratura de esmalte e subluxação, abordando as diferentes reações pulpares dos dentes afetados, tratamento e acompanhamento após 06 meses. Paciente E.S.S., sexo feminino, 22 anos, procurou atendimento na Clínica Odontológica Universitária da Universidade Estadual de Londrina com queixa estética no elemento 21 e histórico de trauma na infância em região ântero-superior. Após exame clínico e radiográfico foi realizado diagnóstico de necrose pulpar do dente 21, sem presença de lesão periapical e calcificação radicular do dente 22. Foi executado o tratamento endodôntico do dente 21 bem como a restauração estética do mesmo, utilizando o recurso de clareamento interno e externo, sendo que no elemento 22 somente a técnica de clareamento externo. Foi feito o acompanhamento pós-intervenção com radiografia trimestral e tomografia da região após 06 meses. A tomografia identificou normalidade periapical do elemento 21 e início de reabsorção externa periapical no elemento 22. As alterações encontradas podem ser explicadas pela injúria sofrida e pela necrose pulpar ocorrida durante a calcificação. O tratamento proposto mostrou um ótimo resultado estético com custo baixo, além disso, este trabalho enfatiza a importância do conhecimento sobre traumatismos pelos cirurgiões dentistas e o acompanhamento periódico sobre suas sequelas.

Descritores: Traumatismo Dental; Necrose Pulpar; Calcificação da Polpa Dentária; Reabsorção de Dente.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO EM PACIENTE COM PERIODONTITE SEVERA

Tavares MEC^{1*}, Neto QR², Santos JS², Pedriali MBP³, Tioffi PP³, Andraus LPM³

¹Graduanda, Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina - PR, Brasil

²Cirurgiã-dentista, Pós-Graduanda do programa de Residência em Odontologia, área de Periodontia, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina - PR, Brasil

³Professor Associado, Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Caso Clínico

A terapia fotodinâmica antimicrobiana é um tratamento coadjuvante às doenças periodontais por ser uma opção de efeito local, de fácil aplicação, não invasiva, e efetiva para redução de periodontopatógenos, que evidencia a capacidade de promover ação letal seletiva em diferentes espécies microbianas e que é crescente na prática clínica. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico ilustrando os efeitos da terapia fotodinâmica antimicrobiana associada à raspagem e alisamento radicular no tratamento da periodontite. Paciente, SGO, 43 anos, compareceu ao ambulatório da Residência de Periodontia/UEL queixando-se da mobilidade generalizada e halitose. No exame clínico observou-se grande acúmulo de biofilme; ausências dentárias, recessões gengivais, perda de inserção no pior sítio ≥ 9 mm, profundidade de sondagem ≥ 6 mm, sangramento à sondagem de 74%, mobilidade, supuração em diversos sítios e extensa perda óssea radiográfica generalizada. O diagnóstico foi de Periodontite Estágio IV Generalizada Grau C. O tratamento iniciou-se com terapia periodontal não cirúrgica e após 120 dias, na reavaliação, notou-se presença de sangramento à sondagem e eritema gengival ao redor do dente 11, optando-se pela complementação do tratamento com essa terapia. Foi utilizado desbridamento subgengival, azul de metileno como sensibilizador seguido do laser. Após 30 dias, houve redução da profundidade de sondagem de 9 para 5 mm na face de pior acometimento (distal) e sinais clínicos da inflamação. A terapia fotodinâmica antimicrobiana foi efetiva como tratamento coadjuvante para redimir a inflamação dos tecidos periodontais, sendo recomendada a sua utilização na prática clínica.

Descritores: Periodontite; Raspagem Dentária; Eritema.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

USO DA TOXINA BOTULÍNICA NA NEURALGIA TRIGEMINAL: REVISÃO DE LITERATURA

Anastacio LB^{1*}, Santini AC¹, Poluha RL²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Cesumar, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Cesumar, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Multidisciplinar

Categoria: Revisão de Literatura

A neuralgia trigeminal é considerada uma dor neuropática craniofacial crônica limitada à área inervada por um ou mais ramos do nervo trigêmeo, considerada um dos tipos de dor mais forte que uma pessoa pode sentir, limitando consideravelmente as funções faciais primordiais. O uso da toxina botulínica tem sido eficaz no tratamento de diversas condições dolorosas, incluindo a neuralgia trigeminal, nesses casos a toxina botulínica do tipo A é uma opção terapêutica segura, com baixo risco de complicação e com bons resultados. O presente estudo objetiva revisar a literatura buscando evidências e avanços da utilização da toxina botulínica no tratamento da neuralgia trigeminal, discutindo seu mecanismo de ação, e os resultados no tratamento dessa dor neuropática. Foi realizada uma busca por artigos utilizando os seguintes motores de busca: PubMed, Google Scholar, Scielo e livros relevantes sobre o assunto, abrangendo a literatura nacional e internacional, artigos originais gratuitos e disponíveis na íntegra. Considerando as limitações e objetivos desse trabalho, pode-se concluir, baseado na literatura, que as injeções de toxina botulínica do tipo A são eficazes como tratamento para a neuralgia trigeminal devido ao seu mecanismo antinociceptivo; porém deve ser reservada para pacientes refratários ao tratamento farmacológico convencional. Nesses pacientes recomenda-se a utilização de doses baixas que segundo a literatura revisada correspondem a 25 U. São necessários mais estudos clínicos com uma metodologia adequada, comparando principalmente a toxina botulínica do tipo A com terapias farmacológicas com um tempo de acompanhamento adequado para saber sua verdadeira eficácia.

Descritores: Neuralgia do Trigêmeo; Toxinas Botulínicas Tipo A.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

USO DE ESTRATÉGIAS MEDICAMENTOSAS NO PÓS-CIRÚRGICO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM FISSURA PALATINA

Xavier LRM^{1*}, Rodrigues LWM²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza - CE, Brasil

²Mestrado em Clínica Odontológica, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza - CE, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Revisão de Literatura

A reabilitação da fissura palatina, a partir da palatoplastia primária, é iniciada no primeiro ano de vida do bebê, sendo necessário o uso de métodos analgésicos seguros que contribuam para sua recuperação. Assim, o objetivo do trabalho foi investigar o que a literatura atual indica para o controle da dor pós-cirúrgica em crianças fissuradas. Foi visto que a dor aguda infantil, gerada pela palatoplastia, ainda é um desafio a ser enfrentado. Isso ocorre, sobretudo, devido à associação entre esse procedimento, que pode causar obstrução das vias aéreas no pós-cirúrgico, e a contraindicação de analgésicos como os opioides, os quais podem ser depressores respiratórios, intensificando o risco de asfixia do bebê. Com isso, a analgesia multimodal é citada como uma alternativa para redução do uso desse fármaco, diminuindo sua concentração ao associá-lo a analgésicos não esteroidais, como o ibuprofeno. Assim, a administração intravenosa pré-operatória do ibuprofeno mostrou-se eficaz para o controle da dor infantil no pós-operatório imediato, demandando poucas concentrações de opioides. Foi obtido também que o uso pós-cirúrgico de acetaminofeno diminui a necessidade de opioides por desferir uma analgesia positiva, podendo, inclusive, ser mais seguro que o próprio ibuprofeno. Combinado ao acetaminofeno, o bloqueio do nervo maxilar, a partir do uso da clonidina como adjuvante à bupivacaína, é citado como uma medida eficaz no intraoperatório, contribuindo para redução da agitação pós-cirúrgica da criança. Portanto, devido aos efeitos adversos dos opioides, há uma necessidade em poupar seu uso a partir da adoção de diferentes administrações medicamentosas eficazes e menos deletérias.

Descritores: Fissura Palatina; Odontopediatria; Cirurgia de Reabilitação; Farmacologia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

USO DE FIBRINA RICA EM te ÓSSEO NA REGENERAÇÃO PERIODONTAL

Costa LG^{1*}, Barros CC¹, Ito FAN², Pedriali MBP², Tiozzi PP², Andraus LPM²

¹Graduanda de Odontologia pela Universidade Estadual de Londrina, Londrina – PR, Brasil

²Departamento de Periodontia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina – PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Revisão de Literatura

A Fibrina Rica em Plaquetas é capaz de acelerar a cicatrização de tecidos moles e duros, sendo comumente empregada na odontologia. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura avaliando sua eficácia associada ao enxerto ósseo na regeneração periodontal. Para isso foi realizada uma busca no PubMed utilizando as palavras-chave “enxerto ósseo”, “fibrina rica em plaquetas” e “regeneração periodontal”. A periodontia busca métodos regenerativos para reestabelecer as estruturas de suporte perdidas, desenvolvendo procedimentos que utilizam biomateriais, como membranas, que podem ou não serem associadas a enxertos. Nesse contexto surgem os materiais bioativos, como os agregados plaquetários. A Fibrina Rica em Plaquetas, segunda geração de agregados plaquetários, é obtida através do sangue do próprio indivíduo por meio de um processo de centrifugação simples e sem incorporação de aditivos. A literatura mostra que fibrina, plaquetas, leucócitos, fatores de crescimento e citocinas combinados possibilitam um elevado potencial na regeneração óssea e de tecidos moles, aumentando o potencial regenerativo do enxerto ósseo quando associados, sendo responsável pela sua revascularização e por guiar o processo de cicatrização, favorecendo a regeneração óssea ideal e reduzindo o desconforto pós-operatório. Sua utilização resulta na maturação e consolidação mais rápida do enxerto e maior densidade óssea, aumentando a taxa de osteogênese e qualidade do osso recém-formado. Sendo assim, pode-se concluir que a associação da Fibrina Rica em Plaquetas a enxertos ósseos pode promover bons resultados, melhorando a cicatrização e a regeneração periodontal de feridas e reduzindo morbidade pós-operatória do paciente.

Descritores: Enxerto Ósseo; Fibrina Rica em Plaquetas; Regeneração Periodontal.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

USO DE IMPLANTE OSSEOINTEGRADO NA SUTURA INTERMAXILAR E PRÓTESE OVERDENTURE EMPACIENTE COM MICROSTOMIA: RELATO DE CASO

Macario HS^{1*}, Danieletto-Zanna CF², Ferreira GZ², Farah GJ³, Poluha RL³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Cesumar, Maringá - PR, Brasil

³Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Caso Clínico

Microstomia é uma condição que prejudica fala, mastigação, higiene e tratamento dentário. Cirurgias plásticas como a Z-plastia podem contribuir para o aumento da abertura bucal, mas a reabilitação protética, quando necessária, é sempre um desafio. O presente trabalho objetiva relatar a reabilitação de paciente com microstomia combinando cirurgias para abertura bucal, implantes na sutura intermaxilar e próteses overdenture. Paciente sexo feminino, 40 anos, com microstomia e esclerodermia, queixa estética com prejuízo na interação social. Durante exame clínico e radiológico, dentes remanescentes apresentaram extrusão, cáries e dano periodontal. A Z-plastia bilateral em comissura labial foi realizada e todos os dentes extraídos. Foram instalados implantes na região entre os forames mentonianos para uma overdenture mandibular. Além disso, dois sítios ósseos na região de sutura intermaxilar foram identificados na tomografia e serviram de leito para instalação dos implantes. Na sequência, uma prótese maxilar convencional foi convertida em uma overdenture maxilar. Conclui-se que as técnicas de aumento de abertura bucal, implantes na sutura intermaxilar e próteses overdenture são alternativas para microstomia. O planejamento individual de cada caso determina sucesso clínico e satisfação do paciente.

Descritores: Prótese Dentária; Implantes Dentários; Microstomia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

USO DE PRÓTESE PROVISÓRIA DO TIPO OVERLAY PARA AUMENTO DE DVO: REVISÃO DA LITERATURA

Lopes M^{1*}, Coppi NC², Lopes MB³, Berger SB⁴, Guiraldo RD²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia Protética, Universidade Estadual de Londrina, Londrina – PR, Brasil

³Departamento de Odontologia Protética, Universidade Norte do Paraná, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Prótese Dentária

Categoria: Revisão de Literatura

A prótese parcial removível (PPR) de recobrimento oclusal consiste em uma modificação na prótese caracterizada por recobrir a face oclusal (dentes posteriores) e/ou incisal (dentes anteriores) de um ou mais elemento dental. Essa cobertura pode ser de metal, resina, porcelana, ou mista, com projeções metálicas e revestimento estético. A perda da dimensão vertical de oclusão pode causar um desequilíbrio oclusal, deficiência estética e funcional ao paciente, nestes casos recomenda-se a utilização da PPR de recobrimento oclusal (também denominada PPR overlay). A razão da sua utilização é restabelecer a dimensão vertical de oclusão, devolvendo função fisiológica e previsibilidade ao tratamento. As PPRs overlays devem ser inicialmente utilizadas diariamente por um período de seis semanas a três meses como tratamento temporário ou estendendo para um tratamento final em alguns casos. O presente estudo é uma revisão da literatura que tem o objetivo de apresentar este tipo de prótese, sua indicação, técnicas e casos clínicos que demonstraram o resultado deste tratamento, mas sobretudo, métodos para definir a dimensão vertical de oclusão exata e critérios para que o aumento não gere disfunções temporomandibulares. Na literatura, apesar de divergências, mostra-se que é seguro aumentar a dimensão vertical de oclusão permanentemente pois sinais e sintomas que podem vir a se desenvolver são de natureza temporária. Os estudos concluem que o uso de PPR *overlay* é uma opção de custo baixo e de grande relevância para o restabelecimento das relações maxilomandibulares, gerando previsibilidade para o tratamento reabilitador final.

Descritores: Dimensão Vertical de Oclusão; Prótese Parcial Removível; Estética.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

USO DE TELA DE TITÂNIO E SUBSTITUTO ÓSSEO XENÓGENO EM ÁREA ESTÉTICA: RECONSTRUÇÃO DE DEFEITO ÓSSEO

Piovezan BR^{1,2*}, Furquim EMA^{1,2}, Vitoria OAP^{1,2}, Turini HD^{1,2}, De Almeida JM^{1,2}

¹Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP), Araçatuba - SP, Brasil

²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP), Araçatuba - SP, Brasil

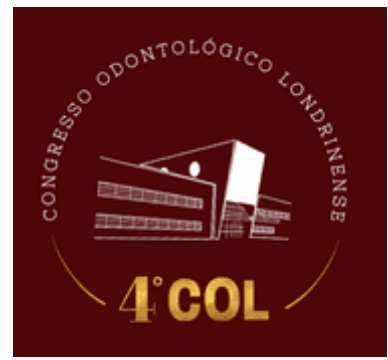
Nível: Pós-Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Caso Clínico

Lesões de origem endo-perio podem gerar quadros de perda óssea significativa, que requerem cirurgias reconstrutivas para viabilizar a instalação de implantes de titânio em posição adequada. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de reconstrução óssea com tela de titânio e enxerto xenógeno em área estética. Paciente do gênero feminino, 42 anos. Ao exame clínico e imagiológico observou-se comprometimento do elemento 21 com extensa reabsorção óssea. Um retalho total com incisões relaxantes verticais na região mesial do 21 e distal do 22 foi confeccionado. O dente 21 foi extraído e a lesão curetada. Com o tecido ósseo exposto, o leito receptor foi preparado. Após estabilização da tela com parafusos na região vestibular, o substituto xenógeno foi colocado no defeito e a tela adaptada sobre ele. Foi colocado um parafuso por palatina e sutura sobre a tela. Foi removido enxerto de tecido conjuntivo do palato e suturado sobre a tela. O retalho foi reposicionado e mantido em posição por meio de suturas. No acompanhamento clínico e radiográfico nenhuma intercorrência foi observada. Após 8 meses, foi observada excelente qualidade do tecido mole da região, e grande volume de tecido ósseo na área, para instalação adequada do implante. Podemos concluir que a regeneração óssea com tela de titânio e substituto xenógeno, combinado com enxerto de tecido conjuntivo, foi capaz de promover ganho de volume ósseo, previsibilidade e ótima qualidade do tecido mole da região, favorecendo a reconstrução tridimensional em áreas com restrição óssea.

Descritores: Estética; Procedimento Cirúrgico Reconstrutivo, Enxerto Xenógeno.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

USO DO LED VIOLETA NO TECIDO DENTINÁRIO: EFEITO NA ALTERAÇÃO CROMÁTICA E VARIAÇÃO DA TEMPERATURA

Clemente CF^{1*}, Esteves LMB², da Silva LMAV², dos Santos PH³, Fagundes TC², BrisoAL²

¹Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista-UNESP, Araçatuba - SP, Brasil

²Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora, Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista-UNESP, Araçatuba - SP, Brasil

³Departamento de Materiais Dentários e Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista-UNESP, Araçatuba - SP, Brasil

Nível: Graduação

Área: Dentística

Categoria: Pesquisa

Acredita-se que a luz LED Violeta por possuir comprimento de onda coincidente com o pico de absorção das moléculas cromóforas, possa causar a quebra destes pigmentos, resultando no efeito clareador. O objetivo do estudo foi avaliar in vitro a ação do LED na alteração cromática e de temperatura de discos de dentina pigmentados por diferentes substâncias: GI-naturalmente escurecidos; GII-chá preto; GIII-café; GIV-vinho e GV- sangue. Foram selecionados 120 dentes de acordo com a cor inicial, recebendo diferentes protocolos de pigmentação. Após pigmentados, foram selecionados 12 discos por grupo, de forma que houvesse a padronização da pigmentação. Foi realizada 1 sessão clareadora e a variação de temperatura foi mensurada simultaneamente, através de um aparelho termopar tipo K. Os dados de alteração cromática (Delta E, a,b e L), efeito clareador (WID) e variação da temperatura (Delta T) foram submetidos à Análise de Variância e Teste Tukey ao nível de significância de 5%. Os valores de alteração cromática mais relevantes foram atingidos pelo grupo GIII, assemelhando-se ao grupo controle (GI). Em oposição, o grupo GV foi o que mais se distanciou do GI, denotando dificuldade de resposta ao tratamento. Com relação ao índice de clareamento Δ WID apenas o grupo GIV apresentou resultados inferiores. As maiores alterações de temperatura foram observadas no grupo GV. Conclui-se que o LED violeta proporcionou alteração de cor gerando efeito clareador notório, sendo os grupos GIV e GV os que apresentaram maior dificuldade em responder ao tratamento, além de promover maior elevação da temperatura nos discos do grupo GV.

Descritores: Clareamento Dental; Dentina; Pigmentação.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

USO DO PLASMA RICO EM FIBRINA NA CIRURGIA BUCAL

Duarte YF^{1*}, Stabile GAV²

¹Graduação em Odontologia. Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Departamento Medicina Oral e Odontologia Infantil. Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Multidisciplinar

Categoria: Revisão de Literatura

O plasma rico em fibrina é um tipo de agregado plaquetário de matriz de fibrina com grande concentração de plaquetas, obtido através do fracionamento do sangue para uso autólogo que atua liberando mediadores pró-regenerativos. Esse hemoderivado é empregado para intensificar o processo da reparação de tecidos ósseo e mole e possui como grande vantagem o baixo custo de aquisição e facilidade de obtenção, pois o sangue é retirado do próprio paciente e seu processamento se dá pelo processo de centrifugação no pré-operatório imediato seguido pela coleta da fração correspondente para uso. Seu emprego pode ser puro ou associado a enxertos e substitutos ósseos diversos, no formato de próprio coágulo ou em formato de membranas, de tampão, ou mesmo injetado em sua forma não-coagulada nos tecidos. O plasma rico em fibrina é um biomaterial rico em plaquetas autólogas, fatores de crescimento e que apresenta um concentrado imunológico e plaquetário que possibilita a osteocondução e intensifica a resposta regenerativa por meio das células e sistema regenerativos do próprio paciente. A otimização do processo de cicatrização acontece em virtude do aumento da concentração de fatores de crescimento locais, o que promove um incremento da taxa de formação óssea e a qualidade final do osso formado, acelerando o processo de cicatrização. O objetivo deste trabalho é revisar a literatura atual a respeito do PRF e discutir suas indicações de emprego nas áreas de periodontia, cirurgias orais e maxilofaciais e fins estéticos como a harmonização orofacial.

Descritores: Plasma Rico em Fibrina; Cicatrização de Feridas, Regeneração.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

UTILIZAÇÃO DA COROA DE AÇO COMO ALTERNATIVA EM DECORRÊNCIA DE FRATURA: RELATO DE CASO

Alvarenga FRA^{1*}, Machado FM², Provenzano MGA², Bueno KMO², Rodrigues NNO², Giffoni TCR²

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

²Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

A coroa de aço tem se mostrado como excelente opção de material restaurador pela sua ótima durabilidade, resistência e custo-benefício, sendo ideal para dentes extensamente destruídos e tratados endodonticamente, quando há perda precoce de um dente adjacente, fraturas e, inclusive, como mantenedores de espaço quando os primeiros molares permanentes ainda não permitem a adaptação de bandas ortodônticas. Diante da importância de executar a reabilitação dentária com segurança, realizar o procedimento satisfatoriamente e obter sucesso no tratamento, este trabalho objetiva apresentar um caso clínico utilizando a coroa de aço como alternativa em decorrência de fratura. Paciente R.S.C., sexo masculino, 3 anos de idade, atendido na urgência da Clínica Odontológica da UEM 5 dias após sofrer trauma. Após exame clínico, observou-se fratura de esmalte e dentina mesialmente no elemento 74 e, radiograficamente, verificou-se exposição do corno pulpar. Assim, realizou-se a remoção do fragmento com pinça hemostática, seguida de pulpotomia, selamento dos condutos com pasta de hidróxido de cálcio P.A. e soro fisiológico, selamento com cimento de hidróxido de cálcio e restauração com cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável. Também necessitou-se de reabilitação com coroa de aço, cujo o preparo do dente efetuou-se com broca em alta rotação e posteriormente a coroa foi cimentada com CIV cimentador. Finalmente, realizou-se acompanhamento trimestral, até a esfoliação natural do elemento dentário. Destarte, a coroa de aço constituiu uma boa opção reabilitadora, restabelecendo altura e diâmetro dentário recuperando a oclusão e devolvendo a eficiência mastigatória, além de apresentar baixo custo e fácil execução.

Descritores: Coroa de Aço Inoxidável; Odontopediatria; Traumatismos Dentários.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

UTILIZAÇÃO DA FLUOROSCOPIA COMO MÉTODO MAIS PRECISO PARA LOCALIZAÇÃO DE CORPOS ESTRANHOS – RELATO DE CASO

Pavoni RF^{1*}, Nunes MAL¹, Sangalette BS², Toledo GL³, Shinohara AL², Mulinari-Santos G³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho - PR, Brasil

²Departamento de Ciências Biológicas-Anatomia, Faculdade de Odontologia de BauruUSP, Bauru – SP, Brasil

³Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucocomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

A presença de corpo estranho, especialmente na região maxilofacial, consiste em grande desafio cirúrgico, uma vez que denota perigo quando há aproximação deste com estruturas anatômicas como nervos e vasos, os quais podem sofrer danos, portanto, recomenda-se sua remoção. A cirurgia sem a localização precisa do objeto pode causar complicações graves, como infecção, sangramento e hematomas, entretanto, mesmo com a utilização de radiografias convencionais, tomografia computadorizada, ressonância magnética e ultrassonografia, identificar o posicionamento do corpo estranho é algo difícil, principalmente se este não estiver estabelecido próximo à marcos anatômicos. A fluoroscopia tem sido utilizada como um método não-invasivo para guiar cirurgias, devido à precisão da localização de corpos estranhos. Paciente do sexo masculino, 44 anos, leucoderma, foi encaminhado ao Serviço de Cirurgia Bucocomaxilofacial da FOA-UNESP, para a remoção de fragmento de anzol na região do lábio inferior. A princípio, foi realizada uma tentativa de remoção do corpo estranho com o auxílio de uma radiografia convencional, porém não houve sucesso na localização do objeto. Seguiu-se para uma segunda abordagem, dessa vez através de navegação cirúrgica com fluoroscopia móvel e imagens em tempo real, e foi possível delimitar a posição exata do corpo estranho. Dessa forma, a fluoroscopia garante uma abordagem mais rápida e precisa para remoção de objetos de tecidos moles, o que foi evidenciado pela experiência benéfica desta em comparação à utilização de métodos tradicionais. Pode-se concluir, portanto, que este método traz resultados positivos para o cirurgião e também ao paciente, com um pós-operatório mais confortável e menos doloroso.

Descritores: Corpos Estranhos; Fluoroscopia, Traumatologia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

UTILIZAÇÃO DA MEMBRANA DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS NO TRATAMENTO DAS RECESSÕES GENGIVAIS: CASO CLÍNICO

Munhoz GC^{1*}, Oliveira RS², Decósimo AL², Ito FAN³, Pedriali MBBP³

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

²Residente em Periodontia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

³Docente em Periodontia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Periodontia

Categoria: Caso Clínico

A fibrina rica em plaquetas e leucócitos é um agregado obtido pela centrifugação do sangue do próprio paciente, é rica em plaquetas, fatores de crescimento e citocinas e parece melhorar a cicatrização da ferida cirúrgica e amenizar a morbidade pós-operatória em casos de recobrimento radicular. O objetivo deste trabalho é relatar e discutir um caso clínico de recessões gengivais múltiplas tratadas com a associação do retalho reposicionado coronário e a fibrina rica em plaquetas e leucócitos. Paciente, gênero feminino, 28 anos, com queixa de hipersensibilidade dentinária e insatisfação estética. Após exames físico e radiográfico, foram observadas recessões gengivais tipo 1 nos dentes 22, 23 e 24. O planejamento cirúrgico incluiu incisões oblíquas paramarginais partindo da junção cimento esmalte do dente 23 em direção à margem gengival dos dentes adjacentes, descolamento do retalho, em seguida a realização de punção venosa e centrifugação a 2.494 rotações por minuto (700 g) por 12 minutos. Ao final desse processo obteve-se as membranas, que foram posicionadas e suturadas sobre as recessões gengivais, seguido do reposicionamento coronário das papilas cirúrgicas. No período pós-operatório foi observada satisfatória reparação tecidual. Embora o padrão ouro para o recobrimento radicular seja o enxerto de tecido conjuntivo associado ao retalho reposicionado coronário, os agregados plaquetários estimulam a reparação e regeneração dos tecidos moles e duros e pode ser uma ótima opção em alguns casos. Neste caso clínico pôde-se perceber os efeitos benéficos do uso da membrana de fibrina rica em plaquetas e leucócitos no tratamento de recessões gengivais.

Descritores: Fibrina Rica em Plaquetas; Retração Gengival; Periodontia.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

UTILIZAÇÃO DE PARAFUSOS TIPO mem NA RETENÇÃO DE PRÓTESE SOBRE IMPLANTES - RELATO DE CASO

Costa MG^{1*}, Molina AFC², Parreiras SO³, Murillo D⁴, Zoo JAV⁵, Correa GO⁶

¹Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.

²Universidad Autónoma de Baja California, Departamento de Rehabilitación Oral, Mexicali, BC, México

³Universidad Autónoma de Baja California, Departamento de Odontología Restauradora, Mexicali, BC, México

⁴Proyectista CAD, Laboratorio Cosmetic & Implant Dentistry Center, Los Algodones, BC, Mexico

⁵DDS MS, Clínica Privada, Cosmetic & Implant Dentistry Center, Los Algodones, BC, México

⁶Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Estadual de Londrina, Londrina - PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Cirurgia Bucocomaxilofacial e Implantodontia

Categoria: Caso Clínico

A busca pela simplificação e o aperfeiçoamento das tecnologias digitais têm sido os principais fatores nos procedimentos de carga imediata em próteses sobre implantes. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso no qual foi utilizado o parafuso Rosen na confecção e instalação de uma prótese provisória. Foram realizados registros fotográficos intra e extraorais, escaneamentos das estruturas e pontos de referência fixos previamente ao ato cirúrgico. Após a instalação dos implantes, novos escaneamentos foram realizados e inseridas as informações no desenho CAD das próteses provisórias em conjunto com as bibliotecas do parafuso. As próteses foram confeccionadas por meio de uma impressora 3D e caracterizadas com resina composta. Após um dia, as provisórias foram instaladas, seguido de novos registros fotográficos para análise final. Com esta abordagem, o paciente não precisou da confecção de próteses totais imediatas e da captura delas aos implantes, sendo a técnica do parafuso Rosen um procedimento mais rápido, preciso, econômico e com maior previsibilidade.

Descritores: Carga Imediata em Implante Dentário; Implantes Dentários; Prótese Dentária.



06 a 09 de abril de 2022
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Londrina - PR, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v11i.5843>

UTILIZAÇÃO DE PISTAS PLANAS PARA CORREÇÃO DE MORDIDA CRUZADA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Pessoa LH^{1*}, Souza RG¹, Fagundes FAU², Dagostini CRG², Singi P², Sakuma R³

¹Estudante da Graduação em Odontologia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina – PR, Brasil

²Residente do Programa de Graduação de Odontopediatria, Universidade Estadual de Londrina, Londrina – PR, Brasil

³Professor associado de Odontopediatria, Departamento de Medicina Oral e odontologia infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina – PR, Brasil

Nível: Graduação

Área: Odontopediatria

Categoria: Caso Clínico

A mordida cruzada anterior é a maloclusão que apresenta desordem da relação vestibulo-lingual entre incisivos superiores e inferiores. Essa alteração pode trazer comprometimentos fisiológico e funcional do sistema estomatognático podendo prejudicar a qualidade de vida do paciente. Hoje, sendo o terceiro maior problema odontológico da saúde pública, é imprescindível o diagnóstico e intervenção precoce. As Pistas Diretas Planas (PDP) são muito indicadas para esse tipo de caso. A técnica consiste na aplicação direta de resina composta em um ou mais dentes com o objetivo de realizar a mudança de postura mandibular imediata. O tratamento ainda na dentição decídua permite a reabilitação da mastigação que está em desenvolvimento, dando sequência ao crescimento fisiológico dos ossos maxilares. Paciente do sexo masculino, 5 anos e 1 mês de idade, compareceu ao consultório odontológico para uma consulta preventiva de rotina e foi diagnosticado com mordida cruzada anterior do dente 52, dificuldade nos movimentos de lateralidade e com ausência de desgaste fisiológico dos caninos. Inicialmente foi aplicado as PDP nos dentes 51 e 61 e os ajustes foram realizados semanalmente. Um mês depois foi observado o descruzamento dos dentes e a correta mastigação. A desprogramação neuro-muscular ainda no estágio inicial tem como objetivo evitar a evolução da maloclusão assim como uma desordem esquelética mais severa. Tendo em vista o curto tempo de tratamento e a resolução rápida do caso, conclui-se que, a mordida cruzada anterior, quanto mais cedo for tratada, será mais rápido, menos desconforto para o paciente, menor custo e menor risco de recidiva.

Descritores: Maloclusão; Pistas Diretas Planas; Mordida Cruzada; Tratamento Precoce.